ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE JANEIRO DE 2018 | ANO 5 | EDIÇÃO 189 | CONCLUÍDA ÀS 19H31 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

DECRETO REGULARIZA SITUAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS EXISTENTES

Conforme determinação do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, visando regulamentar o programa de doação de áreas em distritos e loteamentos industriais do município —em conformidade com o disposto na lei 4.095/2014 e demais leis vigentes—, foi assinado na tarde de ontem 5, o Decreto 4.937, que regulamenta a concessão de incentivos à instalação de novas indústrias no município. Há atualmente três distritos industriais, dentre eles, o distrito Irmãos Del Guerra, que tem 40 anos e até hoje não está regularizado, com empresas já instaladas sem nenhuma segurança jurídica. "Por exemplo, a empresa tem instalação, nome no mercado e clientela, mas não tem propriedade, o que a impede de expandir, " diz o assessor parlamentar Pedro Paulo Martorano. "Esses impedimentos em decorrência das irregularidades impossibilitam que novas empresas se instalem no município", comenta o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa. Em relação ao distrito Waldemar Pereira, que tem cerca de 12 anos, Barbosa destaca "que todos os lotes foram doados hipoteticamente, pois não havia escritura da prefeitura em nenhum desses lotes". O diretor explica que, atualmente, foram desenvolvidos projetos para regularizá-lo, faltando apenas a parte da iluminação, já em andamento, e que a água e a rede de esgoto já foram solicitadas, pois são de responsabilidade de terceiros. "O asfalto está pronto, apenas o acesso deverá ser refeito porque não foi aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (Artesp) e Renovias; a regularização ambiental também está sendo feita." Quanto ao distrito Laércio Casalecchi, "ocorre a mesma coisa que os anteriores em relação à regularização", esclarece Barbosa. A prefeitura, em 2016, recebeu uma escritura do Governo do Estado de São Paulo doando 215 mil m². "Na época, houve a tentativa de regularização, mas a escritura apresentava erros e, agora, está sendo refeita uma escritura de retificação". Segundo o assessor parlamentar, o decreto que está sendo criado "regulamenta principalmente a situação que vivemos atualmente em relação aos distritos existentes no município". Já Barbosa é enfático: "ele vem para regularizar os mecanismos para se utilizar a lei; é um passo importante porque regulamenta e impõe regras. Foram essas as prioridades iniciais do primeiro ano de governo e, com o decreto, surgem condições de buscar outras alternativas de investidores, além de oferecer uma independência aos empresários que já estão estabelecidos". A5

PINHAL TERÁ ALISTAMENTO MILITAR ONLINE EM 2018

A Junta do Serviço Militar informa que, a partir de janeiro, o município irá contar com o alistamento militar online. Esta nova ferramenta já está disponível em alguns municípios brasileiros, e chega ao interior de São Paulo em 2018. O Exército disponibilizará o mecanismo de acesso rápido por meio de computadores, tablets e telefones móveis com acesso à internet. Com isso, os que precisam prestar o serviço militar obrigatório poderão alistar-se de sua residência ou de qualquer outro ambiente. O alistamento militar é obrigatório para todos os cidadãos no ano em que completam 18 anos e, caso não cumpram, estarão em débito com o Serviço Militar. Em 2018, o alistamento acontecerá no período de 2 de janeiro a 29 de junho, por meio do site www.alistamento.eb.mil.br. O cidadão que realizar o alistamento após esse prazo terá que recolher multa por alistamento fora do prazo, e concorre à seleção do ano seguinte. Após realizar o alistamento online, o jovem deve acompanhar sua situação pelo site para saber se foi dispensado ou encaminhado para a seleção em alguma organização militar. Os demais serviços prestados pela Junta como certidões de tempo de serviço, segunda via de certificados, desobrigações e comprovantes, permanecem sendo prestados de forma presencial, assim como o atendimento ao jovem que não conseguir realizar seu alistamento pela internet. Em caso de dúvida, o cidadão deverá procurar a Junta de Serviço Militar na Sede do Tiro de Guerra, localizada na rua Prudente Morais, 1, Centro. O alistamento militar online também estará disponível para todos os municípios da região.

DIVULGAÇÃO

MAMOGRAFIA Na quarta-feira 3, o governador Geraldo Alckmin esteve em São José do Rio Pardo para dar início às obras em duas rodovias que cortam o município e, em Aguaí, para a inauguração de uma vicinal que dá acesso à Unilever. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o vereador Dione (Jhonny) Laurindo, que representou o Legislativo, estiveram presentes e reivindicaram melhorias para o município. A principal novidade foi a confirmação de que Espírito Santo do Pinhal receberá a Carreta da Mamografia, que faz parte do programa estadual Mulheres do Peito. A4

CARNAVAL 2018

O carnaval de 2018 em Espírito Santo do Pinhal será realizado novamente com desfile dos blocos. Os interessados em participar da festa devem inscrever-se no Departamento de Cultura, de segunda a sexta, das 8h às 17h, até o dia 23 de janeiro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone [19] 3651-2970.

opinião

EDITORIAL

Ponto para a atual administração

Conforme determinação do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, visando regulamentar o programa de doação de áreas em distritos e loteamentos industriais do município —em conformidade com o disposto na lei 4.095/2014 e demais leis vigentes—, foi assinado na tarde de ontem 5, o Decreto 4.937, que regulamenta a concessão de incentivos à instalação de novas indústrias no município.

Há atualmente três distritos industriais, dentre eles, o distrito Irmãos Del Guerra, que tem 40 anos e até hoje não está regularizado, com empresas já instaladas sem nenhuma segurança jurídica. "Por exemplo, a empresa tem instalação, nome no mercado e clientela, mas não tem propriedade, o que a impede de expandir, " diz o assessor parlamentar Pedro Paulo Martorano. "Esses impedimentos em decorrência das irregularidades impossibilitam que novas empresas se instalem no município", comenta o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mario Barbosa.

Em relação ao distrito Waldemar Pereira, que tem cerca de 12 anos, Barbosa destaca "que todos os lotes foram doados hipoteticamente, pois não havia escritura da prefeitura em nenhum desses lotes". O diretor explica que, atualmente, foram desenvolvidos projetos para regularizá-lo, faltando apenas a parte da iluminação, já em andamento, e que a água e a rede de esgoto já foram solicitadas, pois são de responsabilidade de terceiros. "O asfalto está pronto, apenas o acesso deverá ser refeito porque não foi aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (Artesp) e Renovias; a regularização ambiental também está sendo feita."

Quanto ao distrito Laércio Casalecchi, "ocorre a mesma coisa que os anteriores em relação à regularização", esclarece Barbosa. A prefeitura, em 2016, recebeu uma escritura do Governo do Estado de São Paulo doando 215 mil m². "Na época, houve a tentativa de regularização, mas a escritura estava com erros e, agora, está sendo refeita uma escritura de retificação".

Segundo o assessor parlamentar, o decreto que está sendo criado "regulamenta principalmente a situação que vivemos atualmente em relação aos distritos existentes no município". Já Barbosa é enfático: "ele vem para regularizar os mecanismos para se utilizar a lei; é um passo importante porque regulamenta e impõe regras. Foram essas as prioridades iniciais do primeiro ano de governo e, com o decreto, surgem condições de buscar outras alternativas de investidores, além de oferecer uma independência aos empresários que já estão estabelecidos".

Enfim, é um avanço administrativo e de ação, pois o que propõe o decreto é que os lotes e as áreas nos distritos e loteamentos industriais a serem doados devem se encontrar devidamente regularizados perante o Oficial de Registro de Imóveis do município e todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais que se façam necessários. Ponto para a atual administração.

GUSTAVO CONDE

O janeiro mais político da história

Quanto menos a imprensa fala da situação de saúde de Temer, mais eu sei que a situação é grave. Não rogo pragas. Apenas acho importante lidar com fatos minimamente concretos e transparentes, ainda mais em se tratando do estado de saúde do mandatário da nação, seja ele golpista ou não.

Com Tancredo Neves foi a mesma coisa. Parece que a imprensa tem tara em camuflar doença de político simpático a ela. Porque com político de esquerda, unha encravada vira amputação.

Vocês devem se lembrar dos casos de câncer de Dilma e Lula. Aliás, ambos trataram a doença com extrema coragem e transparência. Tinham o sentido da relevância das respectivas saúdes para a opinião pública, uma vez que eram presidente e ex-presidente, figuras públicas.

Foram solidários, generosos, humanos, responsáveis, seguiram à risca as recomendações médicas e venceram doenças agressivas com extremo caráter e autoestima.

Mesmo assim —mesmo com essa dificuldade toda— a imprensa, num primeiro momento, ridicularizou (minimizou, deu margem às fake news que acusavam a doença de blefe) e depois dramatizou: passou a especular o tempo de vida de ambos e, num gesto cínico, suspeitar que a junta médica ocultava informações. Foi terrorismo.

Praticaram também a boa e velha incitação de sempre: "vai pro SUS" era o grito de guerra estimulado por editores e colunistas.

Com Temer, a cobertura é completamente diferente. Aliás, é indiferente. Não prospectam informações, não interpelam médicos, não investigam medicações ministradas, não entrevistam especialistas, enfim, não fazem o terrorismo habitual dedicado a personalidades do PT e da esquerda.

Podemos lembrar que Guido Mantega perdeu a esposa recentemente para um câncer extremamente agressivo e a imprensa, em consórcio com a Lava Jato, explorou de maneira covarde e mesquinha o drama vivido pelo ex-ministro, inclusive, com requintes de crueldade —colunistas de opinião a reboque, sempre incitando a violência e a invasão de privacidade (chegou a haver manifestação contra o ex-ministro dentro do Hospital Albert Einstein).

Isso me faz lembrar também de Marisa Letícia, esposa de Lula. Chegou-se ao extremo de se divulgar mensagens de WhatsApp de médicos residentes com receitas para "levar a óbito", para deleite de antipetistas, esses doentes convictos e incuráveis.

Diga-se de passagem, que quase nenhuma personalidade da 'cena intelectual' defendeu a privacidade e a dor da família Lula, esses mesmos que acabaram agorinha de defender Marcelo Freixo da "virulência petista". Hipocrisia é palavra insuficiente para eles.

Enquanto isso —enquanto escrevo essa pensata— Michel Temer flana com sua doença, despacha de uma cama (não sabemos direito porque ninguém diz) e o país segue, sem sequer conseguir nomear um ministro do trabalho, dada a profunda desorganização do governo, também ignorada pela imprensa.

> Doença, golpismo, injustiça, mobilização, deflagração, memória, democracia, soberania, futuro, instituições, poderes, reordenações, negócios, vazamentos, prisões, libertações. Tudo se alinha para este janeiro. Tudo se acelera. Tudo se insinua. Tudo se escancara

O medo, a covardia, a fobia institucional é tal em Michel Temer, que ele vai se suicidando a conta-gotas. Não se afasta da presidência porque não respeita a própria vida e porque sua própria vida política está totalmente comprometida com favores, acordos espúrios e arranjos subterrâneos. Se ele se afastar, todo esse castelo de corrupção se desorganiza.

Ele parece querer ir até o limite, mas o corpo humano não resiste a tamanha ausência de autopreservação biológica. A autopreservação política de Temer fala mais alto, neste momento, do que a própria autopreservação de seu corpo. É o paroxismo da covardia e do medo. Com todo esse cenário narrativo escancarado à sua frente, crucial em termos de conjuntura política, a imprensa não move um músculo. Fecha-se em copas e redige os boletins médicos mais burocráticos —e suspeitos— possíveis.

O problema é que mascarar doenças é um procedimento com prazo de validade. A movimentação política em torno deste cenário, neste momento, é intensa e desloca adesões e quadros políticos de maneira acelerada. Um possível afastamento de Temer faz chacoalhar meio Congresso —aquela metade que ainda obedece a Cunha, da cadeia.

Esse tratamento da imprensa à doença de Temer é como se fosse um desenho explicativo para uma criança de 6 anos: imprensa e governo são uma coisa só. Todos sabemos disso, mas quando vemos desenhado chega a comover.

Tão simples saber, com base em tudo isso que, a despeito dessa parceria profunda, espontânea e naturalizada com a imprensa, o circuito do golpe está mais desorganizado que nunca. Uma doença colabora ainda mais para levar pânico a esta "desorganização" criminosa, temerária e suicida.

Janeiro de 2018 se insinua na história como o mês que não vai terminar: julgamento do maior político da história do país simultaneamente a uma crise brutal de confiança nas instituições, na economia e na própria imprensa, que não faz mais questão de manter nenhum tipo de aparência.

Antecipo a todos que a história gosta desse tipo de precipitações coletivas generalizadas. É o colapso de um sistema regido por várias ações de várias naturezas em vários contextos, mas todos numa só direção: o desenlace.

A crise pode ainda aprofundar um pouco mais, Temer pode ter mais um pouco de sobrevida política —e física—, o desenho eleitoral pode sofrer mudanças bruscas ou leves (lembremos que em ano eleitoral no Brasil costuma cair avião e morrer personagens centrais). Mas a precipitação de todo o substrato do golpe é irreversível.

O calendário, a rigor, tem esse poder, ele foi feito para organizar o gerenciamento do tempo humano. O calendário eleitoral, portanto, cumpriu, surpreendentemente, esse papel: todas as ações foram sendo executadas com 2018 no horizonte.

É aí que vemos a importância descomunal de Lula. Ele também "marca" esse tempo, pois todos foram olhando para 2018 diante do temor e do amor de Lula. É um marcador de tempo coletivo e histórico extremamente eficaz.

Mais ainda, pelo fato do TRF-4 ter feito a besteira de marcar uma data limite —precipitada— para o julgamento de Lula. A data se tornou cabalística e mobiliza todo o país —até os negócios estão sendo feitos com base no dia 24 de janeiro.

Doença, golpismo, injustiça, mobilização, deflagração, memória, democracia, soberania, futuro, instituições, poderes, reordenações, negócios, vazamentos, prisões, libertações. Tudo se alinha para este janeiro. Tudo se acelera. Tudo se insinua. Tudo se escancara.

GUSTAVO CONDE é músico, linguista e professor

LUCIANO BARROS

Contrabando bate recorde

Em 2017 o Brasil conquistou mais um triste recorde: o país se tornou o maior mercado mundial de cigarros ilegais, que hoje respondem por cerca de 48% de todos os cigarros vendidos. Este não é um problema recente nem exclusivo do país, mas há apenas 6 anos o volume total deste mercado girava em torno de 20%. Nenhum outro setor da economia, legal ou ilegal, apresentou crescimento semelhante no mesmo espaço de tempo.

Entre os principais motivadores deste crescimento está o exagero na dosagem de medidas que tinham como objetivo reduzir o consumo de cigarros no Brasil, mas que tiveram o efeito perverso de estimular o crescimento do mercado ilegal. O aumento de impostos promovido em anos recentes criou o cenário perfeito para a entrada de organizações criminosas neste mercado, que chega a ser tão ou mais lucrativo do que o tráfico de drogas, mas com riscos infinitamente menores, já que as penas para quem for flagrado contrabandeando cigarros são muito curtas.

O Brasil já viveu momentos semelhantes no passado, e conseguiu solucionar o problema. Quem não se lembra da realidade do setor de informática entre os anos oitenta e 90? Para o consumidor comum, e mesmo para muitas empresas, a única forma de adquirir um computador moderno a preços acessíveis era buscar o mercado informal, na forma dos famosos 'PCs Frankenstein', montados por empresas que traziam ilegalmente os componentes do Paraguai.

Um estudo do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf), mostra que mudanças na política tributária do setor promoveram a redução no volume de computadores contrabandeados apreendidos ao mesmo tempo em que expandiram a produção e a comercialização de produtos legais no Brasil. Entre 2005 e 2016, as apreensões caíram de cerca de 10 milhões de unidades para cerca de 3 milhões de unidades. No mesmo período, a produção nacional de computadores saltou de menos de 3 milhões de unidades para cerca de 13 milhões de unidades.

> O Brasil que nós queremos para o futuro não pode mais conviver com esta realidade que prejudica a saúde dos brasileiros, retira recursos financeiros dos governos, contribui para a escalada na violência e estimula o desemprego no país

O cigarro passa hoje por um momento semelhante ao dos produtos de informática nas décadas de 1980 e 90. Mas com diversos agravantes. Um dos principais é o desmantelamento da exitosa política nacional de redução de consumo, já que cigarros contrabandeados não seguem nenhuma das normas de controle de consumo estabelecidas por lei, como a política de preço mínimo e a obrigatoriedade de que maços tragam informações e imagens sobre prejuízos à saúde.

Com impostos que podem chegar a até 80% em alguns estados, os fabricantes brasileiros têm de conviver com o Paraguai, país que taxa o setor em apenas 16%, uma das menores cargas tributárias sobre o cigarro do planeta. Vendidos livremente nas cidades brasileiras a preços inferiores aos R$ 5,50 estabelecidos em lei, em muitas localidades essas marcas são campeãs de venda. E por mais incrível que pareça hoje a marca líder de mercado no Brasil é a Eight, fabricada pela Tabacalera del Este, empresa de propriedade do presidente paraguaio Horacio Cartes.

A entrada de cigarros ilegais no Brasil não acontece de forma isolada. É comum lermos matérias na imprensa sobre a apreensão de cargas de cigarros acompanhadas de volumes menores de drogas e armamentos, que vão alimentar o crescimento na violência urbana que tem sido a regra em todo o país nos últimos anos.

Precisamos nos livrar do problema do contrabando, não só de cigarros, mas em todas as suas frentes. O Brasil que nós queremos para o futuro não pode mais conviver com esta realidade que prejudica a saúde dos brasileiros, retira recursos financeiros dos governos, contribui para a escalada na violência e estimula o desemprego no país. É hora de agir!

LUCIANO BARROS é presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil — DW — EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Inteligência artificial: aprendizagem das máquinas

DÉBORA MORALES

é mestra em Engenharia de Produção (UFPR) na área de Pesquisa Operacional com ênfase a métodos estatísticos aplicados à engenharia e inovação e tecnologia, especialista em Engenharia de Confiabilidade (UTFPR), graduada em Estatística e em Economia. Atua como estatística no Instituto das Cidades Inteligentes (ICI)

A tecnologia de aprendizagem mecânica alimenta muitos aspectos da sociedade moderna, desde pesquisas na web e filtragem de conteúdo em redes sociais, até recomendações em sites de comércio eletrônico, e está cada vez mais presente em produtos de consumo, como câmeras e smartphones. Os sistemas de aprendizado de máquina são um subcampo da Inteligência Artificial, que permitem o uso de métodos de análises de dados que automatizam o desenvolvimento de modelos analíticos.

Recentemente, as técnicas de aprendizado de máquinas fizeram avanços em uma variedade de áreas de aplicação, como bioinformática, identificação de objetos em imagens, transcrição de mensagens em texto, combinação de itens de notícias, postagens ou produtos com os interesses dos usuários e seleção dos resultados relevantes de pesquisas.

O aprendizado de máquina constrói algoritmos e modelos que possam aprender a tomar decisões diretamente de dados sem seguir regras predefinidas. Os algoritmos se dividem em três categorias: aprendizagem supervisionada, não supervisionada e de reforço.

Especificamente, os algoritmos de aprendizagem supervisionada aprendem a conduzir tarefas de classificação ou regressão a partir de dados rotulados, enquanto os não supervisionados se concentram na classificação dos conjuntos de amostras em diferentes grupos (ou seja, clusters) com dados não rotulados.

Já nos algoritmos de aprendizagem de reforço, os agentes aprendem a encontrar as melhores séries de ação para maximizar a recompensa acumulada (ou seja, a função objetiva) interagindo com o meio ambiente.

Os avanços mais recentes incluem aprendizado profundo (deep learning), transferência de aprendizado e redes adversárias generativas (GAN), e fornecem também as investigações e instruções de aplicação da inteligência artificial de formas inimagináveis.

O aprendizado profundo (deep learning) utiliza modelos de redes neurais de múltiplas camadas, sendo usado em uma incrível variedade de aplicações e diferentes combinações de técnicas matemáticas. É um modelo poderoso e diferenciado, pois pode considerar todos os parâmetros e automaticamente determinar a melhor combinação dos valores de entrada, tornando o processo de tomada de decisão muito mais sofisticado, convertendo computadores e dispositivos em sistemas mais inteligentes.

As coisas que os robôs só podiam fazer em filmes de ficção científica podem agora ser realizadas por smartphones. Qualquer linguagem pode ser compreendida e traduzida quase instantaneamente: conversamos com Siri, Cortana, Google Assistant ou Alexa; elas entendem, obedecem e respondem com um discurso natural e uma piada ocasional.

A impressionante "criatividade" das máquinas também é expressa no campo do processamento de imagens e visão. As redes neurais, vagamente inspiradas pela arquitetura hierárquica do sistema visual de primatas, superam rotineiramente os seres humanos em tarefas de reconhecimento de objetos. Agora, cenas complexas podem ser analisadas para localizar e identificar com precisão cada objeto e sua relação com os outros, e ainda fornecer uma descrição por texto.

Pode-se dar à rede uma foto de férias e pintá-la como um quadro impressionista; inserir uma foto em preto e branco antiga, e tê-la colorizada; dar um desenho de linhas e transformá-lo em um objeto real; dar uma descrição de texto e ter uma novela nunca vista antes de imagens geradas a partir do zero. Ao inverter o processo de análise (deconvolução), as imagens novas podem ser sintetizadas, dando a essas redes a capacidade de "sonhar", mas também de realizar proezas de processamento úteis de imagem. Não parece haver nenhum limite para o que pode ser feito, exceto para a imaginação humana (e o conjunto de dados de treinamento).

Muitos são os avanços no campo da inteligência artificial, e deve-se ver o incrível progresso do aprendizado de máquina como um despertador, uma ocasião para abandonar desculpas e uma razão para encorajar novas abordagens.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Governo de São Paulo anuncia reajuste salarial a servidores estaduais

Governador Geraldo Alckmin assinou na quinta-feira 4, projeto de lei que prevê alta geral de 3,5%, além de porcentuais diferenciados a professores e policiais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O governador Geraldo Alckmin assinou na quinta-feira 4, projeto de lei que reajusta o piso salarial dos servidores públicos estaduais de São Paulo a partir de 1º de fevereiro. O texto agora será encaminhado para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Mesmo que a aprovação se dê posteriormente, o reajuste será retroativo.

Todos os 1.010.633 de servidores do Estado, incluindo aposentados e pensionistas, serão beneficiados. A medida representará uma despesa de R$ 2,4 bilhões este ano. O reajuste geral será de 3,5%, mas duas categorias terão porcentuais diferenciados: professores (7%) e policiais (4%). Os professores representam 1/3 dos servidores do Estado.

"São Paulo tem a marca da responsabilidade fiscal. Fizemos um grande esforço na área de custeio para fazer justiça aos nossos servidores e implementar esse reajuste. Ninguém ficará de fora", disse Alckmin. "Mantivemos os salários em dia, conseguimos antecipar o pagamento do 13º dos servidores em 2017 do dia 20 para o dia 15, e agora iniciamos a recomposição salarial do funcionalismo, sempre dentro dos limites da Lei de Responsabilidade", completou.

Os números foram calculados considerando o limite permitido para gastos com pessoal pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ainda que tenha cortado gastos diante do agravamento da crise financeira, São Paulo manteve estudos permanentes para reajustar os salários do funcionalismo assim que a situação fiscal permitisse.

O aumento de agora é possível porque houve uma pequena melhora de arrecadação —alta de 0,3% no segundo quadrimestre de 2017 ante o ano anterior. Os estudos foram coordenados por técnicos da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Alckmin também assinou projeto de lei que reajusta o piso salarial dos servidores da administração direta e autárquica do estado em 3,5%, para R$ 1.142,64, além de um decreto que autoriza aumento de 50% no valor do auxílio-alimentação dos servidores estaduais que ganham até R$ 3.777,90. "É uma questão de justiça social", disse o governador. O benefício passa de R$ 8 para R$ 12. A faixa de servidores que têm direito ao auxílio-alimentação também foi ampliada de 141 UFESPs para 147 UFESPs, ou de R$ 3.535,87 para R$ 3.777,90. O decreto tem vigor a partir da assinatura.

GILBERTO MARQUES/A2IMG 4/1/2018

O Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, fala aos jornalistas durante coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes

A NOVA VERSÃO

Reforma da Previdência: se aprovada, o que muda para cada faixa etária e quem pode ser prejudicado

Especialista analisa reforma e observa os pontos mais críticos da proposta. Caso aprovada, entenda o que muda na sua aposentadoria e quais parcelas da população podem ser desfavorecidas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Recentemente, uma nova proposta de reforma da Previdência foi apresentada ao Congresso. A nova versão —que é mais enxuta que a anterior— ainda está em discussão e passará por votação. O cenário está dividindo opiniões, segundo Átila Abella —advogado especialista do Previdenciarista (previdenciarista.com), plataforma de conteúdo que auxilia a atualização do advogado previdenciário— a reforma, como está proposta, apresenta pontos críticos que desfavorecem a aposentadoria dos contribuintes de camadas sociais mais carentes e coloca em risco os benefícios da população.

Dentre as principais mudanças está a extinção do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição, tendo em vista que a aposentadoria deverá obedecer às idades mínimas: 62 anos para mulheres e 65 para homens, com regra de transição até 2038. Além de impor idade mínima, há previsão na proposta de aumento da idade mínima se ocorrer aumento da expectativa de sobrevida brasileira, o que gera enorme insegurança aos segurados, podendo tornar inalcançável a aposentadoria para muitos.

Mas se a reforma for aprovada, o que muda na prática? Essa é a dúvida de milhares de brasileiros e, para auxiliar na compreensão das mudanças, Abella explicou quais são os principais reflexos para as diferentes faixas etárias de segurados e tempos de contribuição.

Contribuintes na faixa de 20 anos

Para os jovens em início de vida profissional, em caso de aprovação da reforma, o que vale é a regra geral proposta: idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para homens, com no mínimo 15 anos de contribuições. Portanto, trabalhadores na faixa etária dos 20 anos já estariam incluídos no sistema da nova proposta.

Segundo o especialista, este é um ponto de tensão nos debates sobre a reforma, "a proposta ainda sequer foi aprovada e já está gerando um grande desestímulo para que os jovens contribuam com o sistema. É verdade que o pagamento de contribuições é obrigatório, mas grande parte dos contribuintes permanecerá na informalidade por não confiar no sistema previdenciário", analisa Abella.

Contribuintes na faixa de 40 anos

Os trabalhadores nesta faixa etária e que estão longe de completar os atuais 35 anos de contribuição para homens e de 30 anos para mulheres (regra atual) também estarão enquadrados na nova reforma. Além das implicações gerais, será exigido o cumprimento de um adicional de 30% no tempo de contribuição para poder utilizar a regra de transição de idade mínima, considerando que a cada dois anos será acrescentado um ano até fechar a idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para homens em 2038.

Contribuintes na faixa de 60 anos

Atualmente não existe idade mínima para a aposentadoria por tempo de contribuição para mulheres que completarem 30 anos de contribuições e homens 35 anos, sendo ainda possível a aposentadoria por idade aos 60 anos para mulheres e 65 anos para homens que tenham no mínimo 15 anos de carência contributiva.

Em caso de aprovação da reforma, a aposentadoria por tempo de contribuição será extinta em 2038, sendo que a regra de transição começará em 2018 com a idade mínima de 53 anos para mulheres e 55 para homens, portanto, os trabalhadores que estão nesta faixa etária não serão afetados e poderão requerer normalmente a aposentadoria quando implementado o tempo de contribuição.

O especialista alerta ainda para a importância da discussão e debate entre Poder Público e população acerca da proposta da reforma antes da aprovação, "é preciso ter tempo hábil para discutir, analisar e estudar os impactos financeiros e sociais de uma proposta como essa para garantir que os direitos sociais não sejam retirados dos cidadãos brasileiros, e também para evitar a perda de credibilidade da Previdência junto aos contribuintes, o que pode gerar altas taxas de informalidade", explica Átila.

Maluf merece a cadeia

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Paulo Maluf é um dos maiores bandidos do país e fez muito por merecer a prisão onde se encontra. Não é injusta sua passagem pela cadeia. Por razões de saúde, se preencher os requisitos legais, faz jus à prisão domiciliar. Quem está confundindo as duas coisas está fazendo lambança, sobretudo ética.

Na nossa sociedade perversa, o piloto da bússola ética sumiu definitivamente. Setores da esquerda e da direita, em termos morais, no caso Maluf, estão completamente perdidos. Aliás, enlouqueceram.

Depois de cinco séculos de roubalheira contínua praticada pelas elites bandidas dominantes e governantes, perdeu-se por completo a noção do justo e do injusto, do certo e do errado. Até o STF se mostra muito desorientado.

Maluf foi preso por força de uma sentença criminal condenatória definitiva. Finalmente, depois de 50 anos de atividade pública questionável, a Justiça conseguiu captar uma das suas incontáveis bandidagens contra o dinheiro público. Mandou-o para a cadeia. Em um sistema em que as elites bandidas sempre foram favorecidas e privilegiadas, o ato tem um enorme significado.

Que seus advogados defendam seus eventuais direitos, compreende-se. Advocacia é uma profissão, que conta com respeito inclusive constitucional.

Mas qual é o significado de outras pessoas saírem em sua defesa depois de uma sentença condenatória definitiva do STF?

Isso tem o sentido de defesa do sistema corrupto e bandido que vigora na nossa cleptocracia. A defesa do réu é algo previsto na Constituição. A defesa do sistema corrupto revela total e absoluta falta de ética e compostura moral.

Há poucos dias, quando perguntado sobre sua condenação, Maluf sorria para a câmera desbragadamente. Tinha ali a certeza inabalável da impunidade. A Justiça não me pega —dizia seu debochado sorriso.

Ele nunca se imaginou sob o império da lei, como qualquer outro cidadão. Como bom aristocrata que é, sempre menosprezou os princípios e valores republicanos.

Tendo sido criado no ambiente das elites bandidas e corruptas, não captou os novos sinais de que o Brasil está mudando. Devagar, lentamente, mas está mudando.

> O que não se justifica é conferir a um rapinador do dinheiro público privilégios aristocráticos. Viva a República, vivam seus princípios e seus valores. Viva a humanidade iluminista. Viva o império da lei

O princípio civilizador (Norbert Elias) está chegando, para dizer que não existem mais capitães hereditários no Brasil. Temos que ser responsáveis pelos nossos atos. Disciplina e autocontrole fazem parte do referido processo.

Muita gente eticamente tresloucada está achando a prisão do Maluf exagerada, inadequada, injusta e absurda. Setores da direita o enaltecem por se tratar de um alinhado em suas fileiras. É a velha leniência liberal-corrupta. Frações da esquerda entendem que não faz nenhum sentido prender um octogenário, que não é ressocializável.

O que a Justiça está fazendo com ele é exatamente o que ele mesmo postou, em 2014, nas suas redes sociais: "Bandido bom é bandido preso". Todo réu, depois de condenado de acordo com o devido processo legal, tem que arcar com as consequências das suas estrepolias.

Se o juiz fixou a pena de prisão, terá que ir para a prisão, porque, como diz Maluf, "bandido bom é bandido preso".

A idade avançada do réu não impede que ele vá para a cadeia. Se o réu for portador de doença grave, não tratável no presídio, ele faz jus à prisão domiciliar. Para qualquer réu, seja Paulo Maluf ou qualquer outro, deve ser aplicada a lei geral válida para todos. Aplique-se a lei geral —e pronto.

Preenchidos os requisitos da lei, prisão domiciliar. Não preenchidos, que permaneça na Papuda ou outro presídio.

O que não se justifica é conferir a um rapinador do dinheiro público privilégios aristocráticos. Viva a República, vivam seus princípios e seus valores. Viva a humanidade iluminista. Viva o império da lei. Abaixo os eunucos morais assim como os depravados éticos.

MAMOGRAFIA

Carreta da Mamografia chega no final de fevereiro em Pinhal

Será a oportunidade para que as mulheres façam exame de mamografia e, caso seja necessário, de ultrassonografia, de graça. Na maioria dos casos, nem é necessário o pedido médico

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quarta-feira 3, o governador Geraldo Alckmin esteve em São José do Rio Pardo para dar início às obras em duas rodovias que cortam o município e, em Aguaí, na inauguração de uma vicinal que dá acesso a Unilever. O prefeito Sergio Del Bianchi Junior, junto com o vereador Dione (Jhonny) Laurindo, que representou o Legislativo, estiveram presentes e reivindicaram melhorias para o município.

A principal novidade foi a confirmação de que Espírito Santo do Pinhal receberá a Carreta da Mamografia, que faz parte do programa estadual Mulheres do Peito. Será a oportunidade para que as mulheres façam exame de mamografia e, caso seja necessário, de ultrassonografia, de graça. Na maioria dos casos, nem é necessário o pedido médico. A previsão inicial é que esse recurso chegasse no começo deste mês, todavia, por uma questão de agenda, a data foi mudada para o final de fevereiro. "A carreta da mamografia, que é uma forma muito eficiente na prevenção do câncer de mama, estará em Espírito Santo do Pinhal na última semana de fevereiro", ressaltou o governador. A Carreta ficará no estádio José Costa e, ao que tudo indica, por 20 dias.

Sobre o programa

O Mulheres do Peito possui quatro carretas móveis para realização dos exames de mamografia. Desde o início do programa, em 2014, os veículos já percorreram 120 municípios do Estado.

Até 2016 já foram realizados 103.400 exames —98.644 mamografias, 4.226 ultrassonografias e 530 biópsias. Das mulheres atendidas, 1.343 foram direcionadas aos centros de referência que integram a Rede Hebe de Camargo de Combate ao Câncer.

DIVULGAÇÃO

Jhonny Laurindo, Geraldo Alckmin e Sergio Del Bianchi Junior

Reivindicações

Aproveitando a oportunidade, o prefeito reiterou algumas reivindicações feitas ao governador. Dentre elas, destaca-se o pagamento da parcela referente ao mês de junho de 2016, ao Instituto Bezerra de Menezes (IBM), no valor de R$ 430 mil —e R$ 500 mil para o mesmo Instituto—, apoio para a construção das vias de acesso aos Distritos Industriais Waldemar Pereira e Larércio Casalecchi e R$ 1 milhão para obras de infraestrutura, sobretudo, recapeamento de ruas. "A questão dos buracos nas ruas é a principal reivindicação da população, e ela tem razão. Infelizmente, nosso atual momento financeiro não é dos melhores, mas estamos buscando alternativas em todas as esferas de governo para sanar essa questão", comentou o prefeito.

GERAÇÃO DE RENDA

Prefeitura encaminha acordo para que município receba Unidade Móvel Vida Saudável

Na unidade, são ministrados cursos focados na nutrição saudável e geração de renda por meio da culinária gourmet

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Em reunião realizada na quinta-feira 4, no gabinete, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior recebeu Marcos Kapp, diretor do Serviço Social da Industria (SESI) de Mogi Guaçu. O chefe do Executivo esteve acompanhado do diretor de Divisão, Marcelo Mesquita, do diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho e do vereador Dione (Jhonny) Laurindo. Na oportunidade, ficou encaminhado um acordo para que o município receba em abril a Unidade Móvel Vida Saudável, do SESI.

Nesta unidade, são ministrados cursos focados na nutrição saudável e geração de renda por meio da culinária gourmet. "Encaminhamos o acordo e pedimos para que a data fosse reservada para o próximo mês de abril. Nos próximos meses receberemos a resposta, mas está tudo muito bem encaminhado. É uma carreta que atende cerca de 22 municípios. Os cursos são gratuitos e é uma forma das pessoas adquirem conhecimento, o que vai lhes ajudar a conseguirem uma vaga no mercado de trabalho, ou até mesmo investir em um próprio negócio", comentou o prefeito.

Também foi discutida a possibilidade para que o Programa Atleta do Futuro (PAF) seja reativado no município. Nos próximos dias, o Departamento de Esportes vai montar um projeto e encaminhar ao SESI para que "este sonho" se torne realidade. "O esporte, sem sombra de dúvidas, é uma ferramenta de inclusão e transformadora. Por meio dele, conseguimos ocupar o tempo das crianças e jovens, deixando-os fora das ruas e dos perigos que ela oferece. Investir em esporte, é investir em cidadania, saúde, qualidade de vida e segurança pública", finalizou Del Bianchi Junior.

Unidade Móvel de Vida Saudável

Trata-se de uma cozinha didática adaptada com o objetivo de disseminar os conceitos da alimentação saudável e segura. A proposta visa melhorar o hábito alimentar e, consequentemente, a qualidade de vida das pessoas. A unidade atende até 30 pessoas por turma em cursos teóricos e práticos ministrados por nutricionistas com foco no aproveitamento integral dos alimentos, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, segurança alimentar e culinária.

Por meio das unidades móveis, o SESI-SP atende em média 450 pessoas por mês levando aos colaboradores da indústria e à comunidade técnica de alimentação saudável e segura, por meio de programas fundamentais como o Alimente-se bem e o Sabor na medida certa.

PAF

O Programa Atleta do Futuro é uma iniciativa do SESI que promove formação socioesportiva por meio de 25 modalidades, e existe desde 1991. O objetivo é promover formação e cultura esportiva para crianças e jovens de 6 a 17 anos, contribuindo para o desenvolvimento do futuro cidadão. Até dia 30 de novembro de 2016, o programa estava presente em 201 municípios, com 223 empresas parceiras.

MELHORIAS NO CCZ

Prefeito se reúne com representantes da causa animal

Na reunião, ficou definido que o Executivo liberará uma emenda no valor de R$ 12 mil para que o Recanto faça uma ação de castração. Também foram traçadas metas para melhorias no CCZ, como mudança na qualidade da ração e compra de medicamentos básicos para os animais

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Muitas informações foram postadas recentemente nas redes sociais falando sobre as condições do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Segundo a assessoria da prefeitura, "diversas pessoas" entraram em contato com a administração para falar sobre o local e "apontar os problemas". Para sanar tais questões, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior, juntamente com o secretário de Saúde, Eugênio Leonel Cavalheiro da Fonseca, se reuniu na noite de quarta-feira 3, no gabinete, com a responsável pelo CCZ, a médica veterinária Tatiana Oliveira, representantes do Recanto São Francisco de Assis e protetores independentes da causa animal, além dos vereadores Dione (Jhonny) Laurindo e Maria de Lourdes Santiago.

Na reunião, ficou definido que o Executivo liberará uma emenda no valor de R$ 12 mil para que o Recanto faça uma ação de castração. Também foram traçadas metas para melhorias no CCZ, como mudança na qualidade da ração e compra de medicamentos básicos para os animais. Outra novidade que será implementada refere-se à criação de uma página nas redes sociais para divulgação dos animais que estão aptos a serem adotados. "Reconhecemos que alguns locais do CCZ, no passado, foram construídos de maneira equivocada e precisam de adequações, e vamos buscar parcerias para que essas melhorias sejam realizadas", finalizou o prefeito.

Lembra de mim?

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Eu sempre tive imensa dificuldade em reconhecer pessoas. A maior parte dos rostos que eu vejo me são estranhamente familiares e, ao mesmo tempo, vagamente desconhecidos. Pessoas que eu conheço bem e com as quais convivo constantemente, repentinamente tornam-se dúvidas insondáveis e contatos envergonhados. O bancário que me atende toda semana, a vendedora simpática, os caminhantes habituais que cruzam minha jornada em busca da saúde; todos eles são facilmente reconhecíveis, têm nomes e histórias quando os vejo em seus lugares de sempre.

Quando os encontro em outros locais, entretanto, tornam-se sombras; a dúvida me assalta: "De onde conheço aquela moça?"; "Como é mesmo o nome daquele sujeito que me cumprimentou?"; "Acho que já trabalhamos juntos em algum lugar". E o reconhecimento não vem.

O contrário também acontece. Com esta dificuldade, acabo vendo semelhanças e familiaridade em grande parte dos rostos que contemplo pelas ruas, shoppings e escritórios. Fico olhando e esperando, morto de vergonha, para ver se a pessoa me cumprimenta ou dá algum sinal de reconhecimento para eu corresponder.

É claro que, com esta falha, tenho passado a vida toda como um mal-educado arrogante que não cumprimenta as pessoas, não lembra os nomes dos amigos, não pergunta pela esposa e filhos de ninguém. Não posso negar que, em parte, minha natural antipatia é a causa; mas nem tudo.

> É claro que, com esta falha, tenho passado a vida toda como um mal-educado arrogante que não cumprimenta as pessoas, não lembra os nomes dos amigos, não pergunta pela esposa e filhos de ninguém

Finalmente, descobri que esta situação é resultado de um transtorno neurológico que tem até nome: prosopagnosia. É verdade! Podem conferir no Google.

Que alívio! Já não bastavam meus defeitos naturais, ainda tive que carregar esta pecha de antipático, malcriado e arrogante pela maior parte de minha vida. Agora, quando eu vê-los na rua e não cumprimentá-los, não me culpem; é a prosopagnosia (pelo menos, vale como desculpa). Acho que vou mandar fazer uma camiseta explicativa, com os dizeres "Portador de Prosopagnosia".

Agora, resta decidir o que é pior: a má-fama de antipático ou a consciência de ser portador de mais uma neuropatologia...

Até a próxima.

REGULAMENTAÇÃO

Decreto regulariza situação em relação aos distritos existentes no município

Decreto 4.937, de 5 de janeiro de 2018, regulamenta a concessão de incentivos à instalação de novas indústrias no município, instituídos pela lei 4.095/2014

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Conforme determinação do prefeito Sergio Del Bianchi Junior —na forma do item 5, do artigo 57, da Lei Orgânica do Município (LOM), e em conformidade com o disposto nos artigos 1º, 4º e 11 da lei 4.095, de 17 de junho de 2014 e alterações—; e considerando a necessidade de regulamentar o programa de doação de áreas em distritos e loteamentos industriais do município, em conformidade com o disposto na lei 4.095/2014 e demais leis vigentes, foi assinado na tarde de ontem 5, o Decreto 4.937, que regulamenta a concessão de incentivos à instalação de novas indústrias no município —instituídos pela lei 4.095/2014.

Segundo o assessor parlamentar Pedro Paulo Ferraz Martorano, em entrevista ao **JOP**, o decreto que está sendo criado "regulamenta principalmente a situação que vivemos atualmente em relação aos distritos existentes no município".

"Para melhor esclarecer, se hoje uma empresa quisesse se instalar em Espírito Santo do Pinhal, não haveria lugar, teríamos que comprar um terreno de alguém. Temos atualmente três distritos, dentre eles, o Distrito Irmãos Del Guerra, que tem 40 anos e até hoje não está regularizado, com empresas já instaladas sem nenhuma segurança jurídica. Por exemplo, a empresa tem instalação, nome no mercado e clientela, mas não tem propriedade, o que a impede de expandir." Martorano também explicou que os empresários não podem adquirir um segundo lote, "nem usar o imóvel como garantia fiduciária porque não tem titulação, nem realizar a venda, nem uma transferência em termos de inventário caso haja falecimento dos donos".

Esses impedimentos em decorrência das irregularidades impossibilitam que empresas se instalem no município, comenta Martorano. "Foi pensando na garantia jurídica que a prefeitura tomou a iniciativa de incentivar os proprietários a se unirem com o suporte da prefeitura para realizar a regularização o quanto antes. É importante ressaltar que a prefeitura dará suporte técnico, mas quem vai investir na regularização são os donos dos lotes."

Em relação ao Distrito Industrial Waldemar Pereira, que tem cerca de 12 anos, Mario Barbosa, diretor de Desenvolvimento Econômico, enfatiza "que todos os lotes foram doados hipoteticamente, pois não havia escritura da prefeitura em nenhum desses lotes".

Barbosa comenta que, atualmente, foram desenvolvidos projetos para regularizá-lo, faltando apenas a parte da iluminação, que já está em andamento, e que a água e a rede de esgoto já foram solicitadas, pois são responsabilidade de terceiros. "O asfalto está pronto, apenas o acesso deverá ser refeito, pois não foi aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (Artesp) e Renovias; e a regularização ambiental também está sendo feita."

Quanto ao Distrito Industrial Laércio Casalecchi, "ocorre a mesma coisa que os anteriores em relação à regularização", esclarece Barbosa. A prefeitura, em 2016, recebeu uma escritura do Governo do Estado de São Paulo doando 215 mil m². "Na época, houve a tentativa de regularização, mas a escritura estava com erros e, agora, está sendo refeita uma escritura de retificação. Parte da área deste distrito pertence a uma fazenda e, assim que estiver totalmente correta a escritura, será feito o desmembramento dessa área de 215 ml m² e criada uma matrícula no registro de imóveis para que a prefeitura seja proprietária e, só assim, possa fazer a divisão de lotes desse distrito".

Segundo Barbosa, no momento, estão sendo estudados projetos para os distritos Waldemar Pereira e Laércio Casalecchi, "pois a principal função pública é fazer corretamente e da forma necessária, inclusive com consulta e anuência dos beneficiários que terão prioridade na realocação". No momento, não há nenhuma empresa instalada no distrito devido ao fato de a doação nunca ter sido efetivada por não existir contrato de doação comprovado.

Sobre o decreto, Barbosa é enfático: "ele vem para regularizar os mecanismos para se utilizar a lei; é um passo importante porque regulamenta e impõe regras. Foram essas as prioridades iniciais do primeiro ano de governo e, com o decreto, surgem condições de buscar outras alternativas de investidores, além de oferecer uma independência aos empresários que já estão estabelecidos".

No caso do Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, o diretor de Desenvolvimento Econômico esclarece que "a prefeitura dará todo o suporte técnico, mas quem vai investir na regularização serão os donos dos lotes". "O custo para cada um é relativamente baixo, em torno de R$ 2,5 mil."

CHICO RAMON

Mario Barbosa, diretor de Desenvolvimento Econômico

O que propõe o Decreto

O Decreto vem acompanhado de nove artigos. Artigo primeiro: "regulamenta o programa de doação de áreas em distritos e loteamentos industriais do município, em conformidade com o disposto na lei 4.095/2014, para o fim de estimular e fomentar o desenvolvimento empresarial e industrial local, com a instalação de novas indústrias, centrais de abastecimento e prestadoras de serviços, a ampliação das instalações de empresas já existentes no município, bem como a construção de barracões e estruturas destinadas à locação com finalidade industrial, comercial, atacadista ou de prestação de serviços". No artigo segundo, define que "enquanto houver áreas disponíveis, pessoa física ou jurídica, a qualquer tempo, poderá manifestar interesse em beneficiar-se do programa de que trata o art. 1º". O artigo segundo elenca 4 incisos: "primeiro: as manifestações de interesse devem ser endereçadas ao prefeito, protocoladas diretamente no Departamento de Desenvolvimento Econômico, na Avenida Oliveira Motta, 1 – Centro —prédio da antiga sede do GPEA—; e-mail desenvolvimento@pinhal.sp.gov.br, devidamente acompanhadas das razões que, na visão dos interessados, justificam a doação da indicação de todos os benefícios que serão gerados ao município, bem como dos documentos elencados nos artigos 4º e 11 da lei 4.095/2014, conforme o caso".

Já o inciso segundo ressalta que as manifestações de interesse recebidas "serão objeto de análise e parecer do Conselho Municipal da Indústria (Comuind), nos termos dos incisos III e IV do artigo 1º da lei 2.050/1994, para posterior decisão do prefeito". O inciso terceiro declara que o Comuind analisará a documentação apresentada pelos interessados, podendo solicitar esclarecimentos, documentação comprobatória e complementações que se façam necessárias, de modo a avaliar, mediante parecer circunstanciado, a viabilidade do projeto apresentado, a área a ser doada, sua conveniência e interesse público e social para o município, a geração de vagas de empregos projetada, a previsão de arrecadação tributária e o volume de investimentos projetado, bem como a sua viabilidade. No quarto inciso, é definido que os lotes e áreas nos distritos e loteamentos industriais a serem doados devem se encontrar devidamente regularizados perante o Oficial de Registro de Imóveis de Espírito Santo do Pinhal e perante todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais que se façam necessários.

Caberá ao Executivo, reza o artigo terceiro, a decisão final sobre a concessão ou não do benefício solicitado, o qual deverá considerar o parecer emitido pelo Comuind. "Parágrafo único. Caso haja mais de um interessado para o mesmo lote ou área, caberá ao chefe do Poder Executivo Municipal a decisão final sobre qual dos interessados será beneficiado, considerando como critério de desempate o projeto que ofereça a maior vantagem econômica e social para o Município de Espirito Santo do Pinhal."

Já o artigo quarto coloca que a concessão dos benefícios "de que trata o art. 7º da lei 4.095/2014 deverá ser requerida e formalizada pela empresa beneficiada diretamente ao órgão responsável da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal".

O controle e a fiscalização efetiva do cumprimento dos projetos beneficiados — esclarece o artigo quinto— "notadamente os encargos previstos nos itens 'a' e 'b', parágrafo 1º, artigo 1º, e itens 'a' e 'b' do art. 6º, todos da lei 4.095/2014, ficará a cargo do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico, cabendo à empresa beneficiada a responsabilidade pela realização da vistoria e envio mensal dos relatórios citados no item 'a' do art. 6º". O artigo quinto vem acompanhado de dois incisos: "1º - O Poder Executivo, periodicamente, a cada 6 meses contados da concessão, na primeira quinzena do sexto mês, efetuará a vistoria no local dos investimentos projetados e elaborará laudo substanciado quanto ao cumprimento integral ou parcial dos investimentos e ao atendimento do cronograma apresentado em cada projeto aprovado; 2º - As empresas beneficiadas pelos incentivos e estímulos do Decreto deverão apresentar os documentos descritos § 1º do artigo 2º, bem como atender às solicitações requeridas pelo Poder Executivo Municipal."

O artigo sexto cita "que o termo inicial dos encargos previstos nos itens 'a' e 'b', parágrafo 1º, art. 1º da lei 4.095/2014, condiciona-se, também, ao efetivo cumprimento das regras e determinações dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais reguladores de edificações e operações", acompanhado de dois incisos: "1º – A inobservância dos prazos e condições estabelecidos no caput implicará na caducidade da doação, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, retornando para o município a área objeto da doação, com as benfeitorias nela realizadas, sem qualquer ônus ao ente público municipal." No segundo inciso, o Decreto esboça que a caducidade da doação, a ser aplicada nos termos do § 2º, artigo 1º da lei 4.095/2014, bem como a perda de direitos a ser aplicada nos termos dos itens 'a' e 'b' do artigo 6º da mesma lei, importarão em respeito aos princípios constitucionais da ampla defesa e contraditório, sendo que tais punições serão objeto de competente procedimento administrativo que importará em manifestação pelo Comuind e decisão final pelo prefeito.

O presente Decreto aplica-se — conforme o artigo sétimo— "no que couber às doações de lotes localizados na área do Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, que tenham sido realizadas pela prefeitura anteriormente à vigência da lei 4.095/2014 e cujas respectivas leis de doação sejam recepcionadas por essa lei". "Revogam-se as disposições em contrário" —artigo oitavo—; e "este Decreto entra em vigor na data de sua publicação" —complementa o artigo nono.

CLASSIFICADOS

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248

VENDE
(19) 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

AVENIDA PREFEITO LESSA, Nº 535 – VILA DA FACULDADE. REF. CO025. Sala com 15 metros e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

RUA XAVIER RIBEIRO, Nº 34 – CENTRO. REF. CO009. Garagem, 5 salas, banheiro, cozinha, lavanderia, edícula, cozinha, banheiro e um dormitório.

RUA ARTHUR VERGUEIRO, Nº 140 – CENTRO, SP. REF. CO024. Sala comercial com 80 m², banheiro e lavabo.

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 657 – CENTRO. REF. CA025. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e salão fundos.

RUA ANTONIO AURIEME, Nº 255 – JARDIM HAYDEE. REF. CA035. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ PERES, Nº 51 – CENTRO. REF. CA021. 2 garagens, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e cômodo e banheiro nos fundos.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. TÉRREO: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. **1º pavimento:** sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. **2º pavimento:** 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT

CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2018
AVISO

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT**, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de **ITAPIRA**, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de **Itapira (sede)**, **Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro**, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2018**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, na conformidade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, será no dia **31 de janeiro de 2018**. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos **telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717** ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP, **sábado, 6 de janeiro de 2018, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO** – Presidente.

Bradesco Pra frente.

EDITAL DE LEILÃO "PRESENCIAL e ON-LINE"

MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1º LEILÃO: 10/01/2018, ÀS 15H. - 2º LEILÃO: 17/01/2018, ÀS 15H. (caso não seja arrematado no 1º leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo-SP. **Localização do imóvel: Espirito Santo do Pinhal - SP. Área rural c/ 3,025ha,** denominado Chácara Espirito Santo, Receita de Federal n° 7.030.325-8. Matr. 13.880 do RI local. INCRA nº 950.041.797.995-1. Obs.:. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 18/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 7.804.813,18 e 2º Leilão**: 21/12/2017, às 15h. Lance mínimo: **R$ 2.027.512,52** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. **Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br - Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MOACIR LUIZ JÚNIOR**	NOME	**JESSICA DA SILVA DE LIMA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/7/1987	NASCIMENTO	8/6/1990
PAI	MOACIR LUIZ	PAI	JOÃO BATISTA RODRIGUES DE LIMA
MÃE	MARIA LUCIA DEL GIUDICE LUIZ	MÃE	ANA RUTE DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AJUDANTE DE CARPINTEIRO	PROFISSÃO	CUIDADORA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BERNARDES STAUT, 161, JARDIM MONTE ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO BERNARDES STAUT, 161, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**EVERTON SANTOS MEDEIROS**	NOME	**LUZINETE CRISTINA LIMA MOREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	TUCURUI – PA
NASCIMENTO	8/7/1982	NASCIMENTO	2/1/1987
PAI	HILDEBRANDO MEDEIROS	PAI	FRANCISCO MOREIRA
MÃE	MARIA BENEDITA DOS SANTOS MEDEIROS	MÃE	DIANIR CASTRO LIMA MOREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FÍSICO	PROFISSÃO	PEDAGOGA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSORA NILZA B. P. QUEIROZ, 120, PARQUE DA FIGUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSORA NILZA B. P. QUEIROZ, 120, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**JOSÉ OTORINO HONORATO FILHO**	NOME	**VALQUIRIA DE OLIVEIRA LEME**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTA RITA DO PASSA QUATRO – SP
NASCIMENTO	13/11/1985	NASCIMENTO	26/7/1981
PAI	JOSÉ OTORINO HONORATO	PAI	JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA LEME
MÃE	SONIA REGINA SOSSAI HONORATO	MÃE	MARIA INES OUVIDIO LEME
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO PEREZ, 190, PARQUE DO LAGO	RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILLAS BOAS, 140, APT. 16B, JARDIM BELA VISTA

NOME	**DIEGO ANTONIO TEODORO TANGERINO**	NOME	**BEATRIZ DE CARVALHO MARCON**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	20/8/1989	NASCIMENTO	24/4/1995
PAI	ANTONIO CARLOS TEODORO TANGERINO	PAI	DENOCIR DE MOURA MARCON
MÃE	APARECIDA DE CASSIA TEODORO TANGERINO	MÃE	FÁTIMA DE CARVALHO MARCON
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL
RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOY, 240, CASA B, JARDIM ÁUREA	RESIDÊNCIA	RUA FRUCTUOSO DE SOUZA GODOY, 240, CASA B, JARDIM ÁUREA

NOME	**CARLOS EDUARDO BIAZOTO**	NOME	**LINNA MARA CAVUTTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/1/1982	NASCIMENTO	6/1/1992
PAI	ANTONIO CARLOS BIAZOTO	PAI	ANTONIO ROBERTO CAVUTTO
MÃE	BENEDITA SILVESTRE DO PRADO BIAZOTO	MÃE	CIDINÉIA DO CARMO CAVUTTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 866, JARDIM CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA AMADEU BIZZACCHI, 60, JARDIM DO TREVO

NOME	**VANDERLEI DONIZETI CORTI**	NOME	**JOSIANE BATISTA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/9/1982	NASCIMENTO	10/4/1988
PAI	SANTOS CORTI	PAI	ANTONIO MARCELINO DA SILVA
MÃE	NALIA HONORIO BARBOZA CORTI	MÃE	JOSEFA BATISTA DOS REIS SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 85, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 85, JARDIM VARAM

NOME	**FELIPE HENRIQUE CARVALHO PALINI**	NOME	**ANA CAROLINA PARMEZANI CABRAL**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/6/1994	NASCIMENTO	7/7/1993
PAI	MARCELO LEANDRO BRAGA PALINI	PAI	CARLOS OSCAR CORSI CABRAL
MÃE	RENATA DA SILVA MOREIRA DE CARVALHO	MÃE	ALEXANDRA SOUZA PARMEZANI CORSI CABRAL
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SUPERVISOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA DR. LAURO FERNANDES BALEEIRO, 590, PARQUE DA FIGUEIRA	RESIDÊNCIA	RUA CRISTOFOLO ANTONIO DE MARCOS, 40, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**LUIZ GUSTAVO TESSARINI BARBOSA**	NOME	**LARISSA ANDRADE DE ARAUJO VIEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	BRASÍLIA – DF
NASCIMENTO	3/9/1979	NASCIMENTO	30/1/1982
PAI	PEDRO FRANKLIN BARBOSA	PAI	JOÃO BATISTA DE SOUZA VIEIRA
MÃE	NEUZA MARIA TESSARINE BARBOSA	MÃE	MIRIAM ANDRADE DE ARAUJO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	PUBLICITÁRIA
RESIDÊNCIA	CHÁCARA REFUGIO DOS REIS, VICINAL ALBERTINA, KM 001	RESIDÊNCIA	CHÁCARA REFUGIO DOS REIS, VICINAL ALBERTINA, KM 001

NOME	**GUSTAVO FERREIRA DAS NEVES**	NOME	**STELA MARIS MARQUES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/12/1979	NASCIMENTO	15/9/1983
PAI	JAIR FERREIRA DAS NEVES	PAI	JOSÉ BENEDITO MARQUES
MÃE	LEONOR DE SOUZA DAS NEVES	MÃE	ALZIRA GRACIANO MARQUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	MAQUIADORA PROFISSIONAL
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO CIERRATO, 190, JARDIM ESPÍRITO SANTO	RESIDÊNCIA	RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES, 185, JARDIM ESPÍRITO SANTO

NOME	**LUIZ FERNANDO MEIRA FILHO**	NOME	**ANA PAULA PAGANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/1/1991	NASCIMENTO	16/9/1991
PAI	LUIZ FERNANDO MEIRA	PAI	PAULO PAGANO JUNIOR
MÃE	ROSANA CARVALHO DA SILVA MEIRA	MÃE	CATARINA DE FATIMA BATISTA PAGANO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ECONOMISTA	PROFISSÃO	NUTRICIONISTA
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO ALVES DA COSTA, 35, JARDIM SANTA MARINA	RESIDÊNCIA	RUA ELIAS JACOB, 155, JARDIM DAS ROSAS

NOME	**GUILHERME SOARES**	NOME	**FRANCIELLE DE SOUZA OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/11/1992	NASCIMENTO	11/9/1995
PAI	GILMAR SOARES	PAI	LUIZ DE OLIVEIRA
MÃE	ELIANA GUILHERME SOARES	MÃE	MIRIAM DE SOUZA OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE PADEIRO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA AMADEU BIZZACCHI, 101, JARDIM DO TREVO	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO VICENTE, 110, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

FALECIMENTOS

JOSEFINA DE SOUZA, dia 23/12, aos 75 anos, solteira, filha de Antônio Severino de Souza e Inocência Neves. Cemitério Municipal.

RICARDO LUIZ PORRECA, dia 23/12, aos 33 anos, solteiro, filho de Ivan Porreca e Filomena Margarete Medina Lopes Porreca. Cemitério Municipal.

DOROTHY DOS SANTOS GENOVESE, dia 24/12, aos 76 anos, casada com Fernando Antônio Genovese. Cemitério Municipal.

APARECIDA FORNI CARRER, dia 24/12, aos 85 anos, viúva de Mauro Carrer. Cemitério Municipal.

DALVA DE OLIVEIRA BORGES, dia 26/12, aos 96 anos, viúva de Italocoly Borges. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA FARIA, dia 27/12, aos 65 anos, casado com Aparecida Graciano de Faria. Cemitério Municipal.

DOWER PETELINCAR LOPES MOITA, dia 27/12, aos 41 anos, casado, filho de Antônio Lopes Moita e Regina Marin Petelincar. Parque das Acácias.

RUBINA DE ALMEIDA SILVA, dia 30/12, aos 88 anos, viúva, filha de João Lourenço de Almeida e Júlia Silva. Cemitério Municipal.

IDALINA SANTÃO FELÍCIO, dia 31/12, aos 102 anos, viúva de Ângelo Felício. Cemitério Municipal.

PAULO ROBERTO PEREIRA DA SILVA (PAULINHO LOLÔ), dia 1/1, aos 56 anos, solteiro. Cemitério Santo Antônio – Osasco/SP.

EUCRIDES BARBOSA, dia 2/1, aos 83 anos, casado com Laurentina Tessarini Barbosa. Cemitério Municipal.

APARECIDA CAVINATTI GONÇALVES, dia 4/1, aos 71 anos, viúva de João Gonçalves Filho. Parque das Acácias.

DIVA PEREIRA RIBEIRO DE PAIVA, dia 5/1, aos 70 anos, viúva de Cirino Ribeiro de Paiva. Cemitério Municipal.

JANDIRA P. LOPES DE LIMA, dia 5/1, aos 90 anos, viúva de Lourenço Lopes. Cemitério Municipal.

OLENKA DE MORAES PEDROSO DE OLIVEIRA, dia 5/1, aos 94 anos, viúva de Nazareno Pedroso de Oliveira. Cemitério Municipal.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL

CNPJ 10.865.930/0001-61
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2017 E 2016 EM REAIS

ATIVO	2017	2016	***PASSIVO***	2017	2016
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	6.005,57	6.321,30	TITULOS E CONTAS A PAGAR	-	170,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	28,77	0,04	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	8,43	8,43
APLICAÇÕES	5,13	166,36			
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	217,37	321,65	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.248,41	6.630,92
TOTAL DO ATIVO	**6.256,84**	**6.809,35**	**TOTAL DO PASSIVO ....**	**6.256,84**	**6.809,35**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2017	2016	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2017	2016
DONATIVOS PF E PJ	-	-	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.135,00	2.308,20
PATROCINIOS			DESPESAS DE CONSUMO	3.874,89	9.301,07
VERBA MUNICIPAL	59.500,00	84.962,22	DESPESAS DIVERSAS	52.791,40	74.790,60
			DESPESAS TRIBUTÁRIAS	57,34	110,09
			DESPESAS FINANCEIRAS	1.137,79	1.116,50
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	218,19	183,03	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	104,28	104,28
TOTAL DAS RECEITAS	**59.718,19**	**85.145,25**	**TOTAL DAS DESPESAS ....**	**60.100,70**	**87.730,74**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(382,51)**	**(2.585,49)**
TOTAL - GERAL		**-**		**59.718,19**	**85.145,25**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ADEMIR CORNELIO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

Tudo tem seu nome certo

CARLOS
BRICKMANN

Um dia, perguntaram a Lula se era comunista. "Não", respondeu. "Sou torneiro mecânico". Lula tinha razão e não tinha: não era comunista (como não é até hoje); torneiro mecânico tinha sido quando ainda era capaz de lembrar-se dos comandos de um torno. Lula tem fascínio por Cuba e pela família Castro, mas deve achar Maduro um chato. Maduro, Evo e outros seres servem a seus objetivos e são descartáveis. Usou, gastou, lixo.

Lula não é comunista. Nem outros que são chamados de comunistas porque não seguem totalmente a religião do Estado mínimo —até Fernando Henrique, que privatizou a Vale e a telefonia, virou comuna, porque torce para que Lula não vá preso. E João Dória, onde achará um cashmere vermelho para enrolar na gola do macacão Ferragamo sob medida?

Kim Kataguiri, direita? Imagine um debate sobre Economia, com Bolsonaro, Kim e o Instituto Mises. Kim teria de recorrer ao notável livro O caminho da servidão, de Friedrich Hayek: para debater à altura, só subindo no livro. E Suplicy, cuja tese da renda mínima vem da economia liberal, será direitista? Nem toda a direita é fascista, nem toda a esquerda é comunista. É preciso saber quem é quem para que o debate seja livre, sem ódios, e permita achar um caminho para o país. Caso se mantenha a troca de insultos, como no futebol, acabaremos, como no futebol, tendo jogos de torcida única. Que, em politica, se chamam ditaduras.

A guerra do pernil

O caro leitor acompanha a briga do presidente bolivariano Nicolás Maduro com fornecedores brancos, loiros, dizóio azul, neoliberais a serviço duzianque, que não entregaram os pernis encomendados pela Venezuela só porque a encomenda não foi paga? Pois é: a informação de cocheira (ou, em se tratando de pernis de porco, de cocho) é de que 20 mil toneladas de pernil foram embarcadas pelos exportadores portugueses, e estão guardadas na Colômbia, pertinho da Venezuela, para entrega assim que Maduro pagar o preço combinado de € 40 milhões. Mas não sejamos inflexíveis com Maduro: essa história de ele, como Pai dos Pobres, distribuir pernis ao seu povo, e por conta de produtores de outro país, é muito engraçada.

Dinheiro vira pipoca

No Rio de Janeiro os salários do funcionalismo estão atrasados, faltam recursos para enquadrar os narcotraficantes em guerra, não há dinheiro para despoluir seu cartão de visitas, a belíssima Baía da Guanabara, acabaram as verbas para manutenção dos carros da Polícia (que andaram enguiçando em frente à bandidagem). Mas houve dinheiro à vontade para pagar a mais longa queima de fogos do réveillon: 17 minutos de foguetório, disparado de grandes barcaças ancoradas perto da praia. Se houvesse 15 minutos em vez dos 17, qual a diferença? E 13, ou 10? Uma das cidades mais bonitas do mundo, com aquela orla, com o Cristo Redentor, teria a festa comprometida se houvesse menos volúpia em detonar o Tesouro carioca?

Amarelinha recorde

Em São Paulo, a grande atração só não foi mais ridícula porque custou menos. Mas na avenida Paulista foi batido o recorde mundial de gente pulando num pé só. Sim, fizeram isso. E não se limitaram a isso: fizeram a maior questão de registrar a besteira e incluí-la no Livro Guiness. Tudo bem, era feriado, festa, cada um se diverte como quer, mas recorde de amarelinha em grupo (para perna direita)... Agora, vamos á perna esquerda!

O dinheiro detonado

Mas sejamos compreensivos com os gastos de nossos dirigentes, mesmo que pareçam estranhos. Vejamos como funciona nosso país fora das festas. O Brasil paga auxílio-moradia a 88 juízes de tribunais superiores, nove ministros do Tribunal de Contas da União, 553 conselheiros de tribunais de contas de Estados e Municípios, 14.882 juízes, 2.381 desembargadores, 2.390 procuradores do Ministério Público Federal, 10.687 procuradores dos ministérios públicos estaduais. Total das despesas com auxílio-moradia a quem, em geral, ganha bem, mora em sua própria cidade e, com frequência, em casa própria, em bairros nobres: R$ 1 bilhão e 580 milhões por ano.

É nosso, mas é deles

O ano que agora começa é especial: nele ocorre a grande festa eleitoral. A campanha vai custar R$ 1,7 bilhão, todinha com dinheiro público, como o PT vinha reivindicando e os adversários se apressaram a apoiar. Os donos dos partidos distribuem as verbas de acordo com sua vontade. Imagine.

Feliz ano velho

O Rio começou 2018 com tiroteios em três favelas, São Paulo com a morte de um menino de cinco anos, atingido por bala perdida e pela incapacidade do sistema de saúde, que durante seis horas não o atendeu. Em Goiás, nove presos morreram numa rebelião (houve mais duas, essas, porém sem vítimas) e dez ficaram feridos. O ano muda, o Brasil continua.

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

REPASSES

Fazenda transferiu mais de R$ 26 bi em ICMS às prefeituras em 2017

Na quarta-feira, foram destinados mais R$ 395 milhões aos municípios paulistas referentes a última semana de dezembro. Com o repasse, Espírito Santo do Pinhal encerra o ano de 2017 com R$ 25,9 milhões

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

Meses	ICMS (**)	IPVA (***)	Fund.Exp-IPI (**)	Comp. (*)	Total
Janeiro	1.862.558,19	2.726.351,00	10.975,40	5.893,35	4.605.777,93
Fevereiro	800.768,63	1.112.048,29	9.421,17	8.554,33	1.930.792,42
Março	2.030.534,79	840.927,98	11.898,63	8.533,10	2.891.894,50
Abril	1.097.767,67	197.474,19	10.229,20	7.577,00	1.313.048,05
Maio	2.235.481,37	195.924,52	11.048,84	8.074,25	2.450.528,97
Junho	1.421.126,03	186.718,84	10.622,46	7.857,03	1.626.324,36
Julho	1.545.564,40	163.055,76	10.428,48	8.232,34	1.727.280,98
Agosto	1.797.304,54	222.819,90	12.646,70	7.773,74	2.040.544,88
Setembro	1.676.809,46	169.658,80	10.810,68	8.129,84	1.865.408,79
Outubro	1.924.455,15	146.492,95	13.468,73	8.774,18	2.093.191,02
Novembro	1.479.282,51	114.026,33	14.866,94	8.494,90	1.616.670,68
Dezembro	1.724.965,04	0,00	14.689,40	8.357,87	1.748.012,31
Total	**19.596.617,79**	**6.075.498,56**	**141.106,62**	**96.251,92**	**25.909.474,89**

(Valores expressos em Reais)

(*) Compensação Financeira sobre Exploração de Gás, Energia Elétrica, Óleo Bruto, Xisto Betuminoso de acordo com a Lei 7.990 de 28/12/89

(**) Até fevereiro/2007, valores com desconto de 15% referente à transferência para o FUNDEF, de acordo com a Lei 9.424 de 24/12/1996. A partir de março de 2007 valores líquidos, descontados o montante transferido para o FUNDEB, de acordo com a Lei 11.494 de 20/06/2007. No período de março a dezembro de 2007, valores com desconto de 16,66%; no ano de 2008, valores com desconto de 18,33%; e a partir de janeiro de 2009, valores com desconto de 20%.

(***) Valor referente à receita bruta sem desconto do FUNDEB, que, de acordo com a Lei 11.494 de 20/06/2007, corresponde a 6,66% no ano de 2007, 13,33% no ano de 2008 e 20,00% a partir do ano de 2009. Inclui, quando for o caso, receita de PPD – Programa de Parcelamento de Débitos.

Obs: As divergências de centavos entre a soma das parcelas e o total decorrem de erro de aproximação

O governo do Estado de São Paulo depositou na quarta-feira 3, R$ 395,41 milhões em repasses de ICMS para os 645 municípios paulistas. O montante corresponde a 25% da arrecadação do imposto recolhido pela Secretaria da Fazenda no período de 26 a 29 de dezembro, e é distribuído às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade.

Os municípios paulistas já haviam recebido R$ 1,89 bilhão nos repasses realizados em 12, 19 e 27/12 relativos à arrecadação dos períodos de 4 a 8/12, 11 a 15/12 e 18 a 22/12. Com os depósitos efetuados na quarta-feira, o valor total distribuído às prefeituras em dezembro é de R$ 2,29 bilhões.

Com o repasse de quarta-feira, Espírito Santo do Pinhal encerra o ano de 2017 com R$ 25,9 milhões —R$ 19,6 milhões (ICMS), R$ 6 milhões (IPVA), 141,1 mil (Fund.Exp-IPI) e R$ 96,2 mil (Compensação).

Em 2017, o governo de São Paulo realizou 52 depósitos e repassou às prefeituras do estado o total de R$ 26,06 bilhões. O valor é superior aos R$ 24,78 bilhões repassados em 2016, também em 52 depósitos.

Os depósitos semanais são realizados por meio da Secretaria da Fazenda sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar 63, de 11/1/1990.

Agenda Tributária

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados. A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

IPM

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios (IPM), conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso 4, está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertencem aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso 2 e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3°, da LC 63/1990) para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela lei estadual 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela lei estadual 8.510, de 29/12/93.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pesquisa mostra que 48% dos consumidores pretendem reduzir gastos em 2018

O principal motivo é o nível elevado de preços, justificado por 24% dos entrevistados

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

REPRODUÇÃO

Na hora de adquirir produtos, consumidor está mais prudente, revela pesquisa

Levantamento feito em 12 capitais pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que 48% dos consumidores consultados pretendem reduzir os gastos neste começo de ano. O principal motivo é o nível elevado de preços, justificado por 24% dos entrevistados.

Outra razão apontada foi o desemprego (18%), e o mesmo percentual argumentou ter apenas interesse em economizar. Para 16%, essa é uma maneira de enfrentar o endividamento e a situação financeira difícil.

Na lista de compras para janeiro destacam-se, além dos produtos essenciais de consumo, roupas, calçados e acessórios (27%), remédios (17%), recarga para celular (13%), perfumes e cosméticos (10%) e móveis (8%), entre outros.

O levantamento foi feito em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Belém, Goiânia e Manaus na primeira quinzena de dezembro último, com base em 800 casos usados para compor o Indicador de Propensão ao Consumo, calculado pelo Serviço de Proteção ao Crédito.

A pesquisa mostra que quatro em cada dez consumidores estavam com as contas em atraso no fim de 2017, o que equivale a 38% dos casos analisados, e 45% declararam que estão no limite dos ganhos.

Poucos têm sobra no orçamento

Só 13% conseguiram chegar ao final do ano passado com sobra no orçamento. Entre os que fizeram empréstimos ou financiamentos, 22% estavam inadimplentes. A pesquisa mostrou ainda que 47% usaram mais o cartão de crédito em novembro, tendo um gasto médio de R$ 1.035. Ao mesmo tempo, 30% não alteraram os gastos e 19% disseram que reduziram o valor do consumo.

O estudo detectou que os gastos feitos com o cartão de crédito em sua maioria (66%) foram para adquirir itens essenciais em supermercados como, por exemplo, alimentos; 51% para remédios; 36% combustíveis; 33% com bares e restaurantes; 31% recarga de celular e 15% com gastos diversos.

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, fez um alerta aos que usaram o 13º salário para colocar as contas em dia. "Uma vez restaurado o equilíbrio do orçamento, o consumidor precisa manter o controle dos gastos, estabelecendo prioridades e fazendo ajustes quando necessário", disse.

Mercadão – esperança de solução?

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural – IVC www.institutovoltaaocampo.org.br

Dia 19 de dezembro, nas dependências do Unipinhal, o senhor prefeito Sergio Del Bianchi Junior, a convite de alguns apoiadores do Portal da Cidadania, teve a oportunidade de fazer um balanço de sua administração durante o ano de 2017. Como foi dito pelo pastor Alex, no início da reunião, nunca seria demais relembrar ao alcaide sua promessa "de fazer um governo moderno, próximo das pessoas, tentando ouvi-las no que diz respeito às suas necessidades" e que ele tinha a oportunidade, naquele momento, de iniciar um diálogo direto com a população que todos esperam que se estenda e se amplie cada vez mais. De pronto o alcaide comprometeu-se a, pelo menos uma vez por mês, reunir-se com os apoiadores do Portal da Cidadania e seus convidados, com pauta por eles organizadas, e de seu conhecimento prévio. Na sequência, durante duas horas, sob o olhar e ouvidos atentos de duas dezenas de moradores em nosso município, o senhor prefeito, de maneira descontraída e informal, fez um balanço pormenorizado de todas atividades da Administração de janeiro a dezembro, falando sobre problemas encontrados, providências tomadas e sobretudo, o que agradou muito aos presentes, a determinação de resolver problemas que, de longa data, entravaram e entravam esta e anteriores administrações. Assuntos que de longa data teriam que ser enfrentados estão sendo equacionados e resolvidos, segundo ele, com a indispensável colaboração do Poder Legislativo. Dentre esses assuntos, foi citado, no decorrer da exposição, o da regularização do distrito industrial, cujos problemas vinham se arrastando há mais de 10 anos e que propiciará a chegada e instalação de indústrias que deverão gerar muitos empregos. Eram problemas que necessitavam de solução e estão tendo. Apenas para elucidar este aspecto vamos transcrever um e-mail enviado ao jornal A Cidade, pasmem, em dezembro de 2010. Ei-lo: "Os comerciantes e moradores do entorno do Mercado Municipal José Pinto (Mercadão) e do posto de gasolina desativado localizado na confluência das ruas Marquês do Herval com Dezesseis de Abril, signatários do BO 3033/2010, vêm a público a fim de que toda população pinhalense tome conhecimento de um gravíssimo problema que envolve, desde atentado violento ao pudor, passando por drogas, até violência contra pessoas, perpetrados por um grupo de andarilhos que frequentemente se renova e que ronda e se homizia nesses locais já há alguns anos. Embora durante todo esse tempo todos os que, de uma ou outra forma, pudessem se envolver na solução do problema, tivessem sido procurados e cada um tentado, no que lhe competia, solucioná-lo, ele permanece mais vivo do que nunca, podendo ter graves consequências tanto morais quanto físicas em relação não apenas aos signatários do BO e de um abaixo-assinado dirigido às autoridades, quanto a qualquer pessoa que transite por aqueles locais." Pois bem, a fala do senhor prefeito nos encheu de esperanças de que este, também um problema que atravessa administrações, seja equacionado. De resto, foi uma reunião muito elucidativa, segundo opinião dos participantes com os quais conversamos, mostrando um administrador antenado com todos os problemas do município e mais que isso, com a firme determinação de preparar um alicerce, onde se possam erguer, com solidez, as esperanças de um desenvolvimento sustentável para Espírito Santo do Pinhal, incluídos no seu bojo casos com o acima relatado do Mercadão. Ficou também perante os presentes a impressão de que assuntos referentes à agricultura não foram enfocados durante a exposição e todos esperam, já que nosso município é essencialmente agrícola, nas próximas reuniões essa lacuna seja sanada.

> Pois bem, a fala do senhor prefeito nos encheu de esperanças de que este, também um problema que atravessa administrações, seja equacionado. De resto, foi uma reunião muito elucidativa, segundo opinião dos participantes com os quais conversamos

NADA MUDOU

Um ano após massacres, velhos problemas persistem no sistema prisional brasileiro

País com a terceira maior população carcerária do mundo registrou nova chacina de presos no réveillon. Taxa de ocupação em unidades é de 197,4%

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Nas primeiras horas do 1º de janeiro de 2017, um motim tomou conta Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus. Nas horas seguintes, presos foram decapitados e esquartejados por rivais. O saldo: 56 mortos. Nos dias que se seguiram, as cenas seriam repetidas em outras unidades prisionais do Amazonas, de Roraima e do Rio Grande do Norte. No total, 125 presos morreram.

A barbárie escancarou o domínio das facções criminosas em diferentes estados e expôs mais uma vez uma típica mazela do sistema prisional brasileiro: a superlotação. Um ano depois, alguns dos estados palcos de chacinas ficaram longe de resolver essa questão —em um deles o problema até se agravou.

Medidas para desafogar o sistema avançaram pouco. No período, o Brasil colecionou mais uma marca: a do terceiro país com maior população carcerária, após ultrapassar a Rússia no início de dezembro, segundo dados do Ministério da Justiça. Agora, apenas os EUA e a China permanecem à frente.

Um ano depois dos piores massacres do sistema prisional desde a chacina do Carandiru, o país conta 726.712 presos, segundo o último relatório do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias (Infopen), divulgado em dezembro. Destes, 40% (292.450) ainda não foram julgados. Segundo os dados, o Brasil continua a registrar um déficit total de 358.663 vagas e uma taxa de ocupação média de 197,4% nas prisões em todo o país. Hoje, apenas 7% dos presos (51.235 pessoas) estão em unidades que não registram superlotação.

Na segunda-feira 1º, a falta de medidas efetivas cobrou mais uma vez a fatura e o país reviveu o trauma de 2017: um novo massacre em um presídio de Goiás deixou pelo menos nove mortos —dois deles foram decapitados. Outros 106 presos fugiram. Segundo o governo local, apenas cinco agentes guardavam 768 presos.

"O conjunto de elementos que contribuem para esses episódios continua intacto e a situação só se agravou. A população prisional só aumentou e a cultura punitiva simplesmente não mudou. Não há iniciativas efetivas para expandir as penas alternativas ou melhorar as condições da população carcerária", afirmou Julita Lemgruber, coordenadora do Centro do Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido Mendes e ex-diretora do sistema prisional do Rio de Janeiro.

REPRODUÇÃO

Velhos problemas

Palco da chacina que abriu 2018, o Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, em Goiás, contabiliza 768 presos na contagem mais recente em apenas 122 vagas. Logo após o massacre, a cúpula da segurança pública de Goiás repetiu o mesmo roteiro de estados que já foram palcos de massacres: prometeu investir em penas alternativas e realizar mutirões para soltar presos provisórios, construir novas unidades e combater as facções.

Não foi muito diferente do que ocorreu após os massacres do ano passado, quando os governos de Roraima, Amazonas e do Rio Grande do Norte fizeram promessas semelhantes. Até mesmo o governo Temer se viu obrigado na ocasião a propor medidas, incluindo um pacote de segurança pública, lançado às pressas pelo então ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, que deixaria o cargo pouco depois para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Observado o exemplo do que ocorreram com as promessas do ano passado, apenas parte das medidas anunciadas pelo governo de Goiás devem sair do papel.

Em Roraima, que contabilizou 33 mortos no início de 2016, o déficit de vagas apenas aumentou, saltando de 1.272 para 1.499. Rio Grande do Norte e Amazonas, que contabilizam 64 e 26 mortos, respectivamente, conseguiram reduzir o déficit, mas não de maneira determinante. À época registrando a falta de 5.907 vagas, o Amazonas reduziu a diferença para 4.168, segundo o governo local, que também fechou uma das unidades onde ocorreu um dos massacres, a Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa. Já o Rio Grande do Norte viu a carência cair de 3.642 para 3.000. No entanto, outros números e episódios colocam essa melhora em xeque.

Apesar da promessa de mutirões carcerários para analisar e eventualmente soltar presos provisórios, o Amazonas continua a contabilizar 50% da sua população carcerária nessa situação, pouco abaixo dos 56% apontados pelo Infopen em 2016. No Rio Grande do Norte, o índice chega a 35%, segundo os últimos dados do sistema de informações.

Em seu relatório sobre os massacres do ano passado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também apontou entre os problemas do sistema prisional amazonense estava a atuação da empresa Umanizzare Gestão Prisional, contratada pelo governo do estado para administrar os presídios locais. O papel da empresa nos presídios palcos dos massacres recebeu críticas. O CNJ apontou até mesmo uma suspeita de superfaturamento.

A empresa recebia, em média, R$ 4,9 mil por mês por detento, enquanto a média em outros estados, como São Paulo, era de R$ 2 mil mensais. Ainda assim, em dezembro, o governo local anunciou que prorrogou por mais um ano, sem licitação, o contrato com a Umanizzare.

Suspeita de "acordo tácito"

Balanços recentes do governo federal também apontam que o poder das facções nos presídios ainda persiste. Logo após os massacres, o governo de Michel Temer anunciou que iria disponibilizar homens das Forças Armadas para realizar varreduras em presídios. Em 2017 foram executadas 22 operações em 31 presídios estaduais nos estados de Roraima, Acre, Rio Grande do Norte, Amazonas, Rondônia, Pará e Mato Grosso do Sul. No total, foram apreendidos 10.882 "objetos perfurantes e armas", 1.857 "kits de telefones celulares".

Tal volume de objetos nas prisões levou o ministro da Defesa, Raul Jungmann, a concluir que "parece haver uma espécie de acordo tácito" entre os "sistemas penitenciários" estaduais e o crime organizado. "A gente chega a pensar se não existe algum tipo de leniência, algum tipo de acordo entre estados e os que estão presos aí dentro. Você encontra televisor, churrasqueira, freezer, o que vocês pensarem. Parece haver uma espécie de acordo tácito, 'não aperta a gente aqui que a gente não cria problema lá'", disse o ministro na quinta-feira 28.

Os 26 estados e o Distrito Federal também continuam a fazer pouco uso do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para a execução de projetos e construção de presídios. No dia 22 de dezembro, o governo anunciou que estava prorrogando o prazo para que os estados utilizem o recurso. No ano passado, o governo liberou R$ 1,2 bilhão para os estados modernizarem seus sistemas carcerários, mas apenas R$ 49 milhões foram efetivamente gastos —só 4% do valor total. Vários secretários estaduais apontam que a rigidez das normas para gastar os recursos dificulta a aprovação de projetos.

DW

SAÚDE

Aeróbico ou musculação? Qual o mais eficiente?

Alinhar os objetivos a um treino adequado e um cardápio correto pode acelerar os resultados e garantir o sucesso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Os exercícios aeróbicos são os que mais atraem quando o assunto é perda de peso, mas, geralmente, eles vêm acompanhados de um treino de musculação em sequência prescrito por profissionais de educação física. Nessa hora, muitas pessoas questionam o motivo, afinal, o objetivo é emagrecer, e não ganhar músculos, certo? É aí que muitos se enganam, pois os exercícios voltados ao desenvolvimento da musculatura também contribuem para o emagrecimento e, se praticados da forma correta, podem alavancar os efeitos positivos de todos os esforços investidos.

Da mesma forma, aqueles que visam aumentar a massa magra costumam torcer o nariz para as atividades aeróbicas. O senso popular dita que esses exercícios não favorecem a musculatura, pelo contrário, prejudicam o desenvolvimento e retardam os resultados. Mas será que é isso mesmo que acontece no organismo? De acordo com estudos, os aeróbicos são altamente benéficos para nossa saúde, especialmente a cardíaca, mas seus efeitos não param por aí, pois além de servirem como uma ótima forma de aquecimento pré-treino, eles ainda otimizam a respiração celular e favorecem o metabolismo.

Portanto, antes de decidir como encaixar essas modalidades à rotina, é preciso saber aonde se quer chegar primeiro. Dessa forma, é possível alinhar ambas em prol de conquistar a composição corporal desejada.

Definindo o objetivo

Perder peso ou ganhar massa? Essa é uma das primeiras questões indagadas quando alguém começa uma rotina de atividades físicas. Isso porque o treino deve priorizar os exercícios que mais favorecem os efeitos almejados, portanto, antes de mais nada, é necessário traçar a meta principal. Para eliminar gordura, os aeróbicos são muito indicados, pois eles são excelentes queimadores de calorias; já para ganhar massa magra e hipertrofia, a musculação é a atividade ideal. Mas isso não significa que um exercício elimine a necessidade do outro, o que irá variar são fatores como ordem, duração e intensidade, mas ambos podem ser combinados de maneira estratégica para impulsionar os resultados.

Gasto calórico

Independente da meta escolhida, os exercícios que fortalecem a musculatura, conhecidos também como anaeróbicos, devem estar sempre presentes. É verdade que os aeróbicos queimam mais calorias que a musculação, mas isso se limita apenas ao momento em que o indivíduo está realizando a atividade. Para uma análise correta, é necessário levar em consideração o gasto total diário, ou seja, a soma do quanto foi eliminado durante o treino mais a energia utilizada pelo corpo para se recuperar após os exercícios. Isso quer dizer então que, quanto maior for a intensidade do treino, mais energia o corpo requer para realizar sua reparação.

Isso significa que, por mais que a atividade aeróbica permita queimar um maior número de calorias na execução do exercício em si, a musculação permite prolongar essa queima durante todo o dia. O nutricionista Willian Reis, especialista em nutrição esportiva, explica que existe uma diferença entre gasto calórico e emagrecimento: "o primeiro consiste na queima de calorias promovida pela aceleração do metabolismo que é causada pela atividade física, já o emagrecimento se dá pelo déficit de calorias ao final do dia". Segundo o profissional da Nature Center, o aumento no gasto calórico e o estímulo ao metabolismo é que resultam no emagrecimento.

Como o metabolismo reage

Reis explica que o exercício físico provoca alterações fisiológicas, como o aumento da temperatura corporal, da frequência cardíaca e da pressão arterial, o refluxo sanguíneo e de fluídos corporais, danos nos tecidos e, até mesmo, alterações hormonais. Mas, ao contrário do que muitos pensam, após a prática, as taxas metabólicas do organismo não retornam imediatamente aos níveis de repouso. "O corpo leva cerca de 1 hora para se recuperar de um exercício aeróbico, mas após a musculação, o metabolismo continua com uma demanda energética elevada até 15 horas", afirma o especialista.

Isso ocorre porque quando o músculo é submetido ao esforço intenso, suas fibras são destruídas, mas durante o período de descanso, o corpo trabalha para recompô-las, aumentando de tamanho, é aí que acontece o chamado ganho de massa magra, tornando os músculos mais fortes e resistentes. O nutricionista afirma que corpo exige mais calorias para realizar essa tarefa e, por isso, mantém o metabolismo em um ritmo acelerado por mais tempo. Essa é a razão pela qual não se deve treinar o mesmo grupo muscular todos os dias, pois é preciso respeitar o tempo de descanso para a regeneração muscular.

A melhor aliada

Segundo o nutricionista, a musculatura é considerada um tecido metabolicamente ativo, e o corpo exige um grande aporte de energia para realizar a manutenção das células desse tecido. Quando os músculos estão bem desenvolvidos, essa demanda é ainda maior porque eles aumentam nossa Taxa de Metabolismo Basal (TMB) —medida que define a quantidade mínima de energia usada para realizar as funções vitais do organismo enquanto o corpo repousa. A TMB elevada promove, consequentemente, a queima do tecido adiposo.

Essa taxa pode variar de pessoa para pessoa, de acordo com fatores como o sexo, idade, altura, genética, sedentarismo e a composição corporal, portanto, quanto maior o percentual de massa magra no organismo, mais acelerado será o metabolismo, pois cada quilo de músculo no corpo requer cerca de 100 calorias a mais por dia.

"Os músculos exigem um esforço maior do metabolismo em relação às células de gordura. Se compararmos uma pessoa com maior quantidade de massa gorda no corpo a outra com o mesmo percentual, só que de massa magra, há um aumento de cerca de 15 a 25% na aceleração do metabolismo" acrescenta Reis. Justamente por isso é que costumamos ter uma percepção distorcida de que algumas pessoas magras podem comer de tudo sem engordar. No entanto, o que acontece é que essas pessoas certamente possuem uma taxa de massa magra maior, ou seja, a presença dos músculos desenvolvidos promove uma queima maior de calorias.

O aeróbico não deve ser descartado

A musculação, portanto, não só é o melhor caminho para a definição e hipertrofia, mas também é o exercício mais eficaz quando se trata de emagrecimento, no entanto, os aeróbicos não devem ser renegados, tanto por quem quer queimar gorduras, quanto por aqueles que visam a massa magra. A atividade aeróbica contribui para uma melhora na densidade, volume e quantidade das mitocôndrias, onde acontece a respiração celular e ainda colabora com a perfusão sanguínea, ou seja, otimiza o aporte de nutrientes para as células, o que é essencial para o processo de recuperação após o treino.

Além disso, a atividade impulsiona a queima de calorias durante a realização dos exercícios, contribuindo para a queima de gorduras localizadas, portanto serve como um excelente meio de aquecimento. Já para quem objetiva a definição muscular, a atividade é indicada após a realização do exercício muscular e pode ser feita com menos intensidade e em curta duração.

A balança

De acordo com o nutricionista, emagrecer efetivamente significa eliminar gordura e elevar a taxa de massa magra, ou, no mínimo, mantê-la estável. Portanto, perder peso na balança nem sempre é sinônimo de emagrecimento, pois, muitas vezes, os quilos a menos podem ser sinais da eliminação de líquidos ou, até mesmo, da redução do volume muscular, que é mais preocupante. "O processo saudável de emagrecimento consiste na eliminação de gorduras, e não se resume apenas aos números da balança, pois eles, sozinhos, não significam nada. A análise é feita com base na composição corporal", explica.

O especialista explica que ao praticar atividades anaeróbicas, é comum ver o ponteiro da balança subir, mas, nesse caso, não quer dizer que o indivíduo engordou, pelo contrário, o aumento do peso geralmente ocorre devido ao crescimento muscular. " Por isso, o ideal é manter um acompanhamento das medidas, afinal, os músculos ocupam menos espaço no corpo, porém, pesam mais, o que faz com que os números na balança sejam positivos aos que buscam o crescimento, mas se tornem irrelevantes para quem visa emagrecer".

Dieta estratégica

De acordo com Reis, apesar da extrema importância das atividades físicas, a maior parte dos resultados provém da alimentação correta, e é justamente por isso que a dieta deve ser o foco de quem deseja enxugar a silhueta ou conquistar um abdômen sarado "A alimentação é um fator essencial, pois assim como ela pode potencializar, também pode sabotar os esforços investidos nos treinos. Portanto, não é preciso se atentar apenas às restrições, mas é necessário atenção principalmente em relação às escolhas certas de acordo com os objetivos definidos."

O cardápio não é igual para todos, aqueles que querem massa magra possuem mais variedades e flexibilidade, especialmente em relação às quantidades; já quem visa emagrecer, precisa de um controle maior e mais moderação no prato. "Alguns alimentos podem auxiliar na aceleração do metabolismo, como os termogênicos: cafeína e chá verdade, por exemplo. Também é importante investir naqueles capazes de ajudar na reconstrução dos tecidos, como as proteínas. Além disso, existem alguns alimentos funcionais e suplementos que podem ser inseridos estrategicamente na dieta, impulsionando ainda mais os efeitos desejados, mas vale ressaltar que tanto na dieta, quanto na hora de aderir a uma rotina de exercícios, é fundamental contar sempre com a supervisão de um profissional habilitado", finaliza o especialista. **FONTE: NATURE CENTER**

PERENES CONTOS

Retrato antigo

Para esse texto existir, o amor teve que deixar duas almas sangrando por culpa de uma apenas; e, para essa história existir, eu tive que deixar a alma escorrer dores e mais dores de amor.

Não só posso, como também julgo completamente meu comportamento, minhas atitudes, meus piores feitos e arrependimentos. Fiz e recebi o que merecia. Merecia até mais.

O amor não é algo ruim, o amor é algo puro e, quanto mais demorado, você percebe que mais machucado ele pode ficar. O amor é sentimento, equilíbrio, poder e até tempo, nunca o vazio.

É uma das poesias mais alegres do mundo, seus versos combinam, brincam, estremecem no papel e fazem qualquer um morrer de felicidade e sonhos.

Sou uma pessoa completamente louca, louca de amor, por uma outra pessoa louca por mim também. Pena ter percebido isso tarde demais. Pena ter esquecido de mostrar meu lado bom, compreensivo e positivo. O amor não espera tanto quando é ferido. A minha melhor parte se foi com palavras minhas.

A melhor parte do meu dia era quando eu podia tocar nos lábios dele. Era quando minhas emoções se transformavam em atitudes reais. Ele não apenas retribuía essas atitudes como fazia mais e mais por uma garota que conheceu há alguns meses. Dedicava-se totalmente ao nosso amor. E eu não. Fui tola.

REPRODUÇÃO

O retrato mais feliz do meu dia era quando podia ouvir sua voz doce e fraca esperando apenas um simples 'Eu te amo'. Eram mais que palavras, era como uma coisa secreta, uma coisa apenas nossa, guardada em nosso baú de lembranças alegres.

A melhor parte do meu dia era quando podia sentir seu calor, isso me acalmava e fazia-me crer que estava realmente segura de qualquer mal que o mundo pudesse me fazer e mostrar. E eu sorria como uma criança inocente. E, mesmo assim, fui tão burra e incapaz de enxergar!

E a melhor parte do meu dia era quando eu deitava ao seu lado e, logo em seguida, nosso amor se ardia em chamas boas. Nós nos completamos todas as noites e nos amamos cada dia mais e sem medos. Só eu que me fiz de fraca e boba, aquela que ainda não entendia o amor.

Só depois então percebi que as melhores partes de tudo se chamavam você, e eu jamais poderia mudar isso, jamais poderia completar com outra coisa ou pessoa.

Houve então uma parte ruim, antes da pior, quando em cada uma das noites de verão pedi a Deus que o protegesse e me fizesse ter mais uma chance de sonhar. Apesar de tantos erros meus. Eu chorei.

Mas, a pior parte de um dia, foi quando percebi que eu havia o amado verdadeiramente e não tinha aproveitado, traindo seu coração e, só agora, vendo que ele foi embora por tanta dor. Também foi o pior dia da vida dele. Espero que esse dia acabe logo e nossos melhores dias voltem. Como a sombra de tantos dias bons que se foram, junto com um retrato antigo de amor e diversão.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

Livro

Mães arrependidas

REPRODUÇÃO

Em Mães arrependidas, a socióloga israelense Orna Donath entrevista mães (algumas já avós) que lamentam ter dado à luz. A tese de Donath é de que a pressão social sobre a maternidade é muito grande —ao contrário do que indica o senso comum, as mulheres não são livres para decidir se querem ou não ter filhos—, e o resultado pode ser o arrependimento. Isso nada tem a ver com o amor dessas mães pelos seus filhos, mas sim com a frustração em relação às expectativas em torno da maternidade. Embora muitas pessoas sintam incômodo em relação ao tema, este livro busca discuti-lo de forma franca, sem rótulos ou preconceito. Um estudo que visa a tratar de um tabu muito pouco debatido, mas que precisa ser abordado para que a maternidade possa ser vivida de maneira plena e como deve ser experimentada: com prazer, dúvidas, alegrias, medo e sem o romantismo que desperta em muitas mulheres o sentimento de não se encaixarem no papel de perfeição que caberia a elas.

Título: Mães arrependidas • **Autor**: Orna Donath • **Tradutor**: Mariana Vargas • **Gênero**: Ciências Sociais • **Páginas**: 252 • **Formato**: 16 x 23 x 1,4 cm • **Editora**: Civilização Brasileira

Não basta dizer não

REPRODUÇÃO

Um livro urgente e oportuno contra a onda do populismo de direita que domina o mundo. De uma das pensadoras mais influentes do nosso tempo, autora do best-seller Sem logo. A tomada da Casa Branca por Donald Trump é um agravamento perigoso em um mundo de crises encadeadas. Sua agenda imprudente acarretará ondas de desastres e choques para a economia, a segurança nacional e o meio ambiente. A renomada jornalista, ativista e autora best-seller Naomi Klein passou duas décadas estudando choques políticos, mudança climática e a "tirania das marcas". Dessa perspectiva singular, ela argumenta que Trump não é uma aberração, mas a extensão lógica das piores e mais perigosas tendências dos últimos cinquenta anos. Não basta, ela nos diz, meramente resistir, dizer "não". Nosso momento histórico exige mais: um "sim" inspirador, digno de confiança, um guia para reivindicar o território populista daqueles que buscam nos dividir.

Título: Não basta dizer não • **Autor**: Naomi Klein • **Tradutor**: Mariana Vargas • **Gênero**: Economia • **Páginas**: 294 • **Formato**: 16 x 23 x 1,6 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Viva - A Vida é Uma Festa

Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família, que desaprova seu sonho. Determinado a virar o jogo, ele acaba desencadeando uma série de eventos ligados a um mistério de 100 anos. A aventura, com inspiração no feriado mexicano do Dia dos Mortos, acaba gerando uma extraordinária reunião familiar.

REPRODUÇÃO

Título Original: Coco | **Elenco:** Vozes de Anthony Gonzalez Alanna Ubach, Edward James Olmos, Gael Garcia Bernal, Benjamin Bratt, Gabriel Iglesias, Cheech Marin, Jaime Camil, Alfonso Arau | **Gênero:** Animação, Aventura, Fantasia | **Duração:** 1h45 | **Origem:** EUA | **Direção:** Lee Unkrich e Adrian Molina | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2018 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Assobiar
2. (Willys) Automóvel fabricado nos anos 1950, hoje valorizado por colecionadores / A carta mais importante no jogo do truco
3. Corda para rebocar embarcações / (Gír.) Cair fora
4. Macaco da Amazônia, de cauda longa e preênsil
5. Obesidade
6. (Med.) Fome insaciável
7. Diz-se de flor sem corola
8. Partidário da constituição de um Estado hebraico na Palestina
9. Da sensação causada pelos objetos quando os apalpamos
10. Aquela que toma apontamentos
11. Falta de emprego / O cantor Ed, de "Dia de Paz"
12. As iniciais da atriz Negrini / Iguaria de arroz arbório ou carnaroli
13. Instrumento para traçar linhas retas / Possuir.

VERTICAIS
1. Indivíduo muito poderoso e arbitrário / Mover-se na água
2. As vogais de Cielo / Departamento de Ordem Política e Social / Criancinha
3. Os habitantes do maior país da América do Sul
4. Instituto Oceanográfico / Pequeno instrumento que se faz soar por meio de sopro e que serve para orientar o trânsito, dirigir jogos desportivos etc. / Molusco que cava galerias em madeira submersa
5. Cordão usado em moda, de efeito decorativo
6. (Côte d') Famosa região francesa banhada pelo Mediterrâneo / Aqueles que combatem o mesmo inimigo
7. Fórmula melódica da música hindu / Deteriorado pelo uso / O meio da... nota
8. Cidade fluminense do Vale do Paraíba / Outro nome do hífen
9. (Pop.) Indivíduo exímio no que sabe ou faz / Que perturba, altera a espiritual serenidade de alguém.

SOLUÇÃO

SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

5			8					6
7	6				4	5	8	
		9	1					
				9	8	2		4
	4		2		6		3	
9		2	4	3				
					2	7		
	2	8	6				9	5
3					9			2

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

CAFÉ COM LETRAS

Minas, queijo e quiabo

Cataúá
Minha primeira exclamação nesse feriadão no roteiro histórico das Minas Gerais: pão de queijo de queijo Cataúá da Taberna d'Omar em São João Del Rei.

O melhor do mundo em todos os tempos.

O queijo Cataúá é feito artesanalmente com leite cru de gado Jersey. A cura é lenta e em condições naturais.

Ouro Preto
A topografia impressionante.

As ladeiras pedregulhosas de inclinações nada amigáveis.

A arquitetura colonial.

As igrejas de pura arte, a obra de Aleijadinho. O barroco, o rococó.

A riqueza do ouro.

Ouro Preto: baita destino, quanta história!

Mina
A Mina da Passagem de Mariana começou a operar em 1827. Funcionou até 1985.

Oficialmente, foram extraídas 35 toneladas de ouro no período de atividade.

Hoje, só aberta para fins turísticos, a mina é acessada pelo visitante através de um trenzinho que leva a 120m de profundidade.

O trecho subterrâneo visitado tem algumas dezenas de metros, mas o total das galerias ultrapassa os 5km.

Quiabo
A mineiridade tem na culinária um dos mais fortes símbolos da sua identidade. Uma mesa rústica, simples, mas cheia cheia de encantos bem temperados.

O Bené da Flauta, no centro histórico de Ouro Preto, é um dos restaurantes mais lindos que eu já visitei. Um casarão preservado, inundado de luz natural, com mesas dispostas em três níveis de amplos salões.

Naquela atmosfera carregada de beleza e tradição, fui ao encontro de clássicos das Geraes: frango com quiabo, angu, doces da terra com queijo e, não me esqueci do santo, cachaça artesanal.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

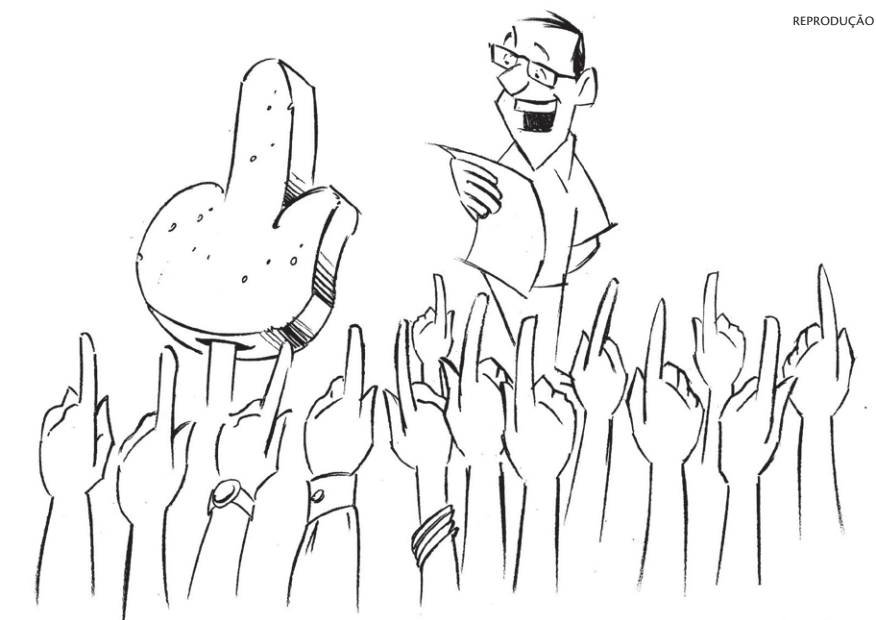
CONSOANTES RETICENTES

Ata da assembleia ordinária do Edifício Ilha da Gaivota

Primeira pauta: Assuntos Gerais. Após os procedimentos iniciais de praxe, e contando com a presença de 39 dos condôminos, o sr. Rodolfo, do apartamento 41, disse que tinha uma queixa a fazer sobre o comportamento da dona Maíra, do 42.

Segundo ele, ruídos denunciavam práticas diárias de foro íntimo por volta das 21h45, sendo o range-range de sua cama uma afronta aos bons costumes. Indignada, dona Maíra esclareceu não se tratar de suposta sem-vergonhice, mas dos exercícios abdominais e de flexão que é obrigada a fazer todas as noites, por indicação médica. E que mesmo que se tratasse da alegada prática, estaria em seu direito e não seria da conta de ninguém o que fizesse ou deixasse de fazer entre as quatro paredes do seu apartamento.

Nesse momento, dr. Élcio, do 74, pediu a palavra dizendo que a falta de isolamento acústico se deve ao fato do prédio ter sido construído com tijolos baianos, motivo pelo qual era capaz de escutar até a reza da dona Biloca, sua vizinha do 73. Complementou seu aparte afirmando que, quando quer manter intimidade com a esposa, tem de ligar o aparelho de som no último volume para abafar os naturais ruídos da conjunção carnal.

Isto posto, foi dada a vez à senhorita Elza, proprietária do apartamento 62, que sugeriu à assembleia a mudança do nome do edifício, já que o mesmo não é uma ilha e muito menos abriga gaivotas. Diante do exposto, o presidente da assembleia interrogou a moradora, dizendo se ela não tinha mais o que fazer, observação que provocou palmas em alguns dos presentes e gargalhadas em outros.

Em seguida, o subsíndico introduziu a segunda pauta da reunião: formação de fundo de reserva para a compra de apetrechos natalinos e figuras de presépio para o Natal.

Seu Luiz, do 51, 1º Secretário que acumula a função de tesoureiro, apresentou orçamento de três reis magos, mas recomendou a compra de apenas um, por medida de economia. Referiu-se ainda a um Baltazar em oferta num camelô da rua Duque, e que a compra do mago de biscuit dava direito a um carneirinho de manjedoura grátis. Trêmula e demonstrando não estar de posse de seu juízo perfeito, dona Geni do 36 foi taxativa ao afirmar que deixaria de pagar o condomínio caso não se adquirisse também uma ou duas vaquinhas malhadas, para fazer companhia ao carneiro junto ao bercinho do Menino-Deus.

Após acalorada discussão, a maioria dos presentes decidiu que o fundo de reserva arcaria com um presepinho básico e uma fiada de piscas de 200 lâmpadas para ornar a guarita, o qual seria ligado às 20 horas e desligado às 2 da manhã.

Prosseguindo, dona Carla, moradora do 93, propôs a compra de um novo gira-gira para usufruto do pequeno Rafa, seu filho. Dona Albina, proprietária do 131, disse que "pequeno" era um eufemismo, dada a circunferência avantajada do menino e dos seus 82 quilos capazes de abalar a estrutura de qualquer gira-gira do planeta e arredores, segundo palavras da mesma. O sr. Eduardo, do 22, argumentou que o gira-gira em questão já era o sexto a ter seu eixo entortado pelo robusto petiz. Ficou decidido solicitar ao dr. Benício, engenheiro mecânico e morador do 114, um cálculo para determinar a estrutura necessária ao eixo, considerando-se as forças centrífuga e centrípeta versus o peso do garoto.

Procedeu-se então à eleição do novo síndico. De imediato o sr. Waldemar lançou-se candidato à reeleição, argumentando que ao síndico assiste o direito de não pagar a taxa condominial e que, se não permanecesse no cargo, passaria à condição de inadimplente por não ter como honrar a referida taxa, o que seria pior para o condomínio. Assim, todos assentiram que o sr. Waldemar prossiga em suas funções pelos próximos dois anos.

Tomada a deliberação, o sr. Maurício do 173 cobrou do síndico a prestação de contas referente ao último exercício, ao que o sr. Waldemar se esquivou, dizendo que precisaria de um apartamento inteiro e vago para guardar todas as notas e recibos da contabilidade predial. Não satisfeito com o argumento, o proprietário do 173 ameaçou o síndico com o dedo em riste, dizendo "ah, isso não vai ficar assim não". Seguiram-se outros insultos até chegarem às vias de fato, aplicando-se mutuamente sopapos, bofetes, voadoras e outros golpes de natureza semelhante, o que obrigou à convocação de nova assembleia de condôminos, em data ainda a ser determinada.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Delenda Roma Est 1

(Ou como Pinhal entrou em guerra contra Roma —e venceu)

Sempre que assisto ao clássico Amarcord, de Fellini, encontro muitas semelhanças entre as minhas memórias da juventude em Pinhal —que naquele tempo ainda não havia reconquistado o Espírito Santo— com aquelas mostradas no filme. Amarcord significa "eu me recordo" no dialeto da região da Emilia-Romagna.

Valho-me desta frase simples para dizer que vou contar o que recordo e não necessariamente o que ocorreu, pois, as nossas memórias autobiográficas são modificadas, desde o início, pelas nossas percepções e por sucessivas interferências de outras experiências ao longo da vida.

E, também, porque sempre tive uma memória semântica —que se refere ao conhecimento em geral— melhor do que a autobiográfica, o que é muito ruim para um memorialista eventual.

Também não sei se esta história já foi contada por algum outro colega que viveu no mesmo período, mas é sempre possível haver diferentes versões para o mesmo fato.

Vamos ao que me recordo do que ocorreu. Logo depois de ter terminado o ginásio, o que corresponderia ao primeiro grau atual, e das férias de verão, iniciei o curso científico (ensino médio) no Instituto de Educação Cardeal Leme. Era um momento especial por diversas razões, além de estar no princípio de um curso de nível mais elevado.

Estava sendo inaugurado o moderno prédio do Instituto e, mais importante para mim, pela primeira vez em minha vida de estudante, iria participar de uma sala mista, com a presença de meninas. O fato de ser uma mudança caracterizada pelo edifício recém-construído, com novos professores, fez com que muitas moças e rapazes que já haviam se formado no ginásio há algum tempo e outras que cursavam o normal (voltado para o magistério), se matriculassem na minha classe do primeiro científico. Lembro-me muito bem como eram lindas as minhas colegas que, evidentemente, não tinham nenhum interesse num fedelho de 14 para 15 anos.

Logo no primeiro dia, o professor Roma deixou claro que, na sua opinião, o modo como havíamos estudado História até então era completamente inadequado, bem como o livro habitualmente indicado era insuficiente e que, para as provas, somente aceitaria as informações contidas nos textos de Edward Mcnall Burness

Começaram então as aulas e tivemos novos professores para as matérias que se iniciavam no curso científico, como Física, Química e Biologia. Houve também a substituição de professores muito queridos como o de Português, professor Juversino, o que se constituiu num árduo desafio para a nova professora. Mas, entre os novos professores, nenhum teve mais destaque que o professor de História. Logo no primeiro dia, deixou claro que, na sua opinião, o modo como havíamos estudado História até então era completamente inadequado, bem como o livro habitualmente indicado era insuficiente e que, para as provas, somente aceitaria as informações contidas nos textos de Edward Mcnall Burness, no seu compêndio denominado História da Civilização Ocidental. Concluo no próximo sábado 13.

RICARDO NITRINI é neurologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

4ª edição da Omesp é realizada com a participação de 1.645 alunos

Alunos de 17 escolas das redes de ensino municipal, estadual e particular participaram da Olimpíada de Matemática de Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Após avaliação realizada pela diretora de Educação Marilda dos Santos Miglinski junto às escolas de Espírito Santo do Pinhal, a administração municipal decidiu dar continuidade ao evento Olimpíada de Matemática de Espírito Santo do Pinhal (IV Omesp – 2017), que teve como idealizador o professor João Batista Detore, ex-vice-prefeito.

Participaram dessa edição 17 escolas das redes de ensino municipal, estadual e particular, totalizando 1.645 alunos do 1º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

A primeira fase de classificação ocorreu em 29 de outubro, nas respectivas escolas, sendo critério de seleção a nota acima de 7,0.

Destes alunos, 541 foram para a 2ª fase de classificação, que ocorreu no Unipinhal no dia 7 de novembro, oportunidade em que ocorreram ainda 42 empates, sendo necessária uma 3ª etapa de avaliação, realizada nas dependências da faculdade no dia 13 de novembro.

Para a finalização do evento, que continuou com alguns empates, ficou decidido que todos os finalistas da 3ª etapa seriam premiados.

A premiação, que leva o nome de José Cezar Fernandes, homenagem prestada a um professor pinhalense que é considerado ícone no meio acadêmico, ocorreu no Cine Theatro Avenida no dia 30 de novembro de 2017. Confira os medalhistas.

TURMA: 1º ANO

COLÉGIO DIVINO ESPÍRITO SANTO:
1º LUGAR LARA
1º LUGAR THIAGO
2º LUGAR MARIA CLARA
3º LUGAR JOÃO GABRIEL

EEF MARIA CRISTINA BELTRAN:
1º LUGAR KELLY CRISTINE BALBINO DE OLIVEIRA
2º LUGAR MIGUEL OLAVO
3º LUGAR GABRIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA

CENTRO EDUCACIONAL GÊNESIS:
1º LUGAR VITOR
2º LUGAR VICTOR GABRIEL FERREIRA DE MELO
3º LUGAR MATHEUS MARTINS

EMEB PROF.ª IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA:
1º LUGAR JULIA
1º LUGAR MURILO DE MORAES
2º LUGAR LETICIA
3º LUGAR JOÃO GABRIEL

EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO – UNIDADE II:
1º LUGAR MARIA EDUARDA DO PRADO SANTOS E SILVA
2º LUGAR OTAVIO DEL
2º LUGAR MARIA FERNANDA
2º LUGAR KAIKY
2º LUGAR GABRIELLE ALMEIDA LAURA
3º LUGAR ISABELLA COLOMBO MIGUEL
3º LUGAR FERNANDO

EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO:
1º LUGAR JOÃO VITOR P. PALHARES
2º LUGAR VICTOR MIGUEL CABRERA
3º LUGAR JHENIFFER

EMEB PROF.ª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA:
1º LUGAR CLARA DE SOUZA CALIXTO MOURA
2º LUGAR DANIELA
3º LUGAR MARCELLA

TURMA: 5º ANO

EE DR. ALMEIDA VERGUEIRO:
1º LUGAR LUIS
2º LUGAR DANDARA
3º LUGAR MARCELLA
3º LUGAR MARIA EDUARDA MELLO LEAL
3º LUGAR GIOVANNA
3º LUGAR DIOGO

EE PROF. CAMILO LÉLLIS:
1º LUGAR ANA JULIA VALIM
2º LUGAR ALINE APARECIDA
3º LUGAR KAIQUE

COLÉGIO DIVINO ESPÍRITO SANTO:
1º LUGAR MARIA EDUARDA FERRARI ELIAS
2º LUGAR MARIA EDUARDA
3º LUGAR MARIANA

EEF MARIA CRISTINA BELTRAN:
1º LUGAR MARCOS VINICIUS ANSELMO MARIANO
2º LUGAR SARA CRISTINA DA SILVEIRA
3º LUGAR JUNIOR CESAR LEME ROSA

CENTRO EDUCACIONAL GÊNESIS:
1º LUGAR MARIA JULIA SILVA
2º LUGAR MATHEUS PEDROSO PAIVA DE CASTRO
3º LUGAR GUILHERME RIBEIRO SILVA

EMEB PROF.ª IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA:
1º LUGAR IGOR PEREIRA DO PRADO
2º LUGAR LUDMILA DE ABREU
3º LUGAR ANA CAROLINA GONÇALVES

EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO:
1º LUGAR THAIS CAROLINE FERREIRA ALVES
2º LUGAR LARISSA MARQUES PEDROSO
3º LUGAR CAUÃ KENNEDY DA SILVA

EE PROF.ª JOANNA DI FELIPPE:
1º LUGAR ISABELLA VICTORIA MACHADO
2º LUGAR KAILANI
3º LUGAR JOSÉ MANOEL GUMERCINDO DOS SANTOS

EMEB PROF.ª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA:
1º LUGAR THAYANNA
2º LUGAR MURILO
3º LUGAR LETÍCIA

CENTRO EDUCACIONAL PINHALENSE – OBJETIVO:
1º LUGAR MARIA VITORIA CARVALHO
2º LUGAR LUIS
3º LUGAR RHAFAEL

EE JOSÉ DOS REIS PONTES:
1º LUGAR BRENDA VITORIA DE OLIVEIRA LAUREANO
2º LUGAR LUIZ OTÁVIO DA SILVA RODRIGUES
3º LUGAR JANAINA VITORIA TEIXEIRA SANTOS

TURMA: 9º ANO

EE CEL. BATISTA NOVAES:
1º LUGAR MATHEUS
2º LUGAR JOSÉ RICARDO DE SOUZA
3º LUGAR JOÃO AUGUSTO

EE CARDEAL LEME:
1º LUGAR ALINE ROCHA GONÇALVES
2º LUGAR PAULO HENRIQUE LEAL DA SILVA
3º LUGAR LEONARDO

COLÉGIO DIVINO ESPÍRITO SANTO:
1º LUGAR JOÃO PEDRO ZIBORDI
2º LUGAR GIOVANNA JONAS
3º LUGAR RAFAEL

EEF MARIA CRISTINA BELTRAN:
1º LUGAR CAMILA DE SOUZA BERGAMASCO PEDRO
2º LUGAR ANA ESTER BUENO
3º LUGAR LEONARDO

CENTRO EDUCACIONAL GÊNESIS:
1º LUGAR ISADORA
2º LUGAR BETTINA
3º LUGAR MARIA VITORIA
3º LUGAR MARCELLA

EE PROF. JUCA LOUREIRO:
1º LUGAR BEATRIZ

EE PROF. BENEDITO NASCIMENTO ROSAS:
1º LUGAR MARCOS VINICIUS GOMES
2º LUGAR KAYLAN
3º LUGAR MARCIO

CENTRO EDUCACIONAL PINHALENSE – OBJETIVO:
1º LUGAR VICTÓRIA
2º LUGAR GABRIEL

TURMA: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

EE CARDEAL LEME:
1º LUGAR ABEL EDUARDO
2º LUGAR ELISEU ARIEL
3º LUGAR LUCA JOSÉ COIMBRA NOVAES DETORE

ETEC DR. CAROLINO MOTTA E SILVA:
1º LUGAR MARIA EDUARDA COSTA GONZAGA
2º LUGAR MAURÍCIO FERRAZ FILHO
3º LUGAR JOSÉ RICARDO PEREIRA RANGEL

EE PROF. JUCA LOUREIRO:
1º LUGAR JOSÉ ROBERTO R. GONÇALVES
2º LUGAR LUANA DA SILVA PAULA

EE PROF. BENEDITO NASCIMENTO ROSAS:
1º LUGAR VINICIUS FERNANDES SILVA
2º LUGAR SABRINA CRISTINA COSTA E SILVA
3º LUGAR GIOVANI DANIEL DA SILVA

DENTRE ESSES ALUNOS, FORAM ESCOLHIDOS OS MELHORES DE CADA ANO DO MUNICÍPIO. CONFIRA OS 11 ALUNOS QUE RECEBERAM A PLACA DE MÉRITO:

TURMA: 1º ANO
VITOR ZAMPIERI REALE | CENTRO EDUCACIONAL GÊNESIS
LARA SCANAPIECO ZIBORDI | COLÉGIO DIVINO ESPÍRITO SANTO
THIAGO FACHINETTI CUSTÓDIO | COLÉGIO DIVINO ESPÍRITO SANTO
MARIA EDUARDA DO PRADO SANTOS E SILVA | EMEB JOÃO BAPTISTA ANTÔNIO TAMASO – UNIDADE II
JULIA STIVANIN FORNI | EMEB PROF.ª IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA
MURILO DE MORAES | EMEB PROF.ª IRENE DE OLIVEIRA PEREIRA
CLARA DE SOUZA CALIXTO MOURA | EMEB PROF.ª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA

TURMA: 5º ANO
LUIS OTAVIO DO PRADO FARIA | EE DR. ALMEIDA VERGUEIRO

TURMA: 9º ANO
ISADORA COMPRI DE SOUZA MOREIRA | CENTRO EDUCACIONAL GÊNESIS
CAMILA DE SOUZA BERGAMASCO PEDRO | EEF MARIA CRISTINA BELTRAN

TURMA: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
ABEL EDUARDO PARPAIOLI CHEQUE | EE CARDEAL LEME

DIVULGAÇÃO

Medalhista do Colégio Divino Espírito Santo

Primeiros classificados do município

Medalhistas do Centro Educacional Pinhalense – Objetivo

Medalhista e 1ª colocada do 9º ano do EF do Centro Educacional Gênesis

Medalhistas da EE Prof. Nascimento Rosas

Analice Ramalho Fernandes, filha do homenageado professor José Cézar Fernandes, e equipe do Departamento de Educação

Medalhistas da EE Dr. Almeida Vergueiro

Medalhistas do Colégio Divino Espírito Santo

Medalhistas da EEF Maria Cristina Beltran

Medalhistas do Centro Educacional Gênesis

Medalhistas da EMEB Prof.ª Maria Aparecida Tamaso Garcia

Medalhistas da EMEB Prof.ª Irene de Oliveira Pereira

Parte do público presente

Aluno Erick de Souza Teodoro, da EMEB Prof.ª Irene de Oliveira Pereira, que fez uma apresentação musical

Medalhistas da EMEB João Baptista Antônio Tamaso – Unidade II

Medalhista da EE Cardeal Leme

Medalhistas da ETEC Dr. Carolino Motta e Silva

Medalhista da EE Prof. Juca Loureiro

Medalhista da EE Cel. Batista Novaes

Medalhistas da EE José dos Reis Pontes

Medalhistas da EE Prof. Camilo Lellis

Medalhista Thais Caroline Ferreira Alves, da EMEB João Baptista Antônio Tamaso

Medalhistas da EE Prof.ª Joanna Di Felippe

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 13 DE JANEIRO DE 2018 | ANO 5 | EDIÇÃO 190 | CONCLUÍDA ÀS 18H49 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

PRIMEIRO ANO DE GOVERNO DO PREFEITO DEL BIANCHI JUNIOR

Empossado em 1º de janeiro de 2017, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior concedeu entrevista ao **JOP** sobre seu primeiro ano à frente da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal A4 e A5 | Editorial

EDIÇÃO GENÉTICA É CHAVE PARA SEGURANÇA ALIMENTAR?

Em um mundo afetado por mudanças climáticas, secas extremas e inundações ameaçam a produção de alimentos. Cientistas dizem que resposta está em plantas editadas geneticamente, mas ambientalistas pedem cautela A8

PREFEITURA REPASSARÁ MAIS DE R$ 1 MILHÃO PARA ENTIDADES

A destinação das verbas contempla o Educandário de Pinhal, com R$ 417,8 mil; a Apae, com R$ 23,7 mil; a Associação Crescer no Campo, com R$ 93 mil; a Apam, com R$ 300 mil; e o Lar da Terceira Idade, com R$ 242,6 mil A3

PREFEITURA, UNIFAE E SANTA CASA ASSINAM CONVÊNIO PARA GESTÃO DO HOSPITAL

Prefeitura de São João, Unifae e Irmandade da Santa Casa Dona Carolina Malheiros assinaram na tarde de quarta-feira 10 o convênio que autoriza o centro universitário a assumir a gestão da Santa Casa A7

DIVULGAÇÃO

24º BPMI DEFLAGRA OPERAÇÃO FECHA QUARTEL

O 24º Batalhão de Polícia Militar do Interior desenvolveu na tarde de ontem12, nas cidades de São João da Boa Vista, Casa Branca, Mococa e Espírito Santo do Pinhal, a Operação denominada Fecha Quartel. Em horários e locais pré-estabelecidos, a PM promoveu uma intensificação do policiamento, realizando abordagens a veículos e pessoas, visando apreender drogas e armas, bem como localizar foragidos da justiça.

opinião

EDITORIAL

Primeiro ano

O Pinhalense traz nesta edição uma entrevista feita pela equipe de reportagem com o prefeito Sergio Del Bianchi Junior sobre o seu primeiro ano à frente da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Del Bianchi Jr. elencou como princípio de sua administração —no primeiro ano— que governar é escolher, sem medo e sem receio, estabelecendo ser necessário pensar, primeiramente, naquele que mais precisa do governo, e garantiu que consistiu no que foi feito. Sobre o "caos financeiro" do município, no início, contou que vem se dedicando a ampliar a receita e atenuar as despesas. Já sobre os buracos das vias públicas, falou que as reclamações são pertinentes. "Estou prefeito, fiz minhas escolhas e serei julgado por elas. Gastei mais na saúde e educação." Quanto à falta de remédios, ressaltou que é escassez de recursos. Referente a eventos como a Festa do Café, o Natal e o Réveillon, contou que, em 2017, as festas não foram prioridades de governo, mas neste ano "as coisas serão diferentes". Já sobre o Carnaval 2018, ressaltou que seguirá na mesma linha, com o desfile dos blocos, a escolha do rei e da rainha e música na praça. Enfim, a mesma temática utilizada no primeiro ano de governo, ou seja, "um Carnaval para a família pinhalense". Nas redes sociais, o prefeito foi sistematicamente criticado em suas ações, tendo até agressões pessoal e familiar. Sobre o assunto, o prefeito disse que todos têm o direito de opinar, "mas faltar com respeito, não se deve nunca". "Existe uma rede de ataques pessoais que nasceu um dia depois das eleições." Aos funcionários da prefeitura, Del Bianchi Jr. destacou que eles podem esperar sempre o diálogo do Executivo. "Desejo fazer mais e melhor para esta classe que é fundamental para o serviço público. À medida que a arrecadação for aumentando e o impacto na folha for diminuindo, levarei mais benefícios para eles, pois merecem." O prefeito disse que pode ser que haja mudança de secretário, diretores e coordenadores. "Com um ano, já podemos perceber como as coisas vão e onde estão os problemas." Sobre a oposição, disse não gostar da palavra. "Mas, se considerarmos que são as pessoas que foram eleitas e não são do grupo político do prefeito que venceu as eleições, podemos utilizar esse termo. Lido com coerência." Já quanto à postura política, disse que sempre há "quem gosta e quem acha que o prefeito deveria ser diferente". "Mas a única coisa que gostaria de dizer é que, "para um ser bom, o outro não precisa ser ruim".

Para 2018, segundo o prefeito, a meta é continuar buscando a unidade. "A cidade está dividida ainda, reflexo de uma eleição com apenas dois candidatos. Precisamos conversar mais." Finalizando a entrevista, Del Bianchi Jr. se comprometeu em focar em seu plano de governo e na melhoria do serviço público. "Governo para quem precisa de governo primeiro", grifou. E convidou a todos —Executivo, Legislativo, funcionários e população— para contribuírem. "Preciso dessa contribuição e peço que ela venha para que, juntos, possamos fazer de Espírito Santo do Pinhal uma cidade boa, cada vez melhor." Reafirmamos: estamos em boas mãos!

LUIZ FLÁVIO GOMES

Em que momento Peru e Brasil fracassaram?

No romance pessimista Conversa na Catedral, lançado em 1969, pelo Prêmio Nobel de Literatura 2010, Mário Vargas Llosa, um jornalista, desiludido com o país, no momento em que deixava a redação do jornal La Crónica, perguntou: "Em que momento o Peru tinha se fodido?"

O livro retrata uma sociedade debilitada, descrente, com seu povo extremamente infeliz, em virtude de suas vidas e instituições decadentes. É claro que essa narrativa é muito semelhante com a realidade brasileira.

Se buscarmos a origem da nossa colonização —século 16—, pode-se facilmente saber a data exata da nossa tragédia. O problema grave é que ela, depois de cinco séculos, ainda não acabou.

O atual presidente do Peru, Pablo Kuczynski, acusado de corrupção —recebimento de dinheiro da Odebrecht na campanha em troca de contratos superfaturados e nefastos para o país—, para não perder o poder, fez escandalosas negociatas e indultou o ex-ditador peruano Alberto Fujimori, que cumpria pena por massacres promovidos por esquadrões da morte usados pelo seu regime, falsidade ideológica, tráfico de influências e corrupção. Ainda há outros crimes contra a humanidade em apuração. Pablo Kuczynski se tornou um traidor da pátria —disse o peruano Vargas Llosa.

> Que falta nos faz a disciplina, o autocontrole, a perspectiva de futuro e a sensibilidade para o outro, para a dor e o sofrimento do outro

Por apenas 8 votos ele não foi cassado. Seu conluio com parte da família de Fujimori salvou sua pele —e seu posto. Sua reputação, em compensação, desabou. Grandes acordos, conchavos, fisiologismos, troca de cargos etc.: é o jeito latino americano de governar.

O presidente acusado de corrupção está no cargo. Fujimori saiu da prisão. Mais um tirano que escapa do império da lei em razão de conchavos institucionais. A descrença na lei, nas instituições e na Justiça é absoluta.

No princípio do século 16 a América Latina foi colonizada por bárbaros que só queriam se enriquecer e ir embora. Em pleno século 21, as coisas mudaram muito pouco. O processo civilizador (Norbert Elias) não chega para essas bandas do planeta.

Que falta nos faz a disciplina, o autocontrole, a perspectiva de futuro e a sensibilidade para o outro, para a dor e o sofrimento do outro.

LUIZ FLÁVIO GOMES é doutor em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade Complutense de Madri (2001) e mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da USP (1989)

HUGO BERNARDO

Cultura e eventos: mais que faturamento, uma necessidade pública

Mesmo com um cenário político turbulento e lentidão no crescimento financeiro, um ponto deve ser levado em consideração —toda população no mundo precisa de lazer, cultura e entretenimento. Esses aspectos são essenciais para uma sociedade mais feliz, mesmo diante das pressões do dia a dia. A contribuição cultural deve eclodir de todos os lados, seja da área pública ou privada.

Segundo a Unesco, Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e à Cultura, o complexo integral de distintos traços espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam uma sociedade ou grupo social, inclui não apenas as artes e as letras, mas também os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, sistemas de valores, tradições e crenças.

E o que isso quer dizer? A cultura pode ser interpretada por diversos ângulos, ainda mais em um país que possui tantos públicos culturais diferentes. Oferecer e produzir eventos de forma democrática é a grande questão e o fato é que toda forma de acesso à cultura é bem-vinda.

Grande parte do volume de eventos no Brasil está alocado no setor privado, o que acaba contribuindo para o PIB nacional. Segundo a Associação Brasileira de Empresas e Eventos (Abeoc), o setor privado teve crescimento médio de 14%, o que representa mais de R$ 200 bilhões. Dinheiro esse arrecadado de palestras motivacionais, encontros, shows, festivais, cinema, games entre outros.

> O título já remete a uma clara posição: os eventos, de todos os modelos, são muito importantes para o andamento e funcionamento de uma sociedade. Por isso, encerro afirmando: entretenimento é mais que faturamento, é uma necessidade pública!

Nossa plataforma, por exemplo, foi responsável pelo processamento de mais de 2 milhões de ingressos em 2017, o que equivale a mais de 50 mil eventos privados. Tenho certeza de que isso não representa somente lucro, pois trabalhar com eventos culturais é apostar na felicidade, no acesso ao lazer, é uma forma de contribuir com a população mesmo com captação.

Uma curiosidade que já não é novidade são os eventos direcionados para games. Você já parou para pensar o quanto o mercado de jogos representa? O setor registrou movimentação de mais de R$ 670 milhões, segundo pesquisa Global de Entretenimento e Mídia 2017-2021, realizada pela PwC. Além de ser uma das áreas que mais cresce em faturamento, diversos organizadores apostam no segmento por enxergar que existe uma variedade de possibilidades a serem exploradas, como jogos on-line, aplicativos, criação de comunidade etc.

E para finalizar, o título já remete a uma clara posição: os eventos, de todos os modelos, são muito importantes para o andamento e funcionamento de uma sociedade. Por isso, encerro afirmando: entretenimento é mais que faturamento, é uma necessidade pública!

HUGO BERNARDO é Country Manager da Eventbrite Brasil, plataforma líder global em tecnologia para eventos

TEREZA CRUVINEL

Fim do ilusionismo

Com a o rebaixamento da nota de crédito do Brasil pela agência de risco Standard & Poors, ruiu o castelo ilusionista de Temer-Meirelles sobre a "recuperação" da economia brasileira e a volta da "confiança". Depois disso, falar em "legado" tornou-se algo ainda mais sem sentido. E como não existe o menor de risco de melhora na situação fiscal, as agências Mood's e Fitch podem fazer o mesmo movimento. Quando o Brasil perdeu o grau de investimento, no curso dos ataques contra o governo Dilma em busca das condições para o golpe, a primeira a tirar do país o selo de bom pagador foi também a S&P, em setembro de 2015. Em dezembro foi a vez da Fitch e em fevereiro de 2016 o movimento foi completado pela Mood's.

Um efeito político direto do rebaixamento pela S&P será a debilitação das pretensões eleitorais de Meirelles. O revés veio em seguida à declaração de Temer, de que prefere sua manutenção na Fazenda à sua transfiguração em candidato a presidente. Já seu principal concorrente no campo golpista, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, arrastará algumas fichas com o acontecido. Já tendo o apoio de dois partidos do Centrão (SD e PRB), ele agora busca os do PR e do PSD. Maia está repelindo o discurso do governo, que culpa o Congresso pela não aprovação da reforma previdenciária, e trata de aumentar a percepção de que ele é o líder parlamentar mais comprometido com as reformas. Seus movimentos não devem ser subestimados, neste quadro em que governo sangra e não consegue apresentar uma candidatura competitiva para 2018.

> O governo recuou, mas já era tarde. Já havia enviado o sinal de que a situação fiscal é mesmo calamitosa. S&P mencionou um rebaixamento com viés "estável"

O movimento da S&P é altamente negativo para Temer e Meirelles porque suas justificativas apontam diretamente para a incapacidade do governo de entregar as reformas prometidas, referindo-se à fragilidade de seu apoio parlamentar no que diz respeito a esta agenda. Ou seja, Temer consegue safar-se das denúncias comprando votos, mas não tem bala na agulha para arrancar de sua base a votação das reformas cobradas pelo mercado e pelas tais agências. Não lidera. "O enfraquecimento da nossa avaliação sobre o Brasil reflete um progresso mais lento que o esperado e o fraco apoio da classe política do país para implementar uma legislação significativa para corrigir em tempo hábil a piora fiscal", afirma a nota da S&P. Não se trata da "classe política", em verdade, mas da coalizão que deu o golpe brandindo o documento neoliberal Ponte para o futuro. Embora a nota explicativa de S&P não faça referência ao assunto, o governo deu também um tiro no pé, acelerando o rebaixamento, com a abertura do debate sobre a mudança na chamada regra de ouro, que proíbe gastos maiores que os dispêndios com investimentos para conter o endividamento público. O governo recuou, mas já era tarde. Já havia enviado o sinal de que a situação fiscal é mesmo calamitosa. S&P mencionou um rebaixamento com viés "estável". Isso significa que a própria agência não deve fazer nova avaliação negativa no curto prazo, salvo acidentes de percurso, mas isso não impede que as outras duas maiores agências de risco também decretem o rebaixamento da nota BB para BB- (BB menos). Não em questão de horas, mas de algumas semanas.

TEREZA CRUVINEL é jornalista e colunista do 247

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

LEGISLATIVO

Câmara aprova quatro PLs em sessão extraordinária

Dois projetos de lei são de subvenção e dois de crédito adicional especial

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No final da manhã de ontem 12, foram realizadas a segunda e a terceira sessões extraordinárias de 2018, com a aprovação de quatro projetos: PL 2/2018, que concede subvenção à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Espírito Santo do Pinhal no valor de R$ 61 mil, conforme indicação feita pela Câmara ao prefeito, a ser utilizado para pagamento do 13º salário e verbas indenizatórias dos funcionários da entidade. O recurso é parte da devolução dos recursos não utilizados pelo Poder Legislativo, que totalizaram R$ 191 mil. Com essa aprovação, restam R$ 30 mil a serem divididos entre outras entidades da cidade, conforme indicação dos vereadores e acatamento por parte do prefeito Sergio Del Bianchi Junior —na sexta-feira 5, na primeira sessão extraordinária, foi aprovado o PL 1/2018, que concedeu subvenção à Associação Espírita São Vicente de Paulo no valor de R$ 100 mil destinado ao Instituto Bezerra de Menezes, também conforme indicação feita pela Câmara ao prefeito, a ser utilizado para pagamento parcial do 13º dos funcionários—; e o PL 3/2018, que concede subvenção à Associação Amigos do Caminho da Fé (AACF), no valor de R$ 7,5 mil. Com isso, o município está autorizado a celebrar convênio, após aprovação de plano de trabalho e assinatura de termo de colaboração, conforme legislação vigente. Pinhal passará a integrar o roteiro com início no bairro de Santa Luzia até São João da Boa Vista, percorrendo um trajeto de aproximadamente 35 quilômetros, alavancando o turismo rural, religioso e de aventura em nosso município; PL 4/2018, que autoriza abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 736,5 mil —R$ 10 mil, para Secretaria da Saúde; R$ 387, 3 mil, para Meio Ambiente; R$ 270,7 mil, para Engenharia e Obras; e R$ 61 mil, para Educação, subvenção destinada à Apae, conforme PL 2/2018—; e PL 5/2018, que autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 39,5 mil, para remanejar recursos orçamentários para execução de dois projetos de trabalho técnico social (PTTS) para as obras de canalização e drenagem do córrego Maria Joaquina/ Ribeirão dos Porcos, conforme contrato 235/2016, todos do Executivo.

REPASSE 2018

Prefeitura repassará mais de R$1 milhão para entidades

DIVULGAÇÃO

A destinação das verbas contempla o Educandário de Pinhal, com R$ 417,8 mil; a Apae, com R$ 23,7 mil; a Associação Crescer no Campo, com R$ 93 mil; a Apam, com R$ 300 mil; e o Lar da Terceira Idade, com R$ 242,6 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de quarta-feira 10, no gabinete do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, representantes de cinco entidades de Espírito Santo do Pinhal assinaram convênios —termos aditivos— e, juntas, receberão R$ 1.077.182,88 do Executivo em 2018. Desse total, R$ 719.469,60 virão dos cofres da prefeitura; R$ 280.193,28, do governo estadual; e R$ 77.520,00, do governo federal. "Desde quando era vereador, sempre ressaltei o belo trabalho que as entidades desempenham no município e procurei formas de ajudá-las. Trabalho esse que o poder público, por si só, não conseguiria realizar. Hoje firmamos mais esse compromisso com a destinação dessas verbas, que vai ajudá-las a continuar desempenhando suas atividades com maestria, como sempre fizeram", ressaltou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

Recentemente, Del Binachi Jr. enviou à Câmara o PL 89/2017, que dispõe sobre a criação da Imprensa Oficial do município de Espírito Santo do Pinhal e do Diário Oficial Eletrônico —DOePinhal—, alterando a lei 4.006/2013 e revogando a 3.781/2012. O projeto ainda não foi votado, todavia, se aprovado, as entidades podem receber mais um acréscimo em suas receitas. "Nos últimos cinco anos, foram gastos quase R$ 350 mil em publicações oficiais da prefeitura. Se o Diário Oficial Digital for aprovado pela Câmara, essa quantia economizada será destinada para as entidades. Pode parecer pouco, mas, em conversa com representantes, eles me disseram que será de grande valia. Esse valor pode representar o pagamento do 13º de um funcionário, por exemplo, o que já ajuda", finalizou.

Verbas

A destinação das verbas contempla o Educandário de Pinhal, com R$ 417,8 mil; a Apae, com R$ 23,7 mil; a Associação Crescer no Campo, com R$ 93 mil; a Apam, com R$ 300 mil; e o Lar da Terceira Idade, com R$ 242,6 mil.

O valor destinado para a Apae é somente do Governo Estadual. A entidade ainda receberá, ao longo de 2018, R$ 540 mil da prefeitura, referente à verba destinada para Educação, R$ 61 mil do duodécimo que a Câmara devolveu em 2017 e as verbas do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

BANDA LARGA

Pinhal será contemplada com o programa Internet para todos

O programa visa disponibilizar internet banda larga em todos as localidades do país, sobretudo nas áreas de difícil acesso

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

Na manhã de ontem 12, em Leme, foi realizado o lançamento do programa do Governo Federal Internet Para Todos, ordenado pelo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, Gilberto Kassab. O ex-deputado federal e atual presidente dos Correios, Guilherme Campos, que é um dos parceiros do programa, também esteve presente, junto com o deputado estadual Chico Sardelli. O município esteve representado pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior, pelo vereador Dione (Jhonny) Laurindo e pelo diretor de Tecnologia da Informação, Eduardo Gozzoli. "Alguns bairros da cidade, tanto da zona urbana, como da zona rural, não têm sinal de internet. Por meio desse programa, todas as pessoas terão acesso por um preço acessível", comentou o prefeito.

O Internet Para Todos visa disponibilizar internet banda larga em todos as localidades do país, sobretudo nas áreas de difícil acesso. Um satélite produzido pelo Brasil em parceria com a França, foi lançado no espaço recentemente e é ele que vai viabilizar todo esse projeto. Além de disponibilizar internet para todas as pessoas, o programa será fundamental também na segurança, sobretudo no combate ao narcotráfico e contrabando.

NOVICIADO ASSUNCIONISTA

Mais um noviço é formado em Pinhal

DIVULGAÇÃO

Pe. João Gomes, Rafael Antonio Ribeiro Chilese e pe. Gwenael Petton

Hoje são três os jovens religiosos professos na Assunção, que tiveram sua formação em Pinhal; dois da província do Brasil, e um da província de Argentina-Chile

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite de sábado 6, a capela do antigo Seminário Assuncionista de Espírito Sando do Pinhal foi acanhada para receber inúmeros fiéis que vieram ao município, especialmente, para a solene liturgia eucarística, ocasião em que o noviço Rafael Antonio Ribeiro Chilese, de 22 anos, pronunciaria os primeiros votos na Congregação dos Agostinianos da Assunção.

Na festa dos Reis Magos, o Noviciado Nossa Senhora da América ofereceu à congregação assuncionista mais um religioso. "São agora três os jovens religiosos professos na Assunção que tiveram sua formação em Pinhal, sendo dois da província do Brasil e um da província de Argentina--Chile", explicou o padre João Gomes, mestre dos noviços.

Rafael Chilese é natural de Eugenópolis, zona da Mata Mineira, e durante todo o ano de 2017, fez a experiência da vida comunitária e religiosa assuncionista sob o comando do padre João Gomes, mestre de noviços e do assistente irmão Gwenael Petton. "Foi um ano intenso de estudo sobre a espiritualidade agostiniana da assunção em intercâmbio com outras congregações religiosas do estado de São Paulo", comentou padre Gomes, que enunciou durante a homilia que, neste ano, houve uma grata experiência de intercâmbio especialmente com as noviças, sob o comando da irmã Maria Inêz, do Instituto do Sagrado Coração de Jesus, instalado no Colégio Divino Espírito Santo em Pinhal, que estavam presentes na solene liturgia.

O noviço Rafael apregoou diante do padre Luiz Gonzaga da Silva, superior provincial do Brasil, que mora no Rio de Janeiro, os votos de pobreza, castidade e obediência, passando a ser o mais novo religioso assuncionista no Brasil, e que irá neste ano retomar os estudos de conclusão do curso de filosofia em Campinas.

No final da celebração, Rafael disse que foi um ano rico de experiência e que "estava feliz por ter crescido no conhecimento e na experiência do carisma da Assunção, e por fazer parte agora desta congregação que faz história na sua região em Eugenópolis, pelo trabalho intenso dos religiosos franceses" —atualmente, a maior parte dos religiosos brasileiros são daquela região.

O início

Em 24 de janeiro de 2016, foi inaugurado em Espírito Santo do Pinhal o Noviciado Nossa Senhora da América. O dia foi marcado pela celebração Eucarística, quando três jovens iniciaram a etapa do noviciado, dois brasileiros e um chileno: Jeferson Oliveira Marques, de Campinas (SP); Luciano Magela de Oliveira, de Belo Horizonte (MG); e Jonathan Ruiz, do Chile. Houve participação de inúmeros fiéis vindos de vários lugares, além dos familiares. Irmão Esteban Monsalves representou o provincial do Chile, padre Juan Carlos Cistena. Após a eucaristia presidida pelo provincial padre Gonzaga, houve um momento fraterno para celebrar o acontecimento.

Primeiro ano de governo do prefeito Sergio Del Bianchi Junior

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Empossado em 1º de janeiro de 2017, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior concedeu entrevista ao **JOP** —por e-mail— sobre seu primeiro ano à frente da prefeitura de Espírito Santo do Pinhal.

Del Bianchi Jr. elencou como princípio de sua administração, em 2017, que governar é escolher, sem medo e sem receio. "É necessário pensar naquele que precisa mais de governo, e estou fazendo isso." Sobre o caos financeiro do município, no início, contou que vem se dedicando a "aumentar a receita e diminuir as despesas". Já sobre os buracos das vias públicas, disse que as reclamações são pertinentes. "Estou prefeito, fiz minhas escolhas e serei julgado por elas. Gastei mais na saúde e educação." Quanto à falta de remédios, ressaltou que "é escassez de recursos". Referindo-se a eventos como a Festa do Café, o Natal e o Réveillon, contou que, em 2017, as festas não foram prioridades de governo, mas que, neste ano, "as coisas serão diferentes". Já sobre o Carnaval, ressaltou que seguirá na mesma linha, com o desfile dos blocos, escolha do rei e da rainha e música na praça. "Enfim, a mesma temática utilizada em nosso primeiro ano de governo, ou seja, um Carnaval para a família pinhalense". Nas redes sociais, o prefeito foi sistematicamente criticado, sendo constatadas agressões pessoais e familiares. Sobre o assunto, o prefeito disse que todos têm o direito de opinar, "mas faltar com respeito, não se deve nunca". "Existe uma rede de ataques pessoais que nasceu um dia depois das eleições." Aos funcionários da prefeitura, Del Bianchi Jr. destacou que eles podem esperar sempre o diálogo. "Desejo fazer mais e melhor para esta classe que é fundamental para o serviço público. À medida que a arrecadação for aumentando e o impacto na folha for diminuindo, levarei mais benefícios para eles, pois merecem." O prefeito disse que pode ser que haja mudança de secretário, diretores e coordenadores em 2018. "Com um ano, já podemos perceber como as coisas vão e onde estão os problemas." Sobre a oposição, disse não gostar da palavra. "Mas, se considerarmos que são as pessoas que foram eleitas e não são do grupo político do prefeito que venceu as eleições, podemos utilizar esse termo. Lido com coerência." Já quanto à postura política, disse que sempre há quem gosta e quem acha que deveria ser diferente. "A única coisa que gostaria de dizer é que para um ser bom, o outro não precisa ser ruim".

Para 2018, a meta, segundo o prefeito é continuar buscando a unidade. "A cidade está dividida ainda, reflexo de uma eleição com apenas dois candidatos. Precisamos conversar mais." Para finalizar, Del Bianchi Jr. comprometeu-se a focar no seu plano de governo e na melhoria do serviço público. "Governo para quem precisa de governo primeiro. Todos [Executivo, Legislativo, funcionários e a população] podemos contribuir. Preciso dessa contribuição e peço que ela venha para que, juntos, possamos fazer de Espírito Santo do Pinhal uma cidade boa, cada vez melhor."

Após um ano de seu primeiro mandato, o que o senhor elegeria como principal acerto?

Sem dúvida alguma, a busca pelo equilíbrio fiscal e a tentativa de encontrar soluções para o caos financeiro que a cidade se encontrava sem causar danos maiores à população que mais precisa dos serviços públicos. Não se tem acertos se não houver controle financeiro. Em casa é assim e, nas empresas, sejam elas públicas ou privadas, funciona da mesma maneira. Não quero falar de passado, mas assumi uma prefeitura com dívidas na ordem de mais de R$ 4 milhões e um déficit de quase R$ 9 milhões. Esses eram os números para 2017, além de máquinas e carros sucateados. No ano de 2016, a frota da saúde andou mais de um milhão de quilômetros, sendo que os carros têm em média mais de 10 anos de uso. Isso é impensável. Essa era a minha demanda, buscar o equilíbrio financeiro e, paralelo a isso, proteger os serviços básicos de saúde e educação. Não sou homem de dar desculpas, mas, da maneira que estava, não havia condições de se fazer tudo que se pensava. Se não dá para fazer tudo, você tem de escolher, governar é escolher e priorizar. Eu escolhi saúde e educação, pois quem precisa de governo, de fato, usa esses serviços. Até novembro de 2017, já que o fechamento total do exercício deste ano só deve acontecer no final de janeiro de 2018, investimos 28,51% em educação, quando o constitucional é, pelo menos, 25%. Na saúde, foram 29,21%, quando o constitucional é 15%, reiterando que esses valores ainda serão mudados, já que o fechamento total do ano ainda não foi realizado. Falta muita coisa? É claro que sim. Houve transtornos? Com certeza. Por isso, me desculpo! Todavia, termino esse primeiro ano com a consciência tranquila, pois agi com firmeza no que diz respeito às finanças. Vou citar dois exemplos. A cesta básica dos funcionários públicos, até 2016, o valor pago era de R$ 171,80 por cesta, e ela era entregue no almoxarifado da prefeitura. Consegui comprar uma cesta com sete itens a mais, sendo que ela é entregue na casa de todos servidores —mais de 1000 funcionários—, por R$ 169,58. Outro exemplo foi a compra dos estocáveis. Em 42 itens, esse ano conseguimos baixar o preço em 35. Vou dar o exemplo do arroz, açúcar e feijão. Em 2016, o valor por quilo foi de R$ 2,76, R$ 2,79 e R$ 6,95, respectivamente, sendo que, no último ano, compramos por R$ 1,91, R$ 1,60 e R$ 3 cada um desses itens. A economia foi gritante. Exemplos como estes, existem muitos. Falta muito? Sim, falta. Mas quero lembrar que ainda tenho três anos de mandato e quero chegar ao final deles sem me preocupar com reeleição. Quem se preocupa com reeleição quebra a cidade e ainda perde a eleição. Vejo exemplos disso espalhados pelo país inteiro. Não tenho medo de apanhar, desde que esteja sendo justo e seguro que estou no caminho certo. Essa segurança eu tenho.

Na posse, o senhor elencou diversas ações, como diminuir os números de pastas (secretaria, departamentos e coordenações) e trabalhar com menos cargos de confiança, além de compromissos com desenvolvimento, saúde de qualidade, gestão eficiente, série de ações na qualidade de serviços —como "a cidade mais limpa e bonita do Brasil"—, Agência de Desenvolvimento e empregos, entre outras. Em que áreas acha que falhou?

Se você me perguntasse isso no final do meu mandato, ou seja, em 2020, responderia todos os questionamentos. Hoje, posso lhe dizer que escolhi o que era prioridade. Ganhei a eleição sem gastar dinheiro nenhum e sem compromisso com ninguém. Nesse primeiro ano, fiz o que precisava ser feito, fiz as escolhas que achava que devia fazer. Não me preocupei com pegadinhas, calúnias em redes sociais, armações e mentiras. Enfrentei uma greve nos primeiros 70 dias de mandato, uma CEI na Câmara e outras coisas mais. Comecei meu ano com cinco diretores a menos. Atualmente, o meu chefe de gabinete e o chefe da Guarda Municipal são funcionários públicos de carreira. Termino o ano com 3 diretores a menos. Tenho, em média, 10 cargos de confiança a menos do que o mandato anterior. Não tirei o comissionamento dos funcionários efetivos para protegê-los e, por consequência, dar andamento na máquina e no serviço público. Quanto à saúde de qualidade, posso dizer que todos os postos de saúde têm médicos, das 8h às 17h, que atendem com hora marcada. Não era assim antigamente. Diminuímos o número de atendimentos no PA porque as pessoas passaram a ser atendidas nos postos, e elas andam menos. Houve falhas? Sem dúvidas! Quer saber onde? Transporte de pacientes. Mas, mesmo com todos os problemas de sucateamento da frota, nenhum paciente sequer deixou de ser transportado. Remédios? Também faltou, e vamos buscar melhorar esta questão. Desculpe-me pelos transtornos e não fujo de minhas obrigações. O convênio com o Hospital, nos últimos anos, ou ficava atrasado ou não era pago o total, porque a prefeitura faltava com seu compromisso. Em 2017, mesmo com todas as dificuldades financeiras, principalmente no final do ano, paguei integralmente o valor referente aos serviços dentro do exercício. Na área de desenvolvimento, regularizamos o Distrito Industrial Waldemar Pereira, que há mais de 8 anos estava enrolado. Veja bem, há mais de 8 anos. Não há indústrias se não houver distrito em ordem e, hoje, ele está. Começamos o projeto do Distrito Industrial Laércio Casalecchi e, em parceria com as empresas, vamos regularizar o Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, que há mais de 40 anos as empresas lá instaladas não têm escritura. Querem me cobrar empregos? Mereço ser cobrado, porque emprego é que dá dignidade ao ser humano. Assinei um decreto na semana passada regulamentando as doações de áreas nos distritos. Era necessária uma reorganização. Ninguém chega aos 18 anos sem fazer 16 e 17. É necessário criar, e vamos focar na área de serviços e turismo em um primeiro momento. Serviço é emprego mais rápido, mas trabalharei para que, ainda neste ano, empresas sejam instaladas no Distrito Industrial com planejamento. A Agência de Desenvolvimento é realidade com o Instituto Desenvolve Pinhal. Com os empresários locais, definimos a prioridade de melhorar a internet na cidade, e isso é produtividade, agilidade, emprego e renda. Junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, estamos viabilizando o Projeto Cidade Digital, que vai interligar todos os pontos públicos com fibra ótica e, em um segundo momento, disponibilizar para toda a cidade. Sobre a "cidade mais limpa e bonita do Brasil", falei porque quero isso, provoquei minha equipe e a própria população. Não tenho medo de cobranças, apesar de achar que, comigo, não se tem a mesma paciência que se tinha anteriormente. A cobrança me ajuda a ir em frente, e eu vou. Volto a frisar, governar é escolher, e eu escolhi, sem medo e nem receio. Fui eleito por todos, por todas as classes sociais. Estou prefeito para trabalhar por quem votou em mim e quem não votou também. Mas, na falta, é necessário pensar naquele que precisa mais de governo, e estou fazendo isso. Quem me conhece, sabe que estou.

Lendo o programa da coligação Espírito de Desenvolvimento, quando e como o senhor espera concluir o que definiu nas 23 páginas?

No final dos meus quatro anos. Com planejamento, verdade e responsabilidade fiscal. Enfrentando os problemas sem medo.

Quanto de dinheiro havia e com quanto a prefeitura vai fechar as contas de 2017?

Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Pinhal tinha, em 2013, quase R$ 15 milhões em caixa, e um superávit, para o ano, de R$ 25 milhões. Assumi quatro anos depois com uma dívida a curto prazo na ordem de R$ 4 milhões e um déficit de R$ 9 milhões. O fechamento total só será possível ver em fevereiro, mas dados preliminares mostram que, dentro do meu mandato, as receitas próprias ficaram próximas das despesas. Dessa forma, os recursos são insuficientes para resolver os problemas que sabemos que a cidade tem. Isso é nítido nas ruas. Trabalhamos para aumentar as receitas e diminuir as despesas, e isso foi mais do que necessário. Todavia, precisamos ir muito mais fundo para eliminar de vez o risco do caos financeiro que nos assombrava.

Nas redes sociais, o senhor foi sistematicamente criticado durante 2017 com relação à falta de remédios, aos inúmeros buracos nas vias públicas, aos protestos de servidores no dissídio e à substituição da taxa de lixo. Houve até agressões pessoais e familiares. Como vê isso?

Foi com absoluta tristeza que vi isso acontecer. Agressões não são justificadas em nenhuma circunstância, mesmo que existam problemas. Todos têm o direito de opinar, mas, faltar com respeito, não se deve nunca. Existe uma rede de ataques pessoais que nasceu um dia depois das eleições. Lembram-se do áudio do sorveteiro? Quanto ao dissídio e à greve, enfrentei-os com 70 dias de mandato. Seria justo? Qual foi meu papel nesse ano junto ao funcionalismo? Concedi um aumento de 4,25% e melhorei a cesta básica com 7 itens a mais, sendo que hoje ela é entregue na casa dos servidores. Sem contar os inúmeros benefícios sociais como, por exemplo, quatro dias de faltas abonadas e prêmio de assiduidade de dois dias por ano. Aumentei a licença-gala para cinco dias, a licença-maternidade de quatro para seis meses, manutenção do pagamento de 50% da mensalidade do plano de saúde e pagamento de 100% da mensalidade do plano odontológico, entre outros. Paguei as férias das professoras relativas ao ano anterior. Enfrentei a questão do 1/3, direito das professoras, uma lei que está em vigor desde 2008, que a prefeitura tem uma ação judicial contra e resolvi o problema.

Vejo críticas aos cargos de confiança e ao comissionamento dos efetivos, que sempre tiveram. Mas, entenda uma coisa, se você tiver aumento de arrecadação e a folha impactar menos, nada impede de ter melhorias. Tenho a consciência tranquila. A ordem é essa: primeiro, benefícios aos funcionários que ganham menos, depois os efetivos, que têm comissão e, depois, os cargos de confiança. As agressões nesse tema são injustas e têm objetivos políticos. Muitos são línguas de aluguel e sinto por isso. Quanto aos buracos das vias públicas, quero dizer que as reclamações são pertinentes. Estou prefeito, fiz minhas escolhas e serei julgado por elas. Gastei mais na saúde e educação. Acredito que, em um momento de crise, isso era prioridade. Quero apenas lembrar que, nos últimos anos, as operações tapa-buracos custaram aos cofres públicos quase R$ 5 milhões, com massa asfáltica, insalubridade aos funcionários e o próprio gasto com pessoal e equipamentos. Algo está errado no formato. Se tivesse dado certo, não teríamos buracos um ano depois, concorda? Estamos falando em R$ 5 milhões! Desculpem-me pelos buracos, e não quero, ano que vem, pedir desculpas pelo mesmo motivo. Pretendo resolver o problema ainda neste ano. Quanto à taxa do lixo, vou ser breve. A prefeitura cobrava taxas irregulares e inconstitucionais. Muitos entraram na justiça e não vinham pagando-as. Quem entra na justiça, é quem tem dinheiro para advogado. Aquele que não tem está pagando por quem, teoricamente, teria condições de pagar. Enfrentei o problema e, com a ajuda da Câmara, demos legalidade ao que estava ilegal. Somado os valores pagos no ano passado, 68% da população pagará menos com essa taxa, ou seja, a grande maioria, sobretudo os que mais precisam de governo. Isso é fato! Mas, independentemente de qualquer coisa, essa ilegalidade não podia continuar. Tive que ter coragem e colocar a mão nisso. Novamente, agradeço à Câmara por me ajudar. Quanto à falta de remédio, é falta de recursos. Deve-se evitar esse problema. Trabalho para isso e posso dizer que será minimizado. Quero apenas que vocês saibam que, com a crise, muito mais pessoas têm utilizado os serviços públicos e os remédios. Pessoas que antes tinham convênio, agora utilizam o serviço público, o que é natural e de completo direito de todo e qualquer cidadão, só que isso reflete no setor público. Vocês sabiam que o número de exames no laboratório da prefeitura quase duplicou? Que se usa muito mais remédio hoje do que no ano passado? Por isso é necessário olhar para a frente e melhorar. Esse sempre foi um problema crônico e vou cuidar para que não aconteça mais.

O Executivo mostrou que é possível fazer alguns eventos sem gastar muito dinheiro público. Mas a Festa do Café —que não houve—, o Natal e o Réveillon, sem magnetismo, segundo a população, deixaram a desejar. O que ocorreu?

Aconteceu que eu fiz escolhas, e as festas não foram prioridades. Conforme a situação for melhorando, vou buscar apoio para fazer mais e melhor. Não vejo problema em não ter a Festa do Café. Imagina se tem Festa do Café com esta situação dos buracos nas ruas? Você me perguntaria se era certo fazer festa e não tapar buracos. Não tapei buracos, mas não gastei dinheiro com festa. Vou fazer na hora certa. Fui eleito para governar e escolher, e esta foi minha escolha em 2017. Neste ano que se inicia, as coisas serão diferentes.

No Carnaval 2017, a administração implantou a dinâmica dos blocos. O senhor acha que funcionou? Valeu a pena? Como será o Carnaval em 2018 em Pinhal?

Acredito que valeu. No ano de 2016, foram gastos mais de R$ 330 mil de dinheiro público com o Carnaval. Eu escolhi não gastar essa quantia, pois faltaria dinheiro para o final do ano. Fizemos um bom Carnaval em 2017 com R$ 30 mil, ou seja, menos de 10% do valor gasto no ano anterior. Em tempos de crise, além de priorizar ações, é necessário ter criatividade para fazer mais com menos, e acredito que conseguimos isso no Carnaval de 2017. Seguirei na mesma linha, com o desfile dos blocos, escolha do rei e da rainha e música na praça, enfim, a mesma temática utilizada em nosso primeiro ano de governo, ou seja, um carnaval para a família pinhalense. Vamos buscar apoio na iniciativa privada para fazer os eventos públicos, e espero que, dessa forma, possamos ter as festas que tanto desejamos.

O senhor enfrentou a primeira e maior greve dos servidores municipais em 2017. O que eles podem esperar em 2018?

Podem esperar sempre o diálogo. Desejo fazer mais e melhor para esta classe que é fundamental para o serviço público. À medida que a arrecadação for aumentando e o impacto na folha for diminuindo, levarei mais benefícios para eles porque merecem. Espero que tenham paciência e que vejam minha boa fé. Quero aumentar minha parceria com os funcionários. Mostrei isso, mesmo após a greve, sem revanchismo. Não espero que entendam minhas ações, mas espero que saibamos conviver com adversidades. Não sou novo aqui na cidade. Eles me conhecem e eu sei a importância deles. Acredito que o sindicato e eu não nos entendemos. Atendi praticamente todos os pedidos deles, com exceção de 0,50% do aumento preconizado. Será que por isso devo ser inimigo público número um deles? Acho que não. Algo está errado. Vou procurá-los novamente, como fiz quando ganhei as eleições e logo no início de meu mandato. Vamos tentar, juntos, pensar nos funcionários, esquecer as agressões que sofri e buscar a unidade. De mim, terão esse gesto.

Há mudanças —secretário, diretores e coordenadores— previstas?

Pode ser que sim. Com um ano, já podemos perceber como as coisas vão e onde estão os problemas. Mudanças são naturais. No tempo certo, as coisas acontecerão. Sei que todos deram o melhor de si e reconheço isso. A situação financeira pode ter sido um problema. Muito precisa ser melhorado e vamos buscar isso.

Como o senhor tem lidado com a oposição?

Não gosto da palavra oposição. Mas, se considerarmos que são as pessoas que foram eleitas e não são do grupo político do prefeito que venceu as eleições, podemos utilizar esse termo. Lido com coerência. Durante 12 anos, fui do grupo político que não elegeu o prefeito, e sempre contribuí como vereador com o Executivo. Fui membro de comissão na casa e nunca segurei um parecer. Trabalhei conjuntamente, sem perseguir. Como presidente da Câmara, busquei a unidade, e isso não quer dizer que não se tenha divergência, mas sempre a busca do bem comum com foco na cidade de Espírito Santo do Pinhal. Hoje, vejo com bons olhos o amadurecimento político. Vejo que quem era situação no mandato passado, era situação em qualquer circunstância. Nós, que éramos da oposição, não fazíamos oposição sistemática. Eu, agora, como situação, vi vereadores eleitos comigo votarem pela abertura da CEI. Isso é normal. Os 'vereadores da situação' também criticam a administração nas sessões, e acho isso saudável. Não é porque faz parte da situação que não pode criticar. A taxa do lixo, por exemplo, teve voto favorável de vereadores da oposição. Foram responsáveis e enxergaram a necessidade. Acho que isso é o que se espera, relação sem toma lá da cá. Nunca fiz isso e continuo não fazendo. Enviei um projeto do ITBI para a Câmara e pedi a aprovação ainda em 2017 para que pudéssemos usar esse recurso no exercício de 2018. Visava um incremento de receita na ordem de R$ 1 milhão. Comprometi-me com a Câmara que o acréscimo dessa receita seria gasto em saúde, inclusive com indicação deles, onde gostariam de gastar, como para a manutenção da UTI, que será onerosa e precisamos encontrar uma solução. Acharam por bem não dar o parecer e não votar. Se votarem em fevereiro deste ano e aprovarem, só teremos esse recurso a partir do ano que vem. Essa é uma taxa que já é paga por quem compra e vende imóveis, sendo que foram em torno de 185 pessoas neste ano que passou. Ela incide sobre o valor venal do imóvel, e não sobre o valor real. Pedi o aumento da alíquota, pois se fizesse o aumento do valor venal, esse aumento incidiria sobre o IPTU, e não acho que seria o momento. Encontrei essa solução porque acredito ser melhor que 185 pessoas, que compram imóveis, paguem mais do que toda a população. Como não votou, nenhum e nem outro. Mas Deus irá prover. Enviei o projeto que cria o Diário Oficial Digital, que já existe no Brasil inteiro. Comprometi-me que o valor economizado —para se ter uma ideia, foram gastos em torno de R$ 350 mil em publicações oficiais nos últimos cinco anos— será repassado para entidades assistenciais do município. Pediram que eu enviasse um projeto garantindo isso, e enviei, só que ainda não foi votado também. Mas eles têm seus motivos e sua maneira de pensar, e é algo legítimo. Mas fica o meu gesto de sempre dialogar e buscar a unidade.

De alguma forma, o senhor sente que há pressão sobre sua postura política?

Sempre há, mas não vou reclamar. Candidatei-me, venci uma eleição e, agora, estou aqui. De tudo que sinto, a única coisa que gostaria de dizer é que para um ser bom, o outro não precisa ser ruim. Não quiseram me dar tempo, desde o início, mas faz parte. Vamos em frente.

E para 2018? Quais as metas?

Continuar buscando a unidade. A cidade está dividida ainda, reflexo de uma eleição com apenas dois candidatos. Precisamos conversar mais. Existem hoje dois grupos, e acredito que precisamos desarmar. Isso é responsabilidade nossa, minha e das lideranças políticas que compõem o grupo de oposição. Precisamos dar exemplo, e peço isso a eles pelo bem da cidade. De resto, focar no meu plano de governo e na melhoria do serviço público. Governo para quem precisa de governo primeiro. Todos podemos contribuir. Preciso dessa contribuição e peço que ela venha para que, juntos, possamos fazer de Espírito Santo do Pinhal uma cidade boa, cada vez melhor.

CHICO RAMON 30.OUT.2017

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248

VENDE

(19) 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e depósito. Terreno 253,00 m^2 a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m^2 a construção RS100,00 m^2. Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m^2 preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m^2. Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m^2 casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m^2. Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m^2. Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m^2, área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m^2 e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m^2, escritório, lavabo e banheiro.

Rua Xavier Ribeiro, nº 34 – Centro. ref. co009. Garagem, 5 salas, banheiro, cozinha, lavanderia, edícula, cozinha, banheiro e um dormitório.

Rua Arthur Vergueiro, nº 140 – Centro. ref. co024. Sala comercial com 80 m^2, banheiro e lavabo.

RUA ÂNGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala Comercial com 2 Banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 657 – CENTRO. REF. CA025. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e salão fundos.

RUA ANTÔNIO AURIEME, Nº 255 – JARDIM HAYDEE. REF. CA035. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 - APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 623 – CENTRO. REF. CA. 13. Garagem, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, jardim de inverno e Lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: [19] 3651-3130

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m^2

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m^2

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m^2

T-0172 – Pq. Nações – 250 m^2

TE0087 – Agreste – 1.880 m^2

TE0062 – Agreste – 2.216 m^2

TE0063 – Agreste – 2.275 m^2

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA

OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 — Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

ESPAÇO MÍSTICO
ORIENTAÇÕES ESPIRITUAIS

Saúde, Amor, Família e Negócios. Joga-se Búzios, Cartas e Tarô. Agende seu horário.

Esther Albuquerque

Tel.: (19)3661-3155
Cel.: (19) 99864-0055 (colocar logo de whatsap)
Rua Doutor Vergueiro, 259, Centro - Espírito Santo do Pinhal.

Assinatura semestral local

R$ 58,50
O PINHALENSE
atendimento@opinhalense.com | (19) 3661-2000 | Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 - centro

---

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT
CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2018
AVISO

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT**, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de **ITAPIRA**, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de **Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro**, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2018**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, na conformidade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, será no dia **31 de janeiro de 2018**. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos **telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717** ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP**, sábado, 6 de janeiro de 2018, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO** – Presidente.

FALECIMENTOS

ANTONIA BENEDITA TESSARINI RICETTO, dia 6/1, aos 72 anos, casada com Romildo Ricetto. Cemitério Municipal.

NEUZA GOMES PEREIRA, dia 8/1, aos 75 anos, viúva de Geraldo Pereira Primo. Parque das Acácias.

AIRTON CHAGAS, dia 8/1, aos 25 anos, solteiro, filho de Vitor Aureliano Chagas e Aparecida de Lourdes Siqueira Chagas. Parque das Acácias.

BRUNO DE ANDRADE JORDÃO, dia 9/1, aos 16 anos, solteiro, filho de Luiz Carlos Jordão Sobrinho e Marcia de Andrade Jordão. Parque das Acácias.

VALÉRIA APARECIDA REVELINO LEITE, dia 10/1, aos 55 anos, casada com Luiz Henrique Leite. Parque das Acácias.

Empregos

Aviso aos anunciantes

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art. 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor, situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade, pública e notoriamente, assim o exigir.

@opinhalense jornalopinhalense [19] 97133-6533
O PINHALENSE

AAP ASSOCIAÇÃO DE ATLETAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
CNPJ 08.963.615/0001-25
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2017 E 2016 EM REAIS

ATIVO CIRCULANTE	**2017**	**2016**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**2017**	**2016**
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	196,61	439,69	FORNECEDORES	-	609,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	-	39,60	TITULOS E CONTAS A PAGAR	0,47	0,47
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	472,10	986,46
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10,02	10,02
APLICAÇÕES	9.724,02	3.772,23	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	-	-
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.438,04	2.645,57
TOTAL DO ATIVO	**9.920,63**	**4.251,52**	**TOTAL DO PASSIVO**	**9.920,63**	**4.251,52**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	**2017**	**2016**	**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**	**2017**	**2016**
VERBA MUNICIPAL	21.000,00	31.190,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	12.754,58	13.783,45
PATROCINIOS	-	3.984,00	DESPESAS DIVERSAS	12.490,77	21.162,37
INSCRIÇÕES			DESPESAS TRIBUTÁRIAS	58,65	67,60
CONTRIBUIÇÕES EXPORADICAS	12.359,71	4.608,00	DESPESAS FINANCEIRAS	1.602,88	1.841,62
OUTRAS RECEITAS					
RECEITAS FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	339,64	184,45			
TOTAL DAS RECEITAS	**33.699,35**	**39.966,45**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**26.906,88**	**36.855,04**
			SUPERÁVIT (DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**6.792,47**	**3.111,41**
TOTAL – GERAL				**33.699,35**	**39.966,45**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PAULO HENRIQUE DA SILVA GOMES
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

CASA DA CRIANÇA DE PINHAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CNPJ 44.798.676/0001-48
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2017 E 2016 EM REAIS

ATIVO CIRCULANTE	**2017**	**2016**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**2017**	**2016**
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	2.211,69	10.612,38	FORNECEDORES	-	2.750,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	6.342,06	3.354,55	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	10.945,49	12.237,56
			OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	1,72	1,72
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES DIVERSAS	213,25	-
CRÉDITOS DIVERSOS			PARCELAMENTOS	7.864,59	24.253,13
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR/RECUPERAR	-	-			
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS	1.524,13	1.599,34	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		
ADIANTAMENTOS	-	-	PARCELAMENTOS	28.936,53	24.486,60
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	3.287,21	4.347,53	PATRIMÔNIO SOCIAL	(34.596,49)	(43.815,21)
TOTAL DO ATIVO	**13.365,09**	**19.913,80**	**TOTAL DO PASSIVO**	**13.365,09**	**19.913,80**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	**2017**	**2016**	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**2017**	**2016**
DONATIVOS PF E PJ	94.607,12	98.515,02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	147.013,34	171.261,77
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	2.631,71	1.688,82	DESPESAS CONSUMO	9.128,69	10.037,85
VERBA MUNICIPAL	75.000,00	72.000,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	-	3.750,00
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE			DESPESAS DIVERSAS	678,27	17.911,83
VERBA MUN.-CONS.MUN.CRIANÇA E ADOLESCENTE	-	2.250,00	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	74,93	839,78
BENEFICIOS OBTIDOS GRTUITAMENTE INSS	18.202,15	-	DESPESAS FINANCEIRAS	9.415,00	17.163,72
			BENEFICIOS CONCEDIDOS INSS	18.202,15	-
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
			DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	1.060,32	1.060,32
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	129,82	3.039,96	PERDAS DIVERSAS	-	-
DESCONTOS OBTIDOS					
			TOTAL DAS DESPESAS	**185.572,70**	**222.025,27**
TOTAL DAS RECEITAS	**190.570,80**	**177.493,80**	**SUPERÁVIT (DEFÍCIT) DO EXERCICIO**	**4.998,10**	**(44.531,47)**
TOTAL – GERAL				**190.570,80**	**177.493,80**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ALDO LUIS PONTES CASALECCHI
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

LAR JESUS DE PINHAL
CNPJ 54.231.766/0001-06
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2017 E 2016 EM REAIS

ATIVO	**2017**	**2016**	***PASSIVO***	**2017**	**2016**
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	588,86	593,14	FORNECEDORES	190,94	3.454,94
BANCOS C/ MOVIMENTOS	11.740,68	1.182,91	TITULOS E CONTAS A PAGAR		
			OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	4.210,51	3.820,49
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		64,60
CREDITOS DIVERSOS		-	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR		-
TRIBUTOS E CONTR. A COMPENSAR		-			
APLICAÇÕES	39.057,15	38.745,92			
ADIANTAMENTOS		-			
DESPESAS ANTECIPADAS					
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR					
NÃO CIRCULANTE			**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	239.576,82	241.987,09	PATRIMÔNIO SOCIAL	286.562,06	279.941,59
TOTAL DO ATIVO	**290.963,51**	**282.509,06**	**TOTAL DO PASSIVO**	**290.963,51**	**282.509,06**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	**2017**	**2016**	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**2017**	**2016**
DONATIVOS PF E PJ	69.182,26	56.106,34	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	63.905,46	51.407,29
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	2.360,61	2.774,55	DESPESAS OPERACIONAIS	13.714,10	15.169,11
VERBA MUNICIPAL	52.500,00	47.200,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	21.664,40	20.440,10
BENEFICIOS OBTIDOS GRATUIDADE - INSS	11.369,16	10.673,52	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	15.030,09	31.671,92
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	-	-	DESPESAS TRIBUTARIAS	4.160,39	3.712,13
ALUGUEL	1.900,00	-	BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	11.369,16	10.673,52
			DESPESAS FINANCEIRAS	817,50	664,08
RECEITAS FINANCEIRAS			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	2.379,81	4.204,21	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	2.410,27	2.511,39
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS					
GANHO NA VENDA DO IMOBILIZADO		-			
TOTAL DAS RECEITAS	**139.691,84**	**120.958,62**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**133.071,37**	**136.249,54**
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**6.620,47**	**(15.290,92)**
TOTAL - GERAL				**139.691,84**	**120.958,62**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MARCEL SCANAPIECO
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

O Brasil que o Brasil largou

CARLOS
BRICKMANN

Há territórios, no Rio, em que a Polícia só entra com apoio das Forças Armadas. Há áreas, em São Paulo, em que o Governo garante que a Polícia entra, mas onde não entra, não. Em todo o país, há glebas ocupadas pelos movimentos dos sem-alguma-coisa, com reintegração de posse concedida pela Justiça, em que a Polícia não entra. E há o caso mais escandaloso, que agora ocorreu em Goiás: a presidente do Supremo Tribunal Federal, um dos três Poderes da República, tinha decidido visitar o presídio dos motins. Mas desistiu: segundo sua assessoria, "por questões de segurança".

A ministra Carmen Lúcia, presidente do Supremo e do Conselho Nacional de Justiça, tem segurança, pode convocar a Polícia Federal, estava com o governador Marconi Perillo, que tem sob seu comando a Polícia Militar de Goiás. Há a guarda do presídio. E a ministra não pôde entrar. A 200 km da Capital Federal, onde fica o comando das Forças Armadas, o presídio não obedece às autoridades: é exercido por facções do crime organizado, que decidem entre si, pelas armas, quem manda naquela área que, como nos foi ensinado, e até agora acreditávamos, pertencia ao Brasil.

O governador Perillo garantiu que a ministra não conversou com ele a respeito da visita ao presídio; e, se quisesse ir, "teria absoluta segurança para fazer a visita". Sua Excelência só esqueceu de combinar com a equipe da ministra, cuja versão é outra. Em quem o caro leitor prefere acreditar?

Quem pode, pode
Os poderes Executivo e Judiciário não conseguiram garantir o acesso da presidente do Supremo Tribunal Federal a uma prisão goiana onde quem manda é o crime organizado (qual facção? Isso está sendo decidido com muito sangue). E o Poder Executivo acaba de descobrir que não tem poder nem para nomear ministros sem receber ordens de fora: o juiz federal Costa Couceiro, da 4
ª Vara de Niterói, suspendeu a nomeação da ministra do Trabalho, Cristiane Brasil, obrigando o Governo a adiar a posse. Adiar ou desistir: o recurso foi rejeitado pela segunda instância. Mas Temer garantiu que vai até o Supremo para manter a nomeação. Tudo, menos largar o osso.

A causa do bem
Por que insistir tanto em Cristiane Brasil, que não tem grande presença como deputada nem se notabilizou por vastos conhecimentos na área do Trabalho? Simples: Cristiana é filha do deputado Roberto Jefferson, chefão do PTB, que tem vinte votos na Câmara – votos que podem ser essenciais na votação da reforma da Previdência. Como comentou um assíduo leitor desta coluna, Alex Solomon, a negociação sobre a reforma da Previdência segue conforme a rotina: "É pagar ou largar".

Dia D – ou quase D
Com manifestações ou sem elas, sejam favoráveis ou contrárias, e seja qual for o resultado do julgamento, o ex-presidente Lula não será preso no dia 24 de janeiro. De acordo com a assessoria de imprensa do TRF-4, onde deverá ser julgado o recurso de Lula contra a condenação em primeira instância, um condenado só pode ser preso depois de esgotados todos os recursos no segundo grau. Mesmo que nenhum juiz peça vista do processo, o que adiará a decisão até seu voto ser proferido, e Lula seja condenado por unanimidade, há a possibilidade de embargos de declaração, em que a defesa pede esclarecimentos sobre a sentença. Se houver prisão, só depois.

Válvula de escape
A notícia é excelente para o PT, que inicialmente ameaçava promover manifestações em todo o país (alguns dirigentes do partido, incluindo José Dirceu, falavam até em revolta). Depois reduziu as manifestações a duas, uma em São Paulo, outra em Porto Alegre, e estava em dificuldades para assegurar que as duas tivessem público ao mesmo tempo. Transporte, comida e hospedagem, mais o cachezinho dos voluntários, exigem quantias que hoje as centrais sindicais têm dificuldades de levantar, sem o imposto sindical e com a dramática redução das bancadas e cargos públicos do PT.

O incrível Huck
Luciano Huck, da Globo, apareceu no programa do Fausto Silva, como tantos astros da Globo. Se Huck será candidato, não se sabe. Ainda não é.

Hora H
O deputado Jair Bolsonaro, que até agora navegou tranquilo no mar sem candidatos das eleições presidenciais, está prestes a fazer uma descoberta: a de que não tem tempo de televisão, seja qual for o partido pelo qual decida sair. Nos blocos de 30 segundos, terá direito a algo como meio segundo. E nos blocos de 12m30s, terá pouco mais de 12 segundos. Dá para repetir, sincopadamente, por cinco vezes, a frase "Militar é bom, civil é ruim".

Desembarque
Não dá tempo nem para responder à reportagem sobre o crescimento de seu patrimônio. O parco horário de que disporá não é tão mau assim.

é jornalista
COMENTE: carlos@brickmann.com.br
Twitter: @CarlosBrickmann

CONVÊNIO

Prefeitura, Unifae e Santa Casa assinam convênio para gestão do hospital

Representantes da prefeitura de São João, do Unifae e da Irmandade da Santa Casa Dona Carolina Malheiros assinaram na tarde de quarta-feira 10 o convênio que autoriza o centro universitário a assumir a gestão da Santa Casa

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De autoria do Executivo, a lei 4.256, aprovada pela Câmara de São João da Boa Vista, estipula prazo de vigência de cinco anos do convênio, podendo ser prorrogado por igual período. De acordo com o documento, caberá ao Unifae celebrar convênios, termos de cooperação técnica, estabelecer parcerias com instituições nas áreas de saúde e educação, especialmente para a instituição de programas de estágio e internato do curso de Medicina. Promover melhorias no atendimento à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) está entre as prioridades do convênio. "O trabalho será desenvolvido em parceria. O Unifae está assumindo a Santa Casa prestando serviços de orientação, direcionamento e experiência de gestão. Eu confio muito que todos nós vamos colocar as coisas nos eixos, porém, com calma e tranquilidade. Vamos tentar dar a nossa colaboração junto com a prefeitura, Irmandade e Plano [Mais Saúde]", garantiu o reitor Francisco Arten.

Investimentos de R$ 6 milhões
Segundo o pró-reitor Administrativo do Unifae, Marco Aurélio Ferreira, o plano de trabalho e o projeto pedagógico do curso de Medicina estão definidos, bem como o planejamento financeiro para 2018, que prevê aportes de R$ 6 milhões.

"Neste primeiro momento, esses valores são para socorrer as primeiras necessidades da Santa Casa com investimentos, suprimentos, novas alas, reformas da UTI e centro cirúrgico, para que a instituição esteja pronta para receber os nossos alunos no próximo semestre."

Iniciativa da prefeitura
A proposta de convênio entre as instituições surgiu em julho do ano passado, por iniciativa do prefeito Vanderlei, que defendeu a ideia de o Unifae assumir a Santa Casa, para tornar o hospital uma extensão do curso de Medicina, objetivando melhoria no atendimento à população.

"Nós já havíamos enfrentado o desafio de implantar o curso de Medicina. Agora, os dois últimos anos do curso serão dentro da Santa Casa. Isso traz muitos benefícios não só financeiro, mas de atendimento para as pessoas. Tenho certeza que nós vamos avançar muito na saúde. Estamos dando uma solução definitiva. Acredito que é uma das maiores revoluções em termos de saúde na cidade", afirma o prefeito.

Futuro administrador
O provedor da Santa Casa, Antonio Fernandes Filho, afirma que o futuro administrador do hospital será indicado pelo Unifae, com aprovação da prefeitura. "E, assim, ele [administrador] fará a gestão junto com a mesa e Irmandade. Estas são as razões do convênio: zerar o déficit, pagar dívidas e melhorar a Santa Casa em todos os sentidos. Esse é o objetivo para mantê-la viva e atender a população", disse o provedor.

O ato de assinatura foi realizado no Salão Nobre da Prefeitura, com a presença do presidente da Câmara Municipal, Gerson Araújo, e dos vereadores Bira, Odair Pirinoto, Sebastião Néris, Professora Can e Patrícia Magalhães. Também estiveram presentes professores e coordenadores do curso de Medicina do Unifae, membros da Irmandade da Santa Casa e diretores da prefeitura.

DIVULGAÇÃO

COM ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMSJBV

IMPLANTAÇÃO

Adesão ao eSocial para empresa que fatura mais de R$ 78 milhões começou na segunda-feira 8

Quando totalmente implementado, o eSocial representará a substituição de 15 prestações de informações ao governo como GFIP, RAIS, Caged e DIRF —por apenas uma

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Começou na segunda-feira 8 a primeira etapa de implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Empresas com faturamento anual superior a R$ 78 milhões serão as primeiras a ter que sincronizar os dados contábeis de seus trabalhadores no programa.

Segundo o Comitê Gestor do eSocial, esse grupo representa mais de 13 mil empresas e cerca de 15 milhões de trabalhadores, aproximadamente um terço do total de trabalhadores do país.

MARCELO CAMARGO | AGÊNCIA BRASIL

Empresas com faturamento anual superior a R$ 78 milhões serão as primeiras a sincronizar no eSocial os dados contábeis de seus trabalhadores

O cronograma prevê a implantação em cinco fases para todas as empresas privadas do país, incluindo micros e pequenas empresas e MEIs (Microempreendedores Individuais) que possuam empregados.

Para elas, a utilização obrigatória do eSocial está prevista para 16 de julho. Já para os órgãos públicos, o sistema torna-se obrigatório a partir de 14 de janeiro de 2019.

Penalidades e multas
Depois de totalmente implementado, o eSocial reunirá informações de mais de 18 milhões de empregadores e 44 milhões de trabalhadores do setor público e privado do país.

As empresas que descumprirem o envio de informações por meio do eSocial estarão sujeitos a penalidades e multas.

O eSocial é um sistema de registro de informações criado para desburocratizar e facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores, para que as empresas possam realizar o cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias de forma unificada e organizada. Por meio dele, pretende-se reduzir custos, processos e tempo gastos hoje pelas empresas com essas ações.

Quando totalmente implementado, o eSocial representará a substituição de 15 prestações de informações ao governo como GFIP (Guia de Recolhimento de FGTS e de Informações à Previdência Social), RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e DIRF (Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte) —por apenas uma.

Fases de implementação
De acordo com o cronograma, na primeira fase as empresas e órgãos deverão incluir no sistema suas próprias informações, ou seja, cadastros do empregador e tabelas.

Os dados sobre os trabalhadores e seus vínculos trabalhistas, como admissões e desligamentos, passam a ser solicitados na segunda fase.

Na terceira fase, passará a ser obrigatório o envio das folhas de pagamento, e, na quarta fase, a Guia de Informações à Previdência Social será substituída pelo novo sistema. Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador.

Futebol sem juiz – uma grande lição

JOSÉ CLÁSTODE
MARTELLI

é fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural – IVC www.institutovoltaaocampo.org.br

Sábado 6, estava eu fazendo minha caminhada rotineira no estádio Fernando Costa (Fernandão) enquanto ali se desenvolvia uma partida de futebol. Nas minhas olhadas de soslaio, não vislumbrei o juiz do jogo. Parei para observar melhor pois achei o fato, se real, inusitado.

Sentei-me ao lado de algumas pessoas que assistiam ao jogo e lhes perguntei se estava errado ou se, realmente, não havia juiz e bandeirinhas. Eles confirmaram a sua inexistência. Então resolvi interromper minha caminhada e assistir à partida que estava apenas se iniciando. Fiquei pasmo em ver que durante toda ela não houvera nenhum desentendimento ou quaisquer questionamentos sobre irregularidades ocorridas. Quando acontecia uma falta, o infrator colocava a bola no lugar e corria para exercer a marcação a que se achava obrigado. Houve inclusive uma penalidade máxima que, para minha estupefação, seguiu a mesma regra. O infrator foi lá e colocou a bola no local devido. Quando havia dúvidas sobre faltas, o jogo prosseguia e o máximo que se via eram tapinhas nas costas ou toques de punho fechado entre os contendores, como aprendemos com os norte-americanos. Fiquei intrigado com tudo aquilo e perguntei aos que me rodeavam quem eram os contendores. Fui informado que eram pessoas de várias idades, alguns já beirando os 50 anos, de complexão física as mais diversas que "brincavam" de jogar futebol no campo do Maringá e que, naquele dia, estava interditado para manutenção. Eram da comunidade da Vila Maringá, acrescida de amigos dos bairros do entorno como da Vila Palmeiras e do Monte Alegre. E a explicação que me deram de tudo se desenrolar com tanta harmonia era a de que todos eram amigos. Essa explicação não me convenceu muito porque quem já jogou futebol ou gosta desse esporte sabe que, partida iniciada, dentro das quatro linhas, a amizade é esquecida.

> Pena que esses exemplos não sejam seguidos por alguns políticos ou moradores em nosso município que colocam o interesse próprio, ou de sua facção política, acima dos interesses do bem comum, vale dizer, da comunidade pinhalense

Mas ali não. Esquecida ou não a amizade, afirmo e escrevo que assisti uma a impensável aula de respeito mútuo, companheirismo, solidariedade, cavalheirismo e compreensão, enfim, exemplos de componentes que deveriam ornar os princípios da cidadania e da civilidade. Bem que gostaria de colocar aqui o nome de cada um daqueles jogadores. Mas como isso não é possível, fica o registro de uma maneira de agir que deveria ser paradigma de todo cidadão ou cidadã, qualquer que fosse a atividade a que se dedicasse. Pena que esses exemplos não sejam seguidos por alguns políticos ou moradores em nosso município que colocam o interesse próprio, ou de sua facção política, acima dos interesses do bem comum, vale dizer, da comunidade pinhalense.

MEIO AMBIENTE

Edição genética é chave para segurança alimentar?

Num mundo afetado por mudanças climáticas, secas extremas e inundações ameaçam produção de alimentos. Cientistas dizem que resposta está em plantas editadas geneticamente, mas ambientalistas pedem cautela

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

Agricultores no Zimbábue estão lutando para se adaptar às mudanças das condições meteorológicas. No entanto, mal as plantações de milho sobrevivem a uma estiagem, elas logo são castigadas por fortes chuvas.

Trata-se de um padrão comum em todo o mundo. O aumento das temperaturas e as chuvas irregulares estão dificultando a produção de alimentos. E as coisas parecem que vão piorar nas próximas décadas.

Se a temperatura global aumentar 2°C, mais de um quarto das áreas terrestres do planeta pode ficar exposto permanentemente a secas, segundo recente estudo publicado na revista científica Nature Climate Change.

O aquecimento global tem está aumentando a propagação de doenças e infecções de plantas que florescem em condições quentes e úmidas. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) advertiu em seu último relatório, de 2014, que as mudanças climáticas podem afetar todos os aspectos da segurança alimentar, incluindo produção, acesso e preços.

Pesquisadores do Centro de Pesquisa de Desenvolvimento da Universidade de Bonn calcularam que a produção mundial de alimentos pode cair 20% até 2050 —quando a população global deverá atingir 9,8 bilhões de pessoas.

Para evitar uma crise alimentar provocada pelo clima, a maneira como se produzem e se distribuem alimentos deve se adaptar a um ambiente mutável. Uma solução poderia ser a edição genética de alimentos para torná-los mais resilientes e aumentar a produtividade das plantações.

REPRODUÇÃO

Menos doenças

Na Universidade Justus Liebig de Giessen, na Alemanha, o cientista Karl-Heinz Kogler luta contra doenças que afetam o trigo e outras culturas. Sua nova arma é a técnica de edição genética Crispr-Cas9. Ela permite que ele literalmente edite organismos, removendo partes de DNA responsáveis por resultados indesejáveis.

Recentemente, Kogler e sua equipe editaram o genoma do trigo para criar uma nova variedade que é resistente ao bolor. "É um avanço imenso", disse o cientista à DW. "Isso não teria sido possível por meio do cruzamento natural, porque o trigo tem um genoma muito complexo."

Cientistas estão aclamando ferramentas de edição de genes como Crispr-Cas9 por permitir mudanças rápidas e precisas no DNA das plantas. A velocidade do processo é especialmente útil por tornar as plantações mais resilientes ao clima, enquanto os pesquisadores podem reagir mais rapidamente a novas doenças, explicou Kogler.

Espera-se que infecções fúngicas se alastrem para o Hemisfério Norte à medida que o clima se tornar mais quente e mais úmido. Uma das doenças que ameaçam invadir a Europa é a ferrugem do caule do trigo, causada pelo fungo conhecido como Ug99 —ele foi descoberto em Uganda em 1999— e que já provocou estragos na África e no Oriente Médio. A enfermidade está caminhando lentamente rumo ao norte e estima-se que ela também venha a destruir colheitas inteiras no continente europeu.

Adaptar plantas a novas condições através do cruzamento natural pode levar ao menos dez anos. Com o método Crispr, os cientistas podem adaptar plantações dentro de semanas. Considerando o tempo para teste e reteste, uma planta resistente a doenças poderia estar disponível num espaço de dois anos, diz Kogler.

Maiores colheitas

Também em outros países, cientistas estão trabalhando na edição genética com vista à segurança alimentar. Zachary Lippman, pesquisador do laboratório Cold Spring Harbor no estado americano de Nova York, disse querer aumentar a produtividade das colheitas com o Crispr.

"As atuais taxas de aumento da produtividade de plantações não atenderão às futuras demandas agrícolas do planeta à medida que cresce a população humana", afirmou Lippman em comunicado. "Uma das limitações mais severas é que a natureza não forneceu variação genética suficiente com a qual se possa trabalhar."

Os pesquisadores editaram os genes de um tomate de três formas diferentes para fazer três mudanças distintas na forma como a planta cresce: tamanho do fruto, padrão de ramificação e forma geral. Esse método permite aos cientistas adaptar uma planta a necessidades específicas e a condições ambientais, bem como aumentar o rendimento das plantações, disse Lippman.

Sua colega Heike Sederoff, pesquisadora na Universidade da Carolina do Norte, utilizou o Crispr para aumentar a quantidade de óleo produzido por sementes. Para Sederoff, a edição genética é o futuro da agricultura.

"Isso nos permitirá criar plantas com melhor resistência abiótica contra qualquer efeito ambiental —de seca e inundações a alterações de temperatura e mudanças na virulência e mobilidade de pragas", explicou Sederoff à DW.

Edição genética versus OGM

Ambientalistas estão menos entusiasmados. "Novas técnicas de engenharia genética devem ser tratadas como armas carregadas. São imprevisíveis e potencialmente desastrosas", afirma Dana Perls, ativista sênior de tecnologia e alimentos na rede internacional de organizações ambientais Friends of the Earth.

Ela alertou para que os novos métodos não sejam tratados de forma leviana, exigindo uma regulamentação rigorosa.

"Precisamos de governança internacional, de regulação de mercado e meio ambiente, de avaliações de riscos ambientais e de saúde —de longo prazo e revisadas pelos pares— sobre essas novas tecnologias antes mesmo de começar a discussão sobre o papel que elas podem desempenhar no futuro da alimentação", diz Perls.

Nos Estados Unidos, o primeiro cogumelo editado geneticamente e que resiste ao escurecimento já pode ser cultivado e vendido. O Departamento de Agricultura dos EUA decidiu não o submeter ao seu processo regulatório.

Na Europa, os alimentos geneticamente modificados são fortemente regulados. Mas os reguladores ainda não têm certeza de como classificar os produtos editados geneticamente.

Os organismos geneticamente modificados (OGMs) são os que tiveram material genético de outros organismos adicionado a eles. Até agora, o Crispr só foi usado para remover pedaços de DNA. Os defensores dessa técnica dizem que, do ponto de vista científico, a edição genética é uma maneira completamente nova de alterar o genoma.

"As plantas que foram produzidas com Crispr não podem ser diferenciadas daquelas que foram cultivadas naturalmente", apontou Kogler. "E, ao contrário do cruzamento natural, a edição de genes permite mudanças deliberadas e precisas com riscos extremamente pequenos."

A União Europeia (UE) ainda está discutindo se deve regulamentar as plantas editadas geneticamente da mesma forma que os OGMs. Em outubro último, a Comissão Europeia se encontrou com o Comitê Europeu de Bioética para abordar o tema, mas ainda não anunciou uma decisão.

DW

QUEM COME O QUÊ?

Onívoro
Aqui estão incluídos aqueles que comem de tudo, seja de origem vegetal ou animal. Os números indicam que essa parcela da população está diminuindo, já que o consumo de carne vem caindo nos últimos anos. E depois do recente alerta da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que a ingestão de carne processada pode causar câncer, muitos afirmam que vão passar a comer menos do produto.

Vegetariano
É aquele que come apenas alimentos de origem vegetal, embora possa consumir produtos originários de animais vivos, como laticínios e ovos. O vegetariano não come nenhum tipo de carne, peixe ou frutos do mar. Mundialmente, seu número pode chegar a um bilhão de pessoas, dos quais mais de 200 milhões são indianos. No Brasil, cerca de 8% da população se define como vegetariana, segundo o Ibope.

Ovolactovegetariano
Há diferentes categorias de vegetarianos. O ovolactovegetariano, além de frutas, verduras, legumes e cereais, admite em sua dieta também leite e ovos. Esse é o tipo de vegetarianismo mais comum.

Lactovegetariano
Além de não consumir nenhum tipo de carne, a alimentação dos lactovegetarianos também exclui os ovos. Sua dieta consiste de leite e seus subprodutos, como iogurte ou sorvetes, além é claro, de vegetais.

Ovovegetariano
Os ovovegetarianos, por sua vez, não tomam leite nem consomem nenhum tipo de laticínio, mas incluem os ovos em sua dieta. Preocupações ambientais ou motivos de saúde, como a intolerância à lactose, podem ser razões para esse tipo de regime vegetariano.

Vegetariano estrito
Diferente do vegetariano comum, que não come nada que implique tirar a vida de um animal, mas consome produtos originários de animais vivos (como leite, ovos e mel), o vegetariano estrito não consome nenhum tipo de carne, laticínios ou ovos. Essa categoria se confunde, às vezes, com o veganismo, que se trata antes de uma postura ética.

Vegano
O veganismo não é somente de uma forma de alimentação, mas também uma atitude ética. Além de não se alimentar de absolutamente nenhum produto de origem animal, os veganos também não usam sapatos de couro ou roupa de seda ou lã, por exemplo. Não há dados específicos sobre o veganismo no Brasil. Na Alemanha, onde a filosofia tem forte adesão, estima-se que existam cerca de 900 mil veganos.

Pescovegetariano
Os pescovegetarianos são considerados semivegetarianos. Eles não comem carne vermelha nem frango, mas se permitem consumir peixes e frutos do mar. Eles também se alimentam de leite, ovos e mel. Outra variação do regime semivegetariano inclui aqueles que dispensam apenas a carne vermelha, mas comem frango.

Crudívoro
Basicamente, a alimentação daqueles que preferem alimentos crus está aberta a qualquer tipo de dieta, apesar de a maioria dos crudívoros serem veganos. Nessa dieta, os alimentos não devem ser aquecidos a mais de 40°C e devem estar crus, preservando assim proteínas e enzimas. Também produtos derivados do aquecimento de alimentos, como geleias, por exemplo, ficam fora da alimentação dos crudívoros.

Frugívoro
Os adeptos dessa dieta vão além dos veganos e comem apenas vegetais cuja aquisição não danifica as plantas. Isso inclui principalmente frutas caídas, nozes e sementes, mas também frutos colhidos sem lesar o vegetal, como tomates e abóboras ou feijão e ervilhas. Os médicos advertem, porém, que qualquer tipo de restrição alimentar pode levar à deficiência nutricional, se feita de maneira inadequada.

Flexitariano
Na maior parte do tempo, o flexitariano se confunde com o vegetariano. Mas, em vez da proteção dos animais, o que importa para ele é se alimentar de forma saudável. Desde que seja de origem orgânica, um pedaço de carne, peixe ou frango pode fazer parte, de vez em quando, da sua dieta. Mais de 40 milhões de alemães são adeptos dessa alimentação naturalista.

Freegano
O freeganismo é uma postura política de vida. Seus adeptos se recusam a comprar qualquer tipo de alimento, comendo aquilo que conseguem de graça ou que encontram no lixo de supermercados e restaurantes. Muitos deles são vegetarianos, mas não têm objeções a comer produtos animais jogados fora. Os freeganos querem chamar a atenção para o desperdício, para o supérfluo e para a fome no mundo.

SAÚDE

Machucou? É possível acelerar o processo de cicatrização e recuperação do corpo por meio de alimentos naturais

Conheça os principais nutrientes com poder cicatrizante e saiba como inseri-los na dieta

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Ao realizar um procedimento cirúrgico, se recuperar de algum ferimento ou, até mesmo, após alguma intervenção estética, como uma tatuagem ou a colocação de um brinco, que geram algum tipo de lesão, várias preocupações surgem, e o aspecto final da cicatriz, embora não seja mais importante do que a saúde em si, é uma delas. A recuperação total, que torna a cicatriz quase imperceptível, não depende apenas da destreza do médico, há outros fatores que definem a aparência do tecido lesionado, e a composição do cardápio, que muitas vezes passa batida, é um dos principais.

A maioria das pessoas desconhece que uma coisa tem tudo a ver com a outra e isso acontece porque certas substâncias, encontradas nos alimentos, têm a capacidade de retardar ou potencializar a reconstrução da área que sofreu uma incisão feita pelo bisturi do cirurgião, ou por um acidente. Alimentos ricos em vitaminas, proteínas, ferro e zinco, consumidos adequadamente, trabalham em conjunto para uma cicatrização rápida e saudável. Portanto, as escolhas alimentares fazem toda a diferença nesse processo e, por isso, é fundamental saber o que deve fazer parte da dieta e o que deve ficar longe do prato.

Como ocorre a cicatrização

Seja um corte, uma escoriação ou uma queimadura, sempre que o corpo sofrer algum tipo de lesão, o organismo buscará meios para realizar uma reparação. No entanto, se o ferimento não tiver uma boa recuperação, as chances de desenvolver cicatrizes definitivas são grandes. Para evitar isso, as pessoas, geralmente, investem em diversos tratamentos estéticos e cremes. Mas manter uma alimentação balanceada, aliada aos cuidados médicos, é a melhor maneira de acelerar o processo de cicatrização e reconstruir os tecidos rapidamente, evitando as marcas indesejadas.

O organismo enfrenta três fases nesse processo, a primeira é a inflamatória, caracterizada pela coagulação e migração celular, nela é necessário aumentar o aporte de vitamina K e proteínas. Já na segunda acontece a proliferação, ou seja, o desenvolvimento das células, sendo fundamental o consumo de alimentos ricos em vitamina C e minerais, como ferro e zinco. Na última fase acontece a remodelação, processo de maturação e estabilização do colágeno, por isso é essencial a presença de vitaminas e proteínas no organismo.

Fontes de cura

Segundo a nutricionista Gabriela Domingues, alguns alimentos funcionam como verdadeiros remédios naturais para acelerar o processo de cura da pele desde pequenos arranhões até incisões cirúrgicas. "Isso acontece graças aos nutrientes presentes em suas composições, que promovem a renovação e multiplicação celular de forma mais rápida, tornando assim a cicatrização eficiente e quase invisível após o período de regeneração", explica a profissional, especializada em nutrição clínica. "Os alimentos com propriedades cicatrizantes facilitam a formação do tecido que fecha as feridas e ajuda a diminuir as marcas na pele." Conheça mais sobre os principais nutrientes que devem compor o cardápio durante esse processo.

REPRODUÇÃO

Vitamina K

Essa vitamina já é usada clinicamente com a finalidade de acelerar a cicatrização da pele, especialmente após as cirurgias. Isso porque o nutriente atua diretamente na coagulação sanguínea, desempenhando uma função básica capaz de evitar hemorragias e aliviar inchaços, combatendo os hematomas que impedem uma cicatrização eficiente. Além disso, a vitamina K também é usada amplamente no campo estético, devido, justamente, às suas habilidades curativas que ajudam no tratamento de rosáceas e acnes e ainda combatem varizes, aliviam contusões, melhoram a aparência das estrias e auxiliam na recuperação e melhora de queimaduras. "Vegetais de folhas com a coloração verde escura como couve, agrião, espinafre, brócolis, coentro, orégano e outros são ótimas fontes desse nutriente", complementa a nutricionista.

Vitamina C

Um dos nutrientes mais conhecidos quando se trata de cicatrização. Ela é essencial para o funcionamento pleno do nosso organismo e atua em todas as fases desse processo de regeneração, promovendo o crescimento e o reparo dos tecidos em todas as partes do corpo, tanto internos quanto externos. Isso porque é necessário um determinado teor dessa vitamina para que nosso corpo sintetize o colágeno de forma adequada, proteína que, por sua vez, é fundamental para a reconstrução dos tecidos lesionados, conferindo firmeza à estrutura celular da pele, tendões, músculos e ossos. Ou seja, a vitamina C é essencial para reparar e cicatrizar, além de proteger o corpo contra infecções e radicais livres, que são os principais inimigos da cicatrização. Para garantir o aporte deste nutriente é ideal aumentar o consumo de frutas como laranja, limão, abacaxi, kiwi, manga, morango, ou verduras como brócolis, agrião, couve, nabo entre outros.

Vitamina A

Este nutriente é capaz de regenerar a pele e oferecer energia para sua recuperação, por isso, é fundamental na reparação de lesões, tanto externas quanto internas. "Esta vitamina é usada em tratamentos contra acne, eczema, psoríase, herpes labial e outras patologias que atingem o corpo em sua camada externa, como no caso de feridas e queimaduras. Já internamente, a vitamina A combate processos inflamatórios no intestino e inflamações na urina", afirma Gabriela. O nutriente pode ser encontrado em alimentos como cenouras, batatas, pimentões, abóbora, verduras de folhas verdes e frutas como o melão e damascos.

Proteínas

A cicatrização requer aminoácidos e peptídeos fornecidos pelas proteínas, que funcionam como uma espécie de "cimento" para fechar a ferida. Se a dieta for pobre nesses nutrientes o processo de cicatrização pode ser retardado, aumentando o risco de rompimento do corte e as chances de que a lesão deixe marcas visíveis após a reparação. Além disso, as proteínas ainda desempenham papel importante na sintetização do colágeno. A quantidade necessária durante esse processo depende da idade do paciente e do tamanho da lesão. Fatores como o stress e infecções também podem interferir. "O ideal é investir em cortes mais magros, como lagarto, alcatra, coxão mole e filé-mignon. Para os vegetarianos e veganos é fundamental fazer o aporte proteico com uma variedade de verduras e legumes que forneçam todos os aminoácidos necessários. Há também os suplementos fontes de proteínas que repõem a quantidade que precisamos, mas é importante consultar um especialista antes de inseri-los na dieta."

Anti-inflamatórios e antioxidantes

Alimentos ricos em ômega 3 não podem faltar no prato de quem está se preparando para encarar o bisturi ou, mesmo daqueles que já estão se recuperando de uma cirurgia ou acidente. Isso porque esse ácido graxo, encontrado em peixes gordos como a sardinha e o salmão, ou em sementes como a chia e linhaça, possui propriedade anti-inflamatórias que auxiliam o corpo no processo de cicatrização, favorecendo a reparação do ferimento. Mas, além disso, ele também é rico em antioxidantes, que combatem o excesso de radiais livres e favorecem a saúde do organismo e da pele, prevenindo, inclusive, o envelhecimento celular.

Hidratação

Fundamental para garantir a elasticidade da pele e a saúde e jovialidade das células, a água ainda ajuda a combater o inchaço e a retenção de líquidos, o que contribui para eliminar as impurezas do corpo. A dica da nutricionista é apostar em chás e águas aromatizadas. Na contramão ficam as bebidas alcoólicas, que devem ser evitadas, pois, elas promovem o ressecamento e desidratação, prejudicando os mecanismos que o organismo usa para a regeneração do tecido danificado.

Fique longe

Um cardápio balanceado é fundamental para a recuperação do machucado, mas, em contrapartida, há itens que devem ficar de escanteio nessa fase, em prol da cicatrização completa do local lesionado. A especialista explica que, qualquer lesão já gera uma inflamação normal, sinalizando para o corpo que está na hora de cicatrizar, mas o processo se torna ainda mais complicado quando ingerimos alguns alimentos que causam um estado inflamatório preestabelecido, como é o caso de alimentos processados: "Os níveis de algumas proteínas no organismo são modificados, levando o corpo a um estado inflamatório mais elevado. Os alimentos ricos em gorduras trans, como salgadinhos, biscoitos e congelados, estão no topo da lista de itens contraindicados nesse processo."

De acordo com Gabriela, por serem ricos em sódio, esses alimentos ainda causam um inchaço no corpo, que também atrapalha a recuperação. Os embutidos e os cortes mais gordos de carnes, como picanha e cupim, que são redutos de gorduras saturadas também devem passar longe do prato. "O maior risco da ingestão desses alimentos é que um maior número de células de defesa é recrutado para ajudar a reparar a ferida, isso acaba promovendo mais a formação de colágeno e vasos sanguíneos no local, gerando uma sobrecarga da proteína que aumenta o risco de desenvolver a temida queloide, que nada mais é do que o resultado dessa reação do organismo e consiste em uma cicatriz maior, com excesso de pele. Portanto, para evitar que isso aconteça, o ideal é seguir a dieta corretamente", finaliza a nutricionista.

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Minha vida é uma esfiha aberta

REPRODUÇÃO

Para quem não me conhece, explico. Não tenho formação acadêmica. Comecei a trabalhar em propaganda em um período onde não havia cursos específicos para essa área.

Para aprender sobre a atividade tive o apoio de uma multinacional que investiu na formação de um grupo de potenciais profissionais. Criou um currículo que ela mesma coordenou e nos colocou para estudar durante três anos, as bases do marketing e da propaganda. Depois de um período exclusivamente de estudos, me designou para sua house agency no país.

Já se passaram mais de cinquenta anos e continuo trabalhando nisso.

De lá pra cá a propaganda mudou por etapas: novos conceitos, novas tecnologias, novos procedimentos táticos e diferentes expressões para definir as atitudes e distintas metodologias. Tive que me ajustar às transformações e aprender a usar as ferramentas que surgiram no meio do caminho. A propaganda e as formas de comunicação se transformaram e ganharam diferentes perfis.

Em todos os novos formatos, a propaganda manteve preservada sua essência como ferramenta do consumo. A expressão "consumo" não se limita a produtos que se compram nos varejos, mas também às informações consumidas atualmente. Notícia, por exemplo. Decidi escrever sobre propaganda, pela primeira vez desde que ocupo este espaço, porque é uma atividade que continuo amando.

Meu início como redator era inseguro. Imaginava não ter consistência lógica pra escrever um texto digno de figurar no alto de um anúncio. Ou compor a massa de informações de maneira consistente. Antes de trabalhar profissionalmente, igual a todo adolescente em crescimento, escrevia coisas pessoais e tinha vergonha de mostrar. Meu primeiro anúncio profissional, guardei até pouco tempo, não acho mais. Deve ter esfarelado por aí.

Escrever é um ato de segurança pessoal. Ao escrever sobre um tema que conhece ou acredita, você se abastece de um sentimento imbatível, a convicção escorre pelas teclas e da cabeça jorram certezas. Agora, tente escrever sobre o que você não conhece ou tenha pouca informação. É igual moldar uma estátua de merda no calor. Você escreve com o nariz tapado e a certeza de que o resultado será tão malcheiroso quanto o material usado pra moldar aquela ideia.

No texto de propaganda tem de predominar a objetividade. Dizem que o texto publicitário é a arte de cortar palavras. Às vezes, sim, às vezes, não. Mas cortar gordurinhas é um caminho que favorece a síntese, tudo o que é explicável em poucas palavras tem chance de ser melhor assimilado. É o principio que se usa para avaliar um texto direto ou prolixo. A gente agradece a objetividade dos textos simples e manda à merda os prolixos.

Agora as tecnologias nos condicionam a pensar rápido. Sobra menos tempo a perder. Ainda não dá pra saber se isso é bom ou ruim, será preciso nos afastar deste período para enxergar melhor, mais adiante, os efeitos condicionantes. Há uma distância enorme entre aquele meu começo e o cenário que tenho à minha frente agora.

Essa vem sendo a minha constatação: a propaganda continua sendo a insubstituível arma dos negócios. Agora você sabe, minha vida é uma esfiha aberta.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar.
pedromattar@uol.com.br

Livro

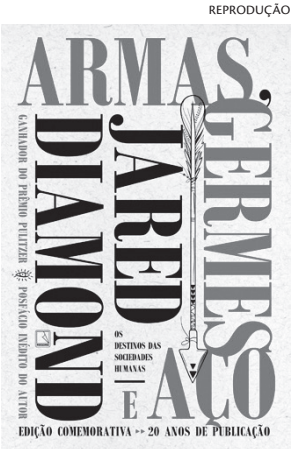
Muitas línguas, uma língua

REPRODUÇÃO

Nesta obra, Domício faz um passeio pela história do Brasil, em que perpassa fatos históricos e sociais, e aponta as transições pelas quais a língua passou ao longo dos séculos. A partir de textos representativos e com linguagem acessível, Domício lança também um olhar agudo sobre a utilização do português brasileiro nas múltiplas circunstâncias do convívio comunitário: a relação entre a fala e a situação de fala; o papel da escola; as variantes geográficas, sociais e expressivas; a língua e a inclusão social. Num texto claro e objetivo, o acadêmico reúne teoria e sua experiência eminentemente no ensino da língua, para trazer ao leitor riquíssimas abordagens que integram cultura, literatura e a fascinante história da língua portuguesa no Brasil

Título: Muitas línguas, uma língua • **Autor**: Domício Proença Filho • **Gênero**: Ensaio/ Teoria literária • **Páginas**: 672 • **Formato**: 16 x 23 x 3,8 cm • **Editora**: José Olympio

Armas, germes e aço

REPRODUÇÃO

Armas, germes e aço procura demonstrar, por meio de uma intrigante revisão da evolução dos povos, que o destino dos europeus, nativos americanos, africanos, asiáticos e australianos foi moldado por fatores geográficos e ambientais, e não por questões étnicas ou particularidades referentes à inteligência e aptidões de cada um dos grupos. Através de uma viagem ao longo de 13 mil anos de história dos continentes, Jared Diamond conclui que a dominação de uma população sobre outra tem fundamentos militares (armas), tecnológicos (aço) ou nas doenças (germes), que dizimaram sociedades de caçadores e coletores, assegurando conquistas, proporcionando a expansão dos domínios de determinados povos e, consequentemente, conferindo-lhes grande poder político e econômico.

Título: Armas, germes e aço • **Autor**: Jared Diamond • **Tradutor**: Silvia de Souza Costa, Cynthia Cortes e Paulo Soares • **Gênero**: História • **Páginas**: 476 • **Formato**: 16 x 23 x 2,8 cm • **Editora**: Record

Cinema

Viva - A Vida é Uma Festa

Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. Determinado a virar o jogo, ele acaba desencadeando uma série de eventos ligados a um mistério de 100 anos. A aventura, com inspiração no feriado mexicano do Dia dos Mortos, acaba gerando uma extraordinária reunião familiar.

REPRODUÇÃO

Título Original: Coco | **Elenco:** Vozes de Anthony Gonzalez Alanna Ubach, Edward James Olmos, Gael Garcia Bernal, Benjamin Bratt, Gabriel Iglesias, Cheech Marin, Jaime Camil, Alfonso Arau | **Gênero:** Animação, Aventura, Fantasia | **Duração:** 1h45 | **Origem:** EUA | **Direção:** Lee Unkrich e Adrian Molina | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2018 | **Distribuidor:** Disney / Buena Vista.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br — EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Fazer gozação ou graça
2. Azedo, picante / Racha em vidro, louça
3. A segunda maior ilha do Havaí / Os cabos que fazem o transporte da eletricidade
4. Empresa Brasil de Comunicação / O pelo do pescoço e da cauda do cavalo
5. Composto de louros
6. Abrigar em hospital
7. O escritor moçambicano Mia, de "O Fio das Missangas" / Abreviatura de meteorologia
8. Encontro ou choque violento
9. Grupo de pessoas que começa o desfile da entidade carnavalesca
10. Um lado do... templo / Obra literária que compõe um volume
11. Elemento de composição: fogo / O ator carioca Moliterno
12. (Fig.) Opressor
13. Planta de flores solitárias, cultivada como ornamental.

VERTICAIS
1. Que tem fome devoradora (diz-se principalmente de animais) / Uma das mais famosas cidades turísticas italianas
2. Cesto grande de vime / Pequena quantidade ou número indeterminado
3. (Pej.) Indivíduo grosseiro, não civilizado / O violonista e compositor Luiz (1922-2001), de "De Cigarro em Cigarro"
4. A principal peça do xadrez / Não se desfazer de / Três letras que ficam juntas no lado direito do teclado
5. Um unguento farmacêutico / Centro-Oeste
6. Unidade funcional mais elementar do rim / O lago de água doce mais profundo do mundo, localizado na Rússia
7. **103**, em algarismos romanos / Filme premiado com 6 Oscars, interpretado por Bette Davis (1950)
8. Famosa marca de cosméticos / Morosidade
9. Aplainar / (Fig.) Censura.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1		■							
2					■				
3					■				
4				■					
5							■	■	
6									■
7						■			
8		■	■						
9	■								
10				■					
11					■				
12									
13								■	

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Brincar, **2.** Acre, Eiva, **3.** Maui, Fios, **4.** EBC, Crina, **5.** Láureo, **6.** Internar, **7.** Couto, Met, **8.** Embate, **9.** Abre-alas, **10.** Pio, Livro, **11.** Igni, Kadu, **12.** Sufocador, **13.** Amapola.
VERTICAIS: 1. Famélico, Pisa, **2.** Cabano, Algum, **3.** Brucutu, Bonfá, **4.** Rei, Reter, IOP, **5.** Ceromel, Co, **6.** Néfron, Baikal, **7.** CIII, A Malvada, **8.** Avon, Retardo, **9.** Rasar, Tesoura.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

3	6		5					
8					1		2	
	5	1						6
			7				6	4
	4		6		5		8	
6	1				8			
7						6	4	
	3		2					7
					4		1	9

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

3	6	2	5	4	7	1	9	8
8	7	9	3	6	1	4	2	5
4	5	1	9	8	2	7	3	6
2	8	3	7	1	9	5	6	4
9	4	7	6	3	5	2	8	1
6	1	5	4	2	8	9	7	3
7	9	8	1	5	3	6	4	2
1	3	4	2	9	6	8	5	7
5	2	6	8	7	4	3	1	9

CAFÉ COM LETRAS

Cony

Conheci Carlos Heitor Cony na página 2 da Folha em meados dos anos 1990. Foi paixão à primeira leitura.

Autodepreciativo, irônico, ácido, lírico, Cony é minha referência maior na literatura. Ídolo!

Quase Memória é um livro-homenagem dele ao pai, Ernesto. Emocionante e divertido, é uma obra-prima que eu li, reli e treli.

No último sábado, nebuloso e molhado, recebi a notícia da morte de Cony pelo WhatsApp, numa mensagem do meu irmão quando eu estava flanando na estrada do Pico do Gavião. Não chorei. Sob chuva fina, mergulhei na cachoeira.

Se alguém tiver paciência com esse arremedo de cronista, compartilho o texto abaixo que relata a única e inesquecível ocasião em que vi o gênio ao vivo e em cores. Era 2009 na Cidade Maravilhosa.

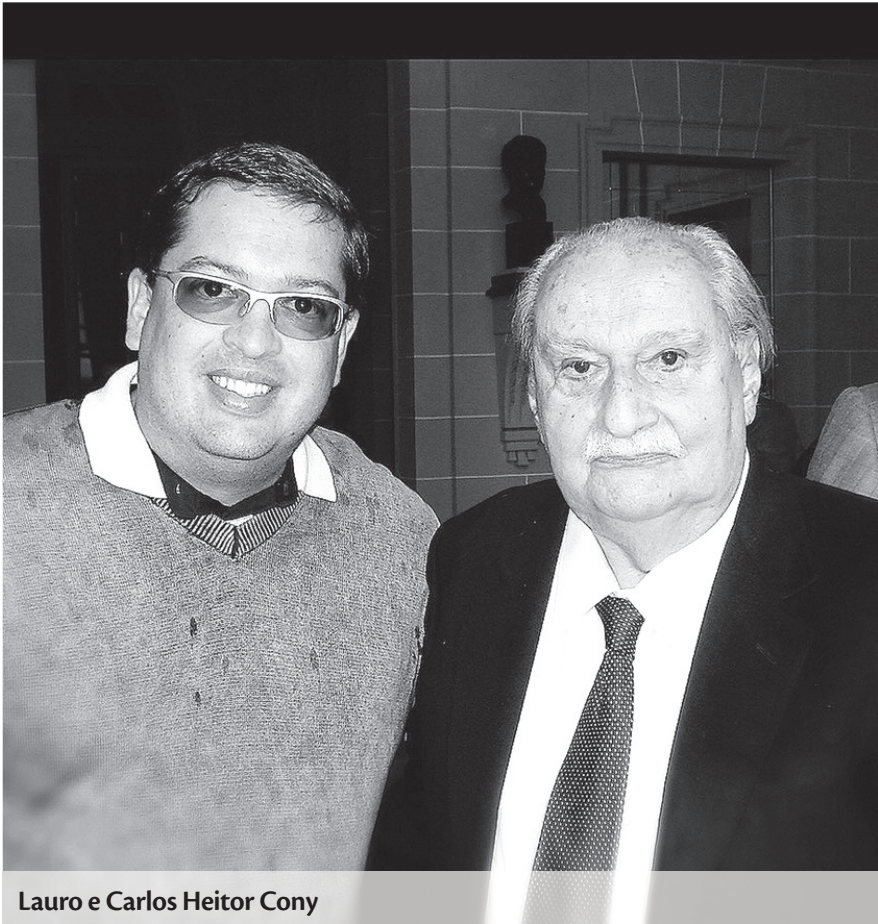
(…) Uma garoa sampa-londrina e surpreendentes 17° inibiram qualquer passeio que exija céu de brigadeiro. Corcovado e Pão de Açúcar não combinam com cinza úmido.

Um guarda-chuva de camelô, tênis confortáveis e lá vamos nós para o velho centro do Rio. Arcos da Lapa, Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Confeitaria Colombo (doces irresistíveis num belo cenário clássico) e, claro, o acadêmico das macaúbas não poderia deixar de "orar" na sede da Academia Brasileira de Letras.

Alguns sabem que na literatura brasuca este blogueiro tem um ídolo: desde que ele assumiu a coluna Rio de Janeiro na página 2 da Folha e depois da leitura deliciosa do seu clássico "Quase Memória" (presente do amigo Walther Castelli) sou discípulo fanático da prosa genial do Cony. Um tosco discípulo, é verdade.

Sem saber da agenda da Arcádia maior do país, descobri ao chegar que estava começando um seminário de críticos e escritores franceses. A palestra inaugural ia começar em vinte minutos e, de longe, vi uma movimentação de engravatados no hall de entrada.

Vestindo uma malha puída de Monte Sião, me aproximei da porta e, obrigado Deus!, as pernas bambearam, a boca secou, o coração disparou. Amparado por uma bengala, Cony, que circulava no hall, foi gentil em posar para uma foto e deve ter se compadecido deste fã abobalhado que não conseguiu articular meia dúzia de palavras.

Para ficar mais um tempinho perto do mestre, fiz a inscrição correndo e, com um aparelho tradutor simultâneo (só eu e alguns poucos monoglotas usamos a geringonça) pendurado na cintura, entrei no auditório da ABL para ouvir a explanação de Emmanuel Renault, professor de Filosofia da Universidade de Lyon. Não entendi patavina das elucubrações do intelectual. Pela cara de enfado do Cony, acho que ele lamentou trocar a caminhada matinal na Lagoa pelo compromisso protocolar na Academia.

Posso voltar para casa, para o trabalho. Estas férias já valeram os meus parcos caraminguás. Pode chover mais cinco dias e o Pão de Açúcar branquear de neve. Não ligo. Abraçar Carlos Heitor Cony já justificou minha passagem por este mundo.

Em tempo: simpaticíssima, Nélida Piñon também aceitou ser retratada ao lado deste parvo das letras, mas, depois do instantâneo com o Cony maior, ela parecia uma reles vizinha da Tereziano. (…)

ARQUIVO PESSOAL

Lauro e Carlos Heitor Cony

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES RETICENTES

Natal celular

"Bando de DNA amarga mais um Natal na cadeia", estampava a manchete dos principais jornais no dia 25 de dezembro.

O menor, de alta periculosidade e conhecido no submundo do tráfico pelas iniciais DNA, comemorou as festas com uma palavra de ânimo aos seus comparsas: "Não é porque o DNA está na cadeia que o nosso Natal vai ser triste. Vamos lá, sorriam, sorriam, mesmo que seja atrás das grades. Pensem em visita íntima, broa de fubá com serrinha dentro, golpe do sequestro falso, crédito de celular aos montes. Pensem alguma coisa assim, bem bacana, e abram aquela risada gostosa para a nossa foto natalina anual".

Prosseguiu o famoso meliante, depois de umas três ou quatro taças de espumante de discutível qualidade:

"Mas espera aí, está todo mundo muito alinhadinho, assim fica falso e sem graça. Talvez umas serpentinas em cima e outras embaixo, envolvendo o pessoal, uma coisa mais festiva! Quero os grupos bem animados, como se fossem uns blocos de carnaval. Aliás, o carnaval tá chegando, daqui a pouco começa aquela sem-vergonhice nas ruas e não vai dar outra: exame de DNA pra tudo quanto é lado para reconhecimento de paternidade".

REPRODUÇÃO

As festividades para o passa-fora de 2017 e a entrada de 2018 continuaram com os cromossomos:

"— Já que estamos os 46 reunidos, acho que vale uma foto para a posteridade.

— Mas a gente tá sempre junto...

— Eu sei, mas nunca ninguém lembra de tirar retrato. E hoje é uma ocasião especial. Porém já vou avisando que quem vier com o maldito trocadilho 'Cromossomos felizes' vai ter a cabeça cortada na fotografia. E vou compartilhar a guilhotinada no Instagram.

Então vamos pro clique, vai. Digam X, digam X... ué, por que só a metade do povo tá sorrindo? Não entendi..."

Em nível atômico, a animação não era menor:

Caramba, o elétron não para quieto, assim a imagem vai sair tremida. Gente, vamos colaborar! Deem só uma olhada no nêutron, que belezinha... Fica na dele, quietinho lá no núcleo, não se envolve em confusão e tá sempre bem na foto.

A farra celular prosseguia, em sistema operacional Android e IOS:

"— Atenção células, vamos deixar um registro pra posteridade. O citoplasma, o núcleo e a membrana podem ficar ajoelhados em primeiro plano, aqui na frente. Na fila de trás ficam a mitocôndria e a organela, OK?"

E se completava em um hemograma completo:

"— No fundo, no fundo, o ser humano gosta é de ver sangue. Mesmo que seja em um mero exame de laboratório. E temos que fazer bonito! SUS, convênio, particular, o empenho tem que ser o mesmo, ok? Não vamos desapontar nosso organismo, pelo amor do Criador. Plasma, hemácia, leucócito, plaqueta… todos aí, né?

Sangue azul a esta altura já deve estar sendo perseguido pelos paparazzi, loucos por uma foto indiscreta pra revista Caras. Mas não é esse o caso da gente. Sangue vermelho como o nosso é o que mais tem por aí, e precisamos dar um jeito de nos diferenciar e agradar quem nos hospeda. Com essas campanhas de doação, se ele resolve dar uma de escoteiro vamos parar na geladeira do hemocentro. Temos que nos segurar por aqui, nem que seja pra esconder o ferro das lentes do microscópio e simular uma anemia".

No reino vegetal, cliques, flashes e selfies culminaram em um instantâneo histórico, digno de moldura e lugar de destaque em qualquer parede:

— Gente, vamos fazer uma fotossíntese. Fiquem todos em clorofila aqui em frente à câmera, não quero deixar ninguém de fora. Atenção, sorrindo...

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

FALA DOS PINHAIS

Delenda Roma Est 1 (2)

(Ou como Pinhal entrou em guerra contra Roma —e venceu)

Concluindo. A impressão que ele nos passava era de enorme desprezo por nós e que lhe era um grande sacrifício ter que dar aulas para alunos que ele considerava como de baixo nível de uma escola do interior. Então, vieram as provas e praticamente todos foram muito mal, de acordo com as expectativas do professor, que continuou a tratar-nos com desprezo. Eu, que até não tinha ido muito mal na prova, meti-me em uma discussão com ele, em que fiquei muito nervoso e não consegui controlar uma voz trêmula, além de tremores nas pernas, o que acabou por deixar-me envergonhado e nada trouxe de vantagens.

Então, um grupo de alunos resolveu tomar uma atitude. O que poderíamos fazer? Se continuássemos assim, correríamos alto risco de sermos reprovados por esse professor, o que conflitava com nosso intuito de ingressar em alguma faculdade, de preferência pública, nos próximos três ou quatro anos. Não me lembro se houve conversas com o diretor ou com outras instâncias. Provavelmente sim, mas sem resultados importantes.

Então, ocorreu-nos a ideia de pichar as ruas da cidade com frases que mostrassem nossa intenção de que o professor fosse mandado embora da nossa escola.

Neste momento da história, não há como evitar que o nome do professor seja finalmente revelado, pois entre as frases que escrevemos nas paredes e ruas, a mais repetida foi: "Fora Roma".

No dia seguinte, a cidade amanheceu cheia dessa frase e outras em que o nome do professor Roma era sempre mencionado em muros, postes e no piso das ruas. Como além dos estudantes poucos sabiam a que se referia nosso pedido, a cidade ficou tomada de certa perplexidade. Acontece que, naquela semana, deveria ocorrer uma visita do bispo da diocese regional à paróquia de Pinhal, e muitos entenderam nossa manifestação como ato de comunistas ou anarquistas contrários à Igreja de Roma.

> De qualquer modo, nossa manifestação foi coroada de sucesso (ou outros foram os fatores responsáveis), pois, em pouco tempo, o professor Roma deixou o Instituto Cardeal Leme. Foi substituído por um novo professor que se tornou um dos mais queridos dos alunos da época: o professor José Ênio Casalecchi, mais conhecido como Zé Reto

De qualquer modo, nossa manifestação foi coroada de sucesso (ou outros foram os fatores responsáveis), pois, em pouco tempo, o professor Roma deixou o Instituto Cardeal Leme. Foi substituído por um novo professor que se tornou um dos mais queridos dos alunos da época: o professor José Ênio Casalecchi, mais conhecido como Zé Reto.

Em conversas mais recentes com alguns contemporâneos, tentamos compreender o descontentamento do professor Roma com seus alunos de Pinhal. Ele nos parecia ainda jovem e talvez fosse um estudioso que gostaria de ter feito pós-graduação, pesquisa ou mesmo lecionar em alguma faculdade, mas que, por razões financeiras, tenha sido obrigado a se tornar professor de um colégio do interior.

De qualquer modo, foi ótimo que tivéssemos conseguido nosso intuito e esta pequena vitória nos deu alento para outras ao longo da vida. E vencemos

Roma (é claro que sem destruição, como o título poderia sugerir).

Obs.: Para aqueles que não entendem Latim, 'Delenda Roma est' significa 'Roma deve ser destruída(o)'. (Para os que entendem, talvez signifique outra coisa).

RICARDO NITRINI é neurologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

A força que só o povo tem

PINGO NOS IS

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Em setembro de 200, eu dizia que o verdadeiro salvador da pátria sairia do Poder Judiciário. De fato, Sergio Moro, com sua equipe da Operação Lava Jato, veio para colocar fim à corrupção que se instalara no Brasil, por mais que ela parecesse, como ainda parece, irreversível.

O que eu não imaginava é que esse herói tivesse que lutar contra o próprio Poder Judiciário para poder moralizar o país. Foi aí que cheguei à conclusão de que o maior vilão da nossa história é o Judiciário, que se tornou cúmplice do Legislativo e Executivo. Ao invés de ser o guardião da ordem e da moral, acabou flexibilizando o entendimento da lei, de tal maneira, que tornou o crime altamente compensador neste país.

Sergio Moro está fazendo o que parecia impossível até então, mas todo herói precisa do apoio do povo, pois somente o povo unido é forte o bastante para vencer qualquer arbitrariedade. Infelizmente, o povo que, indignado, a partir de junho de 2013, saía às ruas para se manifestar contra os desmandos administrativos que minavam nossa economia e colocavam em risco todas as conquistas sociais então alcançadas, parece que se desiludiu e se acomodou.

Sem o apoio do povo fica difícil ser herói até para alguém determinado como Sergio Moro, pois o melhor antídoto contra a corrupção é a indignação popular, e seu maior aliado é a desilusão do cidadão, que só enfraquece quem já está fraco que acaba aceitando o inaceitável.

Está mais do que na hora de o povo voltar às ruas desse Brasil para exigir que o Judiciário confirme a prisão do réu após condenação em segunda instância, estabeleça o critério da meritocracia para nomeações em seus tribunais superiores, tornando-se como reza a Constituição, um poder realmente independente, e acabe com o foro privilegiado para detentores de cargos políticos, excrecência que privilegia aqueles para quem a lei deveria ser mais severa e mais célere devido a sua urgência e abrangência.

Estaria então definido um quadro em que o combate à corrupção se tornaria possível, e os escândalos que assolam o país poderiam ser punidos. Não haveria necessidade de se ficar pedindo a prisão de Lula, de Aécio ou gritar o que já virou bordão "Fora Temer", pois Lula e Aécio iriam para a cadeia, e Temer seria responsabilizado, tudo a seu tempo, sob o rigoroso critério da lei.

> Não haveria necessidade de se ficar pedindo a prisão de Lula, de Aécio ou gritar o que já virou bordão "Fora Temer", pois Lula e Aécio iriam para a cadeia, e Temer seria responsabilizado, tudo a seu tempo, sob o rigoroso critério da lei

É claro que uma reforma do Judiciário contemplaria muitos outros pontos, como a morosidade da lei, ou até essa inominável intromissão do Executivo, que tem o poder constitucional de conceder indulto a corruptos confessos, como se o perdão ao crime pudesse ser distribuído como se fosse um item de cesta de natal. Sem falar nos supersalários dos magistrados que tiram a moral de qualquer juiz.

Aquele que, em nome da moral e do direito, é contra a delação premiada, esquece que nossos políticos estão organizados em verdadeiras quadrilhas que só podem ser desmanteladas pela prática da delação, sem a qual seria impossível rastrear os bandidos que, ao invés de caírem como dominó, se esconderiam um atrás do outro, tornando impossível qualquer investigação. As prisões por tempo indeterminado também precisam do apoio da população, pois é necessário entender que não estamos vivendo tempos normais, e a soltura de qualquer corrupto pode significar a eliminação de provas. Afinal, guerra é guerra, e lugar de bandido é na cadeia.

Somente com uma ampla reforma no Judiciário, nossos políticos vão andar na linha, seja por vontade própria ou por medo de cair nas garras da lei. Se a opinião pública esmorecer, a Operação Lava Jato corre sério risco de ser abortada e, então, tudo continuará como antes e, infelizmente, será tarde demais.

ELEIÇÕES 2018

As incógnitas da política brasileira em 2018

Após quatro anos de polarização e crise, brasileiros voltam às urnas. Cenário eleitoral permanece embaralhado, mas atual classe política, mesmo desacreditada, ainda conta com instrumentos para se manter no poder

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Em dezembro de 2015, a então presidente Dilma Rousseff (PT) chegou ao fim do ano aparentemente fortalecida e capaz salvar o mandato. No Ano Novo de 2016, analistas questionavam se o impopular Michel Temer (PMDB) seria capaz de sobreviver até o próximo réveillon. No final, Dilma caiu e Temer sobreviveu a três episódios que por pouco não lhe custaram o mandato. Fazer qualquer exercício de previsão no Brasil tem sido um desafio considerável nos últimos anos.

Uma das únicas certezas políticas para 2018 são as eleições. Embora postos de governador, senador e deputados federais e estaduais também estejam em disputa, as atenções devem se voltar para a corrida pela Presidência e a substituição de Temer. E assim como ocorreu com o cenário político, várias incógnitas embaralham as previsões.

No início de 2014, outro ano de disputa presidencial, a Lava Jato não existia, a economia ainda não havia entrado em marcha ré, o senador Aécio Neves (PSDB) era uma figura popular, Dilma havia deixado claro que tentaria a reeleição, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) era considerado um estadista de prestígio praticamente incontestável. O dinheiro sujo de empreiteiras e de grandes empresas ainda irrigava campanhas, e a polarização política ainda era concentrada na clássica rivalidade PSDB x PT.

Já neste ano, a economia continua a passos lentos. A disputa que se avizinha tem seu líder nas pesquisas, Lula, em uma situação legal precária e um presidente impopular que terá dificuldades para influenciar diretamente na escolha do seu sucessor. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) tenta ocupar o espaço de Aécio Neves, mas o tucano paulista ainda patina nas pesquisas. O PT e o PSDB também sofreram com escândalos nos últimos anos.

Ocupando o segundo lugar nas pesquisas, um radical de direita, Jair Bolsonaro (PSC), tenta dissipar dúvidas se a sua candidatura é realmente competitiva. Há ainda o risco de pulverização do cenário, repetindo o que aconteceu em 1989, quando duas dezenas de concorrentes se apresentaram. O dinheiro das empresas, por sua vez, foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e a polarização e guerras culturais se expandiram para outros aspectos da sociedade.

O fator Lula e a recomposição

"Nem mesmo o grid de largada da eleição está definido. A começar pelo primeiro colocado nas pesquisas. Ninguém é capaz de afirmar se Lula será candidato ou não. Nem mesmo, individualmente, cada um dos membros da Justiça, envolvidos com seu processo", afirmou o cientista político Carlos Melo, do Insper.

A candidatura de Lula, que aparece com mais de 30% das intenções de voto em algumas pesquisas, por enquanto parece depender do resultado de um julgamento. Marcado para o dia 24, o caso envolve o recurso do petista em relação a sua condenação pelo caso do tríplex no Guarujá. Ainda não se sabe se o petista será mesmo impedido de concorrer com uma eventual nova sentença desfavorável, mas sua candidatura pode ficar vulnerável.

Em um cenário com o petista enquadrado na Lei da Ficha Limpa, aumentam os temores de que o radical Bolsonaro assuma a liderança ou de que o espaço seja ocupado por aventureiros. Segundo o analista Oliver Stuenkel, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com Lula fora da disputa, pode ocorrer um cenário de pulverização, distribuindo os votos do petista em diversas candidaturas no primeiro turno, repetindo o que ocorreu em 1989.

No entanto, Stuenkel aponta, que o establishment político, mesmo acossado pela Lava Jato, ainda demonstra força para influenciar a disputa, e que nas eleições deste ano ainda não haverá vez para radicais como Bolsonaro e eventuais outsiders fora do universo político.

"Os partidos tradicionais ainda não implodiram como na França, o que abriu espaço para um Emmanuel Macron. Eles ainda contam com dinheiro, influência e a presença nos Estados e municípios que são fundamentais em uma disputa nacional. Não é a vez dos paraquedistas na política", disse.

Stuenkel aponta ainda que, mesmo com o cenário marcado pela imprevisibilidade e pelo radicalismo, um candidato que se promove como alternativa de centro e faz parte de uma velha máquina partidária, como Alckmin, deve terminar como vencedor por ter mais capacidade de aglutinar diferentes forças. Portanto, algo com que um Bolsonaro ou um novato não contam.

"É mais provável um cenário chileno, em que parece não ter mudado nada e em que um político tradicional [Sebastián Piñera] venceu. No entanto, alguma renovação deve acontecer, como no Chile, em que surgiram novos movimentos na sociedade. No Brasil, devemos ver a mesma coisa, só não vai ser desta vez que eles vão assumir o protagonismo. Isso deve ficar para 2022", diz.

Por fim, Stuenkel aponta que mesmo a possível vitória de um candidato de centro não será suficiente para frear a polarização da sociedade brasileira, que só se acentuou depois das eleições de 2014.

"Uma eleição não necessariamente acalma as coisas. Basta ver o que aconteceu nos EUA a partir de 2008. A vitória de Barack Obama, um candidato de centro, deu início à radicalização de grupos opositores, um fenômeno que culminou em 2016 com Donald Trump", concluí.

Carlos Melo, do Insper, concorda. "Há poucas esperanças de que a eleição, com o cardápio de candidaturas que se tem, venha a consertar o processo desses anos tortos."

Sem perspectiva de renovação

Mesmo acossada pela Lava Jato, a classe política conseguiu se defender. As próximas eleições não vão contar oficialmente com o dinheiro das empresas, mas deputados e senadores conseguiram desenhar novas regras que devem ajudar a manter seus mandatos.

Entre elas estão a criação de um bilionário fundo eleitoral, que vai distribuir gordas fatias para os partidos que já possuem bancadas na Câmara, e a diminuição do tempo de campanha, que beneficia candidatos já conhecidos. As propagandas das caras com imagem de cinema devem sair de cena, mas o tempo de TV ainda vai ser dominado por velhos rostos.

Um estudo do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) projetou um índice menor de renovação do Congresso nas próximas eleições, abaixo da média de 49% dos últimos cinco pleitos. O grupo ainda aponta que mais deputados e senadores devem tentar a reeleição do que em pleitos anteriores. O motivo: manter o foro privilegiado.

"O desgaste dos atuais detentores de mandato certamente irá diminuir suas votações individuais, mas não terá o condão de evitar a reeleição. E quem não conseguir se reeleger terá sua vaga ocupada, majoritariamente, por ex-prefeitos, ex-governadores, ex-deputados federais, estaduais ou distritais, ex-vereadores, ex-secretários, ex-ministros, por endinheirados, por parentes de caciques regionais e por celebridades, como os jogadores de futebol", afirmou Antônio Augusto de Queiroz, diretor de documentação do Diap.

A saída de Temer

Temer chega ao seu último ano de mandato ainda mais distante da sua promessa de compor um ministério de "notáveis". Nos primeiros dias de 2018, ele nomeou Cristiane Brasil (PTB) —notável apenas por ser filha do cacique partidário Roberto Jefferson, protagonista do escândalo do mensalão— para a pasta do Trabalho, acentuando o fenômeno de troca de tecnocratas ou políticos de expressão nacional por membros do baixo clero do Congresso.

O presidente também voltou a aumentar o número de ministérios, criando pastas sob medida para figuras como Moreira Franco, que garantiram a concessão de foro privilegiado para aliados. A partir de abril, o governo deve registrar um novo número de baixas, quando uma dezena de ministros deve deixar os cargos para concorrer nas eleições.

Desde que Temer assumiu, o governo aprovou duas grandes reformas importantes: o teto de gastos públicos e a reforma trabalhista. Mas as mudanças na Previdência ainda estão longe de serem concretizadas. A votação da emenda está marcada para 19 de fevereiro na Câmara. O Planalto já aceitou submeter uma versão mais leve do texto, mas consultorias internacionais apostam que é bastante improvável que o governo consiga aprovar qualquer versão. O assunto corre o risco de ficar para o sucessor de Temer.

Sem força para aprovar mais reformas conforme se aproxima o calendário eleitoral, que vai monopolizar as atenções do Congresso, o governo deve tentar capitalizar a melhora da economia. Segundo relatório da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), o Brasil deve crescer 2% em 2018. Para 2017, a comissão prevê que a economia brasileira avance 0,9%, pondo fim aos dois anos de recessão que marcaram 2015 e 2016.

Os números na economia, no entanto, não têm sido suficientes para tirar o governo do fosso da impopularidade. Com expectativas baixas, o Planalto chegou ao ponto de celebrar, em dezembro, o fato de a aprovação de Temer ter subido de 3% para 6%. O índice é mais baixo que os 9% de José Sarney no final de 1989, quando o país era castigado pela hiperinflação.

DW

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE JANEIRO DE 2018 | ANO 5 | EDIÇÃO 191 | CONCLUÍDA ÀS 18H55 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

VEREADORES AVALIAM O PRIMEIRO ANO DO PREFEITO

Os nove vereadores, em entrevista ao **JOP**, analisaram o primeiro ano de governo do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, e falaram sobre as expectativas para o ano de 2018 A3

VESTIBULAR DA UNIVESP ACONTECE AMANHÃ 21

Os 128 inscritos da Univesp 2018, do polo de Espírito Santo do Pinhal, para os cursos de Engenharia de Produção e Tecnólogo em Gestão Pública, realizarão o vestibular amanhã 21, a partir das 14h. Os portões serão abertos às 13h. A prova, que será composta por 60 questões de múltipla escolha e uma redação, terá duração de quatro horas, e os candidatos só poderão sair da sala após três horas. O candidato deve estar munido de caneta esferográfica preta, lápis, borracha e documento de identidade (RG). O gabarito oficial será disponibilizado no site vunesp.com.br, às 10h da segunda-feira 22, e a lista dos aprovados será conhecida dia 14 de fevereiro, a partir das 14h, no mesmo portal. A Univesp é uma universidade pública à distância, com aulas presenciais somente a cada 15 dias, e conta com docentes da USP, Unesp, Unicamp e Fatec. O polo do município funcionará na Emip Dito Françoso [Senai].

PREFEITO ASSINA CONVÊNIO DE PRORROGAÇÃO PARA TERMINAR OBRAS DO PALÁCIO DO CAFÉ

A obra, que tem como empresa responsável Pires & Giovanetti Engenharia e Arquitetura Ltda., está em fase final, com previsão de encerramento para o próximo mês. A5

PREFEITURA BUSCA APOIO DO EMPRESARIADO PARA ATIVAR PROGRAMA DO SESI NO MUNICÍPIO

Na quinta-feira 18, os dirigentes do SESI estiveram reunidos com o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, e representantes dos departamentos de Esportes e Educação para discutir as próximas iniciativas A5

DIVULGAÇÃO

DANÇA COMIGO Hoje 20, a partir das 20h30, na praça da Independência, acontece mais uma edição do Dança Comigo, um evento que está se tornando tradição no município. O responsável por animar o público será Genésio Show. "Com o Dança Comigo, procuramos levar lazer e diversão para a família pinhalense. Caiu no gosto do povo e virou uma tradição. Que todos possam sair de suas casas neste sábado para irem à praça dançar e ter momentos agradáveis", destacou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior

opinião

EDITORIAL

Compartilhando água

O diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), Paulo Salles, disse ontem 19 que a sociedade precisa estar preparada para viver com menos água e que isso implica, do ponto de vista tecnológico, na aposta em técnicas de reúso da água. Durante palestra na Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o biólogo falou sobre os preparativos para o 8º Fórum Mundial da Água, que ocorrerá em Brasília de 18 a 23 de março.

"Precisamos rever nossos conceitos com relação ao uso da água e com relação à maneira como estamos tratando os recursos naturais que garantem a permanência da água nos ecossistemas. É um processo educacional que já vem sendo feito e acredito que esses momentos de dificuldade que estamos vivendo estimulam ainda mais nosso empenho no sentido de mudar essa cultura e tornar a população mais bem-educada", disse Salles, ao se referir à crise hídrica em parte do país.

Além da necessidade de se avançar em técnicas de reúso, Salles também defendeu a busca por outras fontes de abastecimento, como a dessalinização da água do mar em cidades litorâneas e, particularmente, no Nordeste brasileiro. "A água está presente em todas as atividades humanas, inclusive nas atividades econômicas. E o fórum vai tratar um pouco de cada coisa. Não é um evento científico nem organizado exclusivamente para governo ou sociedade civil. É uma plataforma que vai abordar todos esses assuntos numa perspectiva diversificada, para atender a todos os públicos".

O especialista lembrou que o Brasil sempre chamou a atenção do mundo em razão do volume de água doce acumulada. Para ele, o país tem também uma legislação avançada e instituições com bom desempenho no setor. "Já temos um protagonismo. Com a realização do fórum em Brasília, neste momento em que a crise é tida como mundial, temos uma oportunidade muito grande de reafirmar os nossos compromissos, valores e ideias, compartilhar aquilo que temos de boas práticas e aprender as soluções já testadas e aprovadas em outros países".

Essa é a primeira vez que o Fórum Mundial da Água será realizado no Hemisfério Sul. O tema da oitava edição, Compartilhando Água, será debatido por representantes de governos, da sociedade civil, de empresas públicas e privadas e de organizações não governamentais de diversos países. A organização espera receber mais de 60 chefes de Estado em Brasília, além de especialistas internacionais. Na programação, estão previstos mais de 200 debates e atividades educativas, informativas e culturais.

Conclusão: realmente, a sociedade precisa estar preparada para viver com menos água.

PAULO T. VASCONCELLOS

A inconstitucionalidade do bloqueio administrativo de bens de devedores

A lei 13.606/2018 entrou em vigor em 9 de janeiro deste ano e é mais uma iniciativa legislativa de moralidade e legalidade duvidosas. Trata-se de Lei que institui o Programa de Regularização Tributária Rural, mas que traz em seu bojo inovações legislativas secundárias. De forma mais precisa, a lei autoriza a União a administrativamente tornar indisponíveis os bens dos devedores inscritos na Dívida Ativa.

Pela referida lei, após o devedor inscrito na dívida ativa da União ser notificado, a credora poderá proceder à inscrição do débito nos órgãos de proteção ao crédito e bancos de dados. Além disso, a União poderá proceder à averbação das dívidas perante os órgãos de registro de bens e direitos, tornando-os indisponíveis.

Em resumo, a União outorgou-se o direito de inscrever o nome de seus devedores no SPC e no Serasa e de, unilateralmente, e tornar indisponível o seu patrimônio. Não é necessário um grande esforço para perceber que isso outorga à União poder que facilmente pode ser abusado ou utilizado "equivocadamente". Não raro a Fazenda cobra, por meio de Execução Fiscal, crédito indevido, forçando o cidadão a se valer do Poder Judiciário para se defender de cobrança indevida. Os gastos com a contratação de advogado, obviamente, não são indenizados pela União.

Ademais, a referida norma é um claro retrocesso diante da evolução legislativa que se apresentava. Em 2004 entrou em vigor uma série de mudanças legislativas autorizando a União a não questionar ou não dar seguimento a processos referentes a pequenos valores. Agora cria-se um mecanismo no qual a dívida não é cobrada judicialmente, mas o devedor tem seu patrimônio congelado por mero ofício da Fazenda até seu pagamento.

> Quando a crise passar, a arrecadação extra será vinculada a novos gastos (pois o padrão nacional é nunca reduzir a tributação), o que significa que na próxima crise (e sempre há uma próxima crise) o Estado vai ter que aumentar novamente a arrecadação

Não bastasse a imoralidade de tal previsão legal, sua inconstitucionalidade é notória. O Artigo 5º, em seu inciso LIV, é expresso ao afirmar que "ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal". A indisponibilidade por requerimento administrativo, sem o devido processo legal, obviamente, é uma privação do direito de propriedade, pois impede que o suposto devedor exerça sua faculdade de dispor de seus bens.

A indisponibilidade pode recair sobre contas bancárias e não é sem precedente o dano causado ao congelamento de contas utilizadas para movimentar os recursos necessários à sobrevivência. Também não é sem precedentes o dano que a indisponibilidade patrimonial pode causar aos supostos devedores e aos adquirentes de boa-fé de bens futuramente tornados indisponíveis. E com certeza tal medida vai punir especialmente os pequenos devedores, cujos débitos são inferiores aos gastos com advogados para defendê-los judicialmente.

O Estado não produz, arrecada impostos sobre os bens que os cidadãos produzem. Em fase de recessão, a arrecadação cai, forçando o Estado a aumentá-la, seja através do aumento das alíquotas, seja por formas mais criativas. Quando a crise passar, a arrecadação extra será vinculada a novos gastos (pois o padrão nacional é nunca reduzir a tributação), o que significa que na próxima crise (e sempre há uma próxima crise) o Estado vai ter que aumentar novamente a arrecadação. Se a referida sanha arrecadatória não for combatida, em breve veremos todo o dinheiro que sabemos de onde vem, ir para ninguém onde.

PAULO T. VASCONCELLOS é especialista em Propriedade Intelectual, certificado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Aliado da International Bar Association (IBA), vice-presidente do Instituto Santos & Santana de Pesquisa e Estudos em Direito e sócio do Santos & Santana Advogados

CARLOS D'INCAO

Sobre a ignorância

Um dos maiores problemas contemporâneos e que aflige todas as gerações não é mais a ignorância, mas sim a "ignorância aprendida" que é, em sua essência, uma ignorância perversa que assume a forma de conhecimento adquirido por fontes supostamente confiáveis.

A ignorância aprendida acaba por resultar em um novo tipo de ignorante, o "ignorante erudito".

Uma mistura heterogênea de conceitos deturpados, meias verdades, fatos inventados, dados manipulados... e tudo isso cuidadosamente controlado por gigantescos meios de comunicação privados que desejam cumprir com uma missão: gerar um exército de "ignorantes eruditos", geralmente recrutados das camadas altas e médias de nossa sociedade e que servem como tropa de choque dos interesses do grande capital.

Esse exército de "ignorantes eruditos" consegue ver vantagens na destruição da previdência pública, dos direitos sociais e na falência da democracia e do Estado de Direito.

Consegue ver o mundo de maneira distorcida e desequilibrada... Chega a acreditar que países que sofrem as mais flagrantes agressões dos países centrais, como Cuba e Venezuela, são nossos inimigos... enquanto países como EUA e Alemanha, que realizam diariamente um processo de pilhagem de nossas riquezas, são vistos como nossos "aliados estratégicos".

> A verdade é um conhecido e temido animal... É rebelde, não aceita ficar presa e tão pouco é possível de ser domada. Ela é a mãe de todas as insurreições e o primeiro passo de todas as revoluções

O "ignorante erudito" não está somente em um nível inferior do que aquele que se encontra no estado da simples ignorância. Ele está enraizado em um duro e sujo universo de mentira e manipulação, fazendo com que a sua própria libertação se torne em uma missão muito mais difícil, quando não, impossível.

Mas esse fenômeno não é inédito, embora hoje traja novas roupagens e porte armas mais sofisticadas. A ele o combate sempre se deu por três frentes: a contrainformação, o debate crítico e a sátira.

Hoje temos também a missão de criarmos mecanismos eficazes de sabotagem e boicote aos meios de comunicação formadores desse exército.

Um bom começo seria nos recusarmos explicitamente a não mais se valer desses meios para qualquer tipo de pronunciamento.

Para além das redes sociais, ocupar as ruas é também um dever fundamental. E nas ruas a verdade há sempre de prevalecer.

A verdade é um conhecido e temido animal... É rebelde, não aceita ficar presa e tão pouco é possível de ser domada. Ela é a mãe de todas as insurreições e o primeiro passo de todas as revoluções.

CARLOS D'INCAO é historiador

CELSO TRACCO

Xadrez político: a necessária troca do tabuleiro

No futebol, devido aos conhecidos vexames e fruto da pressão popular e da imprensa, trocou-se o comando, e uma nova comissão técnica da seleção foi convocada. Com isso, o time passou a ganhar. Neste caso, a troca do "comandante" resolveu o problema. E os jogadores eram praticamente os mesmos. Com nova gestão, novas táticas, nova conversa, com trabalho eficaz e disciplina, passamos do inferno iminente da desclassificação para o paraíso da empolgação desenfreada, mas o objetivo foi atingido, estamos classificados.

Na política, o ano de 2014 também foi vexatório. A reeleição de Dilma Rousseff aconteceu graças a um verdadeiro estelionato eleitoral. Medidas populistas e sem respaldo orçamentário garantiram a reeleição. Em consequência dessas medidas a inflação subiu, o desemprego aumentou, veio a operação Lava-jato e a presidente caiu! Economia em frangalhos e popularidade em baixa, ninguém queria ficar ao lado do (a) perdedor (a). Melhor trocar o "técnico". Mas aqui o jogo é outro. O novo presidente, vice do governo anterior, está tendo algum sucesso, embora superficial, na área econômica, mas não conseguiu implementar as necessárias reformas que o país precisa.

> O Brasil precisa se transformar, ter como visão o bem comum para toda sua população e, para isso, precisa encarar seus problemas de frente, não bastam medidas paliativas

O que esperar do resultado das urnas? Diferentemente do futebol, nada! Não há esperança. Não importa quem tomará posse, nada mudará substancialmente. O Brasil precisa de um novo sistema político. O atual proporciona gastos impagáveis, o orçamento da União para 2018 é de R$ 3,5 bi, apenas 5% deste volume é destinado para investimentos. A maior parte destina-se à Previdência, Pessoal e Refinanciamento de Dívidas. É necessário o devido enxugamento da máquina pública! Isto nos três poderes e em todas as esferas de governo.

Venha quem vier, seja eleito quem for, o discurso já está pronto: as prioridades serão a saúde, a educação, moradia popular, a diminuição da pobreza, o bem-estar social, enfim, o mesmo de sempre. E, depois, terão que distribuir verbas e mais verbas para sua "base governamental", pois ficarão reféns dos parlamentares fisiológicos, corruptos, a elite política que assalta o Brasil há décadas e que está apenas interessada em se manter no poder, nunca no bem comum da população. Precisamos de um sistema político que dê um mínimo de governabilidade para o executivo, caso contrário viveremos em uma eterna crise.

O Brasil precisa se transformar, ter como visão o bem comum para toda sua população, e para isso precisa encarar seus problemas de frente, não bastam medidas paliativas. Não basta trocar as peças, precisamos trocar o tabuleiro! Já!

CELSO LUIZ TRACCO é economista e autor do livro Às Margens do Ipiranga - a esperança em sobreviver numa sociedade desigual

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

LEGISLATIVO

Vereadores avaliam o primeiro ano do prefeito

Os nove vereadores, em entrevista ao **JOP**, analisam o primeiro ano de governo do prefeito Sergio Del Bianchi Junior e enunciam as expectativas para o ano que se inicia

DA REDAÇÃO
REDACAO@OPINHALENSE.COM

DIVULGAÇÃO

O **Pinhalense** enviou duas perguntas a cada um dos nove vereadores via e-mail na última semana: qual sua avaliação do primeiro ano de governo do prefeito Sergio Del Bianchi Junior? Qual a sua expectativa para o segundo ano de governo do prefeito? —ou o que deve ser feito pelo Executivo?

Assinado pelo grupo político formado pelo PSDB, MDB e PPS, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues (MDB), José Gilberto Viola (PSDB), Adriano Salvi (PSDB), Marco Antônio da Rocha (MDB) e Maria de Lourdes Santiago (PPS) enviaram ao **JOP** as respostas em nota conjunta.

"1. Pontos positivos: Aprovação da lei municipal 4464, de 12/12/2017 (1/3 aos professores) e contratação de Mais Médicos para atendimento na rede municipal."

Segundo a análise do grupo, "entendemos que o prefeito não deu 'ouvido' à Câmara e não atendeu as indicações feitas pelos vereadores que são oriundas das principais necessidades da nossa população".

Quanto à excelência na saúde, tão prometida, a nota destaca que "deixou muito a desejar, principalmente com relação à falta de medicamentos, precariedade do transporte de pacientes, falta de transporte aos pacientes que necessitam de fisioterapia, falta de passagens para aqueles que se deslocam até outros municípios para consultas, avaliações e exames médicos especializados, falta de material de enfermagem para curativos; não conseguiu diminuir a lista de exames especializados, principalmente com relação à ultrassom".

"A cidade está malcuidada, o que vemos é uma situação de muita sujeira nas ruas, avenidas, além dos buracos, falta de manutenção da iluminação pública, praças esportivas fechadas, espaços públicos sem a devida manutenção; sinalização de trânsito deixou de ser feita, não houve geração de novos empregos e a pouca realização de cursos profissionalizantes", criticou o grupo no texto.

Segundo o grupo, a "avaliação deve ser feita pela população, foram eles os responsáveis pela escolha e são eles os beneficiados ou prejudicados pela qualidade da gestão". Em nota, sugerem ao jornal para que se realize "uma enquete ou pesquisa para aferição desse indicador."

No documento, o grupo acrescenta ainda que houve contribuições do Poder Legislativo. "Em nenhum momento atrapalhou a administração, cumprindo com seu papel institucional com aprovação e discussão dos projetos de lei com transparência e sempre com a maior brevidade possível; houve participação efetiva e nenhuma desaprovação de projetos, foram realizadas audiências públicas e várias reuniões para alavancar e aprimorar as propostas."

Concluindo, a nota do grupo político discorre sobre as suas principais contribuições. "Recuperação do recurso de R$ 2,7 milhões para restauro da Estação Ferroviária, prorrogação do prazo junto ao Governo do Estado para conclusão do projeto das Casas Populares (Morro Azul), alteração da lei estadual que doou área para implantação do novo Distrito Industrial Laércio Casalecchi, recursos e celeridade na construção, reforma da UTI e PA Dr. Ciro Carlos Corsi, além de proposta para destinação do lixo em novo aterro sanitário."

Quanto ao que esperam no segundo do governo —segunda pergunta enviada a todos os vereadores— que "conclua a infraestrutura dos distritos industriais e promova o desenvolvimento com instalação efetiva de novas empresas já em 2018, proporcionando renda e emprego; acelere a construção das casas populares no Morro Azul; e inaugure a UTI e o PA, considerando o grande trabalho realizado pelos vereadores junto aos deputados Barros Munhoz (PSDB) e Arnaldo Jardim (PPS). Finalizando, que promova a substituição do destino do lixo domiciliar (menor custo)".

Quanto à sugestão de se fazer "uma enquete", o **JOP** esclarece que nunca aderiu ao formato porque as sondagens, geralmente, não possuem dados confiáveis, e pelo fato de os levantamentos não possuírem qualquer valor científico. Já uma pesquisa, feita por um instituto de credibilidade, é um investimento oneroso, o que inviabiliza uma empresa de custear sem patrocínio. Em dezembro, projetamos que deveríamos procurar patrocínio em empresas locais para formalizarmos uma pesquisa sobre a gestão do prefeito em 2017, mas devido à baixa adesão, até mesmo, ao caderno de Natal e Aniversário do município —tradicionais de edição de fim de ano—, abortamos a ideia.

Bancada do PSD

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (Toni Zibordi) respondeu que, como vereador, ele procura "ouvir atentamente e atender as reinvindicações da população". "Nesse sentido, o que pude notar foi um ano difícil, onde o prefeito justificava as pendências e reivindicações não executadas, explicando que a prefeitura estava com déficit enorme e com a situação financeira comprometida. Então, quero entender que foi um primeiro ano de transição política, ajustes e adaptações."

A expectativa do vereador Toni Zibordi para o ano que se inicia é de que o governo do prefeito melhore e avance continuamente. Finaliza dizendo que "algumas mudanças que já foram feitas em 2017 para geração de recursos financeiros possam atender, não a minha expectativa, mas, sim a de todos os pinhalenses".

Já o vereador Dione (Jhonny) Laurindo disse que 2017 foi um ano difícil financeiramente de um modo em geral, o que acabou prejudicando muito a administração que "já assumiu uma prefeitura com dívidas e vários problemas em departamentos, principalmente, no quesito equipamentos". "Veículos e máquinas quebrados e encostados no pátio, isso é fato, um verdadeiro descaso." Jhonny lembra que logo nos primeiros dias da atual administração aconteceu "uma bomba". "Não havia todo o dinheiro em caixa para cumprir a folha de pagamento de dezembro dos servidores. 2017 foi um ano de ajustes para tentar colocar a prefeitura nos trilhos." Segundo Jhonny, o prefeito foi "corajoso" em enviar projetos antipopulares para a Câmara para regularizar erros cometidos no passado. "Contratou novos médicos, regularizou o 1/3 das professoras, fez cortes importantes em contratos." O vereador finaliza com críticas. "Sei que está difícil para todos, dentro de casa e tudo mais, no entanto, os serviços básicos e essenciais não poderiam de ter deixado de ser prestados à população. Nesta parte, a atual administração errou, e não foi falta de cobrar. Agora é hora de deixar o passado e seguir em frente com novos objetivos. Terminamos um ano com a falta de coisas básicas na saúde, infraestrutura e serviços urbanos."

Quanto a sua expectativa para o segundo ano de governo do prefeito, Jhonny é claro. "O prefeito tem suas razões para ter agido desta maneira no primeiro ano, e espero que tenhamos um 2018 diferente, aliás, bem diferente. Precisamos urgentemente tomar posição com respeito aos buracos na cidade, um problema que julgo crônico. O prefeito precisa agir rápido, logo no primeiro trimestre, para regularizar a questão da limpeza pública, implantar um sistema que realmente funcione. Na área da saúde, primordial, dar atenção aos medicamentos e melhorar significativamente o transporte de pacientes. Concordo em trabalhar para atrair novas empresas para Pinhal, no entanto, em tempos em que ninguém está investindo, vamos incentivar as empresas que já estão na cidade para que elas possam, cada uma delas, gerar mais cinco ou dez postos de trabalho e, paralelamente, continuar trabalhando para atrair novas empresas para o município." O vereador finaliza repetindo o que falou em uma das últimas sessões de 2017: "o prefeito precisa rever sua equipe de trabalho". "Espero que realmente faça isso. Acredito em uma recuperação da economia nacional neste ano e, consequentemente, isso vai refletir diretamente na nossa cidade. Precisamos melhorar a vida das pessoas. É hora de cuidar das pessoas!"

José Eduardo Martins de Souza (Du Martins) entende que o prefeito fez o que deu pra fazer "diante da situação que encontrou a cidade do ponto de vista financeiro". "Além disso, enfrentou logo de cara uma greve de funcionários públicos e uma CEI na Câmara. Respondeu bem à pressão. Procurou proteger o serviço público para aqueles que mais usam esses serviços. Acertou na questão dos atendimentos médicos dos postos de Saúde. Hoje, todos têm médicos e com hora marcada. Não era assim." Du Martins enfatiza que o prefeito acertou também na Educação e nas ações direcionadas às professoras. "Cumpriu o pagamento das férias atrasadas do exercício de 2016 e enfrentou a questão do 1/3." Com relação aos funcionários públicos, Du Martins disse que o prefeito "mostrou grandeza e desprendimento ao levar benefícios para eles como a melhora da cesta básica e o atendimento de praticamente todas as reivindicações do sindicato". "Do ponto de vista de gestão financeira, mostrou competência, conhecimento, capacidade de enfrentamento e, principalmente, firmeza. Era uma preocupação que muitas pessoas tinham. Cortou gastos e contratos e precisou segurar muito as despesas. É claro que com a cidade endividada como estava, promover cortes como ele fez gerou muita insatisfação e uma considerável perda da qualidade de alguns serviços. Não podemos desconsiderar isso. Não seria honesto." O vereador tem consciência de que há deficiências na área de manutenção e limpeza. "Mas sempre senti ele tranquilo com relação a isso, como se de fato soubesse o que está fazendo. Eu confio nele. Sua vida sempre me mostrou isso."

Quanto à expectativa, Du Martins acredita que os serviços públicos "tenham uma considerável melhora com urgência". Já na área de desenvolvimento, o vereador destaca que os distritos industriais poderão ter até o final do ano alguma empresa instalada. "Aliás, a regularização desses distritos foi uma ampla conquista." Quanto ao turismo, o vereador destaca que o "MIT está trazendo um impacto interessante na abertura de alguns pontos gastronômicos na cidade". "Muitas opções começam a aparecer para quem vem de fora, mas também para quem está aqui. Vejo um ano de 2018 promissor. Ainda difícil, mas promissor." Du Martins finaliza dizendo que, "com certeza, teremos melhoria na área de eventos culturais para os jovens e ações direcionadas para essa faixa de idade em todas as áreas, como esporte e desenvolvimento. Creio que o departamento de cultura deva funcionar melhor, pois, de fato, no último ano, deixou a desejar. Muitas coisas poderiam ter sido feitas e datas importantes passaram, enfim, o governo precisa rever."

Mesmo com todas as dificuldades financeiras, Norival Romano (Vavá mecânico) entende que o prefeito deu prioridade para a educação, saúde e para o pagamento em dia aos funcionários, incluindo o 13° salário, plano de saúde e odontológico. "Nos últimos 20 anos, foi o único prefeito que contratou oito médicos para trabalhar 8 horas diárias nas Unidades Básicas de Saúde. No próximo ano, minha expectativa é que o prefeito limpe a cidade e também faça a operação tapa-buraco e dê continuidade às prioridades conforme o seu plano de governo."

APROVADOS

Câmara aprova 3 projetos em sessão extraordinária

Na quarta sessão extraordinária de 2018 foram aprovados três projetos de lei, do Executivo — todos em discussão e votação única

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

No final da manhã de ontem 19, três projetos de lei, do Executivo, foram aprovados na 4ª sessão extraordinária de 2018 —todos em discussão e votação única.

PL 6/2018, que altera o inciso V, do artigo 49, da lei 4.464, de 12/12/2017, que altera a Lei Municipal 2.880, de 14/9/2004, que dispõe sobre normas, plano de carreira e remuneração do pessoal do Magistério Público. Este projeto de lei tem a finalidade de revogar a alínea que fala sobre a jornada de trabalho, por não se adequar às necessidades de composição da jornada, no momento da atribuição de aulas;

PL 7/2018, do Executivo, que concede subvenção ao Grupo Amor Exigente e Você de Espírito Santo do Pinhal, no valor de R$ 6 mil, que será destinado ao desenvolvimento de trabalho de apoio aos familiares e aos usuários de álcool e drogas realizados pela ONG; e PL 8/2018, que cria novas vagas de Professor de Educação Básica (PEB II) – Professor Efetivo de Disciplinas Específicas, em emprego público permanente da Prefeitura. Surgiu da necessidade de criação de vagas de professor PEB II devido à diminuição de hora-aula dos professores de Educação Infantil (PEB EI) em sala de aula e da introdução de aulas de Educação Física e Artes, por meio do concurso público do ano de 2016, em vigência.

Cadeia de equívocos

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

Juristas das mais diversas tendências, estrategistas políticos, acusadores e defensores que nos perdoem, mas só falta uma semana para que o Tribunal Regional Federal examine o apelo de Lula contra sua condenação em primeira instância. O que se sabe é que as questões que importam não devem ser resolvidas. Muito barulho por nada: mesmo que, dia 24, Lula perca por unanimidade, 3 a 0, não será preso (quem diz é o presidente do TRF-4, desembargador Thompson Flores). E pode ser que a Lei da Ficha Limpa, segundo a qual réus condenados em segunda instância por um colegiado não podem ser candidatos, por algum motivo deixe de ser aplicada. Conforme a tendência política do jurista consultado, a lei é clara ou tem muitas brechas, abrindo campo para recursos mil. Em resumo, pode sair uma sentença com a qual ou sem a qual a eleição continua tal e qual.

Lula, sem dúvida, sai vitorioso: ao contrário do que muitos imaginavam, abre-se a possibilidade de arrastar a candidatura até a eleição, ou pelo menos perto o suficiente para que ele se apresente como vítima e lance um poste para herdar seus votos. Se for preso, melhor: vira mártir. Nem precisa atacar a Justiça, pois tem quem faça isso por ele. Como Gleisi Hoffmann, que disse que para prender Lula será preciso matar gente. Logo se desculpou, mas é o que pensa. E já se sabe que, para muitos, a Justiça só é justa quando é favorável a Lula. Teremos um ano bem quente.

O apito final

A grande esperança de Lula é levar o caso até Brasília. Por um lado, por ganhar tempo; por outro, sente-se melhor com ministros do Supremo, que já conhece, com quem teve alguma convivência, do que com o pessoal de primeira e segunda instâncias. Ao longo de treze anos de poder petista, coube-lhe, e à sucessora Dilma Rousseff, nomear sete dos atuais ministros (só Gilmar Mendes, escolhido por Fernando Henrique; Celso de Mello, por José Sarney; Marco Aurélio, por Fernando Collor; e Alexandre de Moraes, por Michel Temer, não foram indicados por eles).

Olha o candidato!

Michel Temer deve terminar seu mandato em 31 de dezembro. No dia 1° de janeiro de 2019, deixa de ter direito ao foro privilegiado. Os processos que o Congresso suspendeu voltam a andar, e o então ex-presidente estará sujeito a juízes de primeira instância, tendo de explicar a conversa com Joesley Batista, a corrida de seu amigo Rocha Loures com a mala e sabe-se mais o quê. É ruim, aos 78 anos, antever essa aposentadoria.

Todas as atitudes de Temer na área política devem ser avaliadas levando em conta esse fato. Nos EUA, ao deixar o poder, Nixon combinou com o sucessor Gerald Ford que seria indultado. O indulto foi bem aceito, já que era a condição para o país voltar à vida normal. Aqui, com a radicalização em alta, quem pode garantir que o indulto será dado e validado? Se é para ficar na luta política, Temer tentará a reeleição. Nada é impossível, nem isso. Na opinião do presidente, se a economia for bem, ele pode até ganhar.

Michel Temer vem aí

Teremos um ano bem quente. E com cenas inimagináveis: na quinta-feira 18, Temer gravou uma participação no Programa Sílvio Santos. Eles têm algo em comum (como o bordão "Quem quer dinheiro? Quem quer dinheiro?"), mas só se pode imaginar os dois juntos na TV levando em conta o esforço de Temer para elevar seus índices de popularidade. O programa com Temer vai ao ar no dia 28, mas foi preciso gravar com antecedência porque Sílvio viaja de férias já neste fim de semana. Tudo bem, Michel Temer deve ser coisa nossa, mas nem tanto que interrompa o intervalo de férias de Sílvio.

Outra saída

Há gente de boa cabeça trabalhando com outra hipótese: disputar com um candidato de centro, que tenha o apoio de Temer (dependendo das pesquisas, aberto ou discreto), e que, eleito, lhe garanta o foro privilegiado.

A tese básica desse grupo é que nenhum candidato radical terá chances de vencer a eleição — o que elimina Lula e Bolsonaro (mais os anedóticos, tipo Boulos, Maria do Rosário, Contra Burguês Vote 16 e outros). Um bom candidato de centro teria grandes chances de vencer, e nomearia Temer no dia da posse para o Itamaraty. Ele viajaria pelo mundo e manteria o foro.

Bolívia x Brasil

Evo Morales e Michel Temer trocam elogios e gentilezas, mas há um sério problema no futuro das relações entre Brasil e Bolívia. Dois altos funcionários bolivianos, o procurador-geral (na Bolívia, Fiscal-General) e o chefe de Polícia, que participaram da investigação oficial sobre a morte de três estrangeiros suspeitos de planejar o assassínio de Evo Morales, descobriram algo que ainda não querem revelar (até se sentirem em segurança) e fugiram para o Brasil, onde conseguiram refúgio. Ambos dizem que estão sendo ameaçados de morte. A Bolívia os quer de volta.

IMPASSE

Reforma trabalhista só vale para contratos novos?

Debate esquentou após parecer do Tribunal Superior do Trabalho, para quem mudanças só se aplicam a contratos firmados depois de 11 de novembro. Governo afirma o contrário. Entenda o impasse

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

REPRODUÇÃO

Um parecer da comissão de jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para alteração de mais de 30 súmulas do tribunal, divulgado na semana passada, ganhou destaque na imprensa porque, para o TST, alguns pontos da reforma trabalhista só valeriam para contratos novos, ou seja, aqueles firmados depois de 11 de novembro de 2017.

Esse entendimento difere da MP assinada pelo presidente Michel Temer, também de novembro, segundo a qual a reforma valeria para todos os contratos existentes. O parecer da comissão, formada por três ministros, ainda será votado pelo plenário do TST, composto por 26 ministros, em 6 de fevereiro.

O que está em jogo?

É preciso definir não só se a nova legislação vai valer também para os contratos antigos como ainda se ela se aplica aos processos que já estavam em andamento ou só aos iniciados depois de 11 de novembro. As principais dúvidas se referem às custas do processo, ao pagamento de honorários e ao pedido inicial da ação.

As custas de uma ação são as taxas pagas ao Estado pela utilização do sistema judiciário. Antes da reforma, um trabalhador só teria que pagar custas se ele não ganhasse nenhum dos pontos pedidos na ação. Ou seja, se ele tivesse entrado com processo por insalubridade e adicional noturno e ganhasse o processo em apenas um desses pontos, ele não teria que pagar essa taxa.

Tampouco, antes da reforma, o trabalhador teria que pagar honorários ao advogado da parte vencedora. Com a reforma, se um trabalhador entra com uma ação e perde todos os pontos ou uma parcela deles, ele terá que arcar proporcionalmente com os honorários do advogado do empregador.

Também as regras do pedido inicial da ação mudaram. Com a reforma, passou a ser necessário especificar o valor líquido do pedido. Por exemplo, em vez de entrar com um processo pedindo o pagamento de 100 horas extras, agora é preciso colocar o valor em reais requerido por tais horas extras.

Para Estevão Mallet, professor de direito trabalhista da Universidade de São Paulo (USP), em todos esses casos, a lei nova não pode valer para os processos anteriores à reforma. "Se eu entrei com a ação em agosto [de 2017], na lei velha, não importa que ela seja julgada agora em março [de 2018]. Não é justo que agora, quando se dá o julgamento, se aplique a regra nova."

Questão de difícil resolução?

Chamada de direito intertemporal no jargão jurídico, a questão da validade de uma nova lei para situações anteriores à sua existência é complexa. Um exemplo disso é que, até a década de 1980, não existia o direito ao vale transporte. Ainda assim, quando esse direito passou a existir por lei, ele também passou a valer para os trabalhadores que já estavam empregados.

No caso da legislação trabalhista, o impasse ocorre porque, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), as mudanças na lei atingem os contratos já existentes. Ao mesmo tempo, a Constituição protege o direito adquirido, ou seja, uma lei nova não pode tirar um direito que o empregado obteve com uma lei antiga.

Segundo Mallet, o que deve portanto orientar o debate não é meramente a data do contrato de trabalho. "A resposta que me parece mais correta está no meio do caminho. Algumas regras da reforma só se aplicam a novos contratos, outras se aplicam desde logo aos contratos em curso. É preciso diferenciar: quando há um direito adquirido, é evidente que a nova lei não pode prejudicar esse direito."

Qual o peso das súmulas do TST?

As súmulas do TST não são lei, elas uniformizam a posição deste tribunal em temas que podem ser interpretados de mais de uma maneira. Apesar de não serem obrigatórias, elas costumam ser seguidas, funcionando como uma orientação aos juízes e desembargadores da Justiça do Trabalho no momento da análise dos casos. Ou seja, ainda que o TST adote posicionamento diferente do que consta na nova legislação, esse posicionamento não altera nem a reforma trabalhista nem a MP editada por Temer.

Mallet acredita que a alteração das súmulas do TST, considerando a reforma trabalhista, é positiva, pois ajuda a uniformizar decisões na primeira e na segunda instância. "Evita a incerteza que iria pairar na Justiça [do Trabalho] durante um bom tempo, até que todas as questões chegassem ao TST. Até cada questão chegar [ao TST], cada juiz vai definir de um modo. Uma questão, quando é levada para diferentes pessoas, nem sempre tem uma só resposta."

E se um juiz não seguir a súmula?

Ao entrar com um processo na Justiça, o trabalhador terá seu caso inicialmente julgado pela primeira instância, representada pelos juízes do trabalho, que atuam nas varas do trabalho.

Se após a decisão da primeira instância, o trabalhador ou o empregador recorrerem, o processo passa para a segunda instância, representada pelos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), onde atuam os desembargadores.

Quando o processo chega à terceira instância, ou seja, no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Os ministros do TST podem reformar as decisões das instâncias anteriores caso elas não estejam de acordo com as súmulas e não tenham sido fundamentadas.

Contudo, o TST não é a última instância possível de um processo trabalhista. Depois da decisão desta corte, ainda é possível recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os ministros do STF podem, portanto, rever as decisões do TST. Sendo assim, ainda que as súmulas orientem as decisões da Justiça Trabalhista, elas não dão a palavra final.

Ao julgar o tema, caso o STF edite uma súmula vinculante, sua decisão passa a ser obrigatória para todas as demais instâncias. Além disso, mesmo que não haja uma súmula vinculante, a tendência, segundo Mallet, é que as decisões do STF sejam seguidas para todos os casos futuros.

No entanto, para os processos já decididos em instâncias inferiores e nos quais nem o trabalhador nem o empregador recorreram até o STF, a decisão da instância inferior permanece, ainda que discordante daquela tomada pelo STF.

DW

Numerologia

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

O brasileiro sempre pensou que o número 13 dá azar; aliás, todo mundo todo pensa assim. A crença começou, segundo a versão mais aceita, a partir da Última Ceia dos cristãos, quando havia 13 pessoas à mesa e o caldo entornou.

O Brasil, após um ciclo de mais de 13 anos de governos identificados com o número 13, está colhendo sua safra de desgraças. E o azar, lamento dizer, deve continuar; os sinais estão aí para quem quiser ver: a inflação, que se aproximou dos 13% ao ano (a oficial, né?, que a minha já passou faz tempo), caiu para menos de 3%, mas o desemprego já ultrapassou os 13%. Os governos deste ciclo mantinham 39 ministérios, 13 para cada mandato do partido; e tem mais, vejam a lista.

1) Zé Dirceu solto = 13 letras
2) Genoíno também = 13 letras
3) Vaccari preso = 13 espaços
4) José Guimarães = 13 letras
5) Eduardo Cunha = 13 espaços
6) Renan Cabeludo = 13 letras
7) Funaro delatou = 13 letras
8) Delúbio Soares = 13 letras
9) Marcos Valério = 13 letras
10) Paulo Bernardo = 13 letras
11) Família Sarney = 13 letras
12) Dilma Rousseff = 13 letras, e o mais assustador:
13) 2018 Lula volta = 13 caracteres

Contra a numerologia não há defesa! Podem se preparar!! Protejam-se! Escondam-se! Estoquem alimentos e água! Fujam para locais altos! 2018 será pior! (13 caracteres)

E ainda tem mais: Ideli Salvatti, Nestor Cerveró, Pedaladas pode, xô impeachment, dobrar a meta, Petrolão pode, crise externa, tudo com 13 letras! Como é que ninguém ainda tinha visto isso?

Para que não digam que é perseguição e birra com o partido ('Trabalhadores' também tem 13 letras), vejam mais: Jair Bolsonaro, Temer golpista, Irmãos Batista, Alckmin de novo, Huck candidato, STF não condena, Marun ministro, Eliseu Padilha, Moreira Franco, Rodrigo Loures, PTB no Trabalho, país rebaixado, Lava Jato segue; tudo com 13 letras! Se considerarmos 13 espaços: Gilmar Mendes, Papuda lotada, homem da mala, país quebrado, Rodrigo Janot.

Contra a numerologia não há defesa! Podem se preparar!! Protejam-se! Escondam-se! Estoquem alimentos e água! Fujam para locais altos!

2018 será pior! (13 caracteres).

FINALIZANDO

Prefeito assina convênio de prorrogação para terminar obras do Palácio do Café

A obra, que tem como empresa responsável Pires & Giovanetti Engenharia e Arquitetura Ltda., está em fase final, com previsão de encerramento para o próximo mês

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na quinta-feira 18, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior esteve na Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, junto com o presidente do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) e Secretário Adjunto da Justiça e da Defesa da Cidadania, Luiz Souto Madureira, onde assinou a prorrogação de prazo do convênio do Palácio do café, firmado em 2 de julho de 2014, para a liberação da última parcela do recurso e posterior encerramento da obra junto ao FID.

REPRODUÇÃO

Luiz Souto Madureira e Sergio Del Bianchi Junior

O deputado estadual Campos Machado foi "o intercessor pelo município e colaborou para que essa prorrogação acontecesse". "A obra só ainda não foi finalizada porque a última parcela de recurso do FID não foi liberada e, para ser liberada, era necessária essa prorrogação do prazo. Felizmente, tudo deu certo e quero deixar registrado o empenho do deputado Campos Machado, que foi o nosso intercessor nesse sentido. Esse recurso é exclusivo e só pode ser usado na reforma do Palácio do Café. Esperamos que nos próximos dias, a verba seja liberada para finalizarmos as obras deste monumento da nossa cidade", explicou o prefeito.

A obra, que tem como empresa responsável Pires & Giovanetti Engenharia e Arquitetura Ltda., está em fase final, com previsão de encerramento para o próximo mês.

EVENTO

Janeiro Branco visa criar uma sociedade mais saudável

A proposta da campanha é colocar o tema saúde mental em evidência durante o primeiro mês do ano, fazendo com que as pessoas reflitam, discutam e entendam sua importância

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O Janeiro Branco é uma campanha que mobiliza a população a se conscientizar na importância da saúde mental e emocional. A proposta da campanha é colocar o tema saúde mental em evidência durante o primeiro mês do ano, fazendo com que as pessoas reflitam, discutam e entendam sua importância, que ainda hoje é um tabu para muitos. Há um número crescente de casos de depressão, ansiedade, fobias, pânico, entre outros casos, suicídio, doenças patológicas etc. Com isso, os psicólogos abordam muito sobre esse assunto para mostrar às pessoas que precisam começar a cuidar também dos aspectos mentais e emocionais de suas vidas.

A Campanha Janeiro Branco ainda é nova, iniciou em 2014, em Uberlândia, Minas Gerais, e o idealizador foi Leonardo Abrahão, que ministrava palestras em vários locais da cidade. Atualmente, a campanha se espalhou para diversas cidades do Brasil e aumenta a cada ano, inclusive sendo referência internacional.

A campanha Janeiro Branco, que tem apoio do Conselho Federal de Psicologia, se inicia no primeiro mês do ano, pois as pessoas têm a sensação de um novo começo, novos planos e novo estilo de vida. O final do ano traz sentimentos muito intensos para algumas delas, que podem se sentir melancólicas, tristes e deprimidas. Além disso, janeiro é um ótimo mês para começar uma nova história e investir também em saúde mental. A cor branca representa exatamente a oportunidade de escrever uma nova história.

O objetivo da campanha é a psicoeducação, mostrar à população a extrema importância de cuidarem de sua saúde mental e de acabarem com o tabu do preconceito que ainda é muito forte, trazendo uma nova Cultura de Saúde Mental. Quando falamos de saúde do corpo, todos aceitam se cuidar, mas, e a mente? Por que cuidar da mente somente quando ela está no seu limite? O tabu das pessoas de procurarem psicoterapia somente quando não veem alternativas, afasta as possibilidades de saúde mental do indivíduo. A campanha visa criar uma sociedade mais saudável e, consequentemente, mais segura e agradável.

Na quarta-feira 24, às 19h, o Sebrae — que apoia a campanha na região— realizará uma palestra na ACE, na rua Benedito Forni, 40, Bairro Jardim Baronesa. A palestra é gratuita, e o participante deverá fazer sua inscrição no Sebrae, na rua Oliveira Mota, 1, Centro, ou pelo número (19) 3651-7700. O evento terá dois temas. O primeiro sobre a Inteligência positiva, com palestra ministrada pela psicóloga e coordenadora da campanha em São João da Boa Vista, Mariana Galli Sorita Menezes; o segundo tema será Técnicas para aliviar o stress, ministrado pelo psicólogo Yuri Trizzini Abbud.

Se uma empresa, instituição pública ou particular se interessar pelo assunto e desejar que as palestras sejam ministradas em seu empreendimento, deve contatar os palestrantes pela página do Facebook Janeiro Branco São João Da Boa Vista e Região, ou ainda pelo número (19) 9.9255-7592.

REPASSE

Entidades educacionais assinam convênio com prefeitura

Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis contará com um repasse de R$ 75 mil; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Espírito Santo do Pinhal (APAE), de R$540 mil; Conselho Particular de Espírito Santo do Pinhal da Sociedade São Vicente de Paulo – Recanto Infantil Ana Vilas Boas, de R$ 135 mil; e Associação Espírita Lar Jesus de Pinhal, de R$ 52, 5 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

Após a assinatura dos convênios com as entidades sociais, na tarde de terça-feira 16, foi a vez de quatro entidades educacionais assinarem convênios com a prefeitura. Esses convênios são referentes a repasses mensais que serão feitos durante todo o ano de 2018. Além do prefeito Sergio Del Bianchi Junior, também estiveram presentes a diretora de Educação, Marilda Miglinski, e os vereadores Jhonny Laurindo e Du Martins, representando o Legislativo. O valor total é de R$ 802,5 mil.

Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis contará com um repasse de R$ 75 mil; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Espírito Santo do Pinhal (APAE), de R$ 540 mil; Conselho Particular de Espírito Santo do Pinhal da Sociedade São Vicente de Paulo – Recanto Infantil Ana Vilas Boas, de R$ 135 mil; e Associação Espírita Lar Jesus de Pinhal, de R$ 52, 5 mil.

INICIATIVAS

Prefeitura busca apoio do empresariado para ativar programa do SESI no município

Na quinta-feira 18, os dirigentes do SESI estiveram reunidos com o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, e representantes dos departamentos de Esportes e Educação para discutir as próximas iniciativas

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

REPRODUÇÃO

O prefeito Sergio Del Bianchi Junior está em contato com a direção regional do Serviço Social da Indústria (SESI), com intuito de trazer para Espírito Santo do Pinhal o Programa Atleta do Futuro (PAF). Trata-se de um programa de formação socioesportiva para crianças de 6 a 17 anos.

Na quinta-feira 18, os dirigentes do SESI estiveram reunidos com o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, e representantes dos departamentos de Esportes e Educação para discutir as próximas iniciativas. Na oportunidade, o Diretor Regional do SESI de Mogi Guaçu, Marcos Kapp, entregou ao Departamento de Esportes uma coleção de livros temáticos sobre diversas modalidades esportivas que podem ser incluídas no PAF.

Os empresários que tenham interesse em apoiar o projeto podem entrar em contato com o Departamento de Desenvolvimento Econômico pelo telefone 3651-5430, e-mail desenvolvimento@pinhal.sp.gov.br ou desenvolvepinhal@gmail.com, ou diretamente na avenida Oliveira Motta, 1 - Centro (GPEA).

CLASSIFICADOS

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

ALUGUEL COMERCIAL

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

Rua Xavier Ribeiro, nº 34 – Centro. ref. co009. Garagem, 5 salas, banheiro, cozinha, lavanderia, edícula, cozinha, banheiro e um dormitório.

Rua Arthur Vergueiro, nº 140 – Centro. ref. co024. Sala comercial com 80 m², banheiro e lavabo.

RUA ÂNGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala Comercial com 2 Banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 657 – CENTRO. REF. CA025. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e salão fundos.

RUA ANTÔNIO AURIEME, Nº 255 – JARDIM HAYDEE. REF. CA035. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 - APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 623 – CENTRO. REF. CA. 13. Garagem, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, jardim de inverno e Lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

EDITAL

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA-SICOMVIT

CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

CONTRIBUIÇAO SINDICAL PATRONAL – 2018
AVISO

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT**, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o n° 58.383.571/0001-32, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Carta Sindical nº 939.298/1951, com sede na rua Joaquim Inácio, nº 77 - Centro, CEP 13970-150, na Cidade e Comarca de **ITAPIRA**, Estado de São Paulo representante da categoria econômica do ***"comércio varejista"***, com as exclusões constantes de seu Estatuto Social, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de **Itapira (sede), Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro**, todos no Estado de São Paulo, informa às empresas integrantes de sua base territorial de representação que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2018**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, na conformidade dos artigos 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, será no dia **31 de janeiro de 2018**. Informações sobre enquadramento, exclusões de representações, valores da tabela, e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: scvitapira@ig.com.br ou pelos **telefones: (19) 3863-2728 e (19) 3843-7717** ou, pessoalmente, na sede do Sindicato. Itapira/SP**, sábado, 6 de janeiro de 2018, FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO** – Presidente.

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, de acordo com a lei 5.764 de 16 de Dezembro de 1971 e com base nos artigos 20 e 21 de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50, convoca seus 510 associados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 31 de Janeiro de 2018, no prédio da filial situada neste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Praça Mota Sobrinho, s/n, centro, em 1ª convocação às 15h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. Relatório de Gestão 2017
a. Investimentos;
b. Administração;
c. Comentários;

II. Prestação de contas dos Órgãos de Administração:
a. Balanço;
b. Demonstrativo;
c. Parecer do Conselho Fiscal;

III. Destinação das Sobras Líquidas ou Perdas Apuradas;

IV. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

V. Fixação de verbas para pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, respectivamente;
VI. Cooperados demitidos 2017;
VII. Palavra aberta aos cooperados para tratarem de quaisquer assuntos de interesse social.

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quórum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 16h, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quórum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 17h quando então, a Assembleia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados.
Espírito Santo do Pinhal/SP, 12 de Janeiro de 2018

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA" DELEGACIA DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651.1500 – e-mail: dpm.espinhal@policiacivil.sp.gov.br

PORTARIA Nº 1/2018

O Excelentíssimo Senhor Doutor SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular do município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc. e em cumprimento à legislação eleitoral vigente; **RESOLVE**:
Fixar os locais a seguir designados para realização de comícios políticos e concentrações públicas a céu aberto, durante o transcorrer do ano de 2017, neste município de Espírito Santo do Pinhal.

PRAÇAS E LOGRADOUROS
a) PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (Centro);
b) PRAÇA TREZE DE MAIO (Rua Barão de Mota Paes);
c) PRAÇA SÃO BENEDITO (Centro);
d) PRAÇA SANTA CRUZ (Centro);
e) PRAÇA DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO (Jd. das Rosas);
f) PRAÇA GUERINO COSTA (Dinda);
g) PRAÇA AMADOR BUENO FLORENCE (Largo São João);
h) PRAÇA AFONSO RUOTOLO (confluência com a Rua Artur Vergueiro);
i) PRAÇA DO LAGO MUNICIPAL (Jd. do Lago);
j) PRAÇA MARIA TEREZA DE JESUS (próximo ao Mercado Municipal);
k) PRAÇA AUGUSTO CASTRO LEITE (Vila São Pedro); e
l) PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS (Vila Centenário).

BAIRROS
a) VILA PALMEIRAS: esquina das Ruas Ricardo Francisco de Paula e Laurindo Marques;
b) MATADOURO: esquina da Rua Estevo de Felipe com a Igreja Santa Cruz;
c) MARINGÁ: Rua Dr. Moraes Leme, defronte ao Clube MARINGÁ;
d) VILA SÃO JOSÉ: Esquina das Ruas Adriano Ferriani Sobrinho e João Raimundo;
e) JARDIM DO TREVO: Esquina das Ruas Antonio Jannini e Eurico Gaspar Dutra;
f) JARDIM SANTA RITA/JARDIM PEDRO CORSI: Esquina das Ruas Francisco Paiva e Mario Pasoto e Manoel Miranda Junior;
g) VILA CENTENÁRIO: Esquina das Ruas Valdomiro de Azevedo Lomonaco e Julio Maria Ragazoni;
h) VILA ROSELI: esquina da Rua Olinto Salveti e José Ferreira Neves Filho;
i) JARDIM MONTE ALEGRE: Rua Francisco Bernardes Staut;
j) JARDIM CARVALHO PINTO: Rua Geraldo Scanapiecco;
k) JARDIM SÃO JUDAS TADEU: Rua Mario Soares de Oliveira;
l) JARDIM VARAM: Esquina das Ruas Emilia Vuolo e Alberto Baraldi;
m) JARDIM HÉLIO VERGUEIRO LEITE: Rua Amadeu Pinto;
n) JARDIM HAYDEE: Rua Virgílio Munhoz;
o) SANTA LUZIA: Largo da Igreja;
p) JARDIM BRASIL E JARDIM DIVA SARCINELLI GONÇALVES: Esquina das Ruas Luiz Romão e Waldomiro Luiz Scannapieco;
q) AGRESTE: Praça Zuleika da Mota e Silva Gonçalves;
r) PARQUE DAS NAÇÕES: confluência da Avenida Rafael Orichio Neto com a Avenida João Bertoldo;
s) JARDIM DADÁ MARINELLI: Praça José Luciano Martins; e
t) BAIRRO VEREDIANA

O Promotor do evento deverá comunicar à Autoridade Policial competente com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização e deverá observar criteriosamente o local designado, para que seja garantida a prioridade do aviso e o direito contra quem, no mesmo dia, hora e local, pretenda realizar outra atividade da mesma natureza.
Se houver intenção de realizar evento político em datas comemorativas cívicas ou religiosas, a prioridade será das entidades públicas (Por exemplo: prefeitura) e religiosa (Por exemplo: Igreja), e, não dos Partidos ou Coligações Políticas.
A inobservância da presente Portaria acarretará responsabilidade civil e criminal.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.
Espírito Santo do Pinhal, 1º de janeiro de 2018

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

ASSOCIAÇAO DOS USUARIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAUDE MENTAL - GERAÇAO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	R$	58,58	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA À PAGAR	R$	106.242,90
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	R$	20.752,01	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS À PAGAR	R$	206,62
DIREITOS REALIZ. A CURTO PRAZO			ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS	R$	46.667,43
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	R$	830,00	PATRIMÔNIO		
APLICAÇÕES - VALORES MOBILIÁRIOS	R$	236.568,81	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ADIANTAMENTOS DE FÉRIAS	R$	6.100,34	PATRIMÔNIO SOCIAL		
ATIVO NÃO CIRCULANTE			SUPERÁVIT SOCIAL DO EXERCÍCIO	R$	126.990,79
IMOBILIZADO			DEFICIT SOCIAL	R$	(3.375,94)
MOVEIS E UTENSILIOS/MAQUINAS	R$	37.227,56			
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA					
IMOBILIZADO	R$	(24.805,50)			
TOTAL DO ATIVO	R$	276.731,80	TOTAL DO PASSIVO	R$	276.731,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RECEITAS DIVERSAS			DESPESAS GERAIS		
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIA I	R$	366.024,00	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$	1.312.869,50
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIA II	R$	756.665,27	DESPESAS TELEFONE/AGUA/ENERGIA	R$	40.323,72
RECURSO FEDERAL - CAPS AD	R$	461.050,00	DESP. MAT. HIG. E LIMPEZA/CONSUMO	R$	14.714,75
RECURSOS DIVERSOS	R$	122.002,34	DESPESAS C/ ALIMENTAÇÃO	R$	24.799,81
RECEITAS FINANCEIRAS	R$	8.072,61	DESPESAS COM MEDICAMENTOS	R$	21.211,48
			DESPESAS MAT. ESCRITORIO	R$	696,00
			DESPESA COM ALUGUEL	R$	110.549,60
			SERVIÇOS DE TERCEIROS	R$	31.106,55
			DESPESAS CONSERV. EDIFICIOS	R$	13.497,45
			VIAGENS E ESTADIAS	R$	850,00
			DESPESAS FINANCEIRAS/TRIBUTARIAS	R$	4.978,47
			GASTOS C/ CARTÓRIO	R$	167,89
			ALVARÁS E VISTORIAS	R$	140,42
			PUBLICAÇÕES JORNALÍSTICAS	R$	70,00
			GASTOS C/ SEGUROS	R$	3.801,44
			BENS DE PEQUENO VALOR	R$	3.498,00
			DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	R$	3.548,35
TOTAL DAS RECEITAS	R$	1.713.814,22	TOTAL DAS DESPESAS	R$	1.586.823,43
			SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO........................	R$	126.990,79
TOTAL - GERAL	R$	1.713.814,22	TOTAL - GERAL	R$	1.713.814,22

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

LUZIA PARMEZANI DEL COL
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

FALECIMENTOS

JOSÉ ROBERTO ORNAGHI, dia 12/1, aos 61 anos, filho de Luiz Ornaghi e Leonora Angeluci Ornaghi. Cemitério Municipal.

HELENA NUNES MORICONI, dia 14/1, aos 90 anos, viúva de João Moriconi. Parque das Acácias.

JORGE LAGO, dia 16/1, aos 79 anos, viúvo de Leonilda Ribeiro Lago. Cemitério Municipal.

VANESSA FRANCO DA SILVA, dia 17/1, aos 37 anos, solteira, filha de Marlene Franco da Silva. Cemitério Municipal.

A modernidade já está acabando e ainda não chegamos nela

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Há três tipos de países no mundo: (1) os que conheceram a modernidade e a estão perdendo (EUA, por exemplo); (2) os que nunca chegaram nela (Brasil, por exemplo); e os que (3) já atingiram a pós-modernidade do Estado democrático regido pelo capitalismo liberal distributivo (países escandinavos, por exemplo).

Os países ocidentais que ao menos discursivamente adotaram os pilares teóricos da modernidade (a começar pela primeira democracia moderna, a dos EUA) vêm revelando sinais inequívocos do seu desgaste. A insatisfação das populações é imensa.

As bases da modernidade, fundada na crença de que por meio da razão se pode atuar sobre a natureza e a sociedade, estão se corroendo (ver o livro de 1993, O fim da democracia, de Jean-Marie Guéhenno, diplomata francês e professor da Universidade de Columbia, que foi citado por André Lara Resende, Valor 5/1/18).

Triste é saber que isso está ocorrendo sem que o Brasil tenha chegado a ela.

Os graves problemas fundacionais do Brasil (um país marcado pelas suas elites para morrer autofagicamente) são anteriores à era da modernidade (desenvolvida a partir do século17) assim como da democracia liberal ocidental (EUA, século 18). Nossas elites corruptas e bandidas, desde os primeiros dias da medieval colonização, sempre nos impediram de chegar à modernidade assim como à democracia. Terra expropriada. Ponto obscuro do planeta.

A questão prioritária, portanto, em países cleptocratas e autofágicos como o Brasil (cleptos = ladrão; cracia = governo, poder), não é discutir a sobrevivência da modernidade, sim, como e por que nossas elites corruptas nos impediram de alcançá-la, criando instituições precárias, favorecendo agentes públicos desonestos e despreparados e promovendo um tipo de gestão flagrantemente deplorável, com educação de péssima qualidade, indecente distribuição de renda e um quadro de violência perversa.

As elites corruptas e bandidas que nos governam —elites econômicas, financeiras, políticas, midiáticas, intelectuais e administrativas—, precisamente porque nunca dividiram o poder equitativamente e também porque muito raramente encontraram limites na defesa dos seus interesses privados, sobretudo quando avançam de forma ilícita sobre o dinheiro público para se enriquecerem, nunca permitiram aqui a efervescência plena das ideias modernas.

O Brasil, consequentemente, por culpa desde logo das elites corruptas e bandidas, sempre foi um país atrasado —demorou para abrir faculdades, para adotar a 1ª Revolução Industrial, para abrir seus portos para o mercado externo e está longe agora de acompanhar a Revolução Tecnológica.

É o protótipo do país das elites extrativistas e não inclusivas (Acemoglu e Robinson), que surrupiam a natureza e a população para o exclusivo enriquecimento delas. Um país repleto de ladrões com destino autofágico irreversível, se continuar sendo uma cleptocracia.

O Brasil, consequentemente, por culpa desde logo das elites corruptas e bandidas, sempre foi um país atrasado —demorou para abrir faculdades, para adotar a 1ª Revolução Industrial, para abrir seus portos para o mercado externo e está longe agora de acompanhar a Revolução Tecnológica

Nada do que caracteriza a modernidade ocidental (crença em instituições democráticas, democracia liberal e representativa, organização da sociedade por meio do império da lei, divisão de poderes, controle de um poder por outro —teoria do checks and balances— etc.) teve efetividade plena e real no nosso explorado país.

Nossas instituições continuam sendo um mero simulacro das instituições jurídicas, políticas, econômicas e sociais sonhadas pela modernidade (isto é, pela vida civilizada), desde a era do Iluminismo dos séculos 17 e 18.

Não é preciso ir longe para se comprovar a grave anomalia. Basta ver o que o contestado Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu no rumoroso caso do senador Aécio Neves, que foi gravado pedindo propinas à JBS.

A Corte não só negligenciou a punição do senador como abriu mão das suas funções judicantes e passou a última palavra ao Poder Político quando se trata de impor medidas cautelares que coíbem a corrupção. Um desastre com poucos precedentes na história da Corte e do país.

Nas democracias modernas as instituições existem para disciplinar a distribuição dos poderes e da riqueza das nações. A finalidade delas é a de evitar que um poder assuma as tarefas do outro, que um poder se sobreponha ao outro ou que faça conluio com o outro, em detrimento dos interesses da majoritária população.

Nossas instituições políticas, econômicas, jurídicas e sociais, desgraçadamente, nunca cumpriram com decência os seus papeis. Por isso que o Brasil, em termos institucionais, continua sendo um país atrasado, pré-moderno e até mesmo medieval.

Desse medievalismo brutal a violência é um sintoma: "As mortes dos jovens (de 15 a 39 anos) causadas por acidentes e agressões vêm crescendo ao longo dos anos. Em 1996, elas respondiam por 49% do total de mortes [dos jovens], em 2015 eram razão de 58% dos óbitos. As vítimas são na maioria das vezes homens. Em 2015, foram 72,8 mil jovens mortos do sexo masculino, contra 8,3 mil jovens mulheres" (UOL).

RONDA

Adolescente é detido após policiais encontrarem arma de fogo e drogas

DIVULGAÇÃO

A ocorrência aconteceu no bairro Carvalho Pinto, onde estiveram os policiais militares soldados Ailton e Adriano

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde do dia 16 de janeiro, os policiais militares soldados Ailton e Adriano compareceram à rua Juvenal Miguel Pichilin, no bairro Carvalho Pinto, onde verificaram que uma mulher havia encontrado uma arma de fogo no interior do guarda-roupas de seu filho. No local, os policiais verificaram que a arma se tratava de uma pistola calibre .380, marca Taurus, e encontraram também um rádio telecomunicador de frequência analógica e um pote plástico contendo 21 pequenos tubos com cocaína e 3 porções de maconha. Após identificarem o filho da denunciante como sendo um adolescente de 16 anos, os policiais militares passaram a realizar diligências e localizaram o menor na Vila São Pedro e, na ocasião, ele admitiu a propriedade da arma e das drogas. A ocorrência foi encaminhada à delegacia de polícia civil, onde foi lavrado o auto de apreensão em flagrante delito e o adolescente foi recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Tráfico de drogas

Os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino, na tarde do dia 17 de janeiro, receberam informações de que um indivíduo estaria realizando tráfico de drogas pela rua Francisco José Fernandes, no centro. Os policiais realizaram diligências e encontraram o suspeito na casa de um amigo, onde procederam buscas e localizaram sobre a mesa da cozinha uma porção de cocaína, que o amigo declarou ter adquirido do denunciado. Em seguida, os policiais foram à casa do acusado, onde realizaram vistoria e localizaram uma outra porção de cocaína e materiais para embalar a droga para o comércio. A ocorrência foi encaminhada à delegacia de polícia civil, onde o acusado RSR, de 36 anos, foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista. Em desfavor do outro indivíduo, foi lavrada a ocorrência sobre porte de drogas.

Durante patrulhamento pela rua Francisco Alves Leitão, na Vila São Pedro, os policiais militares soldados Simionato e Leme, na noite do dia 15 de janeiro, avistaram um indivíduo em atitudes suspeitas. Ao perceber a aproximação dos policiais, arremessou um embrulho plástico sobre o telhado de uma casa. Ele foi detido e identificado como sendo TTFO, de 18 anos, morador no Jardim Santa Rita, com o qual foi apreendido um aparelho celular e a quantia de R$ 130 em dinheiro. Os policiais militares conseguiram localizar o embrulho dispensado e verificaram que em seu interior havia 26 tubos plásticos contendo cocaína e 18 porções de crack. A ocorrência foi encaminhada à delegacia de polícia civil, onde o acusado foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia pública de São João da Boa Vista.

Flagrante de furto

Os policiais militares sargento Eleutério e soldado Ribeiro, no dia 17 de janeiro, por volta das 13h30, realizavam patrulhamento pela rua XV de Novembro, no centro, quando foram solicitados por funcionários de um supermercado, que informaram que dois indivíduos haviam colocado mercadorias sob as camisetas e saído sem pagar, tomando rumo ignorado. Os policiais passaram a realizar diligências e, por meio das características fornecidas, localizaram os dois suspeitos. Submetidos à busca pessoal, foram encontrados com eles quatro tubos de xampu. Eles foram identificados como sendo LVOR e JEAS, ambos com 19 anos e moradores na Vila São Pedro, que admitiram terem praticado o furto das mercadorias no estabelecimento comercial. E, seguida, foram apresentados na delegacia de polícia civil, onde foram autuados em flagrante delito por furto qualificado e recolhidos na cadeia pública de São João da Boa Vista.

DEMOCRACIA

Liberdades civis no mundo diminuem há 12 anos, aponta Freedom House

O estudo classificou o Brasil como um país livre, com nota 2 em ambos os quesitos — direitos políticos e liberdades civis—, e é o 73º país no ranking dos mais livres. No entanto, o relatório fez referência negativa às extensas investigações de corrupção, que implicaram líderes políticos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O relatório Liberdade no Mundo 2018 (Freedom in the World 2018, em inglês), divulgado terça-feira 16, alerta que a democracia no mundo está sob ameaça e declínio. O estudo, lançado todos os anos pela organização independente Freedom House, conclui que 2017 foi o décimo segundo ano consecutivo que em houve uma queda na liberdade mundial.

O relatório aponta que a crise se intensificou na medida em que os padrões democráticos da América foram corrompidos e ressalta a saída dos Estados Unidos como principal defensor e exemplo de democracia no mundo.

Para Michael J. Abromowitz, presidente da organização, "o governo de Trump quebrou o consenso político dos últimos 70 anos, deixando de lado a democracia, que era a força motriz da política externa dos EUA. A retirada acelerada dos Estados Unidos do seu papel histórico como principal defensor da democracia no mundo torna os regimes autoritários mais poderosos".

O documento afirma que vinha sendo observada uma lenta deterioração dos direitos políticos e liberdades civis nos Estados Unidos nos últimos sete anos. No entanto, o declínio acelerou em 2017 devido à crescente evidência de interferência russa nas eleições de 2016; às violações de padrões éticos básicos por parte da nova administração; e uma redução da transparência do governo.

O relatório mapeou os países do mundo em três níveis: livres (45%), parcialmente livres (30%) e não-livres (25%). Há subdivisões em quesitos como direitos políticos e liberdades civis. E os países (e algumas regiões) são classificados de 1 a 7, sendo 1 mais livres e 7 menos livres.

América Latina

Em relação ao Brasil, o estudo classificou como um país livre, com nota 2 em ambos os quesitos —direitos políticos e liberdades civis— e é o 73º país no ranking dos mais livres. No entanto, o relatório fez referência negativa às extensas investigações de corrupção, que implicaram líderes políticos.

Na Venezuela, o estudo alerta para a determinação do presidente Nicolás Maduro de permanecer no poder e para a crise humanitária que levou milhares de pessoas a buscar refúgio em países vizinhos. O país foi classificado como não-livre e está na 164º posição no ranking, que analisou 208 países e territórios.

Paraguai, Colômbia, Equador e Bolívia foram classificados como parcialmente livres.

Mundo

Em 2017, 71 países sofreram diminuição dos direitos políticos e das liberdades civis. Países que já foram promissores, como a Turquia, a Venezuela, a Polônia e a Tunísia, estão entre os que sofreram um declínio nos padrões democráticos. Desde o início do declínio, em 2006, 113 países pioraram e apenas 62 países experimentaram melhoria.

"A democracia está enfrentando sua crise mais séria em décadas", afirmou Abromowitz. "Os princípios básicos da democracia, incluindo as garantias de eleições livres e justas, os direitos das minorias, a liberdade de imprensa e o estado de direito, estão sob cerco em todo o mundo."

O documento afirma ainda que a China e a Rússia "aproveitaram o declínio das principais democracias para aumentar a repressão e exportar sua má influência. Para manter seu poder, esses regimes autocráticos estão ultrapassando suas fronteiras e trabalhando para sufocar debates abertos, perseguir dissidentes e prejudicar instituições legais".

Entre os 49 países classificados como não-livres, há 12 que obtiveram menos de 10 pontos em uma escala de 100, nos quesitos direitos políticos e liberdades civis. São eles, Síria, Sudão do Sul, Eritreia, Coreia do Norte, Turcomenistão, Guiné Equatorial, Arábia Saudita, Somália, Uzbequistão, Sudão, República Centro-Africana e Líbia.

Ranking

Os países melhores colocados no ranking são Finlândia, Noruega, Suécia, Canadá e Austrália. Os Estados Unidos ficaram na 53ª posição.

Foram classificados como livres 88 países. Neles residem mais de 2,9 bilhões de pessoas, ou seja, 39% da população global.

Os países parcialmente livres são 58, ou 30% de todos os países avaliados, e eles abrigam cerca de 1,8 bilhão de pessoas, ou 24% do total mundial.

Foram considerados não-livres 49 países. Neles vivem quase 2,7 bilhões de pessoas, ou 37% da população global. Vale ressaltar que mais de metade desse contingente vive em apenas um país: a China.

COM AGÊNCIA BRASIL

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O desafio das fake news nas eleições de 2018

Enxurrada de notícias falsas nas redes levam autoridades brasileiras a discutir leis para combater o problema. Especialistas, no entanto, alertam para riscos à liberdade de expressão

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O filho do ex-presidente Lula é o dono do frigorifico JBS. A ex-presidente Dilma Rousseff tentou o suicídio ao se ver encurralada pelo impeachment. O delator Alberto Youssef foi encontrado morto na véspera das eleições de 2014. O juiz Sérgio Moro é filiado ao PSDB. Os tucanos querem acabar com o Bolsa Família.

Essas são algumas notícias falsas, ou fake news, que poluíram as redes sociais e aplicativos de comunicação como o Whatsapp no Brasil nos últimos anos. Elas muitas vezes partem de sites ou perfis que imitam o estilo jornalístico de alguns veículos da imprensa e têm como alvo personagens reais. Seu objetivo é confundir o público ou aumentar a rejeição a uma ideia ou pessoa —ou, em alguns casos, aumentar a popularidade de alguém.

A disseminação

Na era digital, com uso de robôs ou bots, a disseminação desses boatos ganhou ainda mais velocidade. Em alguns casos, os criadores parecem ter objetivos políticos, mas, em muitos outros, a motivação parece ser o lucro gerado pelos cliques que essas notícias sensacionalistas despertam entre os usuários.

Agora, em um ano de eleições gerais, a influência desse tipo de mentira na internet tem provocado preocupação na Justiça Eleitoral e na Polícia Federal. Não restrito ao Brasil, o fenômeno da disseminação das fake news nas redes sociais ganhou relevância em pleitos nos EUA e em países da Europa nos últimos dois anos. De acordo com pesquisa da agência We Are Social, 87,7% dos brasileiros são usuários ativos de redes sociais no Brasil e podem ser expostos às notícias falsas.

Os efeitos

Já em abril de 2016, um levantamento feito pelo Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Acesso à Informação (Gpopai-USP) apontou a penetração desse tipo de conteúdo. Três das cinco notícias mais compartilhadas pelos brasileiros no Facebook durante a semana decisiva do impeachment eram claramente falsas. Eram matérias com títulos como "Presidente do PDT ordena que militância pró-Dilma vá armada no domingo: 'Atirar para matar'" que foram originadas em sites com nomes como Diário do Brasil e Pensa Brasil.

Em setembro de 2017, o Gpopai-USP apontou que 12 milhões de perfis online compartilham regularmente notícias falsas nas redes sociais no Brasil. Nem todos os perfis são de pessoas reais. Muitos são os chamados bots, mantidos por programas automáticos. Um estudo da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV apontou que esses perfis pré-programados foram responsáveis por mais de 20% das interações no Twitter relacionadas à greve geral de abril de 2017.

O pesquisador Pablo Ortellado, coordenador do Gpopai-USP, aponta que ainda é difícil de mensurar o efeito que tais mentiras podem ter nas eleições deste ano, mas alguns levantamentos oferecem pistas. No protesto contra Dilma Rousseff de 12 de abril de 2016, que reuniu 100 mil pessoas na avenida Paulista, em São Paulo, 71% dos entrevistados pelo grupo apontaram crer que o filho de Lula era dono da Friboi e 53% disseram que a facção criminosa PCC era um braço armado do PT. Mas o fenômeno não é restrito ao universo antipetista. "O mesmo se repetiu em protestos contra a reforma da Previdência, onde um percentual elevado disse acreditar que o juiz Moro é filiado ao PSDB e que a CIA estava por trás dos protestos de 2013", disse Ortellado.

O combate

Em novembro, um relatório da Comissão Europeia apontou com preocupação que a maioria dos Estados-membros da União Europeia não possui legislação específica para combater as fake news. O membro mais avançado nesse sentido é a Alemanha, que no ano passado aprovou uma lei para combater o discurso de ódio na internet e fake news de conteúdo abertamente ofensivo e ilegal. A iniciativa foi apelidada de Lei do Facebook. A França estuda fazer o mesmo.

No Brasil, a Justiça Eleitoral e várias autoridades policiais também defendem a criação de legislação específica. O secretário-geral da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luciano Fuck também defendeu o mesmo. "É assunto novo em todas as principais democracias e estamos tentando nos antecipar."

O TSE formou recentemente um conselho consultivo que inclui o governo e órgãos de inteligência para abordar o tema nas eleições. Um dos objetivos é elaborar a sugestão de uma lei sobre o assunto. Órgãos como a Abin e setores de inteligência do Exército devem tomar parte na iniciativa e ajudar a identificar fake news durante a campanha.

Dados da polícia mostram que é de fato difícil chegar aos autores de notícias falsas. Um dos primeiros inquéritos do país que envolveu fake news e eleições se arrastou por quase três anos. A investigação começou na campanha de 2014, após a disseminação de um boato de que a reeleição do governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (MDB) estava ameaçada. Após dezenas de entrevistas e um vagaroso trabalho de rastreamento, o autor da mentira, um empresário, acabou sendo indiciado por dois crimes eleitorais.

Assim como no Brasil, a Comissão Europeia montou um grupo de trabalho. Uma das tarefas iniciais será a de elaborar uma definição de fake news, uma expressão que pode ter diferentes significados dependendo do ator que a evoca. Ativistas de movimentos extremistas, por exemplo, usam rotineiramente o termo para desacreditar reportagens de veículos respeitados da imprensa.

Os problemas

Especialistas, no entanto, apontam que mais legislação não é a solução para o problema e que iniciativas do gênero podem flertar com o autoritarismo e acabar cerceando a liberdade de expressão. "É difícil até mesmo definir o que é fake news. A linha é muito tênue. Uma matéria que foi elaborada em boa fé, mas que contém distorções ou erros pode ser enquadrada? E se o problema é só com a forma, um título mais chamativo que contenha imprecisões?", questiona Ortellado. "Existem diversos graus que separam uma notícia exagerada de uma mentira deslavada. Ainda existe o problema do volume e como verificar tudo."

Yasodara Córdova, pesquisadora da Digital Kennedy School, da Universidade Harvard, nos EUA, vê com desconfiança iniciativas estatais para conter as fake news que passam pela retirada e censura de conteúdo nas redes sem qualquer discussão. "Existe um desejo de regular o discurso em redes sociais que não é antigo. Vários congressistas, associados às autoridades policiais e militares, buscam maneiras de rastrear e punir cidadãos que falem mal de políticos online. Mas com as fake news, até certos grupos mais progressistas caíram na tentação de colocar a culpa do discurso extremista em redes sociais dando a desculpa perfeita para que autoridades e políticos proponham a censura como solução para o problema dos boatos e mentiras", disse.

Tanto Ortellado quanto Córdova afirmam que é melhor nenhuma legislação extra do que iniciativas que podem corroer a liberdade de expressão, mesmo que isso signifique conviver por enquanto com algum grau de fake news. "A resolução do problema pode passar pela modernização do judiciário e diminuição na demora do julgamento de denúncias de descumprimento da lei eleitoral. Um reforço das penas para partidos e políticos que fizerem o uso de notícias falsas, ou roubo de identidade, ou até robôs ilegais, com consequências como perda do mandato, também podem servir como parte da solução", disse Córdova.

Ela também aponta que seria eficiente proibir a prática do zero rating —termo que define a prática de operadoras em disponibilizar acesso gratuito a determinadas redes sociais ou apps de mensagens. "Ela dá ao Facebook e ao Whatsapp a preferência desleal no uso da Internet. Como eles são de uso gratuito, sem consumo da banda contratada, o eleitor tende a ficar nessas redes e não consultar os sites de políticos para ver propostas, ou checar notícias etc. Até mesmo uma consulta no Google pode ficar mais cara do que abrir um perfil no Facebook", afirmou Córdova.

Córdova também criticou a solução alemã para o problema. "Na Alemanha o que aconteceu foi que a regulamentação colocou no colo das plataformas a responsabilidade por julgar se é uma notícia falsa ou não. Não podemos correr esse risco no Brasil. A responsabilidade sobre o conteúdo postado em plataformas não é do provedor de serviços, segundo o Marco Civil. Não acredito que o combate a rumores e boatos, bem como notícias falsas, passe pela censura imediata, sem o devido debate e julgamento próprio", disse.

Já Ortellado aponta que as fake news são o sintoma de um problema mais amplo, e não o problema em si. "A polarização contribui para sua criação e disseminação", disse. "A gente precisa de mais transparência nas plataformas, mas também muita campanha de conscientização entre os usuários, de mais consciência crítica. A difusão dessas notícias depende de nós, que estamos muito polarizados e apaixonados por nossas posições. Nesse ponto, as fake news fazem parte da guerra política. A solução ampla é educar os usuários e a população. Temos um problema real, mas uma regulamentação estatal pode ter um efeito ruim sobre a liberdade de expressão", conclui Ortellado.

REPRODUÇÃO

DW

SAÚDE

Pilates ajuda no fortalecimento muscular de idosos

Perda de massa muscular é um dos principais fatores de quedas, fraturas e redução da independência nos idosos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Se você já passou dos 50 ou conhece alguém que entrou para a turma da terceira idade, atenção: o processo natural do envelhecimento, aliado a maus hábitos, pode levar a perda da massa muscular, condição chamada de sarcopenia. Um estudo feito em 2012, com brasileiros acima de 60 anos, mostrou que 36% tinham massa muscular reduzida.

Parece pouco, mas ao longo dos anos há um aumento progressivo da perda de massa muscular, sendo que aos 80 anos mais da metade das pessoas irá apresentar sarcopenia. Segundo a fisioterapeuta, Walkiria Brunetti, especialista em Pilates, a perda da massa muscular é um importante fator de risco para quedas, pois na prática, sua consequência é a perda da força.

"Como nos idosos os ossos também podem estar mais enfraquecidos por conta da osteoporose ou da osteopenia (perda da massa óssea), as quedas podem levar à fraturas e internações mais frequentes. Quanto maior o tempo acamado, maior a perda de massa muscular. Precisamos ainda citar que hospitalizações aumentam os riscos de contrair infecções hospitalares, pneumonias e outras condições que colocam a vida em risco".

Fatores de risco

A sarcopenia faz parte do envelhecimento, mas alguns hábitos ou condições de saúde podem acelerar ou agravar a perda muscular. É chamada de sarcopenia primária quando a perda está associada apenas ao processo natural do envelhecimento.

"Porém, temos fatores que podem desencadeá-la, como o sedentarismo, repouso prolongado, ingestão insuficiente de alimentos proteicos, obesidade, e doenças crônicas. como insuficiência renal crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer, entre outras. Nestes casos, classificamos como sarcopenia secundária", explica Walkiria.

REPRODUÇÃO

No combate à sarcopenia

A perda da massa muscular parece ser mesmo inevitável depois dos 50 anos. Mas, a boa notícia é que ela pode ser prevenida por meio de atividades que ajudem a fortalecer os músculos, como o Pilates.

"O Pilates é um método de alongamento e fortalecimento muscular. Nas aulas, todo o corpo é trabalhado, assim como a respiração, postura, flexibilidade, e controle muscular. A atividade ajuda a recuperar a força muscular, além de contribuir para melhorar o equilíbrio, muito afetado em pessoas acima dos 60 anos. O Pilates ajuda a realinhar a musculatura, desenvolvendo a estabilidade corporal necessária para uma vida mais saudável e, claro, para manter a independência", comenta Walkiria.

Além de melhorar a força muscular, o Pilates também melhorara a flexibilidade, muito importante para os idosos realizarem movimentos sem tanta restrição. Um bom exemplo é calçar os sapatos, um simples movimento que fica bem mais difícil na terceira idade.

O melhor de tudo é que o Pilates não tem contraindicação para os idosos, e as aulas podem ser personalizadas de acordo com o perfil e a necessidade de cada um.

PERENES CONTOS

Pílula do esquecimento

REPRODUÇÃO

Sinto falta dos olhos que um dia me olharam com tanta paixão e admiração! Sinto falta dos dias que fui reconhecida e amada pelo que eu realmente era. Sinto falta da felicidade que antes era existente.

Por mais que agora seja diferente, suas cicatrizes nunca me abandonaram, e ainda consigo me lembrar de sua infância e daquilo que tanto o atormentava. Queria cuidar de cada marca dolorida em você, de cada vez que você sentiu falta da própria existência. Queria lhe proteger da realidade que foi estabelecida em sua vida.

Sinto falta do que não poderá nunca ser esquecido, dos dramas fajutos, do sexo sem cautela, dos toques desenfreados, até da tristeza que me doía sinto falta, por ser na época que poderia ser protegida por você.

É inconsistente apenas falar de você. É doloroso lembrar que, agora, mais do que nunca, estou sozinha e sem ninguém para lamentar a falta que sua voz me faz; mesmo que o lamento fosse para você, seria perfeito, já que odeio me machucar perto de outros.

Apenas não sinto falta do rancor que você criou em seus olhos depois de meus erros, não sinto falta de seu nojo ao me tocar e sentir, só não sinto falta do eu que nunca foi meu de verdade.

E, mesmo que seja tarde, depois de tantas despedidas, me desculpe pela única coisa que não consegui reconhecer depois de tanto tempo: seu amor. E é do seu amor que sinto a falta todos os dias que tento existir!

E é por isso e todo o restante que não posso dizer aqui que tomei a decisão de colocar um ponto final em tudo o que fizemos, de finalmente poder expulsar toda a sua imagem da minha cabeça; todas as lembranças vão acabar agora.

Depois de muitos meses da notícia da pílula que apaga memórias, me senti feliz; feliz por poder finalmente seguir em frente, e esse escrito é simplesmente para que um dia eu saiba que ele existiu, e que se um dia tal amor voltar para a minha vida, eu possa reativar minhas mais sinceras memórias. E quem sabe amá-lo mais uma vez...

Após dez anos, Mariana, já na casa dos trinta anos, decidiu que era hora de se aventurar em um amor, já que nunca antes vivera um. Ela sentia muito de ter que sentir o sofrimento de se amar, porém, queria viver aquela beleza de que todos falavam e sentiam.

Eis que sabia que há muitos anos tomara uma pílula para esquecer algo e, até o momento, não sabia o que era e tinha muito medo de ser o amor que em tantos anos ela não conseguiu sentir por ninguém.

Como uma decisão pode mudar toda uma vida, em uma tarde de verão, Mariana em um parque estadual, ao redor de diversas flores brancas, avistou uma pessoa cuja beleza peculiar a encantou no mesmo instante. Só não esperava que o destino pudesse brincar com ela mais uma vez e a levar para alguém que ela já conhecia. Mesmo assim, ambos haviam feito a escolha do esquecimento e, agora, viviam mais uma vez o amor que antes fora sofrimento.

MADU GUARIENTO RISSATO é estudante e escritora
maduugr@hotmail.com

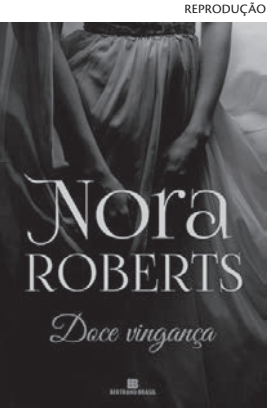
Livro

Matem o presidente

REPRODUÇÃO

Aquilo que ninguém acreditava aconteceu... Os Estados Unidos elegeram como presidente um homem instável, machista e demagogo, apoiado por seu implacável estrategista, Crawford McNamara. Quando uma guerra de insultos com o regime da Coreia do Norte foge do controle e leva o presidente a ordenar o lançamento de um ataque nuclear, o que coloca em risco o mundo inteiro, fica claro que alguém precisa agir antes que a humanidade seja reduzida a cinzas. Assim, quando Maggie Costello, uma experiente funcionária de Washington e fiel aos seus princípios —completamente opostos aos do atual presidente—, descobre um plano dentro da própria Casa Branca para matar o presidente dos Estados Unidos, ela se depara com um grande dilema moral: ela deve salvá-lo, deixando o mundo à mercê de um tirano desequilibrado, ou trair seu comandante em chefe e arriscar lançar o país em uma guerra civil?

Título: Matem o presidente • **Autor**: Sam Bourne • **Tradutor**: Clóvis Marques • **Gênero**: Thriller • **Páginas**: 406 • **Formato**: 16 x 23 x 2,2 cm • **Editora**: Record

Doce vingança

REPRODUÇÃO

Aos 25 anos, Princesa Adrianne vive uma vida que a maioria das pessoas invejaria. Bela e elegante, ela passa os dias ajudando instituições de caridade e as noites indo de um baile de gala para o outro. Mas a imagem de garota rica e mimada não passa de um truque, um movimento friamente calculado para esconder uma verdade perigosa. Há dez anos, Adrianne vive em busca de vingança. Quando criança, só a restava assistir calada a crueldade escondida por trás da fachada de conto de fadas do casamento de seus pais. Agora, ela tem o plano perfeito para fazer seu pai pagar. No entanto, o surgimento de Philip Chamberlain em sua vida, com sua inteligência, seu encanto e seu enigmático carisma, tem tudo para desviá-la de seu objetivo. E então ela se encontrará contra dois homens formidáveis: um com conhecimento para tirar a sua liberdade, o outro com poder de tirar a sua vida.

Título: Doce vingança • **Autor**: Nora Roberts • **Tradutor**: A. B. Pinheiro de Lemos • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 420 • **Formato**: 16 x 23 x 2,3 cm • **Editora**: Bertrand Brasil

Cinema

Jumanji: Bem-Vindo à Selva

Quatro adolescentes encontram um videogame cuja ação se passa numa floresta tropical. Empolgados com o jogo, eles escolhem seus avatares para o desafio, mas um evento inesperado faz com que sejam transportados para dentro do universo fictício, transformando-se nos personagens da aventura.

REPRODUÇÃO

Título Original: Jumanji: Welcome To The Jungle | **Elenco:** Dwayne Johnson, Jack Black, Kevin Hart, Karen Gillan, Nick Jonas, Bobby Cannavale | **Gênero:** Aventura | **Duração:** 1h59 | **Origem:** EUA | **Direção:** Jake Kasdan | **Classificação:** 12 Anos | **Ano:** 2018 | **Distribuidor:** Sony Pictures.

CINE A

PROGRAMAÇÃO DE 18/1 a 24/1

Jumanji: Bem-Vindo à Selva (dublado) 3D 12 anos
19h
21h15
Viva - A Vida é Uma Festa (dublado) 3D Livre
14h30 - Todos Pagam R$ 12
16h45 - Todos Pagam R$ 12

INGRESSOS
Dias promocionais
Segunda e quarta 2D (todos pagam meia) R$ 10
Segunda e quarta 3D (todos pagam meia) R$ 12
Terça-feira (Ingresso + pipoca pequena + refrigerante mini) R$ 18 - não válido para pré-estreias
Sessões 3D
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (matinês: sessões iniciadas até as 17h) R$ 22 (inteira) e R$ 11 (meia)
Quinta, sexta, sábado, domingo e feriado (sessões iniciadas após às 17h) R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia)
Terça-feira R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)
Sessões 2D
Terça, quinta, sexta, sábado e domingo: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

O Cine A reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.
Informações: 3661-5931

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. A contabilidade de um negociante
2. Que facilmente se lastima
3. Ir até a entrada de
4. Instrumento percutido por um badalo / Elemento de composição: vista
5. Sistema Nervoso Central / Haver à mão
6. Sufixo nominal formador de adjetivos / (Le) Famoso circuito automobilístico francês
7. O escritor italiano Curzio (1898-1957)
8. Portar algo, concreto ou abstrato, para dar ou entregar a / As iniciais do músico Nazaré (1863-1934)
9. Ilusão, sonho
10. As iniciais do pintor alemão Dürer (1471-1528) / Uma dúvida com duas alternativas
11. Conselho Federal de Enfermagem / Um pouco de... antídoto
12. Sentença emitida por uma autoridade
13. (Bot.) Oliveira brava.

VERTICAIS
1. Desta maneira / (Red.) Lente usada para fotografar, em tamanho grande, detalhes de objetos, plantas etc.
2. As iniciais do músico Caldas (1908-1998), de "Serenata" / (Fig.) Nulo
3. Ministro das Relações Exteriores de um país / Fundo de Participação dos Estados
4. Mecanismo automático que realiza trabalhos e movimentos humanos / Limpeza ligeira mediante água e eventuais meios ou substâncias detergentes
5. O fundo do... bueiro / As faces das folhas de um livro
6. Uma especialidade da culinária mexicana / Um cavalo de haras / As iniciais da atriz paulistana Torloni
7. Aplicar convenientemente / Determinar a extensão, o peso, a capacidade de
8. O lado direito de uma carta geográfica / (Red.) Um veículo de duas rodas
9. Sigla do estado com a ilha do Mel / O de cálcio é usado como inseticida.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								■	
2	■								
3		■							■
4					■				
5				■	■	■			
6					■				
7									
8	■						■		
9								■	
10			■						
11						■			
12		■							
13									■

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Escrita, **2.** Chorador, **3.** Abocar, **4.** Sino, Opia, **5.** SNC, Ter, **6.** Ivel, Mans, **7.** Malaparte, **8.** Levar, EN, **9.** Miragem, **10.** AD, Dilema, **11.** Cofen, Dot, **12.** Plácito, **13.** Oleastro.
VERTICAIS: 1. Assim, Macro, **2.** SC, Inválido, **3.** Chanceler, FPE, **4.** Robô, Lavadela, **5.** Iro, Páginas, **6.** Taco, Marel, CT, **7.** Adaptar, Medir, **8.** Oriente, Moto, **9.** PR, Arseniato.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

9	4			6				
1			2			6		5
		8			4			
8			1	2		4		
			7		5			
		7		4	8			3
			8			2		
3		1			2			8
				5			3	7

Passatempos de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

9	4	2	5	6	7	3	8	1
1	7	3	2	8	6	9	4	5
5	6	8	3	1	4	7	9	2
8	3	5	1	2	9	4	7	6
4	1	6	7	3	5	8	2	9
6	2	7	9	4	8	1	5	3
7	5	6	8	9	3	2	1	4
3	9	1	4	7	2	5	6	8
2	8	4	9	5	6	1	3	7

Anor “Nino Matofino” Luciano

CAFÉ
COM LETRAS

DIVULGAÇÃO

Aos 10/11 anos de idade, em razão do falecimento precoce do pai, começou a trabalhar como engraxate. Era o único homem entre quatro irmãos.

Com o labor veio o dinheiro para a primeira viola de craveira de pau. O pai, José Aparecido Luciano, interpretando Tonico & Tinoco, foi a poderosa e inicial influência para Anor trilhar pelas veredas melódicas.

Autodidata no violão e forjado ouvindo modas de viola no rádio, aos 17 anos já ganhava a vida como pintor de paredes e se divertia nas folgas cantando em duplas sertanejas. Foram diversos parceiros de cantorias caipiras na adolescência.

Na década de 1950, registrado na lendária Fiatece, foi um dos membros da dupla Sertãozinho & Campeirinho, que se apresentava nas rádios da região e em inúmeros eventos. Dupla desfeita, Campeirinho adotou o nome artístico de Labareda e foi para a capital paulista atrás de projeção. Anor pegou o rumo de Campinas ao ser admitido no Corpo de Bombeiros. Ficou por pouco tempo, pediu baixa e voltou para a margem do Jaguari, onde a companhia da família lhe era essencial.

Nesse retorno formou seu primeiro trio vocal: o Trio Irapuã, que se completava com o cunhado Geraldo “Tito” Ferreira e com o amigo e compadre Sebastião “Tilico” Geraldo dos Santos.

Também foi vocal em diversos conjuntos musicais regionais e um dos crooners da famosa Orquestra Cacique de Espírito Santo do Pinhal. Excursionou por múltiplas localidades e soltou a voz em carnavais de clubes sanjoanenses: Palmeiras, Recreativo e Esportiva.

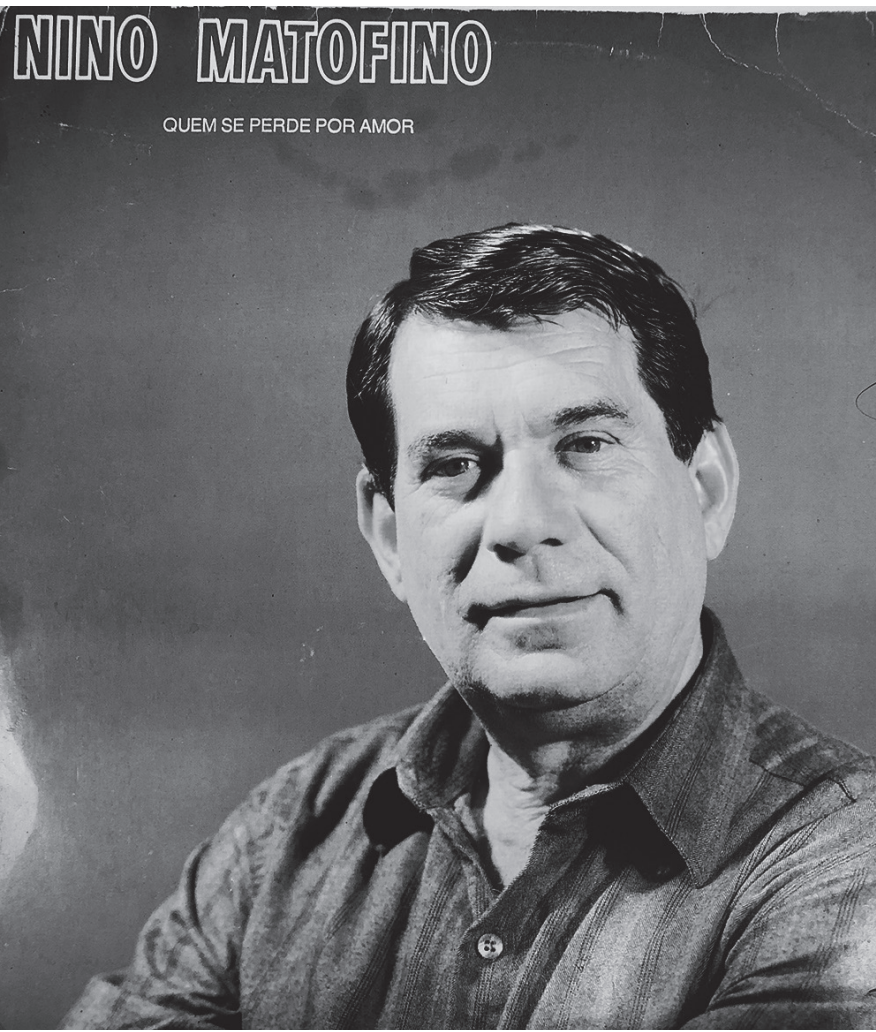
A perfeição artística veio com aulas: de violão com o mestre José Lansac e de canto e harmonia com o professor Pedro Franceschini. Ainda integrou, junto a Antônio Marcos e Roberto Modena, o Trio Crepúsculo. Esse trio abria shows de famosos no Theatro Municipal.

No início dos anos 1970 o sustento vinha da labuta dia e noite. Pintor na FEOB, copeiro no Recreativo e cantor de festas nos finais de semana, então com seu novo parceiro, Juarez Andrade. O rótulo era Luciano & Juarez.

A incipiente televisão do Brasil nos anos 60 e 70 abria seus programas para novos talentos. Anor/Nino se apresentou em muitos programas da Record e da Bandeirantes, notadamente nos auditórios de Silvio Santos e Chacrinha.

Nestes programas, se inscrevia como Nino. Numa ocasião, Roberto Barreiro do Porteira Para o Sucesso, da Record, sugeriu: “Por que só Nino? Tem o Ney Matogrosso e agora vai ter o Nino Matofino”. Sugestão acatada, Anor Luciano abraçou a partir daí o nome artístico de Nino Matofino.

Em 1973, incentivado pela esposa Antônia, Nino inaugura na frente de sua casa, no Santo André, um bar e lanchonete batizado Gavião de Ouro. O nome era o mesmo do time de futebol do bairro, o qual ele patrocinava com bolas e uniformes. Chegou até a presidente da agremiação.

Esportistas e amantes da música lotavam o estabelecimento para, entre goles etílicos, provar mais uma arte de Nino: a culinária. O cardápio era clássico de botequim. Dobradinha, língua, rabada, torresmo e salgados de estufa. A coxinha —copiada da do Nosso Bar— e a empada, receita de família que até hoje é vendida pelo filho Marco, eram consumidas às dúzias pelos fregueses. Nesse período, Nino liquidou com as louças da mulher. Como não havia ainda embalagens descartáveis, a clientela levava a comida para casa nas travessas da dona Antônia. Quase nenhuma voltava.

Rosa Encarnada, em 1976, foi o primeiro LP gravado por Nino Matofino, que recriou nesse trabalho a parceria com o antigo companheiro, Labareda. Contrariando muitos, ele incluiu no long play o hino de São João, cuja faixa passou a ser usada recorrentemente em datas festivas da cidade.

Quem Se Perde Por Amor foi o marcante vinil em que Nino, no ano de 1990, homenageou compositores crepusculares. Fábio Noronha, José Lansac, Luiz Cigano, entre outros, foram os homenageados.

As ondas da rádio Piratininga, no começo deste século, difundiram por dois anos o programa madrugador de Nino Matofino. Em 2015/2016 ainda gravou dois CDs independentes.

A voz poderosa de Nino Matofino ecoou, nos últimos anos, no evento Prata em Seresta. Sem forças para tocar o violão —um AVC o debilitou—, ele contou com o acompanhamento solidário da multi-instrumentista Carmela Cirto.

No inverno de 2017, ele foi se apresentar definitivamente nos palcos celestiais.

De origem humilde, artista nato, Anor “Nino Matofino” Luciano deixou uma bela história de vida a esta província de majestosos crepúsculos. Conseguiu, com uma força de trabalho incomum, se equilibrar entre o sustento da família e a música que desde sempre correu vigorosamente em suas veias.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista.
E-mail: laurobb@terra.com.br

Cachorro engarrafado

CONSOANTES
RETICENTES

“O uísque é o melhor amigo do homem. É o cachorro engarrafado”
Vinícius de Moraes

Ele chegou filhotinho, uma coisinha de nada, só 200ml de suave fofura e inocência. No rótulo se lia “12 years old”, mas, para um exemplar daquele pedigree, doze anos era só o começo de uma longa e proveitosa vida.

E como foi saboreada a vida que me deu, enquanto durou. Não exigia nada em troca e não dava trabalho nenhum. Não pegava pulga, nem carrapato, banho não carecia, nem latir ele latia. Manso como só ele, deixava-se ficar ali na estante, entre livros e porta-retratos.

A intimidade e o zelo foram se achegando aos poucos, em goles discretos. Sabia o momento do seu reinado a cada fim de tarde, à hora certa e boa. Era quando trocávamos colos. Eu lhe dava o meu e ele me dava o dele. Sem gelo, reconfortante e amigo. Cicatrizante de mágoas e refazedor de ânimos, punha-me a alma pulando doida feito um cãozinho dançante de circo. Em sua irracionalidade, parecia conhecer a magia do seu caramelo com gosto e cheiro de envelhecido, levando como recompensa de sua travessura um biscrock ou coisa assim.

E quantas vezes eu ali quieto, no divã da sala, livro ou jornal nas mãos, e lá vinha ele com aquela cara de pidoncho, abanando o rabinho. Me ganhando com seu blend de cocker spaniel, poodle e yorkshire, um malte (ou seria maltês?) de aroma inconfundível e traços amadeirados de marcante personalidade, que só o repouso sem pressa em carvalhos escolhidos pode trazer.

Nessa toada, o tempo voou e ele espichou. De garrafa de bolso para 500ml, daí para 750 até chegar a um litro. Ou seja, se eu o entornava aos poucos, o seu crescer forte e saudável recuperava o consumido. Na cruza, rendeu oito filhotinhos. Todos com a sua cara e com os mesmos 200ml, o tamanho que tinha quando entrou em casa pela primeira vez.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

Paulistina

FALA DOS
PINHAIS

Quem não se lembra dela? Junto com seu irmão pipoqueiro, na frente do Cine Santa Clara. Sempre nos servindo com simpatia e agilidade. Sua especialidade eram os doces quebra-queixo e puxa-puxa.

Colocava uma mesinha baixa e, sobre ela, as duas enormes bandejas, cheias daquelas delícias tão doces quanto elásticas...

Com o fechamento do cinema, que lástima!, Paulistina fez o que hoje seria chamado de upgrade. Fazia salgados e doces em sua própria casa, lá na rua Leocádio de Faria, Vila Madruga, e trazia todas as tardes duas grandes cestas de bambu trançado, uma em cada braço, para saciar a fome do pessoal do centro da cidade, notadamente, quem trabalhava no comércio, bancos e alguns conhecidos transeuntes.

Impensável tudo isso nestes tempos atuais, tão cheios de controle de saúde e segurança! Guloseimas sem controle de acondicionamento antibacteriano; entrada pela porta da frente dos bancos, numa cesta em que caberia qualquer arma de calibre pesado; tudo colocado na copa, geralmente no fundo dos estabelecimentos, deixando sua fiel companheira, uma cadelinha vira-lata no meio do saguão, junto com a clientela.

Na Caixa Econômica Federal (CEF), chegava sempre em torno das duas e meia. E nós, fregueses esfomeados a essa altura do dia, nos revezávamos nas escapadas até aquelas cestas lotadas de gostosuras. Todos tinham suas contas que eram saldadas no dia 20 de cada mês, coincidindo com nosso pagamento.

> Com o fechamento do cinema, Paulistina fez o que hoje seria chamado de upgrade. Fazia salgados e doces em sua própria casa e trazia todas as tardes duas grandes cestas de bambu trançado, uma em cada braço, para saciar a fome do pessoal do centro da cidade, notadamente, quem trabalhava no comércio, bancos e alguns conhecidos transeuntes

Certa tarde, a Caixa estava lotada. Os clientes esbaforidos, pois também o ar-condicionado era um luxo de cidades maiores, a cachorrinha da Paulistina, como de costume, se esparramou no chão à espera da saída da sua dona. Nisso, entra um cliente também acompanhado de seu cão.

Os animais se estranharam e começou a maior briga. As pessoas se espremeram nos cantos, deixando um espaço redondo, só observando, sem coragem de qualquer atitude.

Não demorou para que minha valorosa mãe, dona Irma, saísse do guichê já com um dos seus sapatos na mão e botasse fim instantaneamente na contenda canina. E ainda sobrou um chacoalhão moral nos corajosos de plantão que não se prontificaram a resolver a questão.

A caprichosa quitandeira residia na Leocádio de Faria, na Vila Madruga. Foi casada com um dos irmãos Mozzaquatro e deixou uma filha,
Sílvia Helena.

SARAH PAIVA é ex-bancária da Caixa Econômica Federal

GORDURAS BOAS

A importância dos nutrientes no nosso dia a dia

Aliados da saúde, esses lipídios trazem benefícios que vão além da estética corporal e são capazes de otimizar o funcionamento do organismo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Quando o assunto é emagrecimento, as gorduras, geralmente, não são bem-vindas, elas são encaradas como grandes vilãs que sabotam a perda de peso. Já em relação ao organismo, uma das premissas de quem busca uma vida mais saudável é a de que os lipídios devem ser reduzidos ou eliminados. Até mesmo para alguns especialistas, a relação entre dieta e consumo de gorduras é algo controverso, pois ainda existem aqueles que torcem o nariz. No entanto, evidências apontam que, na prática, quando consumidos de forma correta e com moderação, esses nutrientes garantem o bom desempenho do metabolismo humano e ainda previnem uma série de doenças.

As gorduras boas são fontes de importantes ácidos graxos, como os Ômegas 3, 6 e 9 e lipídeos classificados como poli-insaturados, e seus benefícios vão além da sua influência sobre a aparência física. Elas são fundamentais para a manutenção de algumas funções do organismo, colaboram com a produção de hormônios e ainda são usadas como energia pelo corpo. O alimento, ao contrário do que se propagava antigamente, é capaz de regular os níveis de colesterol e beneficiar o aporte de vitaminas. Porém, para que tais vantagens sejam obtidas, é preciso saber como incluí-las no cardápio e se atentar a alguns detalhes importantes que podem potencializar seus efeitos.

Nutrientes essenciais

Com atuação direta em diversos processos fisiológicos, os ácidos graxos são responsáveis, entre outras coisas, pela secreção de hormônios, inclusive daqueles que possuem ação na quebra das gorduras que são acumuladas em excesso no tecido adiposo, e também trabalham no transporte de vitaminas lipossolúveis, ou seja, aquelas que se dissolvem na gordura para que o corpo absorva seus benefícios.

Mas, segundo o nutricionista William Reis, é importante lembrar que nem todas as gorduras são benéficas para o corpo: "se o objetivo é reduzir medidas e ganhar mais saúde e energia, as melhores escolhas são as gorduras insaturadas, encontradas nos vegetais, sementes, frutos do mar, oleaginosas, azeite de oliva extra virgem, abacate e manteigas puras de alta qualidade, que são fontes de diversos nutrientes importantes como as vitaminas A, K e D", afirma o profissional da Nature Center.

Gordura na dieta?

Quem luta contra a balança e ainda se preocupa com a saúde, certamente questiona a indicação de qualquer tipo de gordura. E quando se fala em perda de peso então? O senso comum logo indica abolir os alimentos "gordurosos" do cardápio. E toda essa ressalva a respeito do nutriente não é à toa, afinal, por muito tempo, eles foram condenados em relação à saúde e boa forma. Tanto é que, atualmente, muitas pessoas ainda acreditam que uma dieta eficaz implica em reduzir ao máximo o consumo lipídios.

Mas é justamente neste ponto que muitos se enganam, pois o conceito de dieta pobre em gorduras e rica em carboidratos causa uma desproporção que impede que o indivíduo obtenha as vantagens da ingestão de tais nutrientes. De acordo com Reis, o consumo de gorduras não deve ser descartado totalmente, mas sim qualificado: "a dieta deve incluir uma seleção daqueles alimentos que são fontes de gorduras boas, pois, assim como existem tipos de ácidos graxos distintos, seus funcionamentos no corpo também são diferentes".

O profissional explica que é necessário distinguir entre aqueles que promovem inflamação no organismo e aqueles que fazem exatamente o contrário. "Quando o tecido adiposo está inflamado, há o acúmulo de gorduras no corpo, aquelas gordurinhas indesejadas, especialmente na região da barriga e, quanto mais inflamado, maior a propensão para o ganho de peso, por isso é preciso evitar as gorduras que favorecem esse processo, ou seja, as saturadas, que ainda são pré-fatores de risco para o desenvolvimento de diversas doenças".

As melhores gorduras

De acordo com o especialista, as gorduras insaturadas podem ser divididas ainda em dois tipos: poli-insaturadas e monoinsaturadas. O primeiro grupo é composto por ácidos graxos que ajudam a reduzir os riscos de inflamação, dores e doenças degenerativas do sistema nervoso central. "Esse tipo de lipídio auxilia também no processo de emagrecimento, uma vez que melhora o aproveitamento do hormônio da insulina e evita que a gordura fique acumulada no organismo", afirma Reis. Os ácidos graxos poli-insaturados são encontrados em óleos vegetais, como o de milho, soja e girassol, peixes gordurosos, como salmão, atum e sardinha, e sementes de abóbora e linhaça.

Já o tipo de gordura monoinsaturada apresenta os ácidos graxos que contêm nutrientes como o ômega 9, conhecido também como ácido oleico. Estudos apontam que o consumo moderado do nutriente, presente em alimentos como azeite de oliva e manteiga ghee, que é uma manteiga clarificada de alta qualidade, beneficia o controle do colesterol, especialmente em relação ao LDL (colesterol ruim), e atua para elevar o nível de HDL no organismo (colesterol bom). Tal substância também combate a formação de plaquetas nas artérias. Este grupo pode ser encontrado no azeite de oliva extra virgem, óleo de canola, oleaginosas e abacate, entre outros.

Principais benefícios

Se um indivíduo não está devidamente nutrido ou se encontra com algum desequilíbrio hormonal, é inegável que, além de uma saúde debilitada, a perda de peso também será dificultosa, ou pior, o corpo pode acabar usando os músculos como principal fonte de energia, ao invés da gordura. Para evitar que isso ocorra, é preciso balancear o cardápio e incluir esses nutrientes que podem ser grandes aliados da saúde. Confira os principais benefícios e os melhores alimentos para fazer o aporte: ação antioxidante. A vitamina E, presente nos ácidos graxos, é um nutriente conhecido por sua ação antioxidante. Ela é capaz de combater processos inflamatórios causados pelos radicais livres, substâncias que provocam danos às células saudáveis do corpo. Tal propriedade também auxilia contra o envelhecimento precoce, promovendo a manutenção da elasticidade da pele e a preservação do vigor do organismo. Por retardar o esvaziamento gástrico, as gorduras exigem um esforço redobrado por parte do organismo em sua digestão, o que prolonga a sensação de saciedade, o que favorece o controle da dieta. Seu consumo moderado estimula a liberação da leptina, hormônio da saciedade. Além disso, o ômega 9, presente em ácidos graxos encontrados em alguns peixes, oleaginosas e manteiga, ajuda a diminuir a liberação de cortisol, hormônio do estresse que está associado ao aumento da fome, e facilita o aporte de nutrientes. Uma dieta moderada em gorduras boas é altamente benéfica ao estado nutricional, pois, determinados nutrientes, especialmente as vitaminas lipossolúveis: A, D E, e K, são solúveis apenas em gordura, ou seja, para que o organismo seja capaz de absorvê-las é preciso que o aporte de lipídeos através da alimentação esteja em dia. Mas, além disso, existem também os ácidos graxos essenciais, aqueles que não são sintetizados naturalmente pelo organismo, portanto precisam ser obtidos por meio da alimentação, como é o caso dos ômegas que, dentre as gorduras consideradas boas, figuram no topo da lista. Ricos em antioxidantes, eles são responsáveis por funções importantes do organismo: o ômega 9 atua diretamente na produção de hormônios; o ômega 6 possui potente ação anti-inflamatória e o ômega 3 é indispensável para saúde cerebral e cardíaca.

De olho na dose

Assim como tudo na vida, ainda que se trate de uma gordura boa, é preciso moderação e cautela em seu consumo, isso porque, mesmo os óleos funcionais, como é o caso da manteiga ghee ou o óleo de peixe, são altamente calóricos, portanto, essas gorduras saudáveis também demandam certo controle para que não resultem em ganho de peso. Além disso, de acordo com o nutricionista, outros cuidados também são necessários: "Ainda que o indivíduo exclua ou reduza a ingestão de outros tipos de lipídeos, como a trans e saturada, para obter o máximo de benefícios é preciso que haja um equilíbrio entre o consumo dos nutrientes, especialmente em relação aos três tipos de ômegas, pois, caso ocorra uma desarmonia, o efeito pode ser prejudicial ao organismo". Por isso, o especialista afirma que é preciso pensar na dieta como um todo e adotar um cardápio equilibrado que ofereça o aporte adequado de nutrientes ao corpo.

Mexa-se!

Vale ainda lembrar que esses lipídios do bem também são ótimas fontes de energia, que pode ser aproveitada para atuar na potencialização dos resultados. Além de manter a saúde do corpo, as gorduras aumentam a disposição, o que é ideal para a prática de atividades físicas, um dos fatores primordiais de um estilo de vida saudável e que, além de auxiliar na redução do peso, também agem otimizando as funções do organismo e contribuindo para o bom condicionamento físico.

Para garantir esse efeito, é preciso fugir do sedentarismo e usar o aporte de lipídios a favor do corpo, gastando a energia extra com atividades funcionais. "É importante também consultar um especialista, pois cada pessoa tem uma necessidade nutricional específica e a dieta deve ser personalizada para suprir a demanda de cada um e assegurar que o cardápio seja seguro e benéfico ao organismo", ressalta o nutricionista. FONTE: NATURE CENTER

FOTOS: REPRODUÇÃO

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE JANEIRO DE 2018 | ANO 5 | EDIÇÃO 192 | CONCLUÍDA ÀS 19H45 | R$ 2,50

O PINHALENSE

/jornalopinhalense @opinhalense [19] 97133-6533

O PINHALENSE CHEGA AO FIM

O fechamento de um jornal sempre é doloroso para praticantes do jornalismo impresso, profissionais da imprensa, utilizando o termo correto. Afeta diretamente todas as pessoas entrelaçadas nessa relação —diretor, equipe, leitores e parceiros. Por isso, esse é um momento de frustração para nós. Fundado em abril de 2014, circula hoje a última edição do **O Pinhalense**. Mas nosso engajamento jornalístico persistirá. A direção da XR27 já tem planos de viabilizar **O Pinhalense** nas plataformas digitais. É uma questão de tempo. **Editorial** | **A2**

DÍVIDA ATIVA DOS CONTRIBUINTES COM O MUNICÍPIO ULTRAPASSA R$ 34 MILHÕES

Mesmo com o Refis conforme PL 65/2017 ainda em andamento, entraram para os cofres públicos até agora R$ 119,6 mil. Saldo é de R$ 15,3 milhões **A5**

REI MOMO E RAINHA DO CARNAVAL SERÃO CONHECIDOS AMANHÃ 28

Amanhã 28, às 20h30, na Praça da Independência, será o lançamento do Carnaval 2018, com apresentação do Rei Momo e da Rainha. Assim como em 2017, no Carnaval deste ano também terá desfile de blocos. No dia 7, poucos dias antes do início do carnaval, às 15h, terá desfile do bloco do Guri, na Praça da Independência, com a presença de diversas crianças das entidades educacionais. Nos dias 10,11,12 e 13 haverá programação especial, com muita música e animação.

ASSINANTES

Diante da decisão da não circulação do jornal impresso O Pinhalense, a partir da edição 192, de 27 de janeiro de 2018, os assinantes que efetuaram o pagamento das renovações do último semestre —4.nov.2017 a 5.mai.2018— e outros períodos, terão os valores devolvidos —em média R$ 29,25. Para o reembolso, os assinantes deverão solicitar a quantia a ser paga por meio do endereço eletrônico atendimento@opinhalense.com com o assunto Devolução de renovação de assinatura parcial. Na ocasião, deverá informar o nome, o código de assinante e o número do RG e CPF, e indicar a conta corrente de titularidade do assinante ou responsável —nome do banco, número da agência e dados da conta corrente— no e-mail. O prazo é de 29 de janeiro a 28 de fevereiro deste ano. O JOP informa que a devolução será realizada por meio de depósito bancário em até 10 dias úteis após a solicitação.

CHICO RAMON 27/2/2017

DO JEITO NOSSO

Em 2016, um grupo de amigos decidiu criar um bloco para compartilhar alegria e bons momentos no período do carnaval. No primeiro ano, o bloco contava com 270 integrantes e, no segundo, com 470. Em 2018, o bloco Do Jeito Nosso já conta com 700 integrantes. Para saber um pouco mais sobre o bloco que vem animando a cidade nos meses de fevereiro, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Afonso Amaral, um dos diretores do grupo. Confira. **B1**

opinião

EDITORIAL

O Pinhalense chega ao fim

O fechamento de um jornal sempre é doloroso para praticantes do jornalismo impresso, profissionais da imprensa, utilizando o termo adequado. Afeta diretamente todas as pessoas entrelaçadas nessa relação —diretor, equipe, leitores e parceiros. Por isso, esse é um momento de frustração para nós. Fundado em abril de 2014, circula hoje a última edição do **O Pinhalense**. A decisão foi tomada, principalmente, em razão dos ciclos operacional, econômico e financeiro.

Com o slogan **O Pinhalense indispensável**, o semanário começou a circular com a finalidade de trazer à tona questões do município, estimular a reflexão e resolução dos problemas locais e cooperar para o contínuo desenvolvimento da cidade e região. A cada edição, **O Pinhalense** expôs em suas páginas matérias predominantemente locais —de forma clara, isenta, direta e objetiva— sobre política, economia, cultura, esporte, mercado agrícola, tendências, personagens e eventos sociais. Constituiu de questões básicas, porém fundamentais para a compreensão do cidadão/leitor/eleitor, até o complexo dia a dia de fontes e entrevistados em textos para relatar o fato de maneira ideal. Em síntese: o compromisso d ́ **O Pinhalense** foi com o interesse público e o conjunto de valores democráticos. E, é claro, que contamos com a imprescindível participação da população, trazendo suas necessidades, questionamentos, opiniões e sugestões acerca dos assuntos que influenciam nossa cidade. Foi com essa parceria estabelecida que entendemos que a credibilidade —expressa na busca pela veracidade da notícia—, foi o nosso maior patrimônio, que ficará perpetuamente em registros impressos ou digitais.

Em 192 edições, cultivamos os nossos princípios, nosso diferencial, nossa luta por um jornalismo de qualidade, mesmo em uma cidade pequena. E essa nossa escolha —de nos mantermos íntegros— nunca foi fácil. Ficou nítido que a cidade não estava acostumada com imparcialidade. Também estranhava nosso profissionalismo. E a distância necessária entre fonte e jornalista era frequentemente confundida,

> A direção da XR27 já tem planos de viabilizar **O Pinhalense** nas plataformas digitais. É uma questão de tempo, pois as mídias sociais reagem à notícia — não a encontram. E a queda no número de coletores da notícia —os repórteres— é a preocupação legítima dos editores do **JOP** e até para nossa democracia.

sobretudo, por grupos políticos. Perdemos amigos, anunciantes e parceiros por causa de notícias publicadas. Fomos até acionados pelo ex-prefeito por ocasião da matéria Vigilância Sanitária e Simpoa requerem providência do MP sobre postura autoritária e prevaricação de Zeca Bene — edição 73, de 19 de setembro de 2015. Mas sabíamos de nossa idoneidade e isso não nos abalava —apenas torcíamos para que, quem sabe um dia, essas pessoas conseguissem enxergar além de seus recalques e egos. Afinal, cada matéria feita trouxe consigo uma luta. Muitos reclamavam, poucos estavam dispostos a se posicionar oficialmente. Muitas autoridades eram procuradas, poucas respondiam. Havia —e há— muita coisa errada, poucos querendo mudar a situação — que é algo cultural. Foi um trabalho árduo. Mas insistimos e acreditamos no potencial da nossa cidade. Fizemos o que estava ao nosso alcance para transformá-la em um lugar melhor.

E achamos que, de alguma forma, conseguimos. Participamos e ajudamos a escrever a história de Espírito Santo do Pinhal —e isso nos enche de orgulho. E, reiteramos, de maneira alguma, fizemos isso sozinhos. Agradecemos imensamente aos que sempre acreditaram no **JOP**: nossa equipe, nossos colunistas, articulistas, colaboradores e parceiros.

Em mais de 3,5 mil páginas, **O Pinhalense**, editado pela empresa XR27 Edições Jornalísticas Ltda., buscou apurar, investigar, aprofundar os fatos, ter senso crítico, questionar as autoridades e não ser apenas um reprodutor, melhor dizendo, um curtidor de acusações e fatos, muitas vezes infundados e não comprovados, que destroem vidas e reputações, itens sistematicamente postados nas plataformas de redes sociais e nos meios digitais em Espírito Santo do Pinhal.

Enfim, é importante reconhecer quando um ciclo chega ao fim. Mas nosso engajamento jornalístico persistirá. A direção da XR27 já tem planos de viabilizar **O Pinhalense** nas plataformas digitais. É uma questão de tempo, pois as mídias sociais reagem à notícia —não a encontram. E a queda no número de coletores da notícia —os repórteres— é a preocupação legítima dos editores do **JOP** e até para nossa democracia.

LÚCIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE WILLIAMS e PAULA INEZ CUNHA

A corrupção como violência e ausência de comportamento moral

Somos professoras universitárias há pelo menos três décadas investigando a origem dos comportamentos violentos, como o do adolescente infrator e do agressor da parceira íntima. Pesquisadoras e cidadãs, observamos que o descalabro revelado pelas investigações dos últimos três anos sobre a corrupção no alto escalão nacional tem deixado o Brasil estarrecido. De fato, a corrupção também pode ser considerada uma modalidade de violência, na qual há um acordo entre pelo menos dois ofensores —o corruptor e o corrompido— para lesar uma terceira parte —no caso, a sociedade brasileira. Como toda violência, a corrupção, se não freada, tende a aumentar significativamente em frequência e intensidade.

Curiosamente a imprensa brasileira não tem feito uma análise diversificada sobre a origem da corrupção, restringindo-se a explicações da ciência política ou sociológica, logo o nosso interesse em mostrar como a psicologia pode contribuir para a compreensão do problema. As consequências nefastas de outras modalidades de violência por nós estudadas sequer podem ser comparadas à extensão dos danos causados pelos atos de corrupção praticados por presidentes, senadores, deputados, governadores, políticos, funcionários públicos, empresários, juristas e tantos outros. Isso porque os efeitos nocivos da corrupção atingem toda a coletividade: na área econômica, com o desemprego; na da saúde, com o adoecimento e mortes, no caso dos hospitais sucateados; na educacional, com universidades sem verba, escolas públicas abandonadas e evasão de alunos, os quais, sem outra opção, adotam trajetórias delituosas. Enfim, restam uma população sem esperanças e o aumento da desigualdade econômica, da qual há tempos somos campeões mundiais. Os corruptos estão tão distantes dos efeitos de suas ações que tampouco são afetados por elas. Apenas percebem algo errado quando são presos, investigados, processados e condenados; assim mesmo, sentem-se indignados e vítimas.

Frente a cenas reais filmadas, nas quais empresários de firmas consideradas modernas descrevem com candura atos gravíssimos de corrupção ou que revelam a obscenidade de malas robustas com milhões —em moeda nacional ou estrangeira— obtidos criminosamente, como psicólogas nossas perguntas surgiram inevitáveis. Como tais pessoas chegaram a tal ponto? Não aprenderam a diferença entre o certo e o errado? Seus pais não lhes ensinaram valores universais, por exemplo, de "não fazer ao outro o que não gostaria que fizessem a você"? Não lhes ensinaram virtudes, como a honestidade? Não lhes deram modelos de comportamento moral ou ético, como "não se apropriar do que é do outro"? Esses ensinamentos passaram ao largo de sua formação enquanto crianças e adolescentes? As emoções morais da vergonha e da culpa não foram por eles vivenciadas? Seus pais não sabiam que as emoções morais são os mais poderosos inibidores do comportamento violento? Sim, pois pessoas que sentem culpa ou vergonha se arrependem dos seus atos e têm baixa probabilidade de voltar a cometê-los. No entanto, é preciso vivenciar essas emoções, e normalmente são os pais que

> Melhor mesmo é refundar o Brasil com outro perfil de políticos, funcionários públicos, empresários e demais agentes envolvidos de alguma forma na execução da função pública e, paralelamente, alterar nossa cultura, a fim de combater e prevenir a corrupção em todas as suas modalidades

favorecem tais experiências na infância e adolescência.

Conhecer a diferença entre o certo e o errado não significa necessariamente ser um indivíduo que adote comportamento moral. Qualquer investigação científica com condenados criminosos mostra que os mesmos a discriminam. Somente aqueles que cometem crimes sem conhecê-la e recebem diagnóstico de problemas de saúde mental podem, se presentes os requisitos legais, são considerados inimputáveis e cumprem medidas de segurança em Hospital de Custódia recebendo tratamento psiquiátrico. Não basta, portanto, conhecer o certo e o errado; é preciso que os valores sejam incorporados, vivenciados, e praticados regularmente, até fazerem parte da essência do ser humano.

A empatia —ato de se colocar no lugar do outro— não parece ser identificável no comportamento desses "cidadãos corruptos". As pesquisas revelam o aspecto intergeracional da violência, assim pais corruptos têm maior probabilidade de ter filhos também corruptos. Mas aqui é preciso cuidado. Sabemos que apesar da enorme influência dos pais na formação e desenvolvimento saudável do indivíduo, os mesmos jamais podem ser "culpados" por todos os erros dos filhos. Portanto, ainda que não tenha havido negligência no exercício da paternidade quanto ao ensino de valores éticos, há contribuições biológicas nas condutas criminais, como no caso de indivíduos que por condições cerebrais adversas têm dificuldades genuínas de serem empáticos. E mais, há fatores individuais e socioculturais a considerar: algumas pessoas são mais suscetíveis ao poder de persuasão alheio. A cultura brasileira, altamente leniente com a corrupção, favorece racionalizações, normatizando a corrupção, como alguns mantras: "O brasileiro sempre foi corrupto", "Sempre existiu Caixa Dois", "Não dá para fazer política de outro jeito", "Os fins justificam os meios", "Rouba, mas faz", e assim por diante.

Lembramo-nos do filosofo chinês Confúcio, que elaborou, há mais de dois mil anos, um código de conduta em que somente homens com qualidades morais e éticas, alcançadas por rígida formação, poderiam exercer o poder. Para Confúcio, o cerne da degradação humana estava na ausência do comportamento moral. Certamente, se pudéssemos avaliar o comportamento moral de políticos e funcionários públicos envolvidos em corrupção, a grande maioria seria reprovada para o exercício de sua função.

O Congresso Nacional aprova leis em seu próprio benefício. Sem dúvida. Por que seria diferente? Por que os legisladores abririam mão de seus privilégios e negociatas? Os adolescentes e adultos infratores com os quais trabalhamos também não recusariam o lucro ilícito espontaneamente. O agressor de mulheres não deixa de fazê-lo porque percebe que a companheira sofre.

Dessa maneira, o adolescente infrator e o agressor íntimo da parceira precisam de tratamento para mudar. Haveria tratamento para corruptos? Na ausência de evidências científicas preferimos não especular.

Melhor mesmo é refundar o Brasil com outro perfil de políticos, funcionários públicos, empresários e demais agentes envolvidos de alguma forma na execução da função pública e, paralelamente, alterar nossa cultura, a fim de combater e prevenir a corrupção em todas as suas modalidades —a sistêmica, sindrômica e a privada (aqueles atos banais praticados no dia a dia).

Para que o Brasil se modernize e seja mais igualitário em oportunidades e resultados, concordamos que a luta contra a corrupção deve ser realizada em todos os espaços, a começar pelos lares brasileiros, seguido por nossas escolas e a sociedade em geral. Tal tarefa hercúlea, talvez inédita, não será fácil, requerendo criatividade e esforços sistêmicos. Como se muda um aspecto generalizado e doentio de nossa cultura? Nossa sugestão seria convocar pais brasileiros a refletir sobre seu papel em criar filhos éticos que se comportem moralmente; nossas escolas estimuladas a questionar os impactos de comportamentos que destoem da conduta ética, agindo para preveni-los —algo frontalmente distante daquilo que a ditadura chamou de Educação Moral e Cívica. Para isso teríamos que convocar o apoio das ciências humanas, entre as quais a psicologia faz uma contribuição marcante na pesquisa de prevenção à violência. Por fim, toda a sociedade precisaria se engajar nesse movimento de refundar o Brasil para nos transformarmos em uma nação menos corrupta e violenta.

LÚCIA C.A. WILLIAMS é professora titular da Universidade Federal de São Carlos (Laprev – Laboratório de Análise e Prevenção da Violência) e pesquisadora do CNPq

PAULA I.C. GOMIDE é professora adjunta da Universidade Tuiuti, Paraná e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

O PINHALENSE

com conteúdo Deutsche Welle www.dw.de/brasil DW

EBC Agência Brasil

Publicação de XR27 Edições Jornalísticas Ltda.
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 50 | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3661-2000

Conselho Editorial: Chico Ramon e Mário A. Barbosa Neto
Editora-chefe: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva

Secretária: Nathalia Sabino
Colaboradores: Ana Lucia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Ana Paula Ricci, Carlos Brickmann, Evaldo José Bizachi Rodrigues, Heródoto Barbeiro, José Carlos Tartaglia, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Madu Guariento Rissato, Marcelo Pirajá Sguassábia, Ricardo Daunt de Campos Salles e Pedro Mattar.

CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@opinhalense.com
DEPTO. COMERCIAL: comercial@opinhalense.com
REDAÇÃO: redacao@opinhalense.com

Cony, o espírito que escreve

HERÓDOTO
BARBEIRO

é âncora do Jornal da Record News, tv aberta de notícias, também nas redes sociais

Naquela época ainda existia a ponte aérea de São Paulo para o Rio. Lá estava eu de malinha e paletó para uma reunião na sede do sistema Globo de Rádio. Era gerente regional de jornalismo em São Paulo. Alguém, bateu nas minhas costas. Era um homem madurão, bem barbeado, com bigode dos filmes românticos da década de 50, sapatos e calças brancas e um alinhadíssimo blazer azul marinho. Devia ter uns 70 anos. Sou o Cony, me disse com um sorriso cativante. Ele voltava para casa depois de uma palestra em São Paulo e eu ia para um almoço... com ele. Com sua verve inigualável disse que seria mais barato para a empresa ficarmos em São Paulo e almoçar por aqui. Não era possível. Iríamos estabelecer os parâmetros de um novo programa, o Liberdade de Expressão, um quadro novo dentro do Jornal da CBN, com a participação de outro jornalista consagrado, Arthur Xexeo, que eu acompanhava desde os tempos do Jornal do Brasil e naquele momento editor de O Globo. Posteriormente o programa ganhou a participação da Viviane Mosé , culta, combativa e que deu uma nova dinâmica.

Carlos Heitor Cony era meu conhecido da literatura e do jornalismo. Antes do vestibular tinha lido vários livros de autores mundiais reescritos e resumidos por ele. Daí para frente li alguns romances como Pilatos, e, seu maior sucesso Quase memória. Mais recentemente lia seus comentários na página 2 da Folha de S Paulo. Com ele aprendi também expressar uma ideia em apenas três parágrafos, ainda que sem o brilhantismo do Cony. Os encontros eram diários na CBN e a atuação do Cony era o elemento desestabilizador do programa. Irreverente, irônico, bem-humorado, corajoso, culto e gentil. Era o carro-chefe dos assuntos em pauta. Falava o que pensava e não se cansava de dizer que com mais de 70 podia falar o que quisesse.

> Na guarnição do exército, contou como sua filha foi sequestrada, ameaçada, para tentar calar o pai, um crítico da ditadura militar

O Liberdade de Expressão saiu do rádio para dois livros publicados pela editora Saraiva. Eles renderam palestras no Itaú Cultural e sessão de autógrafos. Diante do membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), eu era apenas uma sombra. Cony tinha que ser ajudado a entrar e sair dos lugares, tal a admiração que despertava. O triunvirato seguiu firme com apresentações em seminários corporativos e universitários em São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Tive o prazer de andar com ele várias vezes pelo Rio de Janeiro. Tinha uma história para cada canto da cidade que ele amava, que ser chamada de cidade maravilhosa naquela época não era um estelionato. Em sua narrativa era possível ver a cidade, capital política, cultural e econômica do Brasil. Diante do prédio da Manchete, falou da revista, da tevê e dos Bloch, seus proprietários. Em um dos prédios da orla, lembrou que lá tinha morado o ex-presidente Juscelino Kubitschek, seu amigo pessoal. Contou das noitadas que viveram juntos e da reação da esposa do presidente, dona Sara, que fechava a porta e não deixava o marido entrar em casa. Ficava no capacho. Cony e aí? Muita risada e completava, passava lá punha ele no meu carro e rodava até o dia clarear. Na guarnição do exército, contou como sua filha foi sequestrada, ameaçada, para tentar calar o pai, um crítico da ditadura militar. Nessas idas e vindas, com a maior naturalidade contou que sofria de um câncer, e fez uma série de piadas sobre ele. Driblava até a morte. Parafraseando o verso da música, mais que seu leitor eu virei seu fã.

LEGISLATIVO

Vereadores se reúnem com diretor de desenvolvimento econômico

Durante a conversa, surgiu também o convite para o diretor Mário Barbosa participar de uma sessão ordinária, em data futura, objetivando falar sobre assuntos de sua pasta

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

José Gilberto Viola, Mário Barbosa e Jhonny Laurindo

A convite do vice-presidente da Câmara, José Gilberto Viola (PSDB), o diretor de Desenvolvimento Econômico, Mário Barbosa, esteve na tarde de quarta-feira 24 na Câmara para falar do distrito industrial Waldemar Pereira —rodovia Pinhal/ Mogi Guaçu. Também participou do encontro o vereador Dione (Jhonny) Laurindo (PSD).

Segundo Mário Barbosa, dentro de 90 dias deverão ser instaladas no distrito industrial Waldemar Pereira redes de água, esgoto e energia elétrica.

Durante a conversa, surgiu também o convite para o diretor de Desenvolvimento Econômico participar de uma sessão ordinária, na Câmara, em data futura, objetivando falar sobre assuntos de sua pasta —distritos industriais e cursos profissionalizantes, entre outros.

FUNDO PARTIDÁRIO

Eleição de 2018 será a primeira disputa com fundo público para campanhas

A partir das eleições deste ano também será aplicada a chamada cláusula de desempenho para que os partidos tenham direito ao Fundo Partidário

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Nas eleições de 2018, os candidatos terão menos recursos para gastar nas campanhas eleitorais. Mas os eleitores poderão doar como pessoas físicas, até o limite de 10% do rendimento bruto do ano anterior ao das eleições

O brasileiro deverá acompanhar uma campanha eleitoral diferente em 2018: o saldo dos candidatos para gastar na divulgação de suas propostas ficará mais curto. Em 2017, diante da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de impedir que empresas façam doações para as campanhas, o Congresso Nacional definiu novas normas para financiar a propaganda antes das eleições.

Depois de muita polêmica e poucos dias antes do prazo final para a norma valer em 2018, Câmara e Senado aprovaram a criação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, que nas eleições deste ano receberá R$ 1,716 bilhão.

O plano inicial era colocar o fundo na Constituição, por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), e estimá-lo em cerca de R$ 3,6 bilhões - 0,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União. No entanto, a resistência em destinar esse montante para o fundo e a necessidade do aval de 308 deputados em dois turnos para a aprovação da PEC levou as lideranças a abandonar a proposta – que só teve um ponto votado – e passar para um projeto de lei, de aprovação mais simples. Foi assim também em 2013 e 2015, quando deputados e senadores abandonaram mudanças constitucionais em prol de minirreformas eleitorais.

Relator da proposta, o deputado Vicente Cândido (PT-SP) afirmou que as campanhas ficarão mais baratas. "Não haverá mais espaço para grandes contratações de marqueteiros. Não há mais motivo para mobilização de grandes equipes de cinegrafistas para cobrir eventos de rua", afirmou.

O fundo tem regras para a sua distribuição definidas em lei: uma pequena parcela é rateada entre todos os partidos e o restante de acordo com a votação dos partidos e a sua representação no Congresso. As campanhas também ganharam tetos que vão de até R$ 70 milhões para candidato a presidente da República a R$ 1 milhão para campanhas de candidatos a deputado estadual e distrital.

Além do dinheiro público, as campanhas poderão contar com doações de pessoas físicas, limitadas a 10% do rendimento bruto do ano anterior ao das eleições — mas cada pessoa não poderá doar mais que dez salários mínimos para cada cargo ou chapa majoritária. E este é o ponto que poderá ir parar na Justiça em 2018, uma vez que, com a derrubada de um veto pelo Congresso, em dezembro do ano passado, os candidatos passaram a ser impedidos de usarem recursos próprios para financiar integralmente a própria campanha. Assim, eles estariam enquadrados nas limitações das pessoas físicas.

Crowdfunding e conteúdo

A internet também ganhou mais espaço nas eleições de 2018 com a liberação da arrecadação por ferramentas de financiamento coletivo —o crowndfunding— e a legalização do chamado impulsionamento de conteúdo, praticado por meio das redes sociais com empresas especializadas.

Se a internet cresceu, a propaganda no rádio e na televisão foi diminuída para permitir uma campanha mais barata —grande parte dos custos fica na produção deste tipo de conteúdo. No segundo turno, em vez de se iniciar 48 horas após a votação, a propaganda só retorna à TV e rádio na sexta-feira seguinte ao resultado, com um tempo menor.

Além disso, parte da propaganda partidária foi extinta para que o dinheiro da renúncia fiscal seja incorporado ao orçamento do fundo de financiamento de campanhas.

Cláusula de Desempenho

Outra mudança que vai entrar em vigor depois do resultado das eleições de 2018 é a cláusula de desempenho, que deve mexer com o cenário partidário dos próximos 4 anos. A intenção é diminuir o número de partidos, já que hoje há mais de 20 legendas com representação no Congresso. Menos partidos permite mais estabilidade ao chefe do Executivo, que terá de negociar com menos líderes para construir uma base.

A Emenda Constitucional 97/17 define que só terá direito aos recursos do Fundo Partidário e ao tempo de propaganda eleitoral no rádio e na TV partidos que tiverem recebido ao menos 1,5% dos votos válidos nas eleições de 2018 para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos 1/3 das unidades da federação (9 unidades), com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada uma delas. As regras vão se tornando mais rígidas, com exigências gradativas até 2030.

A partir das eleições de 2020, os partidos não poderão mais se coligar na disputa das vagas para vereadores e deputados (federais, estaduais e distritais). Para 2018, as coligações estão liberadas. **ABr | AGÊNCIA BRASIL**

DEVER DE OFÍCIO

Vereadores visitam Palácio do Café e Parcão

DIVULGAÇÃO

Acompanhados do prefeito e do diretor de Obras, vereadores visitam as obras de restauro do Palácio do Café e a construção de uma creche-escola

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

A presidente da Câmara, Cristina Brandão Domingues, o vice-presidente José Gilberto Viola, o vereador Norival Romano (Vavá Mecânico), a vereadora Maria de Lourdes Santiago, o prefeito Sergio Del Bianchi Junior e o diretor de Obras, Roque Gomes Filho, estiveram na tarde de ontem 26 visitando o Palácio do Café, na praça Rio Branco, e a construção da creche-escola municipal Francisco Álvares Florence (Parcão), nas proximidades do poliesportivo central, para conhecer in loco as reais condições para o término das obras.

Palácio do Café

Com um investimento de R$ 2,4 milhões do governo estadual, o restauro teve início em 2015 e praticamente foi concluído em 2017, faltando alguns detalhes como a colocação de extintores, ligação da nova energia elétrica e a reparação da pintura de algumas partes do prédio, entre outros. De acordo com Roque Gomes, tudo isso tem de estar pronto até fevereiro.

Tendo em vista que a obra de restauro já está praticamente pronta, Cristina entende que a municipalidade tem de providenciar sua reinauguração o mais breve possível em razão da importância desse espaço para Pinhal, que agora é município de interesse turístico.

Dentre as várias salas do local, a presidente da Câmara sugere reservar um espaço para abrigar o Museu do Café e outro para os pertences do Cardeal Leme, nascido em Pinhal, figura de destaque no cenário nacional, já que o objetivo desse restauro, frisa ela, será "justamente desenvolver atividades culturais em prol da população e resgatar a história da cidade".

Parcão

Também com investimento do governo estadual —R$ 1,3 milhão—, a obra de construção da creche-escola teve início em 2015, ficou parada por um ano, depois foi retomada em 2017 e, agora, está parada há cerca de 15 dias por problemas de ordem burocrática. Não há data oficial para o término da obra.

O programa creche-escola do governo estadual conta com berçários, fraldários, lactários, refeitórios e toda a infraestrutura necessária para atender crianças entre 0 e 5 anos. Em Pinhal, o novo Parcão terá capacidade para atender aproximadamente 150 crianças.

A hora de a cobra beber água

CARLOS
BRICKMANN

é jornalista

É hoje —e não é hoje. Lula pode perder por 3 a 0, com aumento de pena, e não vai para a cadeia, nem fica imediatamente inelegível pela Lei da Ficha Limpa. Pode ganhar por 3 a 0, sair livre, leve, solto, e nem assim o processo estará encerrado. O perdedor pode recorrer ao próprio tribunal, ao STJ, ao Supremo; para que a Lei da Ficha Limpa seja aplicada, caso confirmada a condenação, Lula precisa pedir o registro de sua candidatura, entre 20 de julho e 15 de agosto. Neste momento, o Tribunal Superior Eleitoral a impugna. Claro, há os recursos de praxe, inclusive ao Supremo, e há quem diga que o calendário permitirá que ele faça campanha, gaste o dinheiro do fundo eleitoral público, concorra e até seja eleito. Mas só toma posse se for vitorioso nesses recursos. Cadeia é diferente: se perder hoje, no julgamento, e nos futuros recursos, o tribunal pode mandar prendê-lo, mas só se quiser.

Então, se nada será decidido, qual a importância do julgamento de hoje?

O caso é importante porque, pela primeira vez, Lula entra em risco nos processos oriundos do Mensalão, Lava Jato e Petrolão. Fora esse, o do apê na praia, há outros cinco processos; há ainda duas denúncias. É acusado 246 vezes de lavagem de dinheiro, 21 de corrupção passiva, três de formação de quadrilha, 4 de tráfico de influência, 2 de obstrução à justiça. Para quem se define como "jararaca", chegou a hora de a cobra beber água. Talvez superar esse duro roteiro signifique para ele a pior das punições.

Dura lei

Caso a sentença imposta a Lula pelo juiz Sérgio Moro seja confirmada, ou aumentada, seu passaporte poderá ser apreendido. Sim, é pena acessória, mas que num político habituado a viagens internacionais deve doer muito.

Plano B

Caso Lula consiga manter a candidatura por algum tempo e tenha de retirá-la, o PT poderá indicar novo candidato até 20 dias antes da eleição. O Plano B de Lula, ao que tudo indica, seria Jaques Wagner, ex-governador da Bahia, ex-chefe da Casa Civil de Dilma. Wagner, hábil e simpático, tem o hábito de se relacionar civilizadamente com os adversários.

A lei é dura...

Este colunista não é favorável nem contrário à prisão do ex-presidente Lula. Acredita que só deveriam ir para a prisão pessoas que, se soltas, ofereceriam risco de ações violentas. Isso vale para todos: Lula, Palocci, Sérgio Cabral, Joesley e todos os demais criminosos de colarinho branco. Condenados na forma da lei, devem ser punidos com dureza, mas da maneira que lhes doa mais: confisco de bens, para repor o que foi desviado, multas punitivas, despesas de investigação, proibição de trabalhar em determinadas áreas, bloqueio de viagens internacionais, trabalhos comunitários, mais o que os especialistas julgarem oportuno elencar, Prisão, não. Quem paga impostos não tem a menor obrigação de sustentar criminosos condenados, nem de cuidar de sua saúde e segurança.

...mas é lei

Entretanto, enquanto a lei é a atual, que seja cumprida com rigor. Se Lula for absolvido, que se pare de falar do apartamento que não é dele. Se for condenado, que se apliquem as punições legais. E que os lulistas parem de gritar em coro que eleição sem Lula não é eleição, é fraude. Esse tipo de slogan assegura aos lulistas que são mais iguais do que todos. São iguais aos outros, como se sabe; mas sempre disseram que o PT seria diferente.

Nós e eles

É curioso ler os manifestos iguaizinhos redigidos por entidades ligadas ao PT. Todos, no fundo, mostram a verdade de uma frase irretocável de Millôr Fernandes, uma joia de definição do que é política: "Democracia é quando eu mando em você. Ditadura é quando você manda em mim".

Foto-potoca

Twitter do deputado federal José Guimarães (PT-Ceará), postado na segunda-feira às 17h11: "Caravanas rumo a Porto Alegre em solidariedade a Lula". Na foto, uma estrada lotada de ônibus, que bloqueiam toda a pista direita. Só que não: esta foto vem sendo repetida na Internet desde 2014. E a que se refere? A legenda mais antiga diz: "Comboio da muamba em Foz do Iguaçu, 4/10/2002". Na ocasião, a Polícia Federal bloqueou centenas de ônibus de sacoleiros e revistou-os em busca de contrabando. Publicar a foto agora, como se fosse atual, para informar falsamente que caravanas de lulistas se encaminhavam em massa para Porto Alegre, mostra que a mobilização petista fracassou —tanto que foi preciso recorrer a uma foto de outro evento. Mas há uma ponta de verdade: os ônibus, em 2002, também transportavam gente que acreditava na violação da lei como modo de vida.

A frase que ninguém disse

Se o Lula for absolvido, mato ou morro. Ou me escondo no mato ou fujo pro morro.

CONDENAÇÃO

O tempo está se esgotando para Lula

ERALDO PERES

Condenação em 2ª instância não sela fim de candidatura, mas ex-presidente vê opções legais diminuírem drasticamente e fica ainda mais fragilizado politicamente após julgamento que marcou mais uma vitória da Lava Jato

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

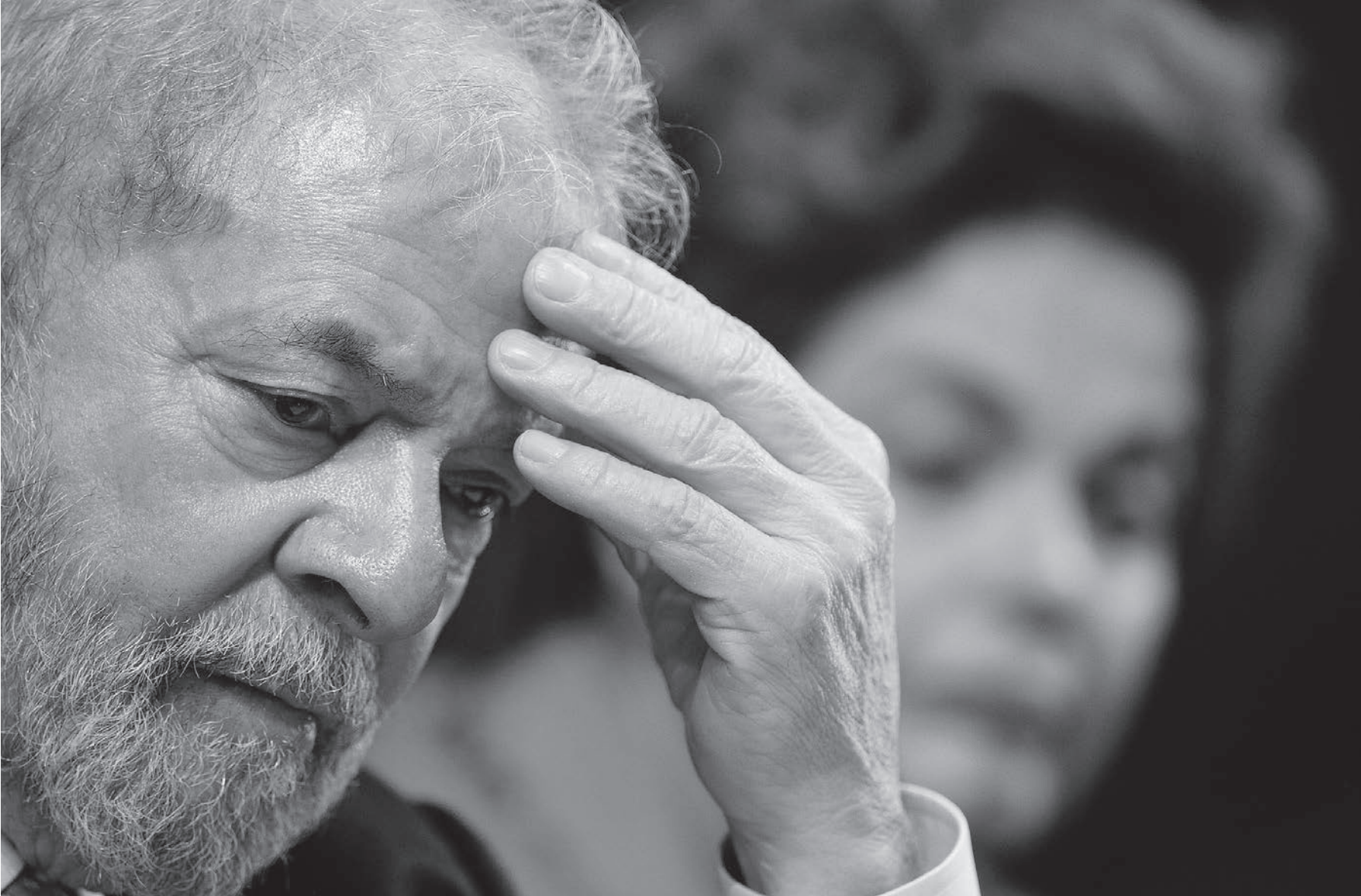
Inicialmente, foram dez meses de suspense entre a apresentação da denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a condenação pelo juiz Sérgio Moro. Depois, pouco mais de seis meses se passaram até que os desembargadores da segunda instância tomassem uma decisão. Nesse período, a pergunta que dominou o meio político foi: o petista conseguiria ganhar a corrida contra o tempo e se lançar mais uma vez candidato à presidência?

Com a decisão unânime na quarta-feira 24 dos três desembargadores do Tribunal Regional Federal (TRF-4), que não apenas confirmaram a condenação de Lula mas também ampliaram sua sentença, parece que o tempo está se esgotando para o ex-presidente.

Após a divulgação do resultado, o PT reafirmou que vai continuar a insistir em lançar Lula novamente como candidato à presidência. O placar não significou que a candidatura do petista se tornou definitivamente inviável, mas diminuiu drasticamente suas opções, deixando-o mais perto de ficar fora do páreo.

"Com essa decisão dura, Lula agora vai depender dos tribunais superiores, totalmente imprevisíveis, para conseguir ser candidato", afirma Roberto Dias, professor de direito constitucional da FGV-SP.

Segundo Dias, o resultado não poderia ter sido pior para o ex-presidente. Se o placar tivesse sido de dois a um, Lula ainda poderia recorrer ao próprio TRF-4 e ganhar mais tempo, possivelmente chegando até a data da eleição. Com a confirmação da sentença por três votos a zero, só resta ao petista tentar barrar o processo no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF).

"No TRF-4, só resta pedir esclarecimentos da decisão, o que deve durar um ou dois meses. Depois disso, é provável que o Ministério Público peça que Lula seja enquadrado na Lei da Ficha Limpa. Ele ainda vai poder recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas vai haver muita pressão para que impugnação da candidatura seja mantida, como prevê a lei", afirmou Dias.

Para o cientista político Rodrigo Prando, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a derrota de Lula não foi apenas jurídica, mas política. "Ainda restam algumas opções jurídicas, mas essa condenação por três a zero deixa Lula mais frágil politicamente. Não vai demorar para os petistas perceberem que sua candidatura vai se tornar inviável e começarem a analisar alternativas. Já entre aliados, ninguém vai querer ficar atrelado a uma candidatura com tantos problemas", afirmou.

"Lula disputou cinco eleições para presidente, mas em nenhuma delas ele apareceu com uma condenação em duas instâncias e como réu em seis outros processos. Todas as condições objetivas estão contra Lula, disse Prando.

Já o cientista político Carlos Pereira, da FGV-Rio, afirma que o PT está em um dilema. "O PT pode até continuar insistindo em Lula, mas as chances de uma candidatura bem-sucedida são mínimas. O paradoxo é que Lula é o maior cabo eleitoral do partido, mas se o PT continuar a apostar numa candidatura avariada pelos próximos meses, menores vão ser as chances de que um substituto de Lula possa assumir o protagonismo quando ele for finalmente barrado", afirmou.

"É trágico. Lula calcula que precisa ser candidato por avaliar que sua sobrevivência judicial depende de ganhar a presidência, mas dessa forma ele sabota as chances do próprio PT de sobreviver", concluiu.

Ainda segundo Pereira, com Lula fora da corrida, a tendência é que o segundo turno da eleição seja ocupado por dois candidatos de centro. "Um do PSDB e outro do próprio governo", afirmou. "Sem Lula, a esquerda vai perder espaço e Bolsonaro vai esvaziar por não fazer parte de um partido com capilaridade no país e porque seu apelo depende muito de se apresentar como um anti-Lula."

Já Prando afirma que dificilmente Lula vai conseguir transferir votos para outro candidato e também aponta que figuras como Bolsonaro tendem a perder espaço em uma eleição sem o ex-presidente.

Novo triunfo da Lava Jato

Após a proclamação do resultado, apoiadores do ex-presidente afirmaram que o julgamento foi uma farsa e produto de um Judiciário politizado. Segundo analistas ouvidos pela DW Brasil, embora não tenha havido uma "conspiração" no procedimento, os desembargadores se concentraram menos nos elementos do caso do tríplex do que em condenar Lula —um alto representante da classe política que está sendo castigada pela Lava Jato— por "um conjunto da obra".

Os desembargadores citaram diversas vezes o julgamento do mensalão e voltaram a invocar a teoria do domínio de fato, utilizada no meio jurídico para punir o líder de uma organização pelo conhecimento de crimes. Eles também demonstraram estar alinhados com o juiz Sérgio Moro —um deles chegou a elogiar o juiz.

Dessa forma, a Lava Jato demonstrou mais uma vez não conter fissuras entre suas fileiras nas instâncias mais baixas do Judiciário.

"Alguns dos desembargadores falaram pouco do tríplex, mostrando que estão em uma cruzada em que os fins parecem justificar os meios", afirma Rubens Glezer, professor de direito constitucional da FGV-SP.

"É como se os agentes pudessem fazer uso de um cheque em branco quando se combate a corrupção. A Lava Jato conseguiu mais um triunfo, mas só a repressão penal não vai ser suficiente para diminuir a corrupção, como já ficou claro com os episódios do governo de Michel Temer."

O jurista Lênio Streck apontou que o julgamento "reforçou a tese de que, no Brasil, moral vale mais do que o direito". "O relator chegou a ir além do que decidiu Moro. Foi mais morista do que Moro."

Já Dias afirmou que os desembargadores deveriam ter evitado os elogios a Moro, mas que não acredita que os desembargadores tinham objetivos políticos. "É natural que a defesa faça esse tipo de acusação. É uma arma retórica", disse.

Glezer afirmou que o caso evidenciou mais uma vez o Judiciário como um protagonista da política nacional em que a polarização da sociedade é projetada. "Se Lula tivesse sido absolvido, seus inimigos teriam dito que o Judiciário foi aparelhado. Com a condenação, seus apoiadores falam em um Judiciário corrupto que deu golpe."

DW

Pedágios

MARCELO
MESQUITA

é consultor especializado em entidades sindicais

Caríssimos! Eu adoro rodar por nossas ricas e reformadas estradas. São, sem dúvida, as melhores rodovias do Brasil, frutos de muito investimento público, gestão administrativa, vontade política, desenvolvimento econômico e cuidado com o patrimônio público.

Ah, sim, quase ia esquecendo: a qualidade de nossas magníficas estradas também deve muito a uma política de concessões que gerou os pedágios mais caros do Brasil, quiçá do mundo. Mas uma coisa é certa, dá gosto viajar de carro por nosso estado, pena que custa tanto...

Tenho viajado pouco, em parte por causa de meu trabalho, que não exige mais tantos deslocamentos, em maior parte porque viajar por nossos maravilhosos caminhos asfaltados está acima de minhas posses. Mesmo assim, as raras oportunidades de pegar estrada rendem experiências interessantes.

Meu carro atual não tem aquele dispositivo que permite passar pelos pedágios sem parar para pagar. Todo mundo conhece: trata-se de uma facilidade, um sistema que, por uma quantia determinada e uma módica prestação, permite que você faça uma parte do serviço que deveria ser prestado pela concessionária, e pague suas tarifas de pedágio com antecipação. Um excelente negócio —para a empresa que explora o serviço, claro!

Mas hoje eu vou elogiar o sistema, por incrível que pareça; realmente, depois que a gente acostuma, não dá mais pra ficar sem. Você começa a perceber coisas assim:

> Mas hoje eu vou elogiar o sistema, por incrível que pareça; realmente, depois que a gente acostuma, não dá mais pra ficar sem

Sexta-feira à tarde, saindo de São Paulo. Você está há 10 minutos na fila do pedágio. O carro que está na sua frente para ao lado da cabine. Abre o vidro. Cumprimenta. Pergunta o preço. Fecha o vidro. Tira o cinto. Vira-se para pegar a bolsa no banco de trás. Procura a carteira, procura a carteira, procura a carteira. Acha a carteira, pega o dinheiro. Guarda a carteira. Põe a bolsa de volta no banco de trás. Abre o vidro. Estende a nota. "Tem moeda?" "Vou ver". Fecha o vidro. Pega a bolsa no banco de trás. Procura a bolsinha de moedas, procura a bolsinha de moedas. Acha a bolsinha. Põe a bolsa de volta no banco de trás. Abre o vidro. Pergunta quanto é. Pega as moedas. Entrega. Recebe o troco. Confere. Pede para trocar uma nota amassada. Agradece. Pergunta quantos quilômetros faltam para o próximo posto. Pega a bolsa. Guarda as moedas. Põe a bolsa de volta no banco de trás. Acerta o espelho. Verifica a maquiagem. Agradece de novo. Põe o cinto. Fecha o vidro. Engata a primeira e vai embora... bemmmm deeeevagaaaaaarrrrrrr...

A esta altura, se ainda não teve um ataque apoplético, você já está achando os custos do Sem-Parar uma barganha.

Acho que estes motoristas são contratados pela empresa. Nunca vi propaganda tão boa.

'DESCASO'

Moradora reclama de mato alto e sujeira em área da prefeitura

Desde o final no ano, a moradora Valéria Calá tem postado nas mídias sociais —no Facebook com compartilhamento no WhatsApp— sobre o descaso de uma área verde da prefeitura, situada na rua Rafael Oricchio Neto. O diretor Ricardo Anacleto Marchi Pereira, do Departamento de Serviços Urbanos, em nota ao **JOP**, explica que está programando de enviar uma equipe no início de fevereiro para a limpeza da área

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

DIVULGAÇÃO

A moradora do Parque das Nações, Valéria Calá, desde o final do ano, tem postado nas mídias sociais —no Facebook com compartilhamento no WhatsApp— o descaso de uma área verde da prefeitura situada na rua Rafael Oricchio Neto, ao lado de sua casa. A moradora vem pedindo à prefeitura que seja feita a limpeza no terreno municipal, como "roçar o mato alto e coletar os lixos de todos os tipos espalhados na área por pessoas inescrupulosas".

"Gostaria de saber o que pode ser feito para que haja a limpeza desse local, pois é um descaso. A calçada e a área verde total estão com mato alto extenso, e o que me deixa indignada é que deveriam ser protegidas." Valéria enfatiza que desde setembro do ano passado vem solicitando que seja feita a limpeza e reclama que até agora a única resposta da prefeitura seja "para ter paciência porque a limpeza será feita".

A cidadã diz que a única coisa que quer, na realidade, é que um prazo seja definido para que ela possa acreditar que a limpeza, realmente, será realizada. "Tem sido descartado todo tipo de lixo nessa área, desde roupa a pedaços de móveis, e daqui a pouco pode surgir problemas com dengue, entre outros. Tenho até um vídeo de uma cascavel que peguei no fundo da minha casa. Fiz essa postagem no Facebook [em 20 de janeiro]. Se a prefeitura que deveria estar zelando por essa área não roçar, o que devemos esperar para um futuro próximo?" A moradora conta que, antigamente, essa área era limpa três vezes ao ano, mas que desde o ano passado foi limpa uma única vez.

Valéria e o marido, José Roberto Calá, chegaram a plantar e continuaram a cuidar de mais de cem árvores na área. "Eu e meu marido que roçamos, cuidamos e fazemos o tratamento de pragas, e o que eu peço para prefeitura é apenas ir lá e roçar o mato alto, pois todo o resto quem tem feito sou eu. Não sei mais com quem falar, por isso faço esse apelo em busca de uma solução para esse meu problema", finaliza Valéria.

Prioridade

Em nota enviada ao **JOP**, o diretor Ricardo Anacleto Marchi Pereira, do Departamento de Serviços Urbanos, explica que tem plena ciência das obrigações operacionais dos mais de 25 km de margens de rios, das 32 áreas verdes, das vias públicas e prédios da municipalidade, que necessitam de intervenções. "Estamos trabalhando para resolver a demanda com a maior brevidade possível. Temos a informar que a área em questão está apontada no planejamento como sendo de alta necessidade, porém, os serviços que estavam interrompidos por problemas técnicos em máquinas e insumos estão sendo retomados e serão executados após os trabalhos nos rios, que possuem riscos iminentes de enchentes e danos diretos à sociedade e aos cidadãos, principalmente nesta época de chuvas. Informo ainda que o município intensificará suas ações fiscalizatórias, especialmente no descarte irregular de lixo e de entulho em áreas verdes e públicas, que se caracteriza como crimes ambientais para que sejam devidamente punidos os infratores."

Ricardo diz que não consegue programar para a próxima semana a limpeza da área citada pela cidadã porque o departamento, por prioridade, está usando as três únicas máquinas roçadeiras no rio da marginal, "o que em uma chuva pesada, o rio inundaria". O diretor finaliza a nota dizendo que está programando enviar uma equipe já no início de fevereiro para a limpeza da área questionada, ressaltando "a importância do apoio de todos os colaboradores municipais e de todos os cidadãos de Espírito Santo do Pinhal e colocando o departamento à disposição".

REPASSE

Entidades esportivas e da causa animal assinam convênio com prefeitura

A Pinhal Futsal receberá em 2018 R$ 59,5 mil; a Associação dos Atletas de Pinhal (APP), R$ 21 mil; e a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis, R$ 30 mil

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na tarde de quarta-feira 24, quatro entidades da causa animal e esportivas assinaram convênios com a prefeitura. A Apae, que desenvolve um trabalho multidisciplinar e já tinha assinado outros convênios, assinou um novo no valor de R$ 61 mil, alusivo ao duodécimo da Câmara, que foi devolvido para o Executivo. Foi solicitado pelos legisladores que o valor fosse destinado para a entidade, o que foi acatado pelo prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

A Pinhal Futsal, a Associação dos Atletas de Pinhal (APP) e a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis foram as outras que assinaram convênio.

Os valores

Além da Apae, que assinou o convênio de R$ 61 mil (devolução da Câmara), a Pinhal Futsal receberá durante 2018, R$ 59,5 mil; a Associação dos Atletas de Pinhal (APP), R$ 21 mil; e a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis, R$ 30 mil.

Além do líder do Executivo, também estiveram presentes a diretora de Educação, Marilda Miglinski, o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Eusébio Beli, e o diretor de Esportes, João Bertoldo Sobrinho. "Sempre faço questão de ressaltar o belo trabalho que as entidades desenvolvem e procuramos formas de ajudá-los cada vez mais, porque eles fazem o que o poder público não conseguiria fazer por si só. Os valores assinados aqui hoje serão pagos ao longo dos 12 meses de 2018", explicou o prefeito.

REFIS

Dívida ativa dos contribuintes com o município ultrapassa R$ 34 milhões

Mesmo com o Refis conforme PL 65/2017 ainda em andamento, entraram para os cofres públicos até agora R$ 119,6 mil. Saldo é de R$ 15,3 milhões

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

O PL 65/2017, que propôs regras de parcelamento da dívida ativa do município valores referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e outros—, aprovado na sessão ordinária de 18 de setembro, que iniciou em 23 de outubro, continua. O PL revogou as leis 2.281, de 25 de novembro de 1997; 2.413, de 13 de abril de 1999; e 2.659, de 11 de dezembro de 2001.

O parcelamento é a oportunidade para que quem tem algum tipo de débito com o município, e possa quitá-lo.

Até o momento, 4.827 pessoas aderiram à iniciativa, que será a única feita por essa administração. O saldo, segundo a nota da assessoria, é de R$ 15,3 milhões; todavia, como esse valor é parcelado em até 30 vezes nos casos administrativos, e 40 vezes nos casos judiciais, entraram nos cofres públicos, de fato, R$ 119,6 mil. Atualmente, a dívida ativa dos contribuintes com o município é de R$ 34,3 milhões.

"Muitas pessoas cobram melhorias de infraestrutura, na saúde, educação, esporte etc.; e estão certos, a reivindicação é válida. Só que os impostos municipais são a nossa principal fonte de renda e, pagá-los em dia, é fundamental para que essas ações sejam realizadas. O resultado até agora é bom, mas, como podem ver, a dívida ativa para com o município ainda é enorme. É preciso que quem deve algum tipo de imposto, que procure o setor de Tributação e faça o parcelamento", enfatizou o prefeito Sergio Del Bianchi Junior.

O IPTU é a principal fonte de renda municipal e, pagá-lo em dia, reflete em melhores condições de vida para toda a população. Tanto que foi criada e aprovada uma lei que beneficia quem paga seus impostos em dia, que corresponde a 75% da população, segunda a nota, e que deve começar a valer a partir deste ano. Diferentemente das outras vezes em que foi realizado, desta vez não haverá abatimento das multas e juros. Somente a taxa administrativa de 10% será retirada", confirma a nota.

O parcelamento poderá ser feito em até 30 vezes nos casos de cobranças administrativas, e em até 40 vezes nas cobranças judiciais. As pessoas que desejarem quitar seus débitos com o município devem se dirigir ao setor de tributação, no Centro Administrativo, na avenida Washington Luiz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, com seus carnês de IPTU, CPF e RG em mãos.

CORRETORES DE IMOVÉIS
CRECI: 38378-SP / CRECI: 71248

VENDE

(19) 3651-3734
E-mail: imobcentral@terra.com.br

Visite nosso site:
www.corsieruoccoimoveis.com.br

• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
fax.: 3651-5509

VENDAS

CASA PQ. FIGUEIRA. Com 1 suíte, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, despensa, a serviço, garagem, quintal, a lazer completa e piscina, banheiro e deposito. Terreno 253,00 m² a construção 170,00 m2, preço R$ 450.000,00. Ótima localização.

CASA JARDIM HAYDEE. Com 2 quartos, sala / sala jantar, banheiro, cozinha, a serviço, a lazer com banheiro, garagem com portão eletrônico. Obs: ótimo acabamento, aceita financiamento preço R$ 250.000,00.

CASA SÃO PANTALEÃO. Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, a serviço, garagem grande, fundos edícula quarto, cozinha, banheiro, a. serviço.

CASA PQ. NAÇOES. Com 1 suíte, 2 quatros, sala, banheiro social, cozinha tipo americana, garagem 2 carros, jardim e quintal, portão e porteiro eletrônico, terreno 250,00 m² a construção RS100,00 m². Preço R$ 280.000,00.

VENDO OU TROCO, imóvel em Pinhal próximo ao centro por imóvel em Campinas preferência apartamento.

APARTAMENTOS

VENDO OU TROCO APARTAMENTO IPIRANGA – SP. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a serviço, 1 vaga, 6º andar R$ 500.000,00 x casa em Esp. Sto. Pinhal-SP.

APTO EDIFÍCIO SANTA HELENA. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem. Obs: 1 andar preço R$ 190.000,00 aceita carro como parte de pagamento.

TERRENOS

TERRENO JARDIM UNIVERSITÁRIO. Ótima localização esquina com 410,00 m² preço R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais).

TERRENO ÁREA COMERCIAL, FRENTE PARA A AV. WASHINGTON LUIZ. Tendo 25,50 mts de frente, área total 1.150,00 m². Ótima localização.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA AGRESTE. Com 2.300 m² casa sede com 1 suíte, 2 quartos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, banheiro social, cozinha, a. serviço, terraço, área construída 250,00 m². Obs: Ótimo acabamento, casa caseiro 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com 100,00 m². Área lazer com churrasqueira, banheiro/vestiário, deposito, piscina área construída 50,00 m², área toda gramada, aceita imóvel de menor valor como parte de pagamento.

SÍTIO FRENTE P/ASFALTO. Com 16 alqueires, 2 casas, nascente, açude, energia elétrica, mata nativa, 80% mecanizado preço R$ 1.400.000,00 documentos ok.

CRECI 3.152J
IMOBILIÁRIA
Orsni PLANALTO
Rua Br. de Mota Paes, 509
3651-3815 | 3651-3840

ALUGUEL COMERCIAL

RUA DIAS FERREIRA, Nº 31 – LARGO SANTA CRUZ. REF. CO011. Barracão com 800 m² e banheiro.

RUA VIGÁRIO MONTENEGRO, Nº 415 – CENTRO. REF. CO007. Sala comercial com 50 m², escritório, lavabo e banheiro.

Rua Xavier Ribeiro, nº 34 – Centro. ref. co009. Garagem, 5 salas, banheiro, cozinha, lavanderia, edícula, cozinha, banheiro e um dormitório.

Rua Arthur Vergueiro, nº 140 – Centro. ref. co024. Sala comercial com 80 m², banheiro e lavabo.

RUA ÂNGELO GUERINO, Nº 87 – ALTO ALEGRE. REF. CO012. Sala Comercial com 2 Banheiros.

ALUGUEL RESIDENCIAL

RUA BARÃO DE MOTA PAES, Nº 657 – CENTRO. REF. CA025. Sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e salão fundos.

RUA ANTÔNIO AURIEME, Nº 255 – JARDIM HAYDEE. REF. CA035. Entrada para carro, sala conjugada com dormitório, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLÁVIO MOSCONI, Nº 85 – JARDIM BARONESA DE MOTA PAES. REF. CA003. Sala, 2 dormitórios, lavabo, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA JOSÉ SIGNORINI, Nº 290 - APARTAMENTO 23 BLOCO B – JARDIM UNIVERSITÁRIO. REF. CA006. Entrada para carro, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 623 – CENTRO. REF. CA. 13. Garagem, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, jardim de inverno e Lavanderia.

VENDAS

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF.CA0171. Entrada para carros com portão eletrônico, jardim todo gramado, cerca elétrica, edícula com varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e lavanderia.

CASA – PARQUE DA FIGUEIRA. REF. CA0129. Garagem, escritório com banheiro, sala de estar, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios com armários sendo uma suíte, lavanderia, quintal com entrada para vários carros, jardim e área de lazer com piscina (4x7), churrasqueira, cozinha, banheiro e 2 dormitórios.

CASA – PARQUE DAS NAÇÕES. REF CA152. Garagem para dois carros, sala dois ambientes, lavabo, 3 suítes, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, banheiro, churrasqueira e banheiro externo.

CASA – LARGO SÃO JOÃO. REF.CA158. Garagem, sala, 4 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal grande com cômodo e cobertura para carro. (Terreno 537,50m², construção 271,32m2, testada 47,30).

CASA – JARDIM DAS ROSAS. REF CA170. Térreo: garagem para carros, área de lazer com banheiro e 2 cômodos. 1º pavimento: sala de estar, saleta, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, despensa e lavanderia. 2º pavimento: 03 suítes, um dormitório, banheiro social e sala de tv, jardins, piscina, quintal e canil.

CASA – CENTRO. CA.187. Garagem para dois carros, área, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, lavanderia, banheiro externo, cômodo e quintal.

CASA NOVA – JARDIM DAS ROSAS. CA.185. Garagem, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios sendo uma suíte, banheiro social, cozinha, lavanderia, quintal com área de lazer, balcão, pia, churrasqueira e banheiro.

CASA – CENTRO. CA193. Garagem para dois carros, varanda, sala de estar, escritório com lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, lavanderia, cômodo externo, banheiro e quintal.

Valentini Imóveis
Imobiliária
Av. Nove de Julho, 187 - centro
tel.: (19) 3651-3130

www.
imobiliariavalentini
.com.br

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (CA0343) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 2 Dorm., Sala, cozinha, Banheiro, Área de serviço, garagem e quintal. R$ 230.000,00

CASA: (CA0256) PQ. NAÇÕES (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 suíte), Sala, cozinha, Wc, área de serviço, entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0192) DESM. FRANCISCO PASOTI (IMÓVEL NOVO) – 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (CA0237) JD. CRUZEIRO (IMÓVEL NOVO) – 3 Dorm.,(1 Suíte), Sala, cozinha c/ armário, banheiro, área serviço c/ armário, entrada p/ carro c/ portão eletrônico e quintal. Área Lazer: Piscina c/ iluminação, cozinha externa c/ churrasqueira e banheiro.

CHÁCARA: (CH0009) AGRESTE – CASA – 2 Dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço e entrada p/ carros. Área Lazer: Mini quadra gramada, piscina, cozinha externa c/ churrasqueira e forno, cômodo e banheiro.

TERRENOS

Jardim São Manoel – A partir de **R$ 45.000,00** (C/ 10% de entrada em 3x e o restante em até 120 meses).

TE0027 – Pq. Do Lago – 300 m²

TE0107 – Caminho do Sol – 375 m²

TE0093 – Jardim Universitário – 325 m²

T-0172 – Pq. Nações – 250 m²

TE0087 – Agreste – 1.880 m²

TE0062 – Agreste – 2.216 m²

TE0063 – Agreste – 2.275 m²

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 99137-1220

HILTON NOREDI MAZAREM DA SILVA
OAB-SP 262.076

ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO
(Ações contra o INSS Administrativas e Judiciais)

Aposentadorias (tempo de contribuição, idade, especial e rural);
Auxílio Doença (previdenciário e acidentário);
Pensão por morte;
Revisões de Aposentadoria;
LOAS;
Contagem de tempo de serviço.

Tel.: **[19] 3651-2340**

E-mail: hiltonmazarem@gmail.com
Site: www.hiltonmazarem.com.br
Rua Vereador Estevo de Filipe, 231 | Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Adley Peçanha

CIRURGIÃO DENTISTA - CRO 50.308

· Especialista em Doenças Gengivais
· Odontologia Preventiva
· Clínica Geral
· Clareamento Dental

Rua Teixeira Rios, 249A, sala5 Tel.: **[19] 3651-1676**

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

FALECIMENTOS

JOÃO BATISTA FIDELIS, dia 19/1, aos 62 anos, solteiro, filho de Adão Borges Fidelis e Lindaura Fidelis da Silva. Parque das Acácias.

NELSON ZAMPIERI, dia21/1, aos 66 anos, casado com Maria Goret Salim Zampieri. Cemitério Municipal.

HERMÍLIO PIANEZ PARMEZANI, dia 22/1, aos 70 anos, casado com Aparecida de Souza Parmezani. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA DIONÍSIO, dia 22/1, aos 68 anos, divorciado de Maria Aparecida do Prado. Parque das Acácias.

BENJAMIN ALHADEF, dia 22/1, aos 86 anos, viúvo, filho de Moisés Alhadef e Paula E. Alhadef. Parque das Acácias.

ANTONIO DONIZETE DOS SANTOS, dia 24/1, aos 54 anos, divorciado, filho de Benedito dos Santos e Benedita Simão dos Santos. Parque das Acácias.

MARIA CLARA PAGANINI, dia 25/1, aos 59 anos, solteira, filha de Delemo Paganini e Irene Fadini Paganini. Cemitério Municipal.

PAULO ROBERTO IRICEVOLTO, dia 25/1, aos 71 anos, solteiro, filho de José Benedito Iricevolto e Amalia Bineti. Cemitério Municipal.

RONDA

Proprietário de bar é detido por promover jogos de azar

DIVULGAÇÃO

Policiais militares localizaram uma bolsa onde estava uma máquina do jogo do bicho, 69 pules de apostas e a quantia de R$ 5.554 em dinheiro

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Na noite do dia 22 de janeiro, policiais militares realizavam patrulhamento pela rua Neuza Tereza de Oliveira, na Vila São Pedro, quando visualizaram alguns indivíduos em atitudes suspeitas em um bar. Foi realizada a abordagem dos indivíduos e, em vistoria no comércio, os policiais militares localizaram uma bolsa onde estava uma máquina do jogo do bicho, 69 pules de apostas e a quantia de R$ 5.554 em dinheiro. No local foram apreendidos ainda 27 maços de cigarros de origem paraguaia e alguns medicamentos. O proprietário do estabelecimento, identificado como sendo JMA, 39 anos, foi detido e apresentado na delegacia de polícia civil, onde foram tomadas as providências sobre os delitos de jogo de azar e contrabando/descaminho.

Tráfico de drogas

Na tarde do dia 25 de janeiro, policiais militares do Radiopatrulhamento e da Força Tática, munidos de um mandado de busca e apreensão, se deslocaram a uma residência na rua Sampaio Júnior, na Vila Centenário, a fim de averiguar denúncias de que uma mulher residente no local estaria realizando a atividade ilícita de tráfico de drogas. No imóvel foram procedidas buscas e localizadas 75 pedras de crack, 20 porções de maconha, a quantia de R$ 30 em dinheiro, um aparelho celular e materiais para embalar as drogas para o comércio. A mulher, identificada como sendo RASG, de 37 anos, foi presa e apresentada na delegacia de polícia civil, onde foi autuada em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhida na cadeia pública de São João da Boa Vista.

No dia 21 de janeiro, por volta das 17h20, os policiais militares cabo Haddad e soldado Lino realizavam patrulhamento pela rua João Antônio Uliane, na Vila São Pedro, quando visualizaram um indivíduo em atitudes suspeitas em um matagal. Ele foi abordado e, em seu poder, foi localizada a quantia de R$ 160 em dinheiro. No matagal onde se encontrava, os policiais encontraram 11 tubos plásticos contendo cocaína e uma porção de maconha. O indivíduo identificado como sendo GHL, de 21 anos, morador no Jardim Brasil, admitiu que realizava tráfico de drogas. Preso, ele foi apresentado na delegacia de polícia civil, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e recolhido na cadeia de São João da Boa Vista.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

0413 CORAL PINHALENSE
CNPJ: 09.072.688/0001-90

FOLHA: 000002
PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2017 A 31/12/2017

Conta	Valor
RECEITAS	14.426,46 C
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.404,23 C
RECEITA BRUTA	14.404,23 C
RECEITAS	14.404,23 C
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	14.000,00 C
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	404,23 C
OUTRAS RECEITAS	22,23 C
RECEITAS OPERACIONAIS	22,23 C
RECEITAS FINANCEIRAS	22,23 C
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	22,23 C
Total de RECEITAS	14.426,46 C
(=) RECEITA LÍQUIDA	**14.426,46 C**
(=) SUPERÁVIT BRUTO	**14.426,46 C**
DESPESAS	14.426,40 D
DESPESAS OPERACIONAIS	14.426,40 D
DESPESAS OPERACIONAIS	14.426,40 D
DESPESAS COMERCIAIS/ADMINISTRATIVAS	14.000,00 D
IMPRESSOS E MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	250,00 D
SERVIÇOS CONTÁBEIS	300,00 D
AULAS DE FUNDAMENTOS DA MÚSICA	12.650,00 D
REFEIÇÕES	550,00 D
AGUA MINERAL	250,00 D
DESPESAS FINANCEIRAS	426,40 D
DESPESAS BANCÁRIAS	426,40 D
Total de DESPESAS	14.426,40 D
(=) SUPERÁVIT OPERACIONAL	**0,06 C**
Resultado Financeiro:	
Outras Receitas/Despesas:	
Participações e Contribuições:	
(=) Total do SUPERÁVIT do Período:	**0,06 C**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2017 conforme documentação apresentada.

IVANE MARIA RUPOLO COLOGNEZ
FUNÇÃO: PRESIDENTE
CPF: 137.932.248-05

SEBASTIÃO FERNANDO RODRIGUES
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 511.201.948-49
TC/CRC: 1SP082016/O-2

ASSOCIAÇÃO CIVIL - ECO MANTIQUEIRA
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, N° 161-SALA 01-PAVTO 2 - CENTRO
CNPJ 05.781.531/0001-82
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
DISPONIBILIDADES		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	R$ 3.300,00
CAIXA GERAL	R$ 1.117,71	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR	R$ 1.280,80
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	R$ 5.581,39	PATRIMÔNIO	
DIREITOS REALIZ. A CURTO PRAZO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ADIANTAMENTOS PARA FORNECEDORI	R$ 4.578,00	PATRIMÔNIO SOCIAL	
		SUPERÁVIT SOCIAL DO EXERCÍCIO	R$ 6.696,30
TOTAL DO ATIVO	**R$ 11.277,10**	**TOTAL DO PASSIVO**	**R$ 11.277,10**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RECEITAS DIVERSAS		DESPESAS GERAIS	
		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$ 3.300,00
CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS	R$ 5.150,00	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$ 253,50
RECURSO FEHIDRO	R$ 135.583,84	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	R$ 508,01
		CORREIOS	R$ 106,48
		GASTOS C/ CARTÓRIO	R$ 227,18
		GASTOS C/ PEDÁGIOS	R$ 24,50
		MATERIAIS PARA CONSUMO	R$ 515,00
		SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	R$ 1.381,80
		GASTOS C/ ALIMENTAÇÃO	R$ 401,19
		JORNAIS E PUBLICAÇÕES	R$ 114,00
		ASSISTENCIA CONTABIL	R$ 400,00
		DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R$ 1.367,93
		DESPESAS FINANCEIRAS	R$ 15,95
		DESPESAS PROJETO FEHIDRO	R$ 125.422,00
TOTAL DAS RECEITAS	**R$ 140.733,84**	**TOTAL DAS DESPESAS**	**R$134.037,54**
		SUPERAVIT DO EXERCICIO	**R$ 6.696,30**
TOTAL - GERAL	**R$ 140.733,84**		**R$140.733,84**

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

LUIS FERNANDO MANDELLI
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

Ética, corrupção e alterofagia

LUIZ FLÁVIO
GOMES

é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Facebook: luizflaviogomesoficial

Existem dois tipos de sociedades: as preponderantemente éticas (respeito ao outro) e as alterofágicas (destruição do outro). Na nossa formação histórica (formação coletiva), sempre predominou a segunda espécie. Alterofagia vem de "altero" (o outro, a outra, os outros, as outras coisas) e "fagia" (comer, devorar, destruir, dizimar, aniquilar, extinguir).

Pela violência, pela fraude, pelo clientelismo e pela corrupção, as elites dirigentes (de esquerda, centro ou de direita) continuam devorando nosso projeto de nação. Continuamos sendo, depois de cinco séculos de existência, uma "sociedade condenada". (Ayn Rand)

Os colonizadores (portugueses, espanhóis, franceses, holandeses etc.) para cá vieram para evangelizar e se reproduzirem e, ao mesmo tempo, para se enriquecerem.

Mas, para alcançar esse propósito, adotaram o método de roubar, queimar, se apropriar, escravizar, corromper, matar, torturar, estuprar, espoliar, dizimar, pilhar, destruir, extinguir e extrativar. Em suma, queriam fazer riqueza e ir embora, destruindo (impunemente) gente, natureza e animais. Elites alterofágicas.

Muitos dos indígenas que aqui se encontraram, levavam a alterofagia à sua potência máxima, praticando o canibalismo (matavam e comiam o prisioneiro com a crença de que assim se apropriavam da sua energia, da sua força, da sua inteligência, das suas habilidades). Tivemos no Brasil o encontro de duas culturas atrasadas, bestiais, medievais e bárbaras.

O que falta nesse tipo de sociedade alterofágica e "condenada"? A ética. O que é a ética? É o respeito ao ser humano, à natureza, aos animais e ao bom uso das tecnologias. É o respeito às regras justas que procuram preservar o humano, a natureza, os animais e a boa tecnologia. É, em suma, fazer as coisas do jeito certo.

O resultado de uma sociedade ética é a obtenção "da arte de viver bem humanamente", ou seja, a arte de conviver pacificamente (tanto quanto possível) com os demais humanos (Savater) e de criar um ambiente sustentável, que garanta a vida presente e futura de todas as gerações.

As sociedades alterofágicas se caracterizam pela destruição do outro, leia-se, do ser humano, da natureza, dos animais assim das oportunidades civilizatórias geradas pelas novas tecnologias.

A corrupção, no Brasil, alcançou o nível da alterofagia. O Brasil é muito mais que um país corrupto. É uma cleptocracia (cleptos = ladrão; cracia = governo, poder). Corruptos todos os países são. Até mesmo a Dinamarca e a Nova Zelândia, os dois primeiros colocados no ranking da Transparência Internacional (de 2016).

> Essas elites corruptas, bandidas e alterofágicas são as grandes responsáveis pelas mortes por bala perdida, pelas atrocidades machistas, pelos hospitais sem remédios, pelo desvio do dinheiro da saúde e da educação para as eleições delas, pelas casas sem esgoto, pelas crianças analfabetas, pelas escolas que não educam, pelas estradas esburacadas, pelas obras não acabadas e por aí vai

A nota desses dois países é 90. Mas 90 não é 100. Logo, também existe corrupção nessas nações. O Brasil, no entanto, é diferente. O que temos aqui é uma cleptocracia governada e dominada por ladrões de uma pequena elite (econômica, financeira, política, administrativa, midiática e intelectual) que sempre roubaram nossos sonhos de nação. Essas elites são de esquerda, de centro ou de direita.

Por meio da corrupção essas elites bandidas (de todas as cores ideológicas) drenam recursos públicos para seu enriquecimento particular, colocando nos cargos públicos pessoas completamente desqualificadas e, muitas vezes, despreparadas.

Para garantir sua impunidade criaram instituições precárias, frouxas, coniventes, que atuam normalmente como aparatos de proteção da cleptocracia.

A máquina pública funciona muito mal. Os serviços públicos são de péssima qualidade e o controle exercido sobre a corrupção é muito flácido. Por tudo isso é que se diz que, no Brasil, a corrupção mata.

As elites que nos governam corruptamente (aquelas que nos governam corruptamente, pouco importando se de esquerda, de centro ou de direta), do ponto de vista coletivo, não são "eros" (vida), são "tanatus" (morte).

Essas elites corruptas, bandidas e alterofágicas são as grandes responsáveis pelas mortes por bala perdida, pelas decaptações, atrocidades machistas, pelos hospitais sem remédios, pelo desvio do dinheiro da saúde e da educação para as eleições delas, pelas casas sem esgoto, pelas crianças analfabetas, pelas escolas que não educam, pelas estradas esburacadas, pelas obras não acabadas, pelas licitações fraudadas, pelos subsídios favorecidos, pelos cargos trocados, pelas emendas "negociadas", pelos subornos pagos, pelas decisões "compradas" dos tribunais e por aí vai (ao infinito).

MINIMIZAR RISCOS

Facebook admite que redes sociais podem ameaçar democracia

REPRODUÇÃO

Empresa reconhece ter demorado em perceber uso indevido da plataforma e afirma estar trabalhando para minimizar riscos de interferências em eleições

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O Facebook admitiu nesta segunda-feira 22 que não pode oferecer garantias de que as redes sociais não representam um perigo para a democracia. A empresa, no entanto, afirmou que está fazendo de tudo para reduzir riscos de interferências em eleições.

"Apesar de ser um otimista, não ignoro os perigos que a internet pode provocar, mesmo no seio de uma democracia que funciona bem", disse o diretor de produto do Facebook Samidh Chakrabarti, num texto divulgado na rede social.

O Facebook é alvo de críticas por fazer pouco para impedir a propagação de notícias falsas, as chamadas fake news, na plataforma. O tema tornou-se uma questão global após as acusações de que a Rússia tentou desta maneira influenciar as eleições nos Estados Unidos, França e Reino Unido. Moscou nega as acusações.

Segundo Chakrabarti, o Facebook, que possui mais de 2 milhões de usuários, tem o dever moral de entender como sua tecnologia está sendo usada e o que deve ser feito para se tornar uma plataforma mais confiável possível.

O diretor admitiu também que a empresa demorou em perceber que "pessoas mal-intencionadas estavam utilizando a plataforma de maneira abusiva". Ele assegurou que o Facebook está trabalhando para neutralizar esses riscos.

Chakrabarti lamentou ainda a maneira como a plataforma foi usada durante as eleições americanas em 2016. O Facebook identificou 80 mil mensagens criadas por agentes russos que alcançaram 126 milhões de pessoas em dois anos.

Em um comunicado distinto, a encarregada das questões ligadas à política do grupo baseado na Califórnia, Katie Harbath, afirmou que a plataforma continua determinada a combater as influências negativas e contribuir para o bem da democracia.

Recentemente, a empresa anunciou que dará prioridade aos conteúdos publicados por familiares e amigos em detrimento dos perfis de empresas, marcas ou meios de comunicação social. No início do ano, fundador e presidente do Facebook, Mark Zuckerberg, reconheceu ter subestimado em 2016 o seu papel na propagação de informações falsas.

DW

CONCENTRAÇÃO

Número de bilionários teve aumento histórico em 2017: um a cada dois dias

O Brasil ganhou 12 bilionários a mais no período, passando de 31 para 43

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

De toda a riqueza gerada no mundo em 2017, 82% ficaram concentrados nas mãos dos que estão na faixa de 1% mais rica, enquanto a metade mais pobre —o equivalente a 3,7 bilhões de pessoas— não ficou com nada. Os dados fazem parte do relatório Recompensem o trabalho, não a riqueza, da organização não governamental (ONG) Oxfam, divulgado na segunda-feira 22. A entidade participa do Fórum Econômico Mundial, que começou na terça-feira 23, em Davos, na Suíça.

O documento destaca que houve um aumento histórico no número de bilionários no ano passado: um a mais a cada dois dias. Segundo a Oxfam, esse aumento seria suficiente para acabar sete vezes com a pobreza extrema no planeta. Atualmente há 2.043 bilionários no mundo. A concentração de riqueza também reflete a disparidade de gênero, pois a cada dez bilionários nove são homens.

O Brasil ganhou 12 bilionários a mais no período, passando de 31 para 43. "Isso significa que há mais pessoas concentrando riqueza. A gente não encontrou ainda um caminho para enfrentar essa desigualdade", disse Katia Maia, diretora executiva da Oxfam Brasil.

O patrimônio dos bilionários brasileiros alcançou R$ 549 bilhões no ano passado, um crescimento de 13% em relação a 2016. Por outro lado, os 50% mais pobres tiveram a sua fatia na renda nacional reduzida de 2,7% para 2%. Um brasileiro que ganha um salário mínimo precisaria trabalhar 19 anos para ganhar o mesmo que recebe em um mês uma pessoa enquadrada entre o 0,1% mais rico.

Cinco bilionários brasileiros concentram o equivalente à metade da população mais pobre do país. "O Brasil chegou a ter 75 bilionários, depois caiu, muito por causa da inflação, e depois, nos últimos três anos, a gente viu uma retomada no aumento do número de bilionários. Esse último aumento —de 12 bilionários— é o segundo maior que já houve na história. E o patrimônio geral também está aumentando", afirmou Rafael Georges, coordenador de campanhas da entidade.

Geração de emprego

A Oxfam aposta na geração de empregos decentes como mecanismos de diminuição das desigualdades, sendo uma das recomendações da entidade. "O que o relatório aponta é que está acontecendo um movimento contrário, inclusive com vários países regredindo em proteção trabalhista", disse Georges.

A organização recomenda ainda limitar os lucros de acionistas e altos executivos de empresas, garantindo salário digno a todos os trabalhadores. Indica também a eliminação das diferenças salariais por gênero. No ritmo atual, seriam necessários 217 anos para reduzir as disparidades entre homens e mulheres.

O relatório pede que os ricos paguem uma "cota justa" de impostos e tributos e que sejam aumentados os gastos públicos com educação e saúde. "A Oxfam estima que um imposto global de 1,5% sobre a riqueza dos bilionários poderia cobrir os custos de manter todas as crianças na escola."

'Mais igualitário'

Em referência ao título desta edição do relatório, a Oxfam afirma que atualmente "os níveis de desigualdade extrema excedem em muito o que poderia ser justificado por talento, esforço e disposição de assumir riscos". Segundo a organização, a maioria das riquezas acumuladas se deve a heranças, monopólios ou relações clientelistas com o governo.

"É um círculo vicioso do qual a gente precisa se livrar. A desigualdade gera desigualdade, quanto mais rico você é, mais dinheiro consegue gerar para você mesmo", criticou o coordenador de campanhas da Oxfam Brasil.

O documento diz que mantendo o mesmo nível de desigualdade, a economia global precisaria ser 175 vezes maior para permitir que todos passassem a ganhar mais de US$ 5 por dia. "O que seria ambientalmente catastrófico", afirma a entidade.

Kátia destaca que a entidade participa do Fórum Econômico Mundial, em Davos, com o objetivo de levar esse debate para a elite econômica mundial. Ela acredita que é possível reduzir a desigualdade por meio de ações de responsabilidade das grandes corporações. "Essa concentração extrema é também acelerada por diferentes setores da sociedade, então está nas nossas mãos fazer o enfrentamento disso e buscar construir um mundo um pouco mais igualitário, onde as pessoas sejam tratadas de forma mais justa."

JÁ ESTÁ VALENDO

Entra em vigor lei que exige manutenção de sistemas de ar condicionado, em todos edifícios

A lei já está valendo para novas instalações de ar condicionado. Para sistemas já instalados, o prazo para cumprimento dos requisitos é de 180 dias depois da regulamentação da lei

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Todos os edifícios, públicos ou privados, serão obrigados a fazer a manutenção de seus sistemas de ar condicionado. É o que determina a lei 13.589/18, sancionada na quinta-feira 4 e publicada na sexta 5 no Diário Oficial da União.

A lei já está valendo para novas instalações de ar condicionado. Para sistemas já instalados, o prazo para cumprimento dos requisitos é de 180 dias depois da regulamentação da lei, a ser feita posteriormente.

Os edifícios terão que fazer a manutenção dos sistemas de climatização com base em um plano de manutenção, operação e controle, a fim de prevenir ou minimizar riscos à saúde dos ocupantes. O plano deverá obedecer a parâmetros regulamentados pela Resolução 9/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e posteriores alterações, assim como às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O objetivo da lei é garantir a boa qualidade do ar interior, considerando padrões de temperatura, umidade, velocidade, taxa de renovação e grau de pureza.

A lei será aplicada a todos os edifícios, mas os ambientes climatizados de uso restrito —laboratórios e hospitais, por exemplo— deverão obedecer a regulamentos específicos.

A matéria tem origem no Projeto de Lei da Câmara 7260/02, do deputado Lincoln Portela (PRB-MG), aprovado no Senado em agosto de 2013.

Veto

O Ministério da Justiça e Segurança Pública recomendou o veto ao trecho do projeto que tornava obrigatória a responsabilidade técnica do plano de manutenção, operação e controle a engenheiro mecânico. Segundo o governo, tal regra cria reserva de mercado sem necessidade.

A democracia brasileira à prova

FRANCIS FRANÇA

é editora-chefe da DW Brasil

Em vez de trazer claridade política ao Brasil, a sentença de Luiz Inácio Lula da Silva deve desencadear uma longa batalha judicial, que vai sequestrar a opinião pública e impedir qualquer debate programático na campanha eleitoral deste ano.

A sentença é o auge de uma série de escândalos de corrupção que sacodem o sistema político brasileiro há quatro anos e atingem figuras de todo o espectro político. E mancha profundamente a reputação daquele que já foi considerado "o político mais popular do planeta", como Obama descreveu Lula em 2009.

Fosse qual fosse, a decisão dos juízes em Porto Alegre estava fadada a ter um impacto político imensamente maior do que jurídico. A condenação pode tirar Lula, o favorito nas pesquisas de intenção de voto, da corrida presidencial de 2018 —embora recursos judiciais ainda possam tanto permitir que ele se candidate como impedir que venha a ser preso. A absolvição, por sua vez, teria desmoralizado o juiz que comanda a maior cruzada anticorrupção da história do país.

Ironicamente, a sentença satisfaz as paixões tanto de apoiadores como de opositores de Lula, e dá mais munição à turba raivosa que só enxerga o processo sob as lentes de amor ou ódio incondicionais ao ex-presidente. Opositores veem a prova de que Lula é corrupto. Os apoiadores, de que ele é perseguido político.

Quem procura observar os fatos de fora e chegar a uma conclusão neutra, porém, gostaria de ver indícios mais contundentes, tanto de culpa como de inocência. A sentença contra Lula tem um quê de justiça premonitória: Lula não é o proprietário oficial do triplex nem nunca usufruiu dele, mas, segundo os juízes, tinha a intenção de fazê-lo. E a contrapartida à OAS seria a indicação de diretores para a Petrobras, algo que, de qualquer forma, é atribuição do presidente.

Os apoiadores de Lula, por sua vez, não conseguem explicar o que legitima uma relação tão próxima entre o ex-metalúrgico, "homem do povo", e as grandes empreiteiras que enriqueceram durante os anos de seu governo. Empresas que, como hoje se sabe, operaram por anos um eficiente esquema de troca de favores com o mundo político. Há aí um problema de compliance, senhor presidente.

> O Brasil navega rumo a águas turbulentas. A sentença de Lula deve desencadear uma longa batalha judicial, que vai sequestrar a opinião pública e impedir qualquer debate construtivo na campanha eleitoral deste ano

Os desdobramentos da sentença em segunda instância ainda devem se arrastar em tribunais e monopolizar o debate político no ano eleitoral. Uma pena. Bom mesmo seria que a discussão em torno de Lula fosse logo superada, e o Brasil se ocupasse do seu real problema, que é a democracia do fisiologismo.

Afinal, Lula conseguiu governar porque pagou mensalão. Dilma Rousseff foi deposta por não atender às vontades dos parlamentares — não era "boa política"—, disseram. E Michel Temer usa bilhões dos cofres públicos para comprar no varejo os votos de cada medida impopular que penaliza os mais pobres enquanto mantêm privilégios dos mais ricos.

A democracia brasileira é refém há décadas de um Congresso cuja maioria só legisla em causa própria. Quem há muito tempo acompanha o modus operandi dos parlamentares se refugia no cinismo de que "a política é assim mesmo". Nesse caso, emerge a pergunta: para que servem, então, essa política e esses políticos?

E enquanto pessoas racionais refletem sobre como escolher um Congresso melhor e fiscalizá-lo mais de perto, grande parte da população cansada prefere rejeitar completamente o establishment e pôr seu destino nas mãos de qualquer um que ofereça soluções populistas e autoritárias com a promessa de pôr o país nos eixos. E é assim que se implodem democracias. O Brasil navega rumo a águas turbulentas. E não vai sozinho.

AGRICULTURA

Quem produz os alimentos que chegam à mesa do brasileiro?

Após safra recorde em 2017, agronegócio é consagrado campeão do PIB e da inflação baixa, e celebrado por muitos como garantia de comida na mesa. Maioria dos alimentos, porém, vem de outra fonte

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

A recuperação da economia brasileira em 2018 deve encabeçar o bom desempenho de toda a América Latina, estima o Banco Mundial. Depois de dois anos de recessão, a recuperação começou em 2017, e o principal campeão do PIB foi o agronegócio, que comemorou safra recorde de grãos, de 240,6 milhões de toneladas.

No governo federal, a produção agrícola comercial de larga escala é apontada como o caminho para fora da crise. "A retomada da economia está se dando pelo agronegócio. Ele está movimentando também a indústria de transporte, de caminhões, de pneus, de maquinário", explica Neri Geller, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, em entrevista à DW Brasil.

De toda essa produção agrícola, porém, pouco vai para a mesa dos brasileiros. Em 2017, o Brasil aumentou o volume do produto mais vendido pelo país: soja. Das 115 milhões de toneladas colhidas, 78% foram para a China. A exportação de milho também cresceu. "O milho brasileiro está se consolidando como grande commodity internacional", afirma Geller.

Quando se consideram alimentos consumidos no país, 70% vêm da agricultura familiar, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São pequenos agricultores que plantam para abastecer a família e vendem o que sobra da colheita —como mandioca, feijão, arroz, milho, leite, batata.

Até fevereiro, agentes coletam em campo informações para um novo censo agropecuário, que deve dizer se esse percentual aumentou ou diminuiu nos últimos anos, explica Alfredo Guedes, gerente de Agricultura do IBGE.

Do campo à mesa

O governo prefere não fazer separação entre agricultura familiar e comercial. "Está tudo muito integrado. Agricultura no Brasil é uma só", afirma Geller. "Quem produz comida é o produtor brasileiro: o pequeno, médio e grande."

Em documentos oficiais, no entanto, a divisão ainda é feita. Dados da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário apontam a existência de 4,4 milhões de agricultores familiares. Eles seriam responsáveis por 38% da produção agropecuária brasileira e empregariam 74% da força de trabalho.

A diferenciação também é clara para pesquisadores. "No modelo de agronegócio, predomina a monocultura, ou um pequeno número de culturas, as chamadas commodities, enquanto na agricultura familiar predomina a policultura e a produção de alimentos", aponta Danilo Aguiar, pesquisador da Universidade Federal de São Carlos.

"A agricultura empresarial é mais capital intensiva, faz uso de mais máquinas e insumos químicos e menos mão de obra, normalmente desenvolvida em propriedades maiores, voltada totalmente para o mercado", adiciona Aguiar.

Dinheiro para quem produz

As distinções também orientam os incentivos federais. Em 2017, o governo anunciou R$ 30 bilhões de crédito até 2020 para o Plano Safra da Agricultura Familiar —o que daria cerca de R$ 7,5 bilhões por ano. Para médios e grandes produtores, foram liberados R$ 190 bilhões no ano.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Agricultura familiar responde por 70% da produção de alimentos consumidos no país, estima IBGE

Segundo Geller, os recursos contemplam todos os perfis. "O pequeno também é beneficiado por esse recurso. Não quer dizer que os R$ 190 bilhões vão só para o médio e grande, a soma contempla também o pequeno", argumenta.

Essa informação parece não ter chegado ao estado da Bahia, onde se encontra o maior número de agricultores familiares do país. É onde vive a agricultora Joélia dos Santos Andrade, que ajudou a criar uma cooperativa de trabalhadores na agricultura familiar na região de Mutuípe.

"Entendi há pouco tempo que o que fazemos como modo de vida é fundamental para alimentar muita gente", explica. "Mas o crédito rural para agricultura familiar caiu muito no último ano."

Há pelo menos duas gerações, a família de Joélia cultiva milho, feijão, mandioca, batata doce, inhame, hortaliças e frutas em sua pequena propriedade. O que sobra, vira renda —sai de Mutuípe, interior da Bahia, para ser vendido em feiras livres, centros de distribuição, abastece escolas e chega até a capital.

Comida e política

Os agricultores familiares também lamentam a pouca representatividade em Brasília. Depois da extinção do Ministério de Desenvolvimento Agrário, em 2016, que era voltado para agricultura familiar, uma secretaria especial, ligada à Casa Civil, foi criada. Ela está fora da alçada do Ministério da Agricultura, comandado por Blairo Maggi, que ficou conhecido como "rei da soja".

"Isso diminuiu o status da importância da agricultura familiar", critica Antoninho Rovaris, da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag). "Está claro que o Ministério da Agricultura, que é dos grandes produtores e tem grande bancada no Congresso Nacional, se sobrepõe", afirma. "A bancada ruralista diz que está defendendo todo mundo. Mas não nos sentimos representados."

DW

ESTABILIZAÇÃO

'Brasil é vítima do seu Congresso', aponta instituto francês

Em relatório, grupo de estudos do renomado Sciences Po aponta que próximo presidente não terá forças para "romper inércia política" e que Lava Jato não vai ser sustentável sem reforma ampla do sistema

DA REDAÇÃO
Deutsche Welle-Brasil

O Observatório Político da América Latina e do Caribe (OPALC), ligado ao renomado Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po), fez um balanço pessimista sobre as chances de o Brasil superar seus problemas políticos e apontou que o Congresso é o grande obstáculo para que o país realize mudanças profundas no seu sistema.

O capítulo do relatório dedicado ao Brasil afirma que o país "entrou em 2017 em um período de estabilização, mas também de estagnação econômica" e é "bastante improvável que o próximo presidente conte com influência política junto ao Congresso" para "tirar o país da inércia".

"Uma visão intuitiva e ingênua sugeriria que a pressão ligada à multiplicação de escândalos poderia levar os atores políticos a trabalhar em conjunto em uma reforma política de grande escala. Uma análise mais detalhada dos fatos mostra que não é assim", diz o texto.

"As elites no poder conseguem resistir à mudança e geram uma força de inércia que retarda ou bloqueia qualquer projeto destinado a transformar o cenário, as regras e as práticas políticas."

O documento detalha como o Congresso é capaz de derrubar ou preservar um presidente, conforme as vantagens políticas que pode obter, sempre em nome da preservação dos privilégios de seus membros.

"Michel Temer não sofreu a mesma iniciativa de demolição política que a experimentada por Dilma Rousseff em 2016. Podemos ver aqui o papel decisivo desempenhado pelo Congresso na manutenção dos equilíbrios políticos", afirma o relatório.

"Mas os congressistas não só têm o poder de derrotar um presidente ou de preservar um. Eles também são os cérebros do sistema político, prevenindo há várias décadas qualquer iniciativa de reforma política que possa pôr em perigo os seus próprios interesses e prejudicar a sua vida política. Como o próprio Michel Temer afirmou em 2015, quando ainda era vice-presidente da República, 'o Congresso é o senhor absoluto da reforma política'."

Lava Jato não é suficiente

O capítulo brasileiro no relatório foi elaborado por Frédéric Louault, vice-presidente do OPALC e professor da Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica. No texto, Louault aponta que, apesar dos avanços, a operação Lava Jato não é suficiente para pressionar o Congresso e forçar mudanças, e que iniciativas mais amplas nos campos eleitoral e constitucional são necessárias.

"É improvável que a onda de choque causada pela operação Lava Jato signifique no curto prazo uma alternância do quadro político e das práticas. Mesmo que uma limpeza do sistema pareça inevitável, as elites políticas brasileiras já demonstraram no passado a sua capacidade de resistir a mudanças, de recuperação ou mesmo de regeneração", diz o relatório.

O relatório segue o raciocínio afirmando que iniciativas como a lei anticorrupção de 2013 e a repressão contra crimes de corrupção "não são suficientes" para "quebrar os hábitos políticos que se perpetuam há séculos". "O impacto das ações policiais e judiciárias não pode ser sustentável sem uma reforma profunda do sistema político."

O texto ainda aponta que "o Brasil é, portanto, vítima de seu Congresso e prisioneiro de seu sistema eleitoral, estabelecido pela Constituição de 1988". Ainda segundo o OPALC, o complicado sistema de eleições proporcionais estabelece "um presidencialismo de coalizão baseado na individualização do comportamento político, fragmentação e instabilidade de alianças".

"Incapaz de confiar uma maioria estável no Congresso, o presidente da República torna-se 'refém' de uma base aliada heterogênea e deve fazer largas concessões para governar."

Repensar a Constituição

Segundo o OPALC, foram realizadas algumas iniciativas para reformar o sistema eleitoral, como a criação de um fundo de campanhas e o estabelecimento de um teto de gastos em campanhas. Só que qualquer iniciativa de reforma apenas focada no aspecto eleitoral não é suficiente. Também é preciso repensar aspectos mais amplos, especialmente a Constituição.

"O tema da reforma política, que está no cerne da agenda legislativa a cada grande crise do sistema representativo —Collorgate em 1992, Mensalão em 2005, Lava Jato em 2015— produziu até agora apenas alguns efeitos concretos sobre as condutas políticas", afirma o relatório.

"Como o cientista político Sérgio Abranches apontou em 2005, é improvável que uma reforma política eleitoral tenha um impacto significativo e sustentável se ela não ocorrer paralelamente a uma reflexão mais profunda sobre a reforma constitucional."

Por fim, o relatório prevê com pessimismo que o próximo ocupante do Planalto não deve conseguir romper o ciclo de estagnação junto a um Congresso avesso a mudanças e que só tem em mente os seus próprios interesses.

"Enquanto o Brasil celebra em 2018 o trigésimo aniversário da Constituição de 1988, os debates sobre a reformulação desta Carta não estão na agenda", dizem os estudiosos franceses. "Dado o contexto atual —marcado por uma crescente polarização política, a fragilidade do sistema partidário e a prioridade dada às políticas de estabilização macroeconômica— é pouco provável que o próximo presidente da República tenha influência junto ao Congresso para romper com a inércia política e tomar uma iniciativa nesse campo."

DW

CARNAVAL

Do Jeito Nosso

Com 700 integrantes, o bloco Do Jeito Nosso irá animar mais uma vez o carnaval da cidade

TEREZA TUMA
terezatuma@opinhalense.com

Em 2016, um grupo de amigos decidiu criar um bloco para compartilhar alegria e bons momentos no período de carnaval. No primeiro ano, o bloco contava com 270 integrantes e, no segundo, com 470. Em 2018, o bloco Do Jeito Nosso já conta com 700 integrantes. Para saber um pouco mais sobre o bloco que vem animando a cidade nos meses de fevereiro, a equipe de reportagem do **JOP** entrevistou Afonso Amaral, um dos diretores do grupo. Confira.

FOTOS: CHICO RAMON 27/2/2017

REPRODUÇÃO

AFONSO AMARAL

'Não queremos deixar o carnaval pinhalense morrer'

TEREZA TUMA

Kiko, Afonso, Carlinhos e Goiaba

Nascemos com a ideia de bloco, nunca quisemos ser uma escola de samba. A ideia surgiu no bar [Brutos], há três anos, em uma reunião de amigos. Decidimos fazer um bloco familiar com uma ideologia diferente. No primeiro ano, eram 270 integrantes, no segundo, 470 e, agora, já estamos com 700 pessoas, e tivemos de encerrar as inscrições porque não daríamos conta de entregar camisetas. Além disso, se o bloco ficasse muito grande, sairia do controle. Nos outros anos, desfilávamos e vínhamos para o bar, mas como o bloco cresceu muito, alugamos o salão do Clube Recreativo para fazermos o carnaval de salão com banda no sábado e no domingo após os desfiles. Para ter acesso ao salão no horário da festa, será necessário estar uniformizado com a camiseta do bloco e apresentar a pulseira. Na terça-feira de carnaval, faremos um evento em frente ao bar, na praça onde ensaiamos. A nossa intenção durante os ensaios é divertir as pessoas, por isso escolhemos músicas que a maioria conhece. Queremos levar alegria! O Allê Trajan vai animar a festa nos dois dias no clube, e o Maurinho é o nosso mestre de bateria. Não queremos deixar o carnaval pinhalense morrer, pois gostamos muito de música, adoramos bater papo. O carnaval foi uma fase importante da nossa vida no passado. A equipe de diretores é composta por cerca de 20 pessoas, e estamos lutando muito para que a festa continue. Estamos arrecadando papel higiênico e detergente para o Hospital Francisco Rosas, e todos os participantes estão fazendo doações. O bloco se chama Do Jeito Nosso porque é realmente feito do nosso jeito, sem ajuda financeira da prefeitura, e isso porque temos uma ideologia diferente, queremos nos divertir com recursos próprios, com investimento de nossos patrocinadores e doadores. Muitos blocos se sustentam pensando no dinheiro, e não aceitamos porque entendemos que o poder Executivo tem preocupações maiores com a saúde e a educação, por exemplo.

TECNOLOGIA

Nova tecnologia baseada em lasers pode aumentar a segurança de usuários na internet

Trabalho foi reconhecido por uma das principais revistas científicas do mundo

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

Devido a um tráfego cada vez maior de informações online compartilhadas nos dias de hoje, a segurança virtual segue como ferramenta fundamental, principalmente no Brasil, onde mais da metade da população usa a internet. Para ajudar nessa questão, Thiago Raddo, ex-aluno da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP, desenvolveu uma nova solução que poderá dificultar a vida dos hackers que tentarem acessar informações particulares compartilhadas entre os usuários. O trabalho do pesquisador foi publicado na Scientific Reports, revista do grupo Nature.

Em sua tese de doutorado, o especialista levou em consideração uma das tecnologias que mais se destacam no mercado nacional de telecomunicações, as fibras ópticas, que são filamentos de vidro da espessura de um fio de cabelo que transportam dados através da propagação da luz por sua estrutura.

Normalmente, o sinal de luz que, nesse caso, é emitido por um laser, percorre a fibra com certo padrão, e o que o pesquisador propõe é torná-lo completamente imprevisível: "A partir do momento que um sinal de luz desordenado é usado para transmissão de dados, se torna muito mais difícil um usuário não autorizado ou um espião ter acesso à informação que está sendo enviada ao destinatário", explica Thiago.

Para gerar "desordem" no sinal emitido, o laser deve receber a aplicação de uma força mecânica externa. A fonte de luz, então, é revestida por um suporte de alumínio que, ao invés de protegê-la, exerce uma pressão sobre ela. "O laser atua sem nenhum aparato complexo ou qualquer tipo de realimentação óptica. Isso é inédito na ciência atual", diz o ex-aluno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da EESC. A solução proposta é de baixo custo e pode ser facilmente replicada, completa o doutor em telecomunicações que viu sua tese virar um livro.

A fibra óptica é uma boa plataforma para testar a técnica desenvolvida, especialmente por se tratar de uma tecnologia que irá predominar pelas próximas décadas, conta o especialista. As fibras suportam grandes quantidades de informações, são imunes a interferências, apresentam dimensões reduzidas e baixa perda de dados, sendo mais eficientes em relação às outras tecnologias existentes de acesso à internet de banda larga, como os cabos coaxiais ou as redes sem fio (via rádio). Transmissões ao vivo em alta definição, serviços On Demand e geração de conteúdos 3D em tempo real são exemplos de produtos que dependem de uma rede do tipo óptica para assegurar melhor qualidade de execução.

A segurança virtual no Brasil é algo que preocupa, ainda mais porque o país é o 4º do mundo que mais sofre com cibercrimes, segundo o último relatório Norton Cyber Security Insights, realizado em 2016. De acordo com o estudo, mais de 42 milhões de brasileiros foram afetados por criminosos virtuais durante o período, o que acarretou em um prejuízo na casa dos R$ 32 bilhões. O principal ataque é conhecido como ransomware, espécie de sequestro dos dados de um computador. Nesse caso, os bandidos invadem as máquinas, capturam os arquivos e bloqueiam o acesso de seus responsáveis, podendo exigir dinheiro em troca da devolução dos documentos.

Protegendo os dados

Uma tendência da maioria dos programas online utilizados para troca de mensagens ou informações, tais como WhatsApp Web, plataformas de e-mail e os navegadores é a criptografia, com a qual os dados do usuário são convertidos num formato especial antes de serem transmitidos pela internet, de modo que apenas emissor e receptor consigam compreendê-los.

Esse é o principal cenário em que a tecnologia desenvolvida por Thiago poderá ser utilizada. Pela ação do sinal imprevisível gerado pelo laser, a informação será criptografada, evitando que pessoas mal-intencionadas ou não autorizadas acessem o conteúdo transmitido. "A simplicidade do sistema proposto abre caminho para seu uso em diversas aplicações", afirma o jovem que durante sua pesquisa teve orientação do professor Ben-Hur Viana Borges, do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da EESC.

A tese do pesquisador leva o nome de Redes de acesso de próxima geração: sistemas OCDMA flexíveis e fontes VCSEL caóticas de baixo custo para comunicações seguras. Segundo Thiago, o principal desafio da pesquisa foi encontrar uma maneira de comprovar que o laser estava, de fato, emitindo um sinal desordenado e o esforço valeu a pena. O trabalho gerou um artigo que foi reconhecido e publicado por uma das principais revistas científicas do mundo, a Scientific Reports, que pertence ao grupo Nature.

"Nós percebemos que tínhamos em mãos algo que poderia ter grande impacto científico e resolvemos tentar a publicação na revista. Assim que soubemos da resposta, foi uma recompensa", celebra o ex-aluno que realizou a pesquisa em parceria com cientistas da Universidade Livre de Bruxelas (VUB), na Bélgica, onde conquistou a dupla-titulação. Ele foi o primeiro estudante a participar do convênio de cooperação entre a Universidade Belga e a USP, coordenado pelo Professor Ben-Hur.

Ainda não há previsão para a tecnologia entrar no mercado, pois ainda restam algumas etapas a serem concluídas, no entanto, os próximos passos já estão definidos: "Vamos estudar outras abordagens, aprimorar o que foi desenvolvido e aguardar o interesse da indústria", finaliza. **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO SEL**

Livro

Reencontro em Paris

REPRODUÇÃO

Reencontro em Paris
DANIELLE STEEL

Aos 50 anos, a famosa atriz Carole Barber decide dar um tempo na carreira de atriz e embarca para Paris, cidade onde morou durante uma época muito importante de sua vida. Mas, assim que coloca os pés na capital francesa, ela é vítima de uma grande tragédia. Uma explosão causada por um ataque terrorista a deixa entre a vida e a morte. A notícia de que a famosa estrela de Hollywood é uma das vítimas do atentado logo vem à tona, e a imprensa e os paparazzi não dão um minuto de trégua à família. Além disso, um homem misterioso passa a rondar o hospital tentando visitar a mulher que um dia amou e que nunca esqueceu. Então um milagre acontece: Carole acorda, porém sem nenhuma lembrança de quem ela é. Reencontro em Paris é uma história de luta pela sobrevivência, de pequenos milagres e grandes surpresas.

Título: Reencontro em Paris • **Autor**: Danielle Steel • **Tradutor**: Alice França • **Gênero**: Romance estrangeiro • **Páginas**: 322 • **Formato**: 16 x 23 x 1,7 cm • **Editora**: Record

Dinheiro: 7 passos para a liberdade financeira

REPRODUÇÃO

TONY ROBBINS
DINHEIRO
DOMINE ESSE JOGO

Em Dinheiro: 7 passos para a independência financeira, Robbins apresenta ao leitor as ferramentas possíveis para organizar seu dinheiro e alcançar a tão sonhada independência e estabilidade financeira. Baseando-se nos fundamentos da Programação Neurolinguística (PNL) e em extensa pesquisa com contribuição de alguns dos maiores especialistas em Economia, o autor orienta, de maneira clara e didática, conciliando o desenvolvimento pessoal e profissional, e proporciona instruções práticas e de fácil compreensão. Este livro é a chance do leitor de aproveitar as dicas do coach de grandes personalidades influentes como Nelson Mandela, Bill Clinton, Arnold Schwarzenegger e Oprah Winfrey. Além disso, a versão brasileira de Dinheiro traz prefácio e notas escritas por Luís Carlos Ewald, economista renomado, popularmente conhecido como Sr. Dinheiro por conta do seu quadro no Fantástico.

Título: Dinheiro: 7 passos para a liberdade financeira • **Autor**: Tony Robbins • **Tradutor**: Eduardo Rieche • **Gênero**: Desenvolvimento pessoal • **Páginas**: 704 • **Formato**: 16 x 23 x 4,2 cm • **Editora**: Best Seller

Cinema

O Touro Ferdinando

Ferdinand é um touro com um temperamento calmo e tranquilo, que prefere sentar-se embaixo de uma árvore e relaxar ao invés de correr por aí bufando e batendo cabeça com outros touros. A medida que vai crescendo, ele se torna um touro forte e grande, mas com o mesmo pensamento. Quando cinco homens vão até sua fazenda para escolher o maior, melhor e mais forte animal para touradas em Madri, Ferdinand é escolhido acidentalmente.

REPRODUÇÃO

Título Original: Ferdinand the Bull | **Elenco:** Vozes de: John Cena, Kate McKinnon, David Tennant, Gina Rodriguez, Bobby Cannavale, Daveed Diggs, Miguel Ángel Silvestre, Anthony Anderson, Raúl Esparza | **Gênero:** Animação | **Duração:** 1h49 | **Origem:** EUA | **Direção:** Carlos Saldanha | **Classificação:** Livre | **Ano:** 2018 | **Distribuidor:** Fox Film do Brasil.

Passatempos

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Peças de adorno que são usadas nas orelhas
2. Mais, em inglês / Pedra de superfície plana
3. O clima predominante no Brasil
4. Secretaria de Assuntos Estratégicos / Ferro esmaltado
5. O cantor e compositor Luiz
6. Relativo à perda ou diminuição da sensibilidade às artes, das qualidades ou aptidões artísticas
7. Usar a cadeira / Um pouco de... ketchup
8. Hemorragia (cerebral)
9. Sugestão a não ir adiante, não alcançar / Famoso musical escrito por Andrew Lloyd Weber
10. Órgão peculiar a certos tipos de plantas carnívoras que se destina a capturar e digerir pequenos insetos
11. Mexer muitas vezes
12. Muito produtivo / Instituto Nacional de Tecnologia
13. Estrela que é o centro de um sistema planetário / O apresentador de TV Marques.

VERTICAIS
1. Abreviatura de baixa-mar / Pronome possessivo feminino plural / O principal afluente do Amazonas
2. Caminho, trajetória do avião e do navio / (Fig.) Montão, agrupamento / Despacho
3. Que não se pode pagar devidamente
4. Elemento de composição: novo, moderno, recente / (Fig.) Imitar, reproduzir, copiar (algo) com fidelidade
5. Disfarçar, dissimular / Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
6. A situação ou o regime correspondente ao predomínio de uma minoria
7. Que foi extraído, tirado para fora / (Real) Um time do futebol europeu
8. Espécie de abelha / O sambista carioca Zé (1921-1999) / Nota da Redação
9. (Pal. ingl.) Notícia distribuída à imprensa, ao rádio, à TV etc., para ser divulgada gratuitamente / O contrário de azar.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Brincos, **2.** More, Laje, **3.** Tropical, **4.** Sae, Ágate, **5.** Melodia, **6.** Amúsico, **7.** Sentar, Ke, **8.** Derrame, **9.** Pare, Cats, **10.** Ascídio, **11.** Revirar, **12.** Úbere, INT, **13.** Sol, André.
VERTICAIS: 1. BM, Suas, Purus, **2.** Rota, Meda, Ebó, **3.** Irremunerável, **4.** Neo, Estresir, **5.** Paliar, CREA, **6.** Oligocracia, **7.** Sacado, Madrid, **8.** Jati, Keti, NR, **9.** Release, Sorte.

SUDOKU RECREATIVA.COM.BR

		7				5		1
					4			
2	8	1		9				
8	1			2				7
		3	6		1	9		
5				4			8	6
				5		4	7	9
			9					
3		2				8		

Passatempos de lógica.
Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

solução

6	4	7	8	3	2	5	9	1
9	3	5	1	6	4	7	2	8
2	8	1	7	9	5	6	3	4
8	1	6	5	2	9	3	4	7
4	7	3	6	8	1	9	5	2
5	2	9	3	4	7	1	8	6
1	6	8	2	5	3	4	7	9
7	5	4	9	1	8	2	6	3
3	9	2	4	7	6	8	1	5

CAFÉ
COM LETRAS

Oitentistas

Você, caro leitor, que passou parte da infância ou da juventude na década de 1980, chamou, em algum momento, agasalho esportivo de abrigo? "Bacana esse seu abrigo. É da Adidas?"

E agasalho "abrigo" esportivo, naquela época, tinha que ser o clássico Adidas azul-marinho, que formava um impecável conjunto com o tênis modelo Roma, branco e azul, do mesmo selo lendário das três listras.

Eu, então moleque, pré-adolescente, tive o meu abrigo —marrom— da moda, que servia como traje para as mais diversas efemérides. Perdi a conta em quantos aniversários fui retratado com o figurino training. Roupa literalmente de missa, este escriba tomava a comunhão na Catedral com a mesma indumentária de quem fazia o teste de Cooper. Era chique.

Abre parênteses. O mano Gui há de perdoar a minha indiscrição: ele, numa festinha familiar, teve a maior falta de senso estético da História, combinando(?) o seu abrigo cor de vinho com mocassim de bico fino. Fecha parênteses.

Adidas em Sanja era na rua Hugo Sarmento, n'O Coringão. Quem lembra? Quem lembra da morena bonita, alta, olhos claros, cabelo liso, fumante inveterada, que atendia os fregueses da loja com mínimas palavras e um semblante sério, fechado? Ser atendido por essa cara de poucos amigos era obrigatório para o incauto que quisesse ter Adidas no guarda-roupa. Tive algumas peças da Adidas, mas nunca vi um sorriso da moça.

Navego por reminiscências oitentistas de consumo da província macaúbica e, pá!, outra pérola: Gigante Operação Vassoura, o popular Vassourão. O estabelecimento abriu as portas na Ademar de Barros para vender tênis de marcas ordinárias por preços idem. Era o típico comércio que apelava para um ambiente com música no volume máximo e tiras de papel picado no piso —qual é a explicação mercadológica para infestar o chão com picotes disformes de papel vagabundo?

North Star era a etiqueta carro-chefe do Vassourão. A sedução da economia funcionou até os clientes começarem a perceber que os calçados dali, além da falta de charme, careciam de conforto e durabilidade. Tive um par da North Star que não aguentou trinta dias de uso. Por que me lembrei disso? Gigante Operação Vassoura, isso lá é nome com pegada comercial? Será que o dono era janista?

E segue a falta de assunto, ou o excesso de recuerdos: 1ª Cópia, Foto Real ou Peninha Gianelli? Qual foi a videolocadora de sua preferência no começo da era do videocassete? Certeza mesmo era a marca do aparelho que reproduzia as fitas: Panasonic. Milhões e milhões foram iniciados no cinema em casa com os videocassetes japoneses que entravam no Brasil pelo Paraguai. Stallone, Schwarzenegger ou Chuck Norris? A Hora do Pesadelo, Um Tira da Pesada ou Loucademia de Polícia? Você, desleixado leitor, rebobinava a fita antes de devolver?

REPRODUÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é bancário e membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista. E-mail: laurobb@terra.com.br

CONSOANTES
RETICENTES

O dia em que o Rubão explodiu

Eram onze e meia da manhã quando o Rubão foi pelos ares. O chefe o chamou em sua sala e começou a esculhambação. Metas, metas e mais metas não atingidas. Relatórios, gráficos de vendas, queda nos lucros. Cobrança de resultados, avanço dos concorrentes, vermelho inevitável no balanço do fim do mês.

— Então, seu Rubens, como é que fica?

O Rubão, do alto de um metro e noventa e quatro revestidos por largo invólucro adiposo, ia escutando calado, os braços cruzados e os olhos no chão. Foi quando começou a inchar. Os globos oculares querendo saltar do rosto. As mãos tremendo incontrolavelmente, os lábios arroxeando e dobrando de tamanho. No início ainda teve a consciência de afrouxar o nó da gravata e desapertar o cinto. Depois foi perdendo os sentidos e entregando-se resignado ao estouro iminente. O coração pulsava na altura do pescoço, veias e artérias iam rebentando como pipocas no micro-ondas.

O chefe, agora acuado diante do quadro calamitoso, tentava uma remissão.

— Calma, Rubão, calma, esquece o que eu disse. Mês que vem a gente recupera essa situação, agora volta ao normal…

Três segundos depois, Rubão era carne moída. Explodira silenciosamente, low-profile, bem ao seu estilo. Talvez a banha abundante tivesse abafado o estrondo. O fato é que não havia centímetro de mármore, vidro temperado e madeira nobre da sala do diretor que não estivesse coberto com as vísceras do dedicado supervisor de vendas. Embora quase inaudível, a força daquele big-bang humano foi avassaladora. Alguns ossos encravaram-se, como que fossilizados, nas paredes do escritório, formando um curioso mosaico.

O diretor, tirando um fiapo de pâncreas preso aos seus óculos junto com o R.J.T. da camisa do Rubão (chamava-se Rubens José Tavares), tinha que pensar rápido. A situação era insólita, poderia ser acusado de assassinato.

Interfonou para a secretária e pediu que providenciasse um cão faminto, em pele e osso, imediatamente. Antes de tudo, limpar a área.

Refestelado do presunto e sua gordura, o cão começou a agonizar. O diretor decidiu levá-lo a um veterinário para uma injeção letal. Sacrificado o bicho, não haveria indício do ocorrido.

Não foi preciso. O cachorro chegou morto ao consultório. Sem a permissão do diretor, o doutor foi logo abrindo sua barrigada.

Após autopsiar o bicho, o veterinário foi categórico:

— Macacos me mordam, isso é carne de Rubão!

— Como assim?, disfarçou o diretor.

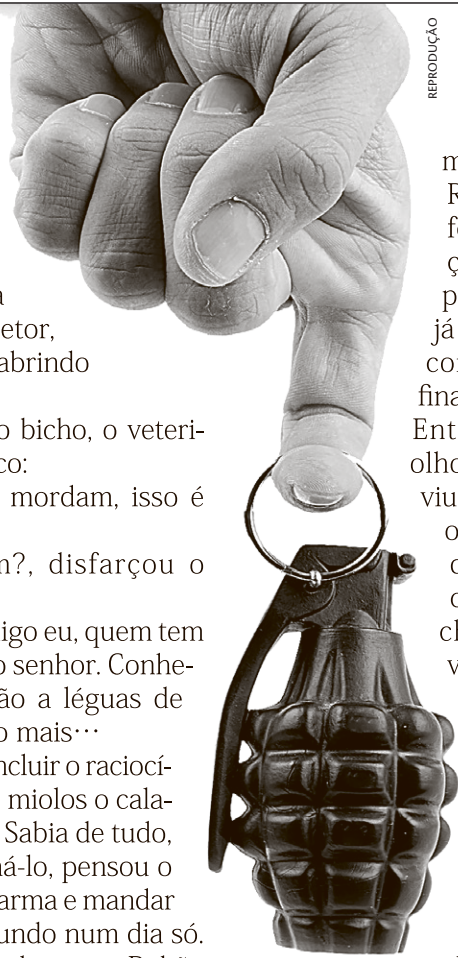
— Como assim digo eu, quem tem que se explicar é o senhor. Conheço carne de Rubão a léguas de distância. Além do mais…

Não chegou a concluir o raciocínio. Três tiros nos miolos o calaram para sempre. Sabia de tudo, era preciso eliminá-lo, pensou o diretor ao sacar a arma e mandar pro inferno o segundo num dia só.

Fugiu em disparada com o Rubão moído num saco de lixo, e se deu conta de que as placas dos carros todos tinham prefixo RJT. Pelas ruas em que passava via a Borracharia do Rubão, rubancas de jornal, a agência do Rubanco do Brasil, outdoors de Vick Vaporubão, concessionárias Mercedes-Rubenz.

Corria. E quanto mais corria, mais o espectro do Rubão ganhava fôlego para alcançá-lo. Ele com o pacote de carne já marrom, sem ter como livrar-se do finado a decompor. Entrou num beco, olhou para o céu e viu uma nuvem com o perfil exato do defunto. Exausto, cambaleou até chocar-se com a vitrine de uma loja de perfumes. O alarme soou: ru-bão, ru-bão, ru-bão, ru-bão…

Antes que a polícia viesse, chegou sua vez de explodir. Ruidosamente, gloriosamente, solenemente, como convinha a um executivo do seu porte.

No dia seguinte, os jornais noticiaram terem sido finalmente encontrados os restos mortais de Rubão, junto aos destroços de um desconhecido, enterrado como indigente.

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.cocoantesereticentes.blogspot.com e e-mail msgassabia@yahoo.com.br

MIXÓRDIA
SEM NEXO

Eu sempre fui corrupto. E não sabia

Meu desencanto cresceu e ficou maior que a minha indignação. Pelo menos é assim que traduzo aqueles sentimentos em mim que se ocupam do setor de escândalos. Meu intimo anda meio anestesiado e isso reflete minhas atitudes atuais. Penso: se as denúncias de corrupção só ocorrem quando o denunciado está no auge político ou empresarial, imagine você, leitor e leitora, o que sobra de possibilidades para os corruptos sem evidência e nenhum foco sobre eles. Alguém (acho que foi Millôr) disse uma ótima frase: "Corrupção, onde estás que não me achas?". A frase é perfeita, porque no fundo —às vezes não tão fundo— somos corruptos sem ter consciência disso. O fato é que na atual conjuntura estou desconfiando de mim mesmo, porque acabei de descobrir escondido em mim um lado que eu não havia percebido, mas que estava instalado ali desde sempre.

Depois de cavoucar a memória, descobri que venho sendo corruptível, corrupto e corruptor durante toda a minha vida. E nem tinha percebido isso. Nos levantamentos íntimos que fiz, constatei que fui corrompido e corrompi várias vezes, sem nunca ter me dado conta. Porque a corrupção envolve, na sua essência, a companhia de bons argumentos. Por exemplo, alguém que chegue e coloque você na parede dizendo: "você prefere que eu lhe enfie esta faca na barriga, agora, ou acha melhor voltar para casa vivo?". Cara, eu detesto imaginar uma faca entrando no meu estomago e ficar chafurdando por ali. Sou, portanto, muito sensível a esse tipo de argumento, o que me leva a abdicar de quaisquer convicções éticas em relação a ameaças ao meu latifúndio corporal. Sou corruptível, sim, admito, e me deixo levar por argumentos como esse da faca, que se sobrepõem aos meus medos. Se me oferecem uma grana fácil, dinheiro que pertence a uma instituição chamada "público", sem endereço fixo, fico tentado, mas penso antes nas consequências. É ilegal, posso ir preso e não vou querer entrar nessa fria. Mesmo que o cara me garanta que só vai preso quem rouba dinheiro privado. Quando afirmam que dinheiro público é liberado para corrupções, pois não é de ninguém, mesmo assim eu sempre terei medo de ir preso, embora "público" seja a metáfora de ninguém. Esse é um tipo de argumento definitivo: se é dinheiro de ninguém, quem haverá de reclamar? Se o dinheiro é público, ele já é, em si, um alvará de soltura ou um habeas corpus preventivo. Mesmo assim eu tenho medo, pois não tenho cargo público, não sou autoridade, não tenho imunidade de nenhuma espécie e nem foro privilegiado. Meu medo de ser preso é maior que a ânsia de ficar rico.

Portanto, leitor e leitora, eu ainda não fui atraído por dinheiro corrupto, vamos chamar assim, e acredito que foi por falta de argumentos consistentes. Razões práticas foram superiores à minha coragem. Enquanto não houver garantias de que não serei capa de Veja, execrado e de que não irei preso, estou fora.

> Confesso que aceitei subornos sob a forma de sorvetes, cremes, bolos, mousses, quindim, geleias e uma larga relação de forças corruptoras

O meu passivo corrupto, acabei descobrindo-o por meio dos meus netos, de maneira acidental. Pedi ao mais novo que me desse um beijo no rosto e ele prontamente veio com uma contraproposta: "eu dou dois se você me levar ao McDonalds". Achei a sugestão bastante razoável e aceitei, mesmo tendo consciência de que estava sendo corruptor e também corrompido. Mas não havia o risco de ser preso. Refletindo a partir desse fato, percebi que já havia sido corrupto e também corruptor, várias vezes, em diferentes condições de negociação durante toda minha vida.

Quando criança, me lembro, fui um corruptozinho de grandes proporções. Sempre negociei condições com meus pais, algumas eles aceitavam, outras, não. Foi uma longa história de transações, umas envolviam pratos que eu não gostava e era obrigado a comer, tinham fibras e vitaminas, essas gororobas que atocham em crianças. Eu comia, mas impunha condições de troca. Creme chantilly era um argumento que me tornava o maior corrupto infantil que já nasceu neste hemisfério. Até estudava e fazia as lições de casa se me propusessem o creme como contrapartida. Confesso que aceitei subornos sob a forma de sorvetes, cremes, bolos, mousses, quindim, geleias e uma larga relação de forças corruptoras. Todo tipo de moeda de troca fora envolvido no meu processo de desvios de conduta. E só agora descubro que nesse tempo estive sendo contaminado pelo vírus e descubro a existência desse criminoso que se hospedou em mim esse tempo todo.

A verdade é que qualquer creme chantilly me convence. Abacaxi doce e gelado, no verão, com raspas de limão e gelo picados em cima, são argumentos para comprar minha consciência e garantir meu silêncio enquanto estiver me deliciando. Sou muito sensível a mangas, bife à milanesa, camarões fritos e carne assada com molho ferrugem e que se desmancha no prato quando você corta. Qual melhor argumento para corromper alguém que um filme com Angelina Jolie? Portanto, leitor e leitora, espero que minha confissão torne mais transparentes nossas relações daqui para diante.

PS: Se quiser me testar, um prato de arroz, feijão, bife e salada também me transforma em um bandido subornável de primeira linha.

PEDRO MATTAR, 77 anos. É publicitário, rebelde sem o mínimo motivo e exerceu diversos cargos em empresas e administrações públicas, os quais têm vergonha de citar. Como escritor, acha que é o maior leitor de si mesmo. Sob essa perspectiva, subscreve atenciosamente, sem assinar. pedromattar@uol.com.br

A importância de ter a marca registrada

GEISLER
CHBANE BOSSO

é diretor da Vilage Marcas e Patentes, empresa especializada em proteção à propriedade intelectual

Todo pequeno empreendimento começa com a intenção de um dia tornar-se grande. A expansão é possível somente com a prestação de um serviço de qualidade e o reconhecimento do consumidor pela marca. Quando a palavra "marca" é colocada neste contexto pode-se traduzir como "símbolo", "emblema", "identidade". E é esta ideia mesmo, pois a construção de uma marca é um processo duradouro que exige respeito ao consumidor, entrega de produtos e serviços que atendam a uma necessidade de mercado ou que crie uma tendência e se renove frequentemente.

Assim que grandes empresas, as quais um dia foram pequenas, conseguiram se consolidar no mercado a tal ponto de fixar o seu nome associando a sua prestação de serviço. Exemplos de Coca Cola, Bombril, Cândida, Bic, Gillette, Band-Aid, Cotonetes e Xerox (sim, no Brasil virou sinônimo de fotocópia, mas trata-se de uma empresa que não produz mais apenas copiadoras e impressoras, mas também fornece outros serviços).

Estas marcas cuidaram da sua "identidade". Isso quer dizer que optaram por registrar a marca e ter o amparo jurídico para certificar de que aquele símbolo que leva o nome da empresa tem uma propriedade.

O ano de 2017 terminou com o depósito de 186.103 novas marcas para registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), autarquia responsável pela certificação e concessão também de patentes, desenhos industriais, direito autoral, programa de computador, contratos, indicações geográficas e chips.

> O segredo do mito da marca é o tamanho do impacto que ela causa no subconsciente do consumidor

Obter o registro da marca e a exclusividade do produto são as melhores formas de proteger o seu negócio e evitar que a imagem de seu empreendimento seja arranhada com o uso indevido de sua "identidade" ou ficar desamparado judicialmente em situações de cópias ilegais de seu nome ou produto. Imagine o risco de ver seus concorrentes imitando sua marca, conduzindo seus potenciais clientes para longe de você e, consequentemente, reduzindo seus lucros.

A marca é um importante item maximizador de geração de renda e investimentos. Nomes e desenhos podem custar até bilhões de reais, dependendo do valor que eles transmitem para o público. Este valor é além do financeiro porque engloba conceitos de respeito, ética, qualidade e pioneirismo.

O segredo do mito da marca é o tamanho do impacto que ela causa no subconsciente do consumidor. O amparo legal garante que a missão e os objetivos que ela quer levar sejam respeitados e blindados pelos concorrentes. A falta do registro pode ruir com toda a construção de fortalecimento da sua marca, desgastando o seu negócio.

EVENTO

Cia da Hebe promove encontro de fotografia

O evento Conversa ao pé da mesa, faz parte do projeto Deslimites além da margem, conta com a presença da fotógrafa sanjoanense Gabriela Oliveira, um dos nomes que despontou no cenário da fotografia brasileira contemporânea nos três últimos anos

DA REDAÇÃO
redacao@opinhalense.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Hoje 27 a Cia da Hebe inicia publicamente o projeto Deslimites, com encontro com a fotógrafa sanjoanense Gabriela Oliveira, um dos nomes que despontou no cenário da fotografia brasileira contemporânea nos três últimos anos, mais recentemente em 2017, com o lançamento do livro 1978, editado pela Olhavê.

"É com alegria que a Cia da Hebe oferece esse evento não somente aos participantes da companhia, mas para toda a população da cidade, que terá oportunidade de usufruir dessa oportunidade para que conheça de perto o conceito do trabalho desse Núcleo de Criação Fotográfica que busca colaborar com a cidade artisticamente", comprova a diretora artística da Cia da Hebe, Mônica Sucupira.

O acontecimento, que se denomina, Conversa ao pé da mesa, faz parte do projeto Deslimites além da margem, que terá vários desdobramentos, como eventos, performances, a estreia do núcleo de teatro, uma publicação com reflexões sobre a cidade de Espírito Sando do Pinhal e o "ponto alto de todos os eventos, que será a abertura da Ocupação Deslimites, prevista para 8 de março, com trabalhos dos 25 participantes da terceira turma do Encontros de Criação Fotográfica da Cia da Hebe", conta a fotógrafa Tika Tiritilli, uma das orientadoras —além dos fotógrafos Gisele Morgão e João Barim— do núcleo criativo e produtores do Deslimites.

Segundo Mônica, que também é produtora do Deslimites, o Núcleo de Fotografia da Cia da Hebe é composto atualmente por Ariana Estela, Aislan Rogério, Bruno Henrique de Souza, Elaine Veronesi, Fabíola Guizardi Rossignoli, Maria Fernanda Salveti, Gabriel Martins, José Vitor Moreira, Izabela Tamaso, Leandro Pereira, Letícia Pascuini Pivesso, Lucas Ramalho Figueiredo, Maria Aparecida Oliveira, Maria José Benassi, Maria Tereza Del Giudice, Milena Sgarzi, Rita Beverluce Maia, Roberta Lomonaco Sucupira, Rosana Santos, Sandra Dicélio Silva e Tamara Barim.

Sobre Gabriela

Gabriela Oliveira é artista plástica formada pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) e, atualmente, utiliza a fotografia como principal suporte de suas obras. Em 1999, participou da 2ª Semana Fernando Furlanetto, no Teatro Municipal de São João da Boa Vista, juntamente com Regina Silveira, Cássio Vasconcellos, Vik Muniz, Miguel Rio Branco e Edgard de Souza, entre outros. Também participou da expedição realizada em 2008 por Iatã Cannabrava, em Cuba, na exposição CaraHavana 16 Olhares + 1 Fotográficos, realizada na IQ Art Gallery, em São Paulo.

Nascida em São João da Boa Vista, Gabriela mudou-se para a capital paulista para cursar o Instituto de Artes e Decorações (IADE), em 1977, onde teve contato com a fotografia pela primeira vez por meio de seus professores Arnaldo Pappalardo e Antônio Saggese. Inicialmente, a fotografia era baseada em intervenções em seus próprios desenhos e pinturas com motivos da paisagem rural de sua infância e adolescência. Gabriela tem se dedicado ao aprimoramento da linguagem fotográfica para expressão de suas reflexões e inquietudes. O curso Luz marginal procura corpo vago, de Gal Oppido, realizado no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). No ano de 2016, lançou seu primeiro fotolivro pela Editora Olhavê, 1978, com a coordenação editorial de Alexandre Belém e edição, narrativa e texto de Georgia Quintas e Alexandre Belém.

1978

Gabriela fala sobre o livro 1978, no qual conta que desde a infância interessou-se por artes visuais e que começou esse trajeto por meio da pintura. Lembra a fotógrafa que, em 1977, foi para São Paulo para cursar o colegial no IADE, onde uma das matérias era Fotografia, ministrada pelo fotógrafo Antônio Saggese.

"O ensaio fotográfico 1978 foi a semente de tudo que tracei em seguida, inclusive a FAAP. Sempre fui interessada em reter e deter o tempo, registrando o que se passava ao meu redor, um apelo da memória: fixar a imagem que magicamente se revelava sob a luz vermelha. Estas fotografias captadas de forma intuitiva, ainda hoje possuem uma carga emocional, base de todo o meu trabalho. Hoje, ao ver o ensaio, acumulado de camadas deste intervalo de quase quatro décadas, continua me despertando sensações, memórias e frustações do vivido", relata Gabriela.

Segundo Gabriela, 1978 cria uma narrativa que expande as possibilidades do olhar de cada um. "Com 1978, o tempo fica interceptado em forma de poesia e livro", finaliza a fotógrafa e palestrante.

SERVIÇO

Evento: Conversa ao pé da mesa
Participação: Gabriela Oliveira
Tema: A fotografia contemporânea
Local: rua Capitão João Batista Mendes Silva, 175, centro
Horário: 19h
Evento gratuito

Gabriela Oliveira